O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quarta-feira 5 de OUTUBRO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 47104
estadão.com.br

Eleições 2022 | Costura política __A8 e A9

Bolsonaro amplia alianças no Sudeste; Lula garante apoios de Tebet e do PDT

__ Presidente atrai governadores reeleitos em MG e RJ e Garcia, derrotado em SP; Ciro critica petista ao apoiá-lo timidamente

FACEBOOK JAIR BOLSONARO

Garcia com Bolsonaro e Tarcísio, candidato a governador mais votado no 1º turno em SP; apesar do apoio, Tarcísio não quer tucano em seu palanque

Em um dia de intensas negociações de apoios para o 2.º turno da eleição presidencial, os governadores Rodrigo Garcia (PSDB-SP), Romeu Zema (Novo-MG) e Cláudio Castro (PL-RJ) anunciaram adesão à campanha à reeleição de Jair Bolsonaro (PL). SP, MG e RJ são os maiores colégios eleitorais do País. Castro e Zema foram reeleitos em 1.º turno. Garcia não passou para o 2.º turno.

Análise __A12
João Villaverde *

Apoios no 2º turno são simbólicos, mas ainda não são votos

*Analista político

Também ontem, a campanha de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) obteve apoio do Cidadania e do PDT. Ciro Gomes endossou a decisão do PDT, mas em sua declaração não citou o nome de Lula. A senadora Simone Tebet, que no 1.º turno teve 4,9 milhões de votos, vai anunciar seu apoio a Lula. O MDB, porém, vai liberar seus filiados.

"Vamos estar no palanque juntos? Não. Vamos ter adesões do PSDB porque faz sentido"
Tarcísio, sobre Garcia

"Frente às circunstâncias, é a última saída"
Ciro Gomes, sobre Lula

E&N Sem limites __B1

Promessas de Bolsonaro terão impacto no Tesouro de quase R$ 160 bi

Aos benefícios sociais e redução de tributos, junta-se agora o pagamento de 13.º do Auxílio Brasil para mulheres.

Pressão sobre pesquisas __A14

Ministério da Justiça pede à PF para investigar institutos

Decisão vem após resultado do primeiro turno. Ministro das Comunicações defende boicote a pesquisadores.

Xenofobia __A13

Nordestinos são alvo de ataques nas redes após apoio a Lula no 1º turno

Postagens associam nordestinos a pobreza e dependência de assistencialismo e os acusam de ser "manipuláveis".

Legislativo __A16

Pró-armas, 'bancada dos CACs' terá 23 integrantes no Congresso

Grupo de colecionadores, atiradores e caçadores terá 16 deputados e 7 senadores.

Notas e Informações __A3
O eleitor deu a Câmara ao Centrão

Coluna do Estadão __A2
MDB sairá mais dividido da eleição

Vera Rosa __A12
O 'fator' Michelle no Nordeste

Nobel de Física __A20

Estudo premiado pode levar ao supercomputador do futuro

Cientistas Alain Aspect, John F. Clauserand e Anton Zeilinger foram premiados por trabalhos sobre mecânica quântica.

E&N Rede social __B8

Para se livrar de julgamento, Musk reafirma oferta de compra do Twitter

Bilionário estaria disposto a pagar US$ 44 bilhões. Com isso, escaparia de processo movido pelo Twitter.

A Guerra de Putin __A17

Ucrânia força recuo russo em 3 regiões anexadas por Moscou

Cidade portuária, Kherson é estratégica por ligar a Crimeia ao Rio Dniper, elo entre o Mar Negro e Kiev.

ACYR MERA JR.

Direto da Fonte __C2
Carolina Dieckmann agora é ilustradora

Odontologia __A19
Conselho vai à Justiça para impedir criação de cursos

Jornal do Carro __D1

DIOGO DE OLIVEIRA/ESTADÃO

Nissan Frontier ganha em conforto e tecnologia

Edição de hoje
5 CADERNOS – 64 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo

JC. Jornal do Carro

Especial Brasil é Agro

Tempo em SP
15° Mín. 24° Máx.

ISSN - 1516-293-1

Outubro
Rosa

um
toque
que pode
mudar
sua vida

BRASIL JORNAIS
Nós apoiamos
essa causa

MARIANA CARNEIRO
COM JULIA LINDNER e GUSTAVO CÔRTES
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Entre Lula e Bolsonaro, MDB sai mais dividido da eleição presidencial

O partido de Simone Tebet (MDB) chega ao 2.º turno mais rachado do que no início da campanha. Enquanto a presidenciável expressará apoio crítico a Lula, o MDB paulista pretende endossar Tarcísio de Freitas (Republicanos), cujo sucesso está colado no de Jair Bolsonaro (PL). Mais do que o número de diretórios de cada lado, duas das figuras mais relevantes do MDB estão em lados opostos. Reeleito com 70% dos votos e responsável por eleger 9 deputados da sigla, Helder Barbalho (PA) declarou apoio a Lula. Já Ricardo Nunes, em nome de sua reeleição em SP em 2024, prefere Bolsonaro. Ainda que Baleia Rossi libere os filiados, como é previsto, o MDB ainda enfrentará uma disputa sobre qual grupo vai prevalecer a partir de 2023.

● **SOMA.** Integrantes do MDB paulista vislumbram, por exemplo, se associar ao PSDB e Cidadania para ganhar musculatura e liderar o "centrinho" em um ambiente em que as siglas se agigantaram – o PL de Bolsonaro elegeu 99 deputados e o PT, 80. Já o MDB fez 42. A união, porém, teria como obstáculos rixas regionais entre caciques das legendas.

● **SINAIS.** Baleia Rossi negociou dentro do MDB para que Tebet pudesse fazer o anúncio desta quarta, ainda que apenas em seu nome. Nunes preferia que ela não se pronunciasse. Tebet deve ser moderada na fala, não haverá L com as mãos, nem entusiasmo. Aliados de Baleia dizem ter certeza de que ele não declarará apoio a Bolsonaro.

● **SINAIS 2.** Tebet impôs como condição não fazer o anúncio ao lado de caciques como Renan Calheiros, que se opuseram à sua candidatura. Eles estarão em SP para ato com Lula nesta quarta.

● **ENGRENAGEM.** Um dos coordenadores da campanha de Tarcísio, Cezinha de Madureira (PSD-SP) disse que Rodrigo Garcia (PSDB) negociou com Jair Bolsonaro espaço e cargos para tucanos em eventual governo do bolsonarista em SP. Segundo Cezinha, Garcia e Bolsonaro acertaram os detalhes da adesão do governador na segunda (3).

● **ONÇA.** Emissários de Lula têm buscado membros do União Brasil em busca de apoio. O senador Jean Paul Prates (PT-RN) foi destacado para dialogar com Soraya Thronicke – eles marcaram de se falar nesta terça (4) à noite. Pelo Twitter, Soraya indicou que o caminho é árido: "Nenhum desses bandidos merecem o meu apoio", escreveu.

● **CANOA.** Já o vice-presidente do União, Antonio Rueda, se encontrou duas vezes com Bolsonaro desde domingo e negocia apoio a Tarcísio, o que teria a bênção de Milton Leite (União-SP).

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Ricardo Nunes,
prefeito de São Paulo (MDB)

● **SISTEMA.** A campanha de Bolsonaro procurou o marqueteiro Maurício Cavalcanti, responsável pela campanha de Damares Alves (Republicanos-DF) ao Senado, para reforçar o time de profissionais no 2.º turno.

● **MATEMÁTICA.** Ao pregar "apagar o passado" e perdoar Sérgio Moro (União-PR), após o rompimento em 2020, Bolsonaro visa ampliar sua votação no Paraná. Ele teve 55% dos votos no Estado, e sua equipe crê que é possível crescer mais no berço da Operação Lava Jato.

COLABOROU: JOÃO SCHELLER

PRONTO, FALEI!

Luiz Marinho
Presidente do PT-SP

"Não fico feliz com isso. O que está nascendo no lugar é muito ruim", disse, sobre o derretimento do PSDB nas urnas nas eleições de 2022.

CLICK

GIORDANNA NEVES

Ciro Nogueira (PP)
Ministro-chefe da Casa Civil

Foi fotografado na sede do PP-SP enquanto conversava com Marcos Pereira, presidente do Republicanos. O PP anunciou nesta terça apoio a Tarcísio de Freitas.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA(1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
MEMBROS
FERNANDO C. MESQUITA
FRANCISCO MESQUITA NETO
JÚLIO CÉSAR MESQUITA
LUIZ CARLOS ALENCAR
RODRIGO LARA MESQUITA

DIRETOR PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

O eleitor deu a Câmara ao Centrão

Os 5 maiores partidos do Centrão elegeram 330 deputados; e siglas de esquerda, 135. É uma Câmara avessa a extremismos e que não está fechada às reformas. Muito pode ser feito

O grande ganhador da eleição para o Congresso, no domingo passado, foi o Centrão. Ao todo, PL, União Brasil, PP, MDB e PSD elegeram 330 deputados. Eles têm mais do que os três quintos exigidos para aprovar uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC). Já os partidos de esquerda – PT, PCdoB, PV, PDT, PSB, PSOL, Rede, Avante e PROS – conquistaram 135 cadeiras. A desproporção é considerável.

De toda forma, não se pode dizer que o eleitor esteja mais à direita do que nas eleições passadas. Nestas eleições, por exemplo, o partido Novo, que defende o liberalismo econômico – e nos últimos anos apoiou, na imensa maioria das vezes, o governo federal –, elegeu apenas três deputados. Em 2018, tinha conquistado oito cadeiras. Como se vê, a bandeira do liberalismo econômico, supostamente apoiada pelo presidente Jair Bolsonaro, está em baixa no Legislativo.

O Centrão, por sua vez, até pode ser qualificado como um agrupamento de direita, mas, a bem da verdade, é muito difícil situar ideologicamente os políticos desse bloco informal, cuja grande marca é a ausência de conteúdo programático, combinada com uma formidável disposição de negociação – exatamente o que lhe permite apoiar qualquer governo, de qualquer coloração. Assim, a conduta desse poderoso bloco depende em grande medida de quem vencer o segundo turno da eleição presidencial. Afinal, uma das principais características do sistema presidencialista é a influência do presidente da República na agenda do Congresso. Sem a definição de quem ocupará o Palácio do Planalto em 2023, é difícil dizer qual será o comportamento da próxima legislatura.

Além disso, a atuação do Congresso tem sido cada vez mais condicionada pelas presidências das respectivas Casas. Nesta legislatura, por exemplo, a mesma composição da Câmara teve comportamento inteiramente diferente nas gestões de Rodrigo Maia e de Arthur Lira. Historicamente, o Palácio do Planalto, seja hábil ou inábil, sempre teve grande peso na eleição das Mesas Diretoras do Senado e da Câmara.

São, portanto, muitas as indefinições que rondam o Legislativo federal de 2023. De toda forma, cabe, desde já, fazer algumas observações. Em primeiro lugar, o panorama geral dos eleitos no domingo passado mostra que a Câmara continuará sem ter o chamado "alto clero", composto por parlamentares com reconhecida capacidade de liderança e articulação política. São cada vez mais raros os deputados com esse perfil.

Ao mesmo tempo, deve-se reconhecer que, se o próximo presidente da República assim desejar e assim trabalhar, o Congresso de 2023 será capaz de promover reformas importantes para o País. Na configuração das cadeiras definida pelo eleitor no domingo passado, não há nada a impedir a realização de reformas como a tributária ou a administrativa. Nessa seara, o empecilho maior parece vir do próprio futuro presidente da República. Os dois candidatos que passaram ao segundo turno nunca foram reformistas. Na verdade, Lula e Bolsonaro sempre tiveram apreço por retrocessos.

O Centrão tem muitos defeitos, mas há também aspectos positivos. Por exemplo, o bloco não é afeito a extremismos. Por mais que Jair Bolsonaro tenha cooptado seu apoio por meio das emendas do orçamento secreto, os partidos do Centrão não embarcaram nos devaneios bolsonaristas ligados à chamada pauta de costumes ou ao golpismo contra o sistema eleitoral. Da mesma forma, parece difícil que a esquerda, caso chegue ao Palácio do Planalto, consiga que este Congresso eleito aprove um novo imposto sindical, a tal da regulação da mídia ou algum outro atraso petista.

Talvez o ponto mais positivo da nova Câmara seja a redução da fragmentação partidária. Em 2018, foram eleitos deputados de 30 partidos diferentes. Agora, de 19 legendas. Além disso, nestas eleições, apenas 13 partidos conseguiram superar a chamada cláusula de barreira. Todos os outros, que não obtiveram a representatividade mínima exigida pela Constituição, perderão acesso aos Fundos Partidário e Eleitoral e à propaganda gratuita de rádio e televisão.

O caminho para a governabilidade está aberto. Faz falta agora um presidente da República disposto a governar.●

Não é só Lula que deve ser cobrado

Empresários precisam demandar de Bolsonaro os mesmos compromissos que cobram de Lula. Presidente foi muitas vezes tão retrógrado, irresponsável e demagógico quanto os petistas

O País não merece e não quer que a campanha do segundo turno da eleição presidencial reproduza o espetáculo lamentável de acusações que marcaram o primeiro turno, praticamente sem discussão aprofundada dos grandes problemas que afligem a população e exigem ação corajosa, determinada e eficiente dos governantes. É preciso que os dois postulantes escolhidos pelos eleitores para disputar este segundo turno apresentem propostas concretas que componham um plano de governo realista. Só assim a escolha de 156 milhões de eleitores poderá se basear em expectativas construídas a partir de programas de ação do poder público nos próximos quatro anos, não de promessas vagas. É natural, pois, que segmentos do empresariado, como mostrou recente reportagem do **Estadão**, comecem desde já a condicionar suas escolhas a propostas efetivas, sobretudo no campo econômico e fiscal.

A experiência político-administrativa dos dois postulantes é conhecida do País. O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o atual, Jair Bolsonaro, já mostraram como utilizam os instrumentos de poder. Mas isso é passado. Agora, precisam dizer o que pretendem fazer a partir de 2023.

É por causa dessa experiência que, especialmente no caso do candidato do PT, as cobranças iniciais têm como foco o que, desta vez, Lula se propõe a fazer nos campos econômico e social. Durante a campanha do primeiro turno, sempre que cobrado sobre seu programa de governo, Lula evitou falar com clareza, afirmando genericamente que apoiaria o crescimento e faria o governo trabalhar em favor dos mais desprotegidos. Combater desigualdades com responsabilidade, como Lula tem dito, é uma boa frase de palanque, mas não diz nada sobre planos reais.

Se repetir em seu eventual novo governo experiências como o uso intensivo de bancos públicos para financiar segmentos e empresas de sua preferência, poderá repetir também o desastre que foi a ação do BNDES. A destruição do arcabouço fiscal durante o governo petista de Dilma Rousseff, de sua parte, não apenas levou ao seu afastamento da Presidência, como plantou a desconfiança da sociedade quanto à capacidade das administrações petistas de respeitar o dinheiro público. A desconfiança persiste.

É natural, por isso, que parte do empresariado – bem como, provavelmente, parcelas crescentes do eleitorado daqui até 30 de outubro – cobre desde já respostas claras do candidato do PT a respeito de sua agenda no campo fiscal, já que Lula já disse que revogará o teto de gastos sem apresentar alternativa e sem se comprometer com uma política de controle da expansão das despesas públicas.

Mas essa cobrança não pode se limitar a Lula. Os empresários também precisam questionar o presidente Jair Bolsonaro a respeito de seus planos, já que em seu primeiro mandato, por variadas razões, ele não entregou quase nada do que prometeu, especialmente reformas, modernização do Estado e privatizações.

Muito ao contrário, Bolsonaro fez rigorosamente tudo o que os empresários de pendor bolsonarista acusam Lula da Silva de planejar fazer caso volte ao poder. O atual presidente nunca demonstrou interesse pelas reformas – e sabotou o quanto pôde a única aprovada no seu mandato, a da Previdência –, destruiu o teto de gastos, deu calote no pagamento dos precatórios, comprou apoio político com o orçamento secreto e envergonhou o País no exterior, com sua política ambiental suicida e sua predileção por populistas autoritários.

Bolsonaro, ademais, limitou sua "política social" (aspas necessárias) à distribuição desbragada de dinheiro para pobres, sem qualquer contrapartida ou critério, numa evidente compra de votos – exatamente aquilo que ele e seus apoiadores sempre acusaram o PT de fazer com o Bolsa Família.

Compreende-se perfeitamente que os empresários estejam preocupados com a volta de Lula da Silva ao poder, sobretudo à luz do desastre econômico causado pelos governos lulopetistas. Mas esses empresários precisam demandar de Bolsonaro o mesmo compromisso com a racionalidade econômica e administrativa que cobram de Lula. Afinal, de nada adianta impedir a volta de Lula ao poder se Bolsonaro se sente à vontade para fazer ainda pior.●

ESPAÇO ABERTO

Anonimato tutelado

Afranio Affonso Ferreira Neto

Imagine o distinto leitor ser ofendido, injustamente agredido em público na internet, *diante* da incontável plateia das redes sociais. Para piorar a arbitrariedade, viria acompanhada da pior das covardias: o anonimato. Nessa temível abstração, será quase impossível ao leitor exercer a sua defesa, o que talvez fizesse pleiteando a condenação civil ou penal do ofensor, ou ainda exigindo-lhe também o direito de resposta.

A conjectura pode resultar em consequências ainda mais amplas e graves, caso os vilipêndios sejam assacados contra uma empresa, por exemplo. Pode pôr em risco a sua sobrevivência e, com isso, os empregos que ela gera. Tudo sem que os prejudicados possam se defender, por desconhecerem o agressor.

Pois bem, na mesma frase em que garantiu a liberdade de manifestação do pensamento, a Constituição federal proibiu que tal expressão seja feita anonimamente (artigo 5.º, inciso IV). De igual forma, ditou que a informação não sofrerá qualquer restrição, observados os dispositivos da mesma Norma Maior (artigo 220), entre eles a vedação ao anonimato.

A lógica é de justiça acaciana. Assegura-se a liberdade de expressão e de informação desde que seja identificável o autor da mensagem. Caso contrário, fosse garantida a liberdade de expressão e, ao mesmo tempo, a obscuridade quanto ao emissor, teríamos a república da irresponsabilidade: expresso-me e informo como e o que bem entender, sem que os prejudicados possam me responsabilizar. Sou anônimo, blindado, um alienígena.

Mas a vedação serve, sobretudo, como sustentação às liberdades de expressão, de informar e de ser informado. Sem a correlata responsabilidade pelo que se diz, não é possível garantir tais liberdades, sob pena de admitir um direto absoluto, superior a outros valores fundamentais, como, por exemplo, o direito à honra, à intimidade, etc. Além disso, é intuitivo o descrédito de informação sem autoria.

Porém, enquanto a proibição ao anonimato é plenamente vigente para a veiculação de informações e opiniões pela imprensa dita "tradicional", há searas nas quais o anonimato é protegido, garantido na prática.

> ***A pretexto de conferir proteção à privacidade dos seus usuários, as redes sociais acabam por garantir-lhes o poder de 'informar' e opinar anonimamente***

Na imprensa, a responsabilização por abusos não enfrenta problemas de identificação. A grosso modo, por matéria escrita ou falada, respondem o próprio autor, se identificável, juntamente com o veículo. Alternativamente, inclusive, se assim preferir o ofendido. Pode acionar o autor da suposta ofensa e/ou o veículo. Seja ele divulgado de forma impressa, radiofônica, televisiva ou via rede mundial de computadores.

O problema, o imenso problema do qual docemente se beneficiam as redes sociais é que, a pretexto de conferirem proteção à privacidade dos seus usuários, acabam por garantir-lhes o poder de *informar* e opinar anonimamente. Podem fazê-lo utilizando nomes e perfis falsos, maliciosamente se conectando por meio de servidores no exterior, sem externar a sua real identidade. Com tais artimanhas, impossibilitam aos ofendidos o direito de ação, porque eles simplesmente não têm como identificar os ofensores. São insultados por seres inatingíveis, albergados que estão sob inconstitucional anonimato, talvez apenas culposamente garantido pelo Marco Civil da Internet.

Em resumo, porque dentre as obrigações atribuídas pelo aludido Marco Civil aos provedores de aplicações (Facebook, Twitter, etc.) não estão a coleta e a guarda dos dados pessoais (CPF, RG, etc.) dos seus usuários. A lei não impõe que tais provedores exijam, no momento do cadastro, informações idôneas e suficientes para certificar a identidade de seus usuários. Essas empresas têm como encargo exclusivo a manutenção dos registros de acesso às aplicações, que, infelizmente, no mais das vezes não possibilitam a identificação dos emitentes de informações e de opiniões capciosas, sobretudo porque muitos desses infratores se valem de peraltices tecnológicas para que seus vestígios na rede não sejam rastreáveis.

Dir-se-á, com diminuta razão e exagerada abstração da realidade, que o privilégio aos usuários se funda na necessária proteção de seus dados e na celeridade de uso que a internet requer.

O que parece esquecido nessa lógica, e ignorado dolosamente por quem do anonimato mais se favorece, é o direto de ação. Os direitos à honra, à privacidade e à reparação detidos por cidadãos e empresas achacados por ofensas, prejudicados por mentiras e *fake news* publicadas sob autoria secreta, estribada no angelical argumento da preservação da privacidade (dos detratores).

Daí porque, caso o Marco Civil da Internet não seja interpretado à luz da Constituição federal – que às escâncaras proíbe o anonimato para a divulgação de informações –, se os provedores de aplicações não se munirem de instrumentos mínimos para identificar os seus usuários, estará chancelado o acobertamento de autores que não querem se identificar, ficando estes totalmente inimputáveis pelas ofensas que assacarem, colocando, assim, em perigo a liberdade de (verdadeira) informação e de (responsável) opinião. ●

ADVOGADO

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Eleições 2022

Brasil revelado nas urnas

As urnas no domingo revelam um Centro-Sul do Brasil extremamente conservador e de direita reacionária. Se é fruto de uma natureza construída, de indução ou de ilusão, isso somente poderão responder os estudiosos da Política, da Sociologia e da História. Mais à direita do que à esquerda, votos envergonhados não foram detectados pelos institutos de pesquisa, que erraram feio. Metodologia errada ou um novo perfil estratigráfico existe em nossa sociedade que me faz diferente entre meus iguais?

Adilson Roberto Gonçalves
prodomoarg@gmail.com
Campinas

O antilulismo

Incrível como os analistas da imprensa tiveram uma visão parcial da votação de Jair Bolsonaro no dia 2/10, que foi muito superior à prevista nas pesquisas. Todos insistem em falar do voto escondido ou envergonhado de bolsonaristas, que só apareceu no dia da votação. Isso é uma análise parcial, pois existe, ainda, uma parcela significativa de eleitores que votou em Bolsonaro para não eleger Lula no primeiro turno. Não são bolsonaristas, apenas eleitores que rejeitam a ideia de ter o petista de volta ao poder. Infelizmente, esses eleitores desiludidos vão ter de *engolir* um ou outro.

Antonio Carlos Mesquita
domesquita@gmail.com
São Paulo

Insegurança

Em nenhum momento ficou claro que a soltura e a consequente elegibilidade de Lula eram a decisão correta da Justiça. Além disso, foi grosseira a omissão dos representantes do Congresso Nacional de não dar o devido rumo às centenas de pedidos de impeachment de Jair Bolsonaro. Agora, passado o primeiro turno das eleições gerais, a sensação que fica é de desalento, de imprevisibilidade e de insegurança – inclusive jurídica. Lamentável.

Maria Lucia Ruhnke Jorge
mlucia.rjorge@gmail.com
Piracicaba

Correção

Sugere-se ao candidato Lula, neste segundo turno, que não volte a afirmar categoricamente, diante de câmeras e microfones, que foi inocentado de todas as acusações feitas e imputadas a ele. A mentira soa como escárnio à inteligência alheia.

Marcelo Gomes Jorge Feres
marcelo.gomes.jorge.feres@gmail.com
Rio de Janeiro

O Brasil ganha

Qualquer candidato eleito para a Presidência nos dará tempo para construirmos melhor nossa maneira de pensar em quem votar, sem religião interferindo, sem dinheiro de suborno e compra de voto, sem promessas de cargos e favores (apadrinhamento). E, principalmente, que tenham assistido aos filmes *O candidato honesto*, dirigido por Roberto Santucci, e *O mentiroso*, de Tom Shadyac. Duas classificações para a maioria de nossos políticos.

Tibor Simcsik
prof.epm.tibor@gmail.com
São Paulo

Credibilidade e paz

Estas eleições foram muito difíceis porque em ambos os lados os grupos estavam armados e municiados para uma guerra fratricida. Agora, no segundo turno, é preciso termos em mente que a questão política não nos pode separar, somos brasileiros em primeiro lugar e nossa luta é para melhorar a Nação, nunca romper relacionamentos por causa de política. Outra questão a ser considerada neste momento é qual será o futuro dos institutos de pesquisa. Eles mais uma vez erraram, e muito. Projetavam uma distância muito grande entre Lula e Bolsonaro, mas no fim a distância foi de apenas 5 pontos porcentuais. No caso da eleição para o governo de São Paulo, segundo as pesquisas o candidato favorito era o ex-prefeito Fernando Haddad, porém as urnas mais uma vez trouxeram outro resultado: o favorito foi o candidato do governo federal. E no Senado repetiu-se esse cenário. É preciso que os institutos expliquem melhor o que aconteceu. A continuar como está, arriscam perder a credibilidade.

Josué Ferreira
josuejfs@yahoo.com
São Paulo

Civilidade

Excelente o artigo *A oportunidade do segundo turno*, de Paulo Hartung (**Estado**, 4/10, A4), mas esperar para o segundo turno "que o Brasil que podemos e merecemos ser esteja na pauta da conversa civilizada e republicana que toda democracia de verdade demanda e enseja" não passa de – usando uma expressão em inglês que não tem tradução literal para o português, mas cujo significado corresponde precisamente à esperança de Hartung – *wishful thinking*.

Marcelo Melgaço
melgacocosta@gmail.com
Goiânia

ESPAÇO ABERTO

Receituário para a Justiça

José Renato **Nalini**

O sistema de Justiça brasileiro se sofisticou, cresceu e não ganhou proporcional respeito ou credibilidade. Ainda não se fez a profunda reforma estrutural que ele merece. Afinal, a sociedade acostumou-se com o ritmo dos demais serviços públicos e não aceita que no Judiciário haja quatro instâncias, total imprevisibilidade quanto à duração de um processo e não tenha eliminado um sistema recursal caótico. Sim, caótico, pois permite que o mesmo tema seja reapreciado dezenas de vezes, com idas e voltas desconcertantes para o jurisdicionado.

A inadequação do equipamento às necessidades contemporâneas deriva de uma cultura jurídica superada. O modelo coimbrão, que Pedro I importou para a criação das duas primeiras escolas de Direito em 1827, era calcado em Bolonha e vinha praticamente preservado desde 1088.

Desde então, o que ocorreu neste Brasil? A explosão numérica das faculdades de Direito. Esta República tem, sozinha, mais faculdades de Direito que a soma de todas as outras existentes no restante do planeta.

A cada semestre, milhares de jovens são arremessados ao mercado e parte considerável deles não consegue sequer passar pelo exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Nem sempre por total desconhecimento da ciência jurídica, mas porque provém de um ensino fundamental deficitário. A dificuldade está na leitura e na escrita, no manuseio do vernáculo, na capacidade de se exprimir, na concatenação do pensamento e na elaboração de peças corretas e legíveis.

É desse universo que as carreiras jurídicas recrutam os quadros para prover o Judiciário, o Ministério Público, a Defensoria, as Procuradorias, a Polícia, as delegações dos serviços extrajudiciais. A tais certames concorrem dezenas de milhares de bacharéis. Os que não logram aprovação se entregam à advocacia ou a outras atividades não diretamente vinculadas à formação jurídica.

Enquanto não mudarem a estrutura dos cursos jurídicos e a sistemática de recrutamento dos profissionais das carreiras estatais, nada mudará no panorama da Justiça.

Todavia, algumas medidas singelas e plenamente viáveis dariam outro estágio reputacional à Justiça. A começar pelo Supremo Tribunal Federal (STF). O ápice da pirâmide judiciária brasileira deveria declinar de atribuições que refogem à sua inspiração e se converter naquilo que interessa à nacionalidade: ser uma Corte constitucional.

Algumas medidas singelas e plenamente viáveis dariam outro estágio reputacional à Justiça brasileira. A começar pelo Supremo Tribunal Federal

Não faz sentido que o STF se resigne a ser segunda instância dos juizados especiais ou trate de assuntos que melhor estariam na competência das instâncias inferiores.

Em seguida, o STF deveria assumir a sua condição colegiada e deixar de representar, para a Nação, aquele "arquipélago formado por 11 ilhas". Autônomas e, não raro, insuscetíveis de diálogo institucional. Santa inveja da Suprema Corte do Japão. Reúne-se a portas fechadas, as decisões são do tribunal, não existe voto vencido.

Por sinal, quem é que no Brasil conhece algum integrante da Suprema Corte japonesa? Eles não dão entrevista, não fazem *lives*, não estão na TV, nas redes sociais nem frequentam festas nas quais estejam presentes jurisdicionados. Principalmente os que representam grandes grupos financeiros, aqueles que têm interesses vultosos na jurisdição da Corte máxima de Justiça.

Nessa linha, a TV Justiça é mais desserviço do que benefício à credibilidade do STF. O efeito das sessões televisionadas é fazer com que o voto suficiente de "acompanho o relator" se transforme em prolongadas perorações para mostrar uma erudição desnecessária. O notável saber jurídico já permitiu que os ministros adentrassem à suprema instância. O argumento da transparência enfraquece diante da queda de produtividade gerada pela atual sistemática.

Outra questão que não precisa de reforma constitucional é cumprir os prazos para a devolução dos pedidos de vista. A cada retirada de pauta para análise de eventual repercussão geral, a paralisação de dezenas de milhares de processos nos tribunais inferiores aumenta a falta de credibilidade no Judiciário.

Por sinal, o que também aumentaria o respeito e o prestígio do STF seria alguma limitação às constantes viagens para o exterior, sem que o jurisdicionado tenha noção de qual a vantagem para o andamento dos trabalhos da ausência de ministros do local de trabalho. É certo que há dezenas de juízes de primeiro grau elaborando os votos. Mas, enquanto existirem processos retirados de pauta, pedidos de vista e análise de repercussão geral à espera, talvez não convenha a manutenção deste intenso deambular intercontinental, ainda que haja a justificativa do relacionamento com outras realidades. Louva-se a postura de quem não adere à tática de automático atendimento a qualquer convite e preserva aquela irrepreensível neutralidade, tão necessária à comprovação de que o Código de Ética, embora não obrigatório, é também observado pelos olímpicos intérpretes da Constituição.

São medidas singelas, mas que adicionariam legitimidade à atuação de quem foi investido desta missão quase divina: dizer o direito que vale para os brasileiros famélicos, mas principalmente sedentos de justiça. ●

REITOR DA UNIREGISTRAL, DOCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO DA UNINOVE, É PRESIDENTE DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS (2021-2022)

TEMA DO DIA

STEPHAN EILERT/AFP

Segundo turno

Ciro Gomes faz pronunciamento e endossa apoio do PDT ao PT, mas sem citar Lula

'Frente às circunstâncias, esta é a última saída', justificou o ex-ministro, que foi o quarto colocado no primeiro turno. Pedetista ainda se comprometeu a não ocupar nenhum cargo no governo caso o petista vença a disputa. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Eu estava gostando das falas do Ciro em combate a essa polarização, mas foi apenas mais um mero personagem."
DENNIS ODA

● "Parabéns ao partido e a Ciro. Só assim vence a democracia. O País é de todos."
ELZA HELENA

● "A maior viagem desses políticos é achar que os eleitores não têm vontade própria."
LUCA MILLANI

● "Chamou Lula de 'encantador de serpente' e agora segue a decisão do partido?"
LUCAS FURLAN

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

REUTERS

E+

BeReal: Por que a rede tem conquistado os jovens? ●
www.estadao.com.br/e/bereal

The New York Times

Entenda a necessidade de repor a testosterona. ●
www.estadao.com.br/e/testosterona

App Estadão

Siga os seus colunistas favoritos no aplicativo. ●
www.estadao.com.br/e/app

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Assista à íntegra do evento em:

ESTADÃO SECOVISP A CASA DO MERCADO IMOBILIÁRIO apresentaram

A agenda do mercado imobiliário em um ano de desafios

Agradecemos a contribuição de palestrantes, painelistas, patrocinadores e à qualificada audiência do Estadão por possibilitar a propagação do enriquecedor conteúdo para toda a cadeia do setor imobiliário.

Angel Ibañez
Diretor de Suprimentos e ESG da Tegra Incorporadora

Caroline Nunes
CEO da InspireIP

Celso Petrucci
Economista-chefe do Secovi-SP

Claudio Hermolin
Country Manager da eXp Realty no Brasil

Cyro Naufel
Diretor institucional da Lopes

Daniel Alves
Cofundador, COO & CSO da Upik, criadora do Arquiteto de Bolso

Danilo Dias
Diretor executivo da Construtora Sudoeste

Fabio José Riccó
Fundador da Spaceflix

Fernando Godoy
Fundador e CEO da Flex Interativa

Flavio Amary
Secretário de Estado da Habitação do Governo de São Paulo

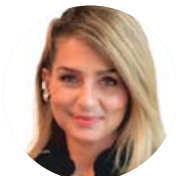
Helena Margarido
Cofundadora e head de análise de Criptomoedas da Monett e advisor da Kodo Assets

Henriete Alexandra Sartori Bernabé
Vice-presidente de Habitação da Caixa Econômica Federal (CEF)

Igor Melro
Diretor Comercial da Porte Engenharia e Urbanismo

José Carlos Martins
Presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC)

José Ramos Rocha Neto
Presidente da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip) e diretor executivo do Bradesco

Juliana Abrusio
Sócia da área de tecnologia do escritório Machado Meyer Advogados

Luciana Arouca
Diretora de Sustentabilidade da JLL

Marcella Ungaretti
Sócia e head de Research ESG da XP

Marcelo Dadian
Vice-presidente de Novos Negócios do ZAP+ na OLX Brasil

Márcia Bonilha Novo
Diretora jurídica e Compliance Officer da Setin Incorporadora

Marcos Gadelho
Secretário de Urbanismo e Licenciamento da Prefeitura de São Paulo

Marcus Anselmo
Cofundador da Terracotta Ventures

Murillo Morale
Cofundador e CEO da Griffon

Rafaela Vitória
Economista-chefe do Inter

Ricardo Paixão Barbosa
CEO e fundador da iConatus

Roberto Pastor Júnior
Diretor técnico da Trisul

Rogério Santos
Fundador da UBlink

Sandro Gamba
Diretor de Negócios Imobiliários do Santander Brasil

Valéria Carrete
Chief Revenue Officer da R2U

Zeina Latif
Economista e secretária de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo

MEDIAÇÃO:

Circe Bonatelli
Repórter especial da Agência Estado

Vem aí

APOIO:

PARCERIA:

PATROCÍNIO:

Informações sobre patrocínios: summit@estadao.com

Eleições 2022 Sucessão presidencial

Bolsonaro atrai apoio dos governadores dos 3 maiores colégios eleitorais do País

Na largada do segundo turno, presidente amarra acordos com Romeu Zema (MG) e Cláudio Castro (RJ) – reeleitos na votação de domingo –, além de Rodrigo Garcia (PSDB) em São Paulo

SÃO PAULO
BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro, candidato à reeleição pelo PL, dominou a agenda política ontem ao encontrar os governadores dos três principais colégios eleitorais do País e receber manifestações públicas de apoio no segundo turno. Em eventos em série, o postulante a mais um mandato à frente do Palácio do Planalto reuniu Romeu Zema (Novo-MG), Cláudio Castro (PL-RJ) e Rodrigo Garcia (PSDB-SP), com pronunciamentos ao vivo em televisões e fotos para campanha.

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), por sua vez, recebeu a adesão do PDT. Candidato derrotado em quatro disputas presidenciais, Ciro Gomes seguiu o partido e divulgou um vídeo para endossar o apoio, mas não citou o petista nominalmente. O Cidadania também anunciou voto em Lula (*mais informações nas pág. A10 e A11*).

Sem fotos do ex-presidente com Ciro ou Simone Tebet (MDB), terceira colocada na eleição, a onda de apoios à direita fez Bolsonaro largar à frente nas alianças. A região Sudeste, com pouco mais de 40% dos eleitores, é fundamental para a definição do vitorioso no dia 30, e em Minas Bolsonaro ficou atrás do petista.

O primeiro evento foi com Zema, no Palácio da Alvorada. O governador, que já havia indicado adesão a Bolsonaro, disse que sempre dialogou com o presidente e afirmou que neste momento era preciso colocar as divergências de lado. "Acredito muito mais na proposta de Bolsonaro que na do adversário", afirmou ao declarar endosso a Bolsonaro.

Zema criticou o governo de Fernando Pimentel (PT), seu antecessor. "Foi uma gestão desastrosa que arruinou o Estado de Minas", disse. "É só perguntar para qualquer prefeito de Minas Gerais o estrago que o PT fez no Estado", disse o governador reeleito."

DECISIVO. Bolsonaro definiu o apoio como "essencial" e "decisivo". "Dizem que só quem ganha em Minas pode chegar à Presidência da República. Mais que bem-vindo, o apoio do Zema é essencial e decisivo para minha reeleição."

Já no Palácio do Planalto, Castro, que já era aliado político do presidente, disse que o Rio vai ser a "capital da vitória". "Não preciso lhe franquear o meu apoio porque isso o senhor já tem desde sempre. Mas (*devo*) dizer aqui que o Rio de Janeiro vai se superar, já tivemos mais de 800 mil votos de diferença e, agora, vamos sacramentar a vitória", afirmou.

Depois do almoço, foi a vez de Garcia anunciar que vai atuar pela campanha de Bolsonaro. Derrotado na corrida pelo Palácio dos Bandeirantes, Garcia foi até o Aeroporto de Congonhas conversar com o presidente e anunciar "apoio incondicional". "Esse apoio do Rodrigo é muito bem-vindo, agradeço de coração. Ele já tinha um amigo e vai ter um melhor amigo ainda para propostas que ele porventura queira sugerir para o nosso governo", disse Bolsonaro.

ADRIANO MACHADO/REUTERS

WILTON JUNIOR / ESTADÃO

FACEBOOK JAIR BOLSONARO

Bolsonaro, pela manhã, em Brasília, com o governador de Minas Gerais, Romeu Zema, do Novo (acima); e mais tarde, com Cláudio Castro (PL) e com Rodrigo Garcia (PSDB), em São Paulo (abaixo)

Peso

Região Sudeste, com pouco mais de 40% dos eleitores, é fundamental para definição do vitorioso

ESNOBE. Garcia disse ainda que enxerga na candidatura do ex-ministro da Infraestrutura Tarcísio de Freitas (Republicanos) "não só um bom trabalho, mas condição de evitar que PT ganhe em São Paulo". O governador destacou que seu apoio é uma decisão pessoal, não partidária.

Rodrigo, porém, chegou a ser esnobado. "Vamos estar no palanque juntos? Não. Mas vamos ter adesões do PSDB porque faz sentido", afirmou Tarcísio, mais cedo, em reunião que confirmou a adesão do PP à sua candidatura.

Pegos de surpresa, aliados de Garcia creditaram a declaração ao ex-prefeito Gilberto Kassab, presidente do PSD e um dos coordenadores da campanha de Tarcísio. Após vários anos de aliança, Kassab virou desafeto de Garcia.

Como mostrou a *Coluna do Estadão*, o deputado federal Cezinha de Madureira (PSD-SP), um dos coordenadores da campanha de Tarcísio, afirmou que Garcia negociou com Bolsonaro espaço par tucanos em um eventual governo paulista. O PSDB vai deixar o Bandeirantes após 28 anos de domínio. ● BEATRIZ BULLA, EDUARDO GAYER, GIORDANNA NEVES, GUSTAVO QUEIROZ, IANDER PORCELLA, MATHEUS DE SOUZA E PEDRO VENCESLAU

Moro declara voto no presidente 'contra o projeto de poder do PT'

O senador eleito pelo Paraná, Sérgio Moro (União Brasil), declarou ontem apoio ao presidente Jair Bolsonaro (PL) no segundo turno na disputa pelo Palácio do Planalto. Moro afirmou, no Twitter, que o petista Luiz Inácio Lula da Silva "não é uma opção eleitoral".

"Lula não é uma opção eleitoral, com seu governo marcado pela corrupção da democracia. Contra o projeto de poder do PT, declaro, no segundo turno, o apoio para Bolsonaro", afirmou o ex-juiz, que venceu a disputa no Paraná no último domingo, com 1.953.159 votos (33,5% dos votos válidos).

Ex-juiz da Operação Lava Jato e ex-ministro da Justiça e Segurança Pública de Bolsonaro, Moro saiu do governo acusando o presidente de interferir politicamente na Polícia Federal para proteger filhos e aliados.

Quando juiz à frente da Lava Jato na primeira instância, Moro condenou Lula por corrupção e lavagem de dinheiro no caso do triplex do Guarujá (SP) – o petista ficou 580 dias preso. Foi solto após o Supremo Tribunal Federal (STF) mudar o entendimento sobre prisão em segunda instância. Depois, os processos da Lava Jato foram anulados e Moro foi considerado parcial pelo Supremo para julgar o ex-presidente, que recuperou os direitos políticos.

Bolsonaro e Moro eram aliados e o ex-juiz foi convidado pelo então presidente eleito para comandar a pasta da Justiça. Em abril de 2020, no entanto, pediu demissão.

Ao ser questionado ontem sobre as divergências com Moro, Bolsonaro elogiou seu ex-auxiliar e se desculpou por "erros do passado", sem especificar a que se referia. "Todos nós evoluímos. Eu mesmo errei no passado em alguns pontos e a gente evolui para o bem do nosso Brasil", disse. ●

Simbologia de adesões no 2º turno é importante, mas ainda não são votos

ANÁLISE

JOÃO VILLAVERDE

Há duas formas de ver os anúncios públicos de apoios políticos que Lula e Bolsonaro têm recebido nas últimas 48 horas. A primeira é a simbólica e a segunda é a capacidade eleitoral. Ambas são importantes, mas a segunda é, obviamente, mais relevante: a eleição, afinal, é vencida por quem tem mais votos e não mais símbolos.

A chapa de Lula e Geraldo Alckmin recebeu quatro apoios muito relevantes desde o domingo. Dois deles são de partidos políticos, o PDT e o Cidadania. Com 3% dos votos para presidente e 17 deputados federais eleitos, o PDT diminuiu muito em 2022. O Cidadania, de recorte centro-liberal, esteve em peso com Simone Tebet no 1.º turno.

Com os apoios, PDT e Cidadania podem, sim, fazer com que parte de seus eleitores vote em Lula-Alckmin, em vez de anular o voto – ou de simplesmente se abster no dia 30.

As duas personalidades que apoiaram Lula-Alckmin desde domingo foram o senador Tasso Jereissati (PSDB) e o ex-presidente do Banco Central Armínio Fraga. Prestes a se aposentar, Tasso galvaniza uma parte pequena do eleitorado. Mas é muito simbólico: representa o pouco que resta do PSDB original, aquele partido social-democrata que ele ajudou a fundar com grandes políticos como Mário Covas, Franco Montoro e Fernando Henrique Cardoso. Da mesma forma, Armínio: tem um peso simbólico ver um dos principais economistas brasileiros.

Já Bolsonaro tem coletado apoios especialmente relevantes da perspectiva principal, isto é, a que traz votos. O presidente precisa repetir a votação do domingo e adicionar outros 8 milhões de eleitores para conseguir vencer. Para Bolsonaro, portanto, a lógica é: "menos símbolos, mais votos". Governadores de direita já declararam apoio ao projeto bolsonarista: o mineiro Romeu Zema (Novo) e o fluminense Cláudio Castro (PL). O mais estratégico apoio coletado por Bolsonaro foi o do governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB).

O apoio que de fato interessa nesta reta final é o da terceira colocada na disputa, Simone Tebet (MDB). Com 5 milhões de votos e energizada por uma campanha que terminou em alta, Simone pode ser aquela que faz o pêndulo da balança pender para um lado ou para outro. ●

PROFESSOR E MESTRE EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GOVERNO PELA FGV-SP

Eleições 2022 | Sucessão presidencial

Sem citar Lula, Ciro endossa posição do PDT e diz que apoio é a 'última saída'

Quarto colocado na votação em 1.º turno, ex-ministro lamenta que eleição tenha se afunilado em duas opções 'insatisfatórias'

TWITTER / CIRO GOMES 12

Ciro Gomes (PDT) em vídeo: 'Espero que essa decisão ajude a oxigenar a nossa democracia', disse

LAURIBERTO POMPEU
BRASÍLIA
BEATRIZ BULLA
SÃO PAULO

O PDT anunciou ontem o apoio ao candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, no segundo turno. O exministro e ex-governador Ciro Gomes (PDT), que ficou em quarto lugar na primeira votação e pautou sua campanha por fortes críticas ao petista, seguiu a decisão da legenda. Em vídeo nas redes sociais, no qual não citou o nome do ex-presidente, ele disse que "frente às circunstâncias", a opção por Lula "é a última saída".

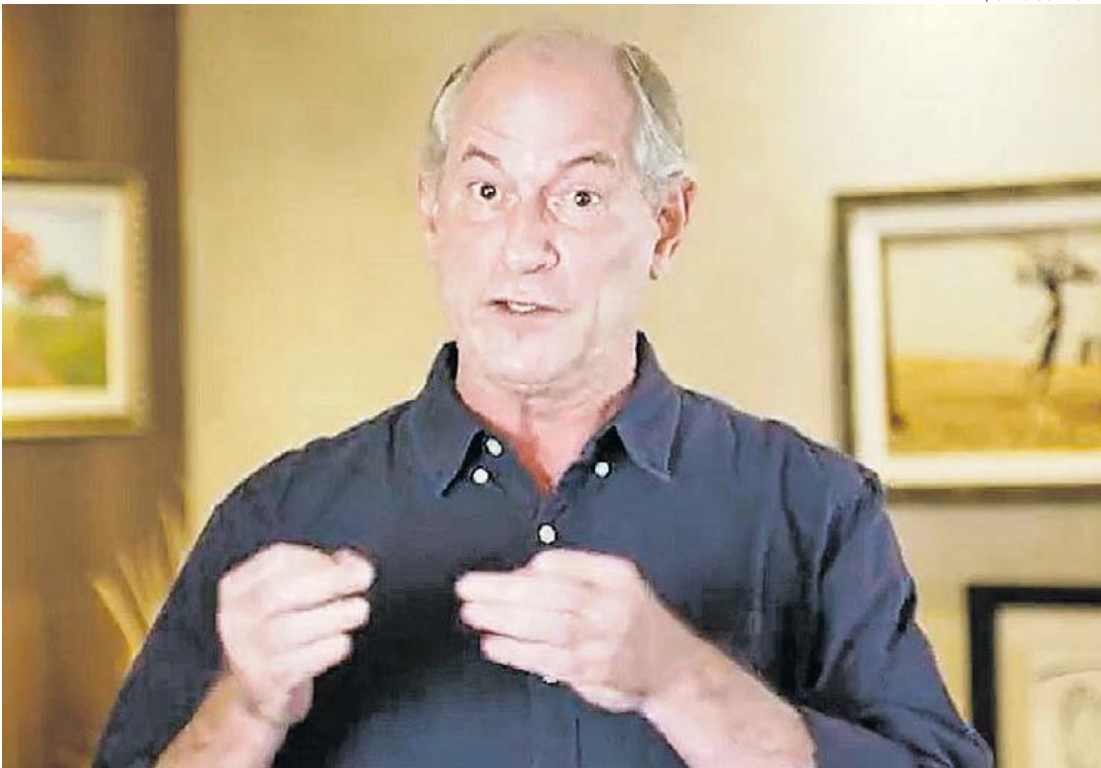
"Eu gravo esse vídeo para dizer que acompanho a decisão do meu partido, o PDT. Frente às circunstâncias, é a última saída. Lamento que a trilha democrática tenha se afunilado a tal ponto que restem para os brasileiros duas opções, a meu ver, insatisfatórias", afirmou.

O pedetista disse também que não pretende ocupar nenhum ministério caso o petista vença a disputa. "Não aceitarei cargo em um eventual governo, quero ser livre." Ciro obteve quase 3,6 milhões de votos no primeiro turno, ou 3,04% do total. A votação do candidato do PDT, contudo, ficou abaixo do que indicavam as pesquisas eleitorais.

A decisão do partido foi tomada após uma reunião da Executiva Nacional, realizada de forma semipresencial. Ciro participou por videoconferência e não compareceu à sede nacional da sigla, em Brasília.

Desde 2018, Ciro tem ampliado as críticas ao PT e a Lula, de quem foi ministro da Integração Nacional. Em entrevistas e eventos, o pedetista chamava o petista de "enganador de serpentes" e disse que viu Lula "se corrompendo".

DEMOCRACIA. No vídeo divulgado ontem, ele afirmou que o risco para a democracia não está simbolizado nesta eleição, mas na falta de oportunidades para os mais pobres. "Não acredito que a democracia esteja em risco nesse embate eleitoral, mas, sim, no seu absoluto fracasso da nossa democracia em construir um ambiente de oportunidades, que enfrente a mais massiva crise social e econômica que humilha a esmagadora maioria do nosso povo."

O ex-governador do Ceará afirmou que uma eventual vitória de Lula pode "oxigenar" a democracia, mas defende a renovação nas próximas eleições. "Espero que essa decisão ajude a oxigenar, temporariamente que seja, a nossa democracia, mas, se não houver a busca efetiva de novos ares, novos instrumentos, estaremos à mercê de um respirador de ar frágil e precário. Pelo Brasil, seguiremos sempre firmes."

Mudança
Ex-ministro e Carlos Lupi, presidente do PDT, fizeram ataques ao petista no primeiro turno

O presidente do PDT, Carlos Lupi, minimizou as críticas de Ciro ao PT. "O processo político às vezes se acirra de uma maneira, eu vivi isso com (*Leonel*) Brizola e Lula lá em 1989. Um teria que engolir o sapo barbudo, o outro fugiu com a saia da mãe. Uma coisa muito forte. Isso não impediu Brizola de estar com Lula na campanha", destacou Lupi.

De acordo com o dirigente, quem for convidado pelo PT para subir no palanque de Lula deverá ir. Lupi evitou dizer como Ciro vai contribuir com a campanha petista, mas afirmou que o ex-ministro não irá para a Europa, como fez em 2018. "Não viajará, ficará aqui e já declarou esse apoio".

Ciro também concorreu à Presidência em 1998, 2002 e 2018. Na campanha deste ano, ele teve seu pior desempenho e perdeu até no Ceará, sua base eleitoral e onde sempre liderava os votos nas eleições presidenciais anteriores.

A derrota encerrou a hegemonia do grupo de Ciro no governo cearense em 16 anos. O candidato apoiado por ele, Roberto Cláudio (PDT), ficou em terceiro lugar para governador, atrás de Capitão Wagner (União Brasil) e de Elmano de Freitas (PT), que comandará o Estado a partir de 2023.

MDB. Após o anúncio do PDT e a adesão reticente de Ciro, o PT espera receber hoje o apoio público da senadora Simone Tebet (MDB). Lula falou com ela ao telefone (*mais informações na página ao lado*). Questionado sobre o assunto, o ex-presidente disse ontem que respeita a construção entre as direções partidárias.

A presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, afirmou que conversou com o presidente do MDB, Baleia Rossi, e que o partido se reuniria ontem para tratar do assunto. "Temos de ter paciência", disse Gleisi.

A campanha de Lula também dialoga com quadros do PSDB e do PSD. Segundo Lula, o PSD nacional irá apoiá-lo amanhã, a despeito do apoio do presidente da sigla, Gilberto Kassab, a Tarcísio de Freitas (Republicanos), candidato de Bolsonaro ao governo de São Paulo que vai disputar o segundo turno contra Fernando Haddad (PT).

O PT também trabalha para que mais tucanos endossem a candidatura de Lula. Se esforçam, por exemplo, por um apoio explícito do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso. No primeiro turno, o tucano divulgou uma nota com pedido aos eleitores por um voto pró-democracia, sem mencionar nomes. ●

Armínio Fraga desiste de anular voto e faz defesa de petista

IRANY TEREZA
RIO

O ex-presidente do Banco Central Armínio Fraga disse ontem que vai apoiar o candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no segundo turno da disputa pelo Palácio do Planalto. O sócio da Gávea Investimentos afirmou que a margem de 6 milhões de votos entre Lula e o presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL) no primeiro turno é insuficiente.

"Vou declarar apoio a Lula. Pensei em anular (*o voto*) para indicar pouca confiança nos dois finalistas, pensando nas oportunidades desperdiçadas pelo PT no poder. Não vejo uma margem suficiente e, como já disse, os riscos aumentaram", declarou Armínio.

Crítico da gestão Bolsonaro, Armínio foi peça fundamental no governo Fernando Henrique Cardoso (PSDB), à frente do Banco Central. Ele avaliou como "muito otimista" a reação do mercado anteontem, com a disparada das ações de estatais depois da eleição de um Congresso amplamente conservador e o desempenho de Bolsonaro nas urnas melhor do que mostravam as pesquisas de intenção de voto.

Segundo turno
Para Armínio, prioridade é garantia de que qualidade da democracia não seja prejudicada

Armínio respondeu aos questionamentos do *Estadão/Broadcast* por e-mail e se mostrou preocupado com a indefinição do cenário eleitoral polarizado entre os dois candidatos e chamou a atenção para a governabilidade em eventual vitória de Lula. "Tenho sido muito crítico do atual governo. Com mais poder no Congresso, minhas preocupações aumentaram ainda mais. E, em caso de uma vitória de Lula, vai ser difícil governar."

FALTA DE PROPOSTAS. A ausência de um debate de propostas dos candidatos à Presidência incomoda o economista. Na antevéspera da votação em primeiro turno, o debate da TV Globo que reuniu sete candidatos ao Planalto foi marcado por troca de ofensas e a apresentação de propostas ficou em segundo plano.

"Faz falta aprofundar os debates sobre temas políticos, sociais e econômicos. Sobre tudo, na verdade", disse Armínio. Questionado sobre qual tema considera com potencial para se transformar num divisor de águas para eleitores ainda indecisos, ele destacou a defesa da manutenção do estado democrático. "Para o eleitorado, confesso que não sei. Para mim, a garantia de que a qualidade da nossa democracia não será prejudicada." ●

Eleições 2022 | Sucessão presidencial

Tebet vai aderir a petista; PSDB e MDB liberam voto

Quadros dos partidos declararam apoio a petista e ao atual presidente, além de voto em branco e nulo; Cidadania vai de Lula

BRASÍLIA

A senadora Simone Tebet (MDB-MS), terceira colocada no 1.º turno, vai declarar voto hoje no petista Luiz Inácio Lula da Silva na segunda etapa. O MDB, porém, vai liberar os filiados para que apoiem Lula ou o presidente Jair Bolsonaro (PL), a exemplo do PSDB, que apoiou Simone.

Diretórios de ao menos dez Estados, como os do Nordeste e do Rio – que já estavam com Lula no primeiro turno –, vão repetir o aval ao petista. Mas o ex-presidente Michel Temer deve apoiar Bolsonaro. Simone vai declarar publicamente o apoio a Lula em pronunciamento que fará em São Paulo.

Outros líderes nacionais do MDB, como o senador Renan Calheiros (AL) e o deputado eleito Eunício Oliveira (CE), também viajarão à capital paulista, onde está o comitê de Lula, e ajudarão na campanha do petista. "Eu e mais doze já declaramos apoio (a Lula) e a Simone fará o mesmo com duas propostas incorporadas pelo Lula. O Brasil não pode continuar faminto e nesse absurdo autoritário", disse Eunício.

Temer tem uma relação desgastada com o comando do PT desde quando assumiu a Presidência, em 2016, após o impeachment de Dilma Rousseff (PT). Ele resiste a apoiar Lula porque tanto o ex-presidente quanto Dilma o chamaram de "golpista" na campanha. A avaliação de aliados é a de que Bolsonaro faz mais gestos de reconhecimento ao ex-presidente.

Na prática, Temer não fecha as portas para o petista, mesmo porque o candidato a vice, Geraldo Alckmin, já o procurou com essa proposta. Mas, se Lula não ajustar o discurso para deixar claro que não vê o impeachment de Dilma como golpe, ele não o apoiará. Aliados de Bolsonaro já entraram em contato com Temer para marcar uma reunião.

Votação
Chapa liderada pela senadora obteve 4,9 milhões de votos (4,6%) no primeiro turno

TUCANOS. O PSDB anunciou ontem que decidiu liberar os diretórios estaduais e filiados. Integrantes da Executiva se reuniram virtualmente à tarde. A sigla estava dividida. Nomes como José Serra (SP) e José Aníbal (SP), que apoiaram Simone, agora são procurados para estarem com Lula.

Serra anunciou apoio ao petista, mas disse que, em São Paulo, votaria em Tarcísio. O senador Tasso Jereissati (CE) é a mais recente adesão tucana ao petista. O ex-senador e ex-chanceler Aloysio Nunes (SP) foi o primeiro a declarar voto no ex-presidente.

Já a senadora Mara Gabrilli (SP), candidata a vice na chapa de Simone, declarou que votará em branco no 2.º turno. Adversária do PT, Mara publicou mensagem na qual disse que será uma oposição sensata. "Não dou meu voto para nenhum dos dois." A chapa das duas senadoras obteve 4,9 milhões de votos (4,6% do total) no 1.º turno.

Já o governador Rodrigo Garcia anunciou seu "apoio incondicional" à reeleição do presidente. O deputado federal Carlos Sampaio (PSDB-SP) também revelou voto em Bolsonaro. O parlamentar foi reeleito com 98 mil votos.

O Cidadania, outro partido que apoiou Simone no 1º turno, anunciou ontem apoio à Lula. Em nota, a sigla disse que a decisão foi tomada pela Executiva diante dos riscos de escalada autoritária no segundo mandato de Bolsonaro. A sigla forma federação com o PSDB.

● LAURIBERTO POMPEU, JULIA AFFONSO E DANIEL WETERMAN

'PSDB histórico jamais apoiaria Bolsonaro', afirma Haddad

O candidato do PT ao governo de São Paulo, Fernando Haddad, disse ontem que o "PSDB histórico" não apoiaria Jair Bolsonaro (PL), como fez o governador tucano Rodrigo Garcia, derrotado no primeiro turno. Garcia se filiou ao PSDB em maio deste ano. "Alguém consegue imaginar o Mário Covas apoiando o Bolsonaro?", disse Haddad. O petista minimizou o impacto do apoio do tucano a seu adversário, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e também as críticas internas de integrantes do PT à sua estratégia de campanha.

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) também minimizou o apoio de Garcia a Bolsonaro. "Se decidiu apoiar o Bolsonaro, é decisão livre dele e soberana dele. Nós vamos ganhar do Bolsonaro (mesmo) com apoio dele", declarou. "Nunca tive relação com o atual governador de São Paulo", acrescentou. ●

Eleições 2022

Vera Rosa

E-mail: vera.rosa@estadao.com ; Twitter: @VeraRosa61

O ‘fator’ Michelle no Nordeste

A guerra santa subiu de novo no palanque. Após vincular Luiz Inácio Lula da Silva a um “pacto com Satanás”, a campanha de Jair Bolsonaro (PL) quer levar a primeira-dama Michelle ao Nordeste, região em que o presidente perde feio para o candidato do PT. Evangélica, Michelle é considerada um “fenômeno” pelo comitê bolsonarista.

A avaliação é de que ela foi a responsável pela vitória da ex-ministra Damares Alves na disputa por uma cadeira no Senado. A corrida no Distrito Federal dividiu o casal Bolsonaro: enquanto o chefe do Executivo ficou ao lado da ex-ministra Flávia Arruda, Michelle saiu às ruas por Damares, definida como “a verdadeira representante dos conservadores”. Flávia era a favorita, mas foi desbancada.

Para a equipe de Bolsonaro, Michelle não apenas tem potencial para atrair o voto de mulheres – público que mais rejeita o presidente – como pode atuar como cabo eleitoral do marido no Nordeste. Foi justamente lá que Lula obteve a maior vantagem para conquistar a liderança no primeiro turno, compensando o desempenho aquém das expectativas no “Triângulo das Bermudas”, formado por São Paulo, Rio e Minas.

“A ideia é que a primeira-dama visite igrejas evangélicas no Nordeste para diminuir as resistências lá”, disse o deputado Sóstenes Cavalcante (PL), que comanda a Frente Parlamentar Evangélica.

Bolsonaro quer primeira-dama em ‘tour’ evangélico e Lula vai lançar carta a cristãos

A campanha de Lula, por sua vez, lançará uma carta dirigida a conservadores cristãos no Dia de Nossa Senhora Aparecida, 12 de outubro. A estratégia tem o objetivo de dissipar boatos de que Lula fechará igrejas. Em outra frente, a deputada eleita Marina Silva (Rede) e o candidato a vice, Geraldo Alckmin, têm feito reuniões com religiosos.

Na tentativa de ultrapassar Lula, Bolsonaro antecipou o Auxílio Brasil de R$ 600 e prometeu conceder o 13.º do benefício para famílias chefiadas por mulheres. Detalhe: o pagamento seria em dezembro de 2023.

Se ganhar, o presidente terá de arrumar dinheiro inexistente no caixa, que apresentará um rombo de R$ 430 bilhões a partir do ano que vem, segundo o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas. Se perder, a fatura ficará para Lula.

No vale-tudo em que se transformou o segundo turno, apoiadores do petista divulgaram ontem um vídeo que mostra Bolsonaro, à época deputado, pedindo voto em loja maçônica. Horas depois, o ex-presidente apareceu, no Dia de São Francisco, em reunião com frades.

“Lula não tem pacto nem jamais conversou com o diabo”, diz o perfil do candidato no Instagram. Pelo andar da carruagem na direção do fogo do inferno, é de se perguntar: será que Bolsonaro passou na frente dele e já teve esse tête-à-tête? ●

REPÓRTER ESPECIAL

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. João Gabriel de Lima ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Satanismo e maçonaria viram tema de campanha no começo do 2º turno

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Lula recebe bênção de padres franciscanos no dia de São Francisco de Assis, em São Paulo

Informações distorcidas colocam Lula como satanista ‘que irá fechar igrejas’ e Bolsonaro em evento maçom

DAVI MEDEIROS
LEVY TELES

Com a definição do segundo turno da eleição presidencial entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL), informações distorcidas sobre a religião dos candidatos começaram a circular com mais força nas redes sociais.

Um vídeo de Bolsonaro em uma loja da maçonaria serve de munição para que apoiadores de Lula tentem enfraquecer o presidente entre evangélicos. Bolsonaristas, por sua vez, compartilham fake news associando o petista a um “pacto com o diabo” e ao satanismo, também para reforçar a rejeição a Lula nesse segmento.

INFILTRADOS. Apoiadores de Lula chegaram a se passar por defensores de Bolsonaro no Twitter para dizer que não vão mais votar no presidente. “Estou tão triste com Bolsonaro, brincando com a nossa fé cristã. Que decepção”, publicou um usuário que usa elementos da iconografia bolsonarista em seu perfil, como o número 22, uma arma disparando e uma bandeira do Brasil, mas disse que “a volta de Lula era o mundo voltando ao eixo” uma semana antes da eleição.

Em páginas bolsonaristas no Telegram, usuários também disseram estar “arrependidos” após ver o vídeo do mandatário em uma loja maçônica. Outros seguidores, porém, os acusaram de ser “petistas infiltrados” para manipular a opinião pública.

Desde o primeiro dia oficial de campanha, em agosto, a religião tem sido tema recorrente. Bolsonaro chama a eleição de “luta do bem contra o mal” e critica o fechamento de igrejas na pandemia. Já Lula acusa o presidente de tentar manipular evangélicos e chegou a declarar que o adversário é “possuído pelo demônio”.

O Estado brasileiro é laico. A Lei das Eleições, inclusive, proíbe a veiculação de propaganda eleitoral em templos.

É comum, ainda, que bolsonaristas evoquem a situação da Nicarágua, compartilhando relatos sobre a prisão de religiosos no país e lembrando que Lula já fez acenos ao ditador Daniel Ortega.

LOJA MAÇÔNICA. No vídeo que circula nas redes, Bolsonaro faz um discurso sobre pautas de costumes e combate à corrupção em uma loja da maçonaria. A gravação que viralizou nos últimos dias aparenta ter sido feita antes da campanha eleitoral de 2018.

Quanto a Lula, as tentativas de associá-lo ao “diabo” fizeram o PT divulgar um esclarecimento público. A nota afirma que o petista não tem relação com “luciferianos ateístas”, como diz uma notícia falsa compartilhada na internet. “A verdade, como já repetimos antes, é que Lula é cristão, católico, crismado, casado e frequentador da igreja.”

Agenda religiosa
Petista esteve ontem com padres franciscanos no seu comitê central, em São Paulo

Ontem, no dia de São Francisco de Assis, o ex-presidente teve um encontro em São Paulo com padres franciscanos para receber uma bênção. “Se tem alguém que pode se dizer cristão é você”, afirmou Frei Davi a Lula no encontro.

JUSTIÇA. O ministro Paulo de Tarso Vieira Sanseverino, do Tribunal Superior Eleitoral, determinou a remoção de 31 publicações que associam Lula à perseguição de cristãos e à invasão de igrejas. A decisão atinge perfis do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), do ex-secretário Mário Frias (PL), eleito deputado federal, entre outros bolsonaristas. ●

COLABOROU LAVÍNIA KAUCZ

Em culto, Bolsonaro pede virada de voto entre nordestinos

Em culto da Assembleia de Deus no Brás, o presidente Jair Bolsonaro (PL) pediu ontem aos fiéis para entrar em contato com “irmãos nordestinos” e falar para eles “onde nós podemos ir” caso o seu rival Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vença. “Tivemos uma derrota grande no Nordeste. A culpa não é do povo nordestino. Lá eles foram administrados por ao menos 20 anos por esse partido (PT)”, disse. A votação em Lula na região foi expressiva e decisiva no 1.º turno.

Bolsonaro também disse que há sinais de que “existe gente ao nosso lado” no Nordeste, por causa da vitória que obteve na capital de Alagoas, Maceió. Mais cedo, em outro evento com lideranças religiosas da Assembleia de Deus, o pastor José Wellington Junior sugeriu que pastores liguem para parentes nordestinos. “Ligue para seu parente e diga para ele em quem deve votar.”

● GUSTAVO QUEIROZ E GIORDANNA NEVES

Eleições 2022 | Internet

Nordestinos são alvo de xenofobia nas redes após resultado do 1º turno

Postagens associam região à pobreza e ao 'assistencialismo', e acusam habitantes de serem 'manipuláveis' e 'massa de manobra'

LEON FERRARI
LEVY TELES

Eleitores da Região Nordeste viraram alvo de ataques xenofóbicos nas redes sociais após o primeiro turno das eleições. O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) liderou a votação nos nove Estados da região. A maioria das mensagens preconceituosas são de perfis de apoiadores do presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL). Com todas as urnas do País apuradas, o petista teve 48,43% dos votos e o atual chefe do Executivo, 43,20%; eles se enfrentam em um segundo turno no dia 30 de outubro.

Vigilância
Empresas dizem que monitoram conteúdo e removem postagens que consideram ofensivas

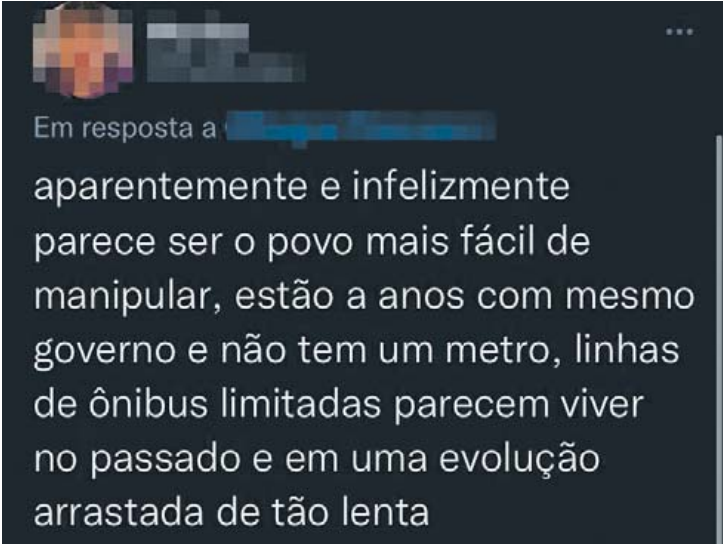
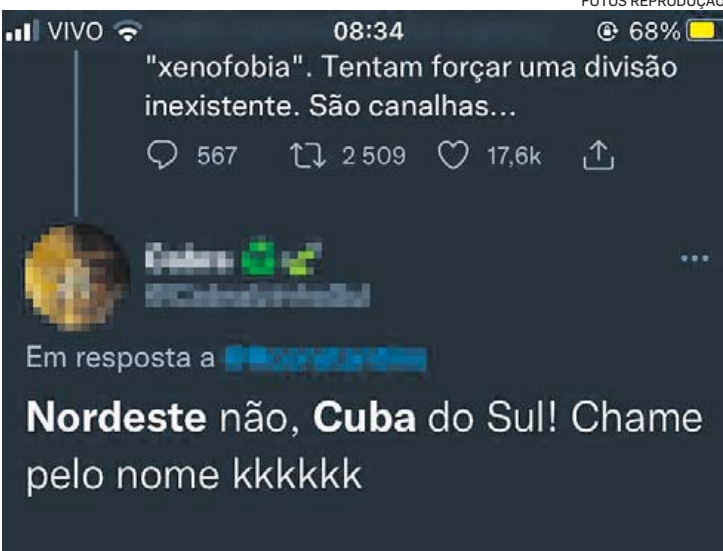
Postagens associam o Nordeste à pobreza. A região aparece como dependente de "assistencialismo", enquanto as demais seriam responsáveis pela produção de riqueza do País. Algumas publicações se referem aos nove Estados como "Cuba do Sul" ou Venezuela. Há ainda mensagens que afirmam que os nascidos no Nordeste "não pensam", além de classificá-los como "manipuláveis" e "massa de manobra".

Em alguns casos, usuários insinuam que nordestinos deixam o Nordeste para "vender redes" no Sul e Sudeste, e declaram que eles não seriam mais bem-vindos nessas regiões após o primeiro turno: "Nunca mais vamos comprar rede desses nordestino (sic) que vem aqui pro Sul do Brasil. Acabou. Fica (sic) vendendo aí nas suas cidades", escreve um usuário em perfil anônimo. Algumas mensagens incitam violência. "Alguém avisa o presidente da Rússia que o Nordeste também faz parte da Ucrânia", escreveu uma internauta.

O Ministério Público de Mato Grosso do Sul (MP-MS) pediu que a Polícia Civil e a Polícia Federal investiguem a página "Mídia Dourados" no Facebook por racismo contra nordestinos. O perfil apócrifo tem 57 mil seguidores na rede social. Após a apuração dos votos no primeiro turno das eleições, no domingo, a página atacou os nordestinos. "Depois vem pro Sul vender rede (sic)", diz a publicação.

Em fevereiro, o **Estadão** informou que Bolsonaro virou alvo de notícia-crime no STF por se referir a nordestinos como "pau de arara" em uma transmissão na internet.

RESPOSTA. O Twitter afirmou que suas equipes "estão acompanhando a situação e trabalhando para detectar potenciais violações". A Meta, representante do Instagram e do Facebook, informou que desde domingo, "antes mesmo do fim da apuração dos votos", trabalhava para "detectar e remover das nossas plataformas discurso de ódio contra a população do Nordeste, conteúdos que violam as nossas políticas". "Devido à escala dos nossos serviços, proibir determinados conteúdos não significa incidência zero."

FOTOS REPRODUÇÃO

Publicações xenofóbicas foram postadas nas redes sociais

Após os ataques com mensagens preconceituosas ao Nordeste, teve início nas redes sociais um movimento de usuários que passaram a exaltar a região. Economista, ex-participante do *Big Brother Brasil* e pernambucano, Gil do Vigor pediu respeito. "Em termos de política, precisamos colocar a cabeça no lugar, se conscientizar, respeitar o outro", falou. "O nordestino é capaz, é potente e tem conhecimento, sim." No momento, ele está nos Estados Unidos, onde cursa PhD na Universidade da Califórnia em Davis (UC Davis). A cantora paraibana, também ex-BBB, Juliette Freire usou as redes para incentivar seus seguidores a denunciar a xenofobia. "Você tira print, vai no site da Polícia Federal ou do Ministério Público Federal, preenche o formulário e faz sua notícia-crime. Já que não há respeito, resta pelo menos, Justiça."

REPERCUSSÃO. A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, se disse "horrorizada com os apoiadores de Bolsonaro espalhando preconceito e xenofobia contra o povo nordestino por conta do apoio que a região deu ao presidente Lula". "É esse o Brasil que o povo quer? Do discurso do ódio? Nordeste é orgulho!", escreveu ela no Twitter.

O general Augusto Heleno, chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência, também usou as redes sociais a para dizer que "nossos amigos do Nordeste são vítimas de governo passados".

Essa não é a primeira eleição em que eleitores do Nordeste são alvo de xenofobia. Em 2014, quando Dilma Rousseff (PT) teve mais votos que Aécio Neves (PSDB) no Nordeste, também foi registrada uma onda de comentários preconceituosos nas redes sociais. ●

NA WEB
Acompanhe o 'Monitor de Redes Sociais do Estadão'
www.estadao.com.br/

'Onda de preconceito cristaliza voto da região em petista'

ENTREVISTA

Durval Muniz de Albuquerque Júnior
Historiador

LEON FERRARI

Na visão do historiador Durval Muniz de Albuquerque Júnior, a onda de ataques a nordestinos nas redes socais cristaliza o voto de eleitores da região no petista Luiz Inácio Lula da Silva. "O regionalismo nordestino é muito forte", disse. Para ele, mensagens preconceituosas também podem se materializar em outras formas de violência. Professor das universidades federais de Pernambuco (UFPE) e Rio Grande do Norte (UFRN), doutor em História e autor do livro *A Invenção do Nordeste*, ele usa o termo "preconceito por origem regional".

Essa onda de preconceito contra nordestinos é uma novidade desta votação ou é algo recorrente?

Isso é recorrente. Esses ataques violentos aos nordestinos que partem principalmente de pessoas que moram no Sul do País, em São Paulo e no Centro-Oeste, têm sido recorrentes em todas as eleições. No domingo à noite, estava circulando um mapa do Brasil com o Nordeste em vermelho escrito "Cuba do Sul", ignorando do que o PT venceu também no Pará e no Amazonas, que o PT venceu em Minas Gerais. Quer dizer, como sempre, o preconceito contra o nordestino faz com que só se visualize o Nordeste. A primeira eleição que Dilma venceu, venceu inclusive no Rio de Janeiro em São Paulo, mas todo ódio se voltou contra os nordestinos.

Os ataques vêm principalmente de perfis bolsonaristas. Isso pode afastar ainda mais o voto das pessoas que vivem ou que nasceram no nordeste de Bolsonaro?

É um fator a ser levado em conta. De uma forma geral, os nordestinos quando votam e votam em Lula, votam primeiro porque tem uma identificação regional com ele. O regionalismo nordestino é muito forte, justamente porque os nordestinos são estigmatizados e hostilizados. Essa reação bolsonarista com certeza só cristaliza ainda mais os votos na região em torno de Lula. Não sei se modifica voto, mas que cristaliza, cristaliza.

Como podemos lidar com esse preconceito e como combatê-lo?

Fundamentalmente com a educação. O preconceito está incrustado na subjetividade das pessoas. Constitui a sua subjetividade, portanto, só há mudanças subjetivas através de educação, através de pedagogias que não necessariamente tem que ser escolares. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

A importância das pesquisas eleitorais

Pesquisas não são profecia, só referências sobre o quadro eleitoral; elas devem ser aprimoradas, mas não demonizadas

As pesquisas de intenção de voto são instrumentos importantes para orientar o eleitor em suas escolhas. Ao fazer estimativas sobre o tamanho do apoio popular aos candidatos, a partir de entrevistas, esses levantamentos oferecem informações adicionais para que os cidadãos possam tomar sua decisão de voto – e a democracia funciona melhor quanto mais informações de qualidade o eleitor recebe.

Compreende-se que eventuais discrepâncias entre as pesquisas e os resultados, como as verificadas na eleição de domingo passado, sejam entendidas como "erros" por quem, inadvertidamente, as considera como prognósticos. É preciso salientar, contudo, que pesquisas não profetizam quem vencerá a eleição – se assim fosse, bastaria fazer pesquisas para escolher governantes e parlamentares, sem necessidade de realizar eleições. As pesquisas são apenas o retrato de um determinado momento das campanhas – que, por diversas razões, costumam ser decididas em suas horas finais, movimento raramente captado pelas sondagens.

Pode-se dizer, aliás, que é justamente por causa das informações trazidas pelas pesquisas que muitos eleitores mudam de ideia sobre seus votos, transformando-os em instrumentos estratégicos contra candidatos que repudiam. Não é uma especulação descabida, por exemplo, imaginar que eleitores que haviam votado no presidente Jair Bolsonaro em 2018, mas que estavam descontentes com seu governo, resolveram votar de novo no presidente diante da perspectiva sombria de vitória do petista Lula da Silva no primeiro turno. Ou seja: as pesquisas cumpriram seu papel, ao ajudar esses eleitores a tomar sua decisão.

Nada disso significa que as pesquisas não possam nem devam ser aprimoradas. Está claro que a metodologia de algumas delas está desatualizada, seja porque houve atraso no Censo Demográfico, base para boa parte dessas sondagens, seja porque a amostra não reflete realidades sociais novas no País. Pela importância que as pesquisas adquiriram para as campanhas eleitorais, é preciso que as empresas que as realizam se esforcem para corrigir o quanto antes os evidentes problemas, pois não podem dar margem a que se acredite que suas sondagens sejam enviesadas.

Contudo, uma coisa é cobrar que as pesquisas sejam melhoradas, e outra, muito diferente, é tratá-las como produto de manipulação, como se tivessem sido produzidas com o intuito de prejudicar este ou aquele candidato – em geral, os que aparecem em desvantagem.

Não por acaso, ainda na noite de domingo, Bolsonaro afirmou no cercadinho do Palácio da Alvorada que o resultado oficial das eleições, mostrando expressivo avanço de candidatos apoiados pelo presidente e seu próprio crescimento, "desmoralizou de vez os institutos de pesquisa". A demonização das pesquisas, assim como as suspeitas sobre as urnas eletrônicas e a desmoralização da imprensa, faz parte da estratégia bolsonarista de semear dúvidas e causar confusão, embaralhando as referências sobre a realidade – e isso só interessa aos espíritos autoritários.●

Eleições 2022 | Pesquisas

Ministério da Justiça pede à PF investigação de institutos

Decisão ocorre após divergências entre pesquisas e resultados das urnas no primeiro turno; Anderson Torres não cita nomes

RAYSSA MOTTA
SÃO PAULO
FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

O ministro da Justiça, Anderson Torres, afirmou ontem que pediu para a Polícia Federal investigar institutos de pesquisa eleitoral. Torres disse que o Ministério da Justiça recebeu uma representação com acusação de "condutas que, em tese, caracterizariam a prática de crimes" contra "alguns institutos". Os nomes das empresas não foram divulgados.

Após o resultado do primeiro turno da eleição, o presidente Jair Bolsonaro (PL) disse que "venceu a mentira" e que o resultado "desmoralizou" os institutos que fazem pesquisa de intenção de voto. Candidato à reeleição, Bolsonaro recebeu 43,2% dos votos válidos e vai disputar o segundo turno contra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que recebeu 48,2%.

Os últimos resultados de pesquisas divulgados antes da votação do domingo passado previam que Bolsonaro receberia 36% ou 37% dos votos válidos. Em São Paulo, maior colégio eleitoral do País, as pesquisas apontavam a liderança de Fernando Haddad (PT), que terminou na segunda posição, atrás do bolsonarista Tarcísio de Freitas (Republicanos).

> ***"Esse pedido atende a representação que apontou 'condutas que, em tese, caracterizam a prática de crimes'."***
> **Anderson Torres**
> Ministro da Justiça

Pesquisadores ouvidos pelo **Estadão** disseram que não há explicação única para as divergências entre as pesquisas de intenção de voto divulgadas até a véspera do primeiro turno e os resultados das urnas no dia seguinte. As hipóteses apresentadas incluem questões estatísticas, as metodologias dos levantamentos e mudanças no comportamento dos eleitores.

As diretoras do Datafolha, Luciana Chong, e do Ipec, Márcia Cavallari, principais institutos de pesquisa do País, atribuíram o fôlego do presidente a um possível voto útil no bolsonarismo na reta final do primeiro turno.

CRÍTICAS. No mesmo dia da eleição, o ministro-chefe da Civil, Ciro Nogueira (PP), criticou os institutos de pesquisa, em postagem na internet. Ele convocou os eleitores bolsonaristas a não responderem levantamentos sobre a intenção de voto para o segundo turno.

Ontem, o ministro das Comunicações, Fábio Faria, foi na mesma linha. "Divulgar pesquisas como arma de manipulação do eleitor deve ser proibido. Peço a todos que apoiam o presidente que não respondam nenhuma pesquisa no segundo turno", publicou Faria no Twitter.

Bolsonaro chegou a afirmar, por sua vez, que os erros nas projeções "desmoralizaram de vez" os institutos de pesquisa. "Acho que não vão continuar fazendo", disse. Segundo o presidente, os institutos afetaram o resultado da votação. "Tem gente que vota em quem está na frente. Então, a pesquisa influencia, sim."

Reeleito, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP), aliado de Bolsonaro, já havia defendido punições para institutos e, agora, reforçou as críticas. "As urnas aprovaram as pautas de modernização do Brasil. Ao contrário das pesquisas, os números não erram", afirmou ele no Twitter.●

Corregedor vê risco de abuso em 'campanha paralela' de Bolsonaro

VINÍCIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

O corregedor-geral do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Benedito Gonçalves, viu possibilidade de "abuso de poder econômico" na "campanha paralela" realizada por empresários e pastores em favor do presidente Jair Bolsonaro (PL), candidato à reeleição. Gonçalves decidiu, no último sábado, pela admissibilidade da uma ação movida pelo PDT, que alega suspeitas de caixa 2 por meio da Casa da Pátria, um grupo que se intitula o "maior movimento civil de apoio ao presidente da República".

"A narrativa, em tese, é passível de se amoldar à figura típica do abuso de poder econômico, sendo certo que, para a condenação, além da prova dos fatos alegados, será indispensável avaliar a gravidade da conduta, conforme balizas qualitativas e quantitativas", declarou o corregedor.

Gonçalves deu um prazo de cinco dias para que a campanha de Bolsonaro apresente defesa no caso. O ministro-corregedor também negou a quebra de sigilos bancário e fiscal que havia sido pedida pelo PDT na ação levada ao TSE.

Como revelou o **Estadão**, um grupo de empresários, pastores e entidades religiosas afirmou ter criado um fundo financeiro para custear bandeiras e outros materiais alusivos à candidatura à reeleição de Bolsonaro. Um dos integrantes da Casa da Pátria chegou a falar em alcançar 3 milhões de eleitores. O Casa da Pátria não informou à reportagem os valores movimentados. Disse que tudo é feito por voluntários.

A legislação eleitoral proíbe o financiamento de campanha por pessoas jurídicas e limita o gasto individual de um cidadão para apoio espontâneo a candidatos a R$ 1.064,10.

> ***"A narrativa, em tese, é passível de se amoldar à figura típica do abuso de poder econômico."***
> **Benedito Gonçalves**
> Corregedor-geral do Tribunal Superior Eleitoral

APOIO. A iniciativa foi idealizada pelo Movimento Acorda, por meio do qual militantes de direita se posicionavam contra o "ativismo judicial" do Supremo Tribunal Federal, e tem o apoio de entidades religiosas lideradas por pastores expressivos do meio evangélico.

A proposta do grupo é planejar, criar e distribuir bandeiras que trazem nome, número de urna, slogan de campanha e foto de Bolsonaro. Um site que apresenta o movimento foi criado no fim de julho.●

Eleições 2022 | Primeiro turno

Lula vence eleição em 977 das mil cidades do País com menor IDH

Bolsonaro obteve maioria dos votos em 86% das cidades com maior índice de desenvolvimento humano municipal

CECÍLIA DO LAGO
NATÁLIA SANTOS
KATIA BREMBATTI

IDHM E VOTAÇÃO

Lula vence na maioria das cidades com menor IDHM, enquanto Bolsonaro sai vitorioso nos municípios com maior IDHM

Votos válidos por município

COMO LER O GRÁFICO: CADA PONTO REPRESENTA UM MUNICÍPIO

O POSICIONAMENTO NO GRÁFICO É FEITO EM DOIS EIXOS:

↑ **IDH** QUANTO MAIS ALTO O PONTO, MAIOR O IDH DO MUNICÍPIO

→ **% DE VOTOS** QUANTO MAIS À DIREITA, MAIOR O NÚMERO DE VOTOS

FONTES: TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL (TSE) E ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM) DE 2010 / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que obteve 57,2 milhões de votos válidos no primeiro turno da eleição presidencial, venceu em 97% das mil cidades mais desassistidas, em que o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) não passa de 0,58. Nesse grupo, o petista foi o mais votado em 977 municípios, e obteve uma média de 75% dos votos.

Já o presidente e candidato à reeleição, Jair Bolsonaro (PL), que terminou o primeiro turno em segundo lugar, com cerca de 51 milhões de votos, foi o mais votado em apenas 26 desses municípios (2,59%), com uma média de 37% dos votos. Os números apontam que a estratégia do governo Bolsonaro de usar a ampliação do benefício do Auxílio Brasil e outros benefícios sociais para famílias de baixa renda para angariar votos não funcionou como o planejado.

O cientista político Leandro Consentino, professor do Insper, destaca que, mesmo que exista uma correlação aparente entre a pobreza da cidade e a votação para Lula, não é possível avaliar esse fator como o único determinante, uma vez que outras variáveis, como religião, devem ser consideradas.

Ele lembra a análise do professor André Singer, da Universidade de São Paulo (USP), sobre a trajetória do lulismo, demonstrando que houve uma mudança de padrão de voto no decorrer do tempo. Segundo Consentino, ao longo das candidaturas de Lula, o PT deixou de ser um movimento fortemente associado à classe média e à chamada esquerda universitária para, a partir de 2006, depois das políticas de transferência de renda, como Bolsa Família, passar a representar o voto de parte da população mais vulnerável.

Contudo, lembra o cientista político, há um forte caráter de identificação personalista. “É o voto no Lula e não necessariamente no PT. E foram três candidaturas petistas, duas da Dilma Rousseff e uma do Fernando Haddad. Agora, com a volta do Lula como o rosto do PT, essa associação ressurge”, disse. Para Consentino, a baixa votação de Bolsonaro nas cidades mais pobres pode significar uma rejeição por parte dos mais vulneráveis, que não se sentiram representados por suas políticas.

DESENVOLVIDOS. O fenômeno da distribuição de votos, entretanto, se inverte quando se olha para as cidades onde a qualidade de vida é maior – retratada com um IDHM maior ou igual a 0,73. Nessas localidades, Bolsonaro foi o mais votado entre os eleitores de 869 das mil cidades (86%). Nesse grupo de municípios desenvolvidos e concentrados no Sul e Sudeste, Lula foi o mais votado em apenas 148 (14,74%).

Em São Caetano do Sul (SP), cidade com maior IDH do País, entretanto, o candidato à reeleição reduziu o porcentual de sua votação. Neste ano ele venceu com 50,3% dos votos – em 2018, obteve 75,1%. Já em Melgaço (PA), município com menos de 10 mil habitantes e o menor IDH do País, a vitória foi de Lula com 64% dos votos – há quatro anos, Haddad também venceu, com 75,6% dos votos.

O professor do curso de Geografia da Universidade Federal Fluminense (UFF), Ricardo Luigi, ressalta que a ideia de desenvolvimento medida pelo IDH também inclui indicadores que vão além da perspectiva econômica, como a qualidade de vida, saúde e educação. Entram nesse contexto a possibilidade de os moradores exercerem a própria cidadania, por exemplo.

“O Brasil tem um desenvolvimento complexo em que coexistem avanços e retrocessos. Esse recorte das regiões mostra que o Brasil não pode ser determinado de forma simplista”, afirmou. Segundo Luigi, o aumento da desigualdade divide as demandas dos grupos sociais. Em uma ponta, pode existir a ideia de que o Estado atrapalha as liberdades individuais e, portanto, sua diminuição seria celebrada; enquanto, na outra, a ausência de políticas públicas leva à insatisfação.

> ***“O Brasil tem um desenvolvimento complexo em que coexistem avanços e retrocessos. Esse recorte das regiões mostra que o Brasil não pode ser determinado de forma simplista. Há uma racionalidade nisso. É preconceito sugerir que seja ignorância.”***
> **Ricardo Luigi**
> **Professor de Geografia da UFF**

Regiões com menor IDH, portanto mais dependentes de equipamentos públicos, segundo o estudioso, podem ser mais sensíveis ao sentimento de redução do bem-estar, por exemplo. Isso, na opinião de Ricardo Luigi, eleva a insatisfação com o governo e pode levar o voto ao candidato da oposição. Já as cidades mais ricas possuem outras demandas.

“Dá lugar a uma ideia de que, quanto maior a atuação do Estado, maior o entrave ao desenvolvimento da liberdade individual”, disse Luigi. Segundo o geógrafo, o presidente Jair Bolsonaro é associado a um recorte do pensamento liberal e, por isso, o voto nele pode ser predominante nos locais de maior IDH.

Para o cientista político e professor da Universidade Federal do Paraná (UFPR) Bruno Bolognesi, o voto dos mais pobres em determinados candidatos costuma ser baseado em interesses diretamente ligados às necessidades cotidianas. “Há uma racionalidade nisso. É preconceito sugerir que seja ignorância”, afirmou.

Bolognesi argumenta que a votação de Lula em cidades com baixo IDH pode ser referente a um processo de memória de tempos mais fartos, que é reforçado pela campanha petista. Já em cidades mais desenvolvidas, com uma classe média maior e necessidades materiais parcialmente resolvidas, outros aspectos, como a religião, passam a pesar mais, segundo o cientista político.

Ele reitera que padrões geográficos são comuns em eleições presidenciais e não são uma exclusividade brasileira. “Na França, Emmanuel Macron teve mais votos nos centros e Marine Le Pen na periferia”, destacou.

Bolognesi também lembra da virada registrada na eleição de 2006, a partir das políticas de transferência de renda, como um ponto de atenção na trajetória de Lula. O cientista político destaca que na votação para o primeiro mandato como presidente, em 2002, Lula teve mais votos concentrados no bloco Sul e Sudeste, mas esse perfil vai mudando ao longo do tempo. Também Bolsonaro, em 2018, teve uma votação mais expressiva no Nordeste, por exemplo.

CIDADES. O ex-presidente foi o candidato que venceu em um maior número de cidades neste ano. Ao todo, 3.376 municípios brasileiros optaram pela volta do petista ao poder; dentre eles 11 capitais: Salvador, Fortaleza, São Luís, Belém, João Pessoa, Recife, Teresina, Natal, Porto Alegre, Aracaju e São Paulo.

Bolsonaro foi vitorioso em 2.194 cidades – sendo elas 16 capitais: Rio Branco, Maceió, Manaus, Macapá, Brasília, Vitória, Goiânia, Belo Horizonte, Campo Grande, Cuiabá, Curitiba, Rio de Janeiro, Porto Velho, Boa Vista, Florianópolis e Palmas.

Nova Pádua, no Rio Grande do Sul, continua sendo a cidade mais bolsonarista do Brasil, como há quatro anos. Neste ano, no entanto, o porcentual de votação em Bolsonaro diminuiu para 86%. Em 2018 o então candidato do PSL venceu no município com 93% dos votos. Guaribas, no Piauí, também foi, neste ano, a cidade mais petista, como em 2018. Na votação de domingo, Lula obteve 92% dos votos. Ha quatro anos Fernando Haddad obteve 98% dos votos.

MAIORIA. No primeiro turno, Lula e Bolsonaro atingiram maioria absoluta (50% dos votos mais um) em 85% dos municípios brasileiros. O petista ultrapassou esse patamar em 3.013 municípios, enquanto o seu adversário direto atingiu a mesma maioria em 1.761 cidades. Em 2018, Bolsonaro obteve a maioria absoluta em 1.987 municípios, enquanto Haddad atingiu ultrapassou o patamar de 50% em 2.010 cidades.

O **Estadão** calculou a correlação entre o domínio de votos petistas e bolsonaristas em cada município no primeiro turno da eleição deste ano, utilizando dados do Tribunal Superior Eleitoral, do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 2010 e cálculo de Pearson para correlação linear. ● **COLABOROU GUSTAVO QUEIROZ**

NA WEB
Eleições 2022: acompanhe a apuração e os resultados
www.estadao.com.br/

Eleições 2022 | Legislativo

Pró-armas, 'bancada dos CACs' terá 23 representantes no Congresso

PABLO VALADARES/CÂMARA DOS DEPUTADOS - 24/5/2022

Apoiado pelo movimento Proarmas, Pedro Lupion (PP-PR) foi reeleito para a Câmara dos Deputados

Grupo que defende pauta armamentista elegeu 16 deputados e sete senadores; nove nomes vão ingressar em assembleias estaduais

VINÍCIUS VALFRÉ
JULIA AFFONSO
DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

As vitórias eleitorais de candidatos adeptos da pauta armamentista garantiram a formação de uma "bancada dos CACs", como são chamados os colecionadores de armas de fogo, atiradores esportivos e caçadores. O grupo que cresceu a partir de incentivos do presidente Jair Bolsonaro (PL), e se tornou o maior segmento armado do País, elegeu ao menos 33 representantes para cargos de deputado federal, senador e deputado estadual.

A bancada do grupo no Congresso terá 23 representantes a partir de 2023, sendo 16 deputados e sete senadores. Juntos, os novos parlamentares que vão ocupar cadeiras na Câmara e no Senado receberam 18,6 milhões de votos.

Os outros dez eleitos com o apoio do segmento ocuparão assentos nas Assembleias Legislativas de Alagoas, Amazonas, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Norte, Rondônia, Pernambuco, São Paulo e Tocantins. Os deputados estaduais e distritais eleitos no domingo receberam 550 mil votos.

Para efeito comparativo, a bancada dos CACs na Câmara é maior do que a de dez partidos: federação PSOL/Rede (14), PSB (14), Podemos (12), Avante (7), PSC (6), Patriota (4), Solidariedade (4), Novo (3), Pros (3) e PTB (1).

O PL fez o maior número de CACs da bancada eleita, com 17 parlamentares. Serão 12 deputados e cinco senadores. Republicanos, União Brasil e Progressistas, somados, elegeram seis. A lista de CACs eleitos é baseada nos candidatos que foram apoiados pelo movimento Proarmas, a maior associação armamentista do País. O líder do movimento, Marcos Pollon (PL), foi o deputado mais votado em Mato Grosso do Sul.

Pollon é aliado de primeira hora do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), também reeleito. O filho do presidente se dedicou pessoalmente à campanha armamentista. O objetivo do Proarmas era eleger candidatos para flexibilizar leis que tratam do assunto.

LOBBY. O líder do Proarmas e o filho do presidente atuam em conjunto no lobby em favor de diversas pautas do setor. Uma delas fomentou nos Estados a apresentação de projetos de lei que facilitariam o porte de arma para os CACs, que ainda não podem circular armados livremente. A estratégia serviu para driblar o Supremo Tribunal Federal (STF) e a oposição no Congresso.

> ***"É o Congresso mais conservador das últimas décadas. Já tem base para mudar qualquer lei. Por exemplo: o Estatuto do Desarmamento."***
> **Eduardo Bolsonaro (PL-SP)**
> Deputado reeleito

Em live anteontem Eduardo Bolsonaro disse acreditar que a nova composição do Congresso permitirá modificar o Estatuto do Desarmamento. "É o Congresso mais conservador das últimas décadas. Já tem base de maioria para mudar qualquer lei. Por exemplo: o Estatuto do Desarmamento é algo factível para mudar no ano que vem, no meu entendimento", afirmou.

A importância de eleger parlamentares armamentistas também foi explicitada por Pollon, em setembro. Ao criticar uma decisão do ministro Edson Fachin, do STF, o líder do Proarmas disse a seguidores que era preciso votar em senadores alinhados a Bolsonaro. Na ocasião, dois dias antes do Dia da Independência, Fachin havia suspendido decretos do presidente que ampliavam o acesso a armas.

"Eu reitero a importância das eleições neste ano", disse Pollon. "Elejam senadores alinhados com o presidente, porque (*são*) os senadores que podem frear isso aí (*decisão do STF*) de alguma forma."

Entre os candidatos apoiados pelo Proarmas estão deputados que já exerciam mandato e que se comprometeram oficialmente com a pauta armamentista. É o caso de Bia Kicis (PL-DF) e de Pedro Lupion (PL-PR), ambos reeleitos.

Lupion atuou politicamente para derrubar uma medida do Exército que desagradou aos CACs. Como mostrou o **Estadão**, ele levou o pleito ao então ministro da Defesa, general Braga Netto (PL), hoje vice na chapa de Bolsonaro. Mesmo fora do governo e em plena campanha, o militar atuou para reverter o ato do Exército.

APOIO. O Proarmas apoiou 30 candidatos para a Câmara dos Deputados e dez para o Senado. Destes, foram eleitos 13 e quatro para as respectivas Casas. Nos Estados e na Câmara distrital, 31 receberam o apoio do grupo e nove se elegeram.

Na disputa para governador, sete tinham o apoio do movimento. Três foram ao segundo turno: Carlos Manato (PL-ES), Marcos Rogério (PL-RO) e Jorginho Mello (PL-SC).

A bancada dos CACs se elegeu com o compromisso de atuar em favor da flexibilização do acesso a armas. Ela se junta à bancada das forças de segurança, que cresceu na comparação com o resultado de 2018. Um levantamento do Fórum Brasileiro de Segurança Pública indica a eleição de 34 policiais e militares para a Câmara. Em 2018, foram 28.

Com a política pró-armamento do governo, o total de CACs registrados saltou de 117.467, em 2018, para 673.818 este ano. ●

Política externa deve se tornar menos assertiva

ANÁLISE

OLIVER STUENKEL

As numerosas vitórias de candidaturas bolsonaristas nas corridas para Senado, Câmara Federal e governos estaduais terão um profundo impacto na política externa brasileira ao longo dos próximos anos. Quem acreditava que a possível eleição do ex-presidente Lula permitiria que o Brasil pudesse simplesmente retomar uma agenda externa ambiciosa verá suas expectativas frustradas. O ativismo externo do Brasil entre 1995 e 2013 só foi possível devido a um raro período de estabilidade política doméstica e consolidação democrática que começou com o Plano Real e terminou com a onda de manifestações de junho de 2013.

Se Lula for eleito no dia 30, é provável que enfrente uma resistência política enorme do Legislativo desde seu primeiro dia de mandato, demandando atenção redobrada ao cenário político interno. Liderar grandes iniciativas globais – seja no âmbito da saúde global, seja da crise de refúgio na Venezuela, seja qualquer outra área que requeira diplomacia presidencial – será bem mais difícil.

> **Sem repetição à vista**
> **Ativismo externo do Brasil entre 1995 e 2013 só foi possível por raro período de estabilidade política**

COMPARAÇÃO. Da mesma forma, o forte desempenho de candidatos como Ricardo Salles, um dos deputados mais votados no Estado de São Paulo, dificultará as tentativas de um possível governo Lula de tornar o Brasil em um dos atores globais no combate contra o desmatamento. Não passou despercebido no exterior que o ex-ministro do Meio Ambiente Salles, persona non grata em Washington, Berlim e Oslo, ganhou muitos mais votos do que Marina Silva, ícone mundial no combate às mudanças climáticas, e que outros candidatos ambientalistas, como a deputada Joenia Wapichana, primeira mulher indígena eleita para a Câmara, não conseguiram se reeleger. Ricardo Galvão, ambientalista conhecido no exterior, também não se elegeu.

Se Bolsonaro conseguir a reeleição, mesmo um cenário político interno estável não levará a grandes iniciativas internacionais: tanto como o trumpismo, o bolsonarismo não vê nos fóruns multilaterais oportunidade para defender o interesse nacional. Pelo contrário: na leitura do presidente, instituições como a ONU representam uma ameaça à soberania nacional, o que explica o Brasil ter abraçado uma postura antimultilateral, levando a perda inédita da influência brasileira no âmbito externo. ●

PROFESSOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Ucrânia força recuo de tropas russas em 3 províncias anexadas por Putin

Soldados ucranianos estão perto de retomar a estratégica localidade de Kherson e avançam nas províncias de Donetsk e Luhansk; Moscou realiza treinamento nuclear

KIEV

Tropas da Ucrânia estão perto de retomar a estratégica cidade de Kherson, no sul do país, em meio a um rápido avanço militar contra as forças russas, que batem em retirada em ao menos três das quatro províncias anexadas pelo presidente Vladimir Putin na sexta-feira.

Ocupada pelos russos no início da guerra, Kherson é um importante ponto de ligação entre a Península da Crimeia, anexada pela Rússia em 2014, e o Rio Dnieper, que liga o Mar Negro a Kiev.

Retomada
Ucrânia se esforça para recuperar território antes que a Rússia envie os soldados que convocou

Os ucranianos também contra-atacam no leste do país, onde, após retomarem a localidades de Liman, avançam nas províncias de Donetsk e Luhansk.

Ao mesmo tempo, em Moscou, o ministro da Defesa russo, Serguei Shoigu, postou vídeos no Telegram com o treinamento de recrutas, que incluiu instruções sobre como lidar com área contaminada por armas nucleares, apesar de analistas apontarem poucos movimentos indicando que Vladimir Putin usará armas atômicas.

A contraofensiva ucraniana, que era mais lenta no sul em comparação com o ataque-relâmpago na região nordeste de Kharkiv em setembro, de repente ganhou velocidade, com unidades russas recuando nos últimos dias de uma grande faixa de território ao longo da margem oeste do Rio Dnieper. A Ucrânia tem se esforçado para recuperar o máximo possível de seu território antes que a Rússia envie centenas de milhares de reforços para o campo de batalha. Shoigu, disse ontem que Moscou já havia convocado mais de 200 mil soldados dos 300 mil planejados.

AVANÇO. As forças ucranianas avançaram dezenas de quilômetros na região sul de Kherson, libertando cidades e vilarejos e recriando cenas de meados de setembro, quando invadiram Kharkiv. Recuperar o controle de Kherson, uma rica região agrícola cuja capital é um importante porto onde o Dnieper deságua no Mar Negro, é fundamental para a Ucrânia.

A capital foi a primeira cidade significativa capturada pela Rússia no final de fevereiro, e sua perda seria estrategicamente incapacitante para os militares e politicamente humilhante para Putin, que ameaçou usar armas nucleares caso os ucranianos seguissem avançando.

Kherson, a única posição que os russos ocupam a oeste do Dnieper, é um potencial trampolim para a Rússia lançar qualquer futura ofensiva na costa do Mar Negro em direção à histórica cidade portuária de Odessa.

Na segunda-feira, o porta-voz do Ministério da Defesa da Rússia reconheceu que "unidades de tanques superiores" da Ucrânia "encravaram-se em nossa linha de defesa" perto das aldeias de Zolota Balka e Oleksandrivka na região de Kherson.

Durante a noite, o presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, disse que a 129.ª Brigada da Ucrânia de sua cidade natal de Krivi Rih havia libertado as localidades de Arkhanhelske e Mirolиubivka.

Além disso, as forças ucranianas agora se encontram na entrada da região leste de Donbas e podem ter sua melhor oportunidade de desalojar as tropas russas que expandiram seu controle sobre a área após combates brutais nos últimos meses. Lisichansk, que há apenas três No fim de semana, a Ucrânia recuperou a cidade de Liman, um centro ferroviário estratégico no norte de Donetsk, que com Luhansk compõe o Donbas, e continuou a avançar para o leste rumo a Lisichansk – no norte de Luhansk.

ABASTECIMENTO. Analistas apontam o sucesso da Ucrânia em cortar as rotas de abastecimento russas como a chave para seu impulso. A Rússia foi expulsa de Kharkiv no mês passado, perdeu o controle de seu centro ferroviário na cidade de Izium, tornando muito mais difícil para Moscou reabastecer suas forças mais ao sul no Donbas e deixando-as vulneráveis.

O colapso da posição russa em Liman foi notável porque ocorreu no momento em que Putin afirmava que a cidade e toda a região de Donetsk, juntamente com Luhansk, Kherson e Zaporizhzia, foram anexadas pela Rússia como parte de suas terras históricas.

Os EUA anunciaram ontem um novo pacote de ajuda militar de US$ 625 milhões para a Ucrânia, que inclui sistemas de artilharia Himars, canhões e munições. ● AP, NYT e W.POST

AVANÇO NO SUL

Soldados ucranianos se aproximam de retomar estratégica cidade de Kherson, no sul do país

CONTROLE RUSSO ANTES DE 24 FEV · CONTROLE RUSSO · AVANÇOS RUSSOS · CONTRAOFENSIVAS UCRANIANAS · CIDADES OCUPADAS

1 **REGIÃO DE KHERSON:** TROPAS UCRANIANAS AVANÇAM SOBRE AS DEFESAS RUSSAS PERTO DE DUDCHANI

2 **CN DE ZAPORÍJIA:** RESPONSÁVEIS RUSSOS LIBERTAM DIRETOR DA CENTRAL NUCLEAR APÓS CONVERSAÇÕES COM AIEA

3 **LESTE:** FORÇAS UCRANIANAS FORÇAM ENTRADA NA REGIÃO DE LUHANSK OCUPADA, NA DIREÇÃO DE KREMENNA E SVATOVE

4 **RÚSSIA:** CÂMARA ALTA DO PARLAMENTO SEGUE DUMA NA RATIFICAÇÃO DA ANEXAÇÃO DE QUATRO PROVÍNCIAS UCRANIANAS

FONTES: GRAPHIC NEWS / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Ameaça nuclear é real, mas difícil de cumprir

CENÁRIO

JOHN LEICESTER

Vladimir Putin, puxará o gatilho nuclear? Para analistas, que tentam descobrir se as ameaças nucleares do líder russo são apenas blefes, não há questão mais urgente – ou difícil.

Por enquanto, a maioria sugere cautelosamente que o risco de Putin usar o maior arsenal nuclear do mundo ainda parece baixo. A CIA diz que não viu sinais de um ataque nuclear russo iminente. Ainda assim, suas promessas de usar "todos os meios à disposição" para defender a Rússia enquanto ele trava a guerra na Ucrânia estão sendo levadas muito a sério.

O ex-agente da KGB demonstrou um apetite por risco e uma arrogância incomuns para alguém em sua posição. É difícil, mesmo para agências de inteligência ocidentais com satélites espiões, dizer se Putin está blefando ou realmente pretende quebrar o tabu nuclear.

EVIDÊNCIAS. "Não vemos nenhuma evidência prática hoje na comunidade de inteligência dos EUA de que ele está se aproximando do uso real, de que há uma ameaça iminente de usar armas nucleares táticas", disse o diretor da CIA, William Burns, à CBS News. "O que temos que fazer é levar isso muito a sério, observar os sinais de preparativos reais", disse Burns.

Os observadores do Kremlin estão em dúvida em parte porque não veem como a força nuclear poderia ajudar a reverter as perdas militares da Rússia na Ucrânia. "As armas nucleares não são uma varinha mágica", disse Andrei Baklitski, pesquisador sênior do Instituto de Pesquisa de Desarmamento da ONU, especializado em risco nuclear. "Não são algo que você apenas usa e resolve todos os seus problemas militares."

Decisão
Para analistas, até Putin pode achar difícil se tornar o primeiro líder a usar a bomba desde Truman

Analistas esperam que o tabu que cerca as armas nucleares seja um freio para Putin. A escala horrível do sofrimento humano em Hiroshima e Nagasaki em 1945 foi um argumento poderoso contra o uso repetido de tais armas. Os ataques mataram 210 mil pessoas e, desde então, nenhum país usou uma arma nuclear.

Para analistas, até Putin pode achar difícil se tornar o primeiro líder mundial desde o presidente americano Harry Truman, a lançar uma bomba nuclear em um adversário. "Tomar essa medida seria uma das maiores decisões da história", disse Baklitskii. A reação pode transformar Putin em um pária global. ●

É COLUNISTA DA AGÊNCIA ASSOCIATED PRESS

Em Londres, muitos danos em poucos dias

Menos de um mês no governo, a premiê Lizz Truss causou reações adversas do mercado com seus planos

ARTIGO

Paul Krugman
Colunista do New York Times

Liz Truss, que se tornou primeira-ministra do Reino Unido há menos de um mês, pode ter estabelecido um recorde de velocidade política. Ela certamente não é a primeira líder que foi forçada a dar uma reviravolta diante das reações adversas do mercado. Mas anunciar um programa econômico e depois abandoná-lo apenas dez dias depois é especial.

E aqueles de nós na centro-esquerda podem, eu acho, ser perdoados por rir da sua tragédia. Os conservadores alertam constantemente que as políticas progressistas serão punidas pelos "vigilantes dos títulos do Tesouro", que, segundo eles, aumentarão as taxas de juros na perspectiva de qualquer aumento nos gastos públicos.

Tais avisos geralmente se provam errados. Mas, no Reino Unido, os vigilantes dos títulos realmente apareceram: as taxas de juros dispararam depois que o governo Truss anunciou seus planos econômicos. Mas o mercado não estava reagindo a gastos excessivos; estava reagindo a cortes de impostos irresponsáveis.

CREDIBILIDADE. Dito isso, a história simples – Truss propôs políticas que aumentariam o déficit orçamentário e alimentariam a inflação, e os mercados reagiram empurrando as taxas de juros para cima e a libra para baixo – perde muito do que realmente aconteceu. Isso era mais do que uma questão de dólares e centavos (ou libras e pence). Em vez disso, tratava-se principalmente de um governo desperdiçando sua credibilidade intelectual e moral.

STEFAN ROUSSEAU/REUTERS

Truss e Kwasi Kwarteng (E) inspecionam construção de câmpus

Qual o tamanho do corte de impostos que Truss propôs? Ela e seus funcionários anunciaram sua política sem dotação orçamentária, o que contribuiu para a perda de confiança do mercado. Mas existem estimativas independentes: por exemplo, a Resolution Foundation, um centro de estudos britânico, estimou os cortes de impostos de Truss em 146 bilhões de libras em cinco anos, o que seria cerca de 1% do PIB projetado no mesmo período.

Propostas de corte de impostos e mudanças no fundo de pensão ameaçam sua credibilidade

Não é trivial, mas também não é enorme. E o corte de impostos específico que acabou de ser abandonado, uma redução na alíquota máxima, era apenas parte desse total.

COMPETÊNCIA. Então, por que a reação do mercado foi tão feroz? Em parte porque Truss e Kwasi Kwarteng, o secretário do Tesouro (espécie de ministro da Economia), justificaram seus movimentos com a afirmação muito desacreditada de que a redução das altas taxas de impostos daria um enorme impulso ao crescimento econômico. Isso levantou dúvidas sobre sua competência e, de fato, sua conexão com a realidade. Nunca é bom quando economistas de grandes bancos declaram que o partido governante de um país se tornou um culto apocalíptico.

Perguntas sobre o bom senso de Truss foram reforçadas pela falta de noção de seu timing. No momento, os europeus comuns, incluindo os britânicos, estão enfrentando tempos difíceis, em grande parte como consequência indireta da invasão da Ucrânia pela Rússia. Os ucranianos, incrivelmente, parecem estar ganhando a guerra; não diminui seu valor dizer que as armas ocidentais desempenharam um papel importante em seu sucesso. Então, Vladimir Putin tentou pressionar o Ocidente cortando os fluxos de gás natural.

Este é um enorme choque econômico adverso para a Europa, provavelmente maior do que os choques do petróleo da década de 70. Os governos estão tentando limitar os danos causados pelo aumento das contas de energia. Mas toda a Europa – novamente, incluindo o Reino Unido – está enfrentando algo como o equivalente econômico da guerra. (Os EUA são muito menos afetados, embora os preços do gás natural também tenham subido). E como em tempos de guerra, as políticas governamentais precisam promover uma sensação de que as pessoas estão todas juntas nisso.

Neste momento, a redução de impostos para os ricos, que já são menos afetados pelos preços mais altos da energia do que as pessoas com renda mais baixa, envia a mensagem de que apenas os pequenos enfrentarão dificuldades.

Essa mensagem é especialmente tóxica, uma vez que o público britânico já está em alvoroço com os cortes nos serviços públicos, especialmente na saúde, e quer ver os impostos subirem, não baixarem, para pagar mais. E é difícil governar de forma eficaz quando você enfureceu a maior parte de sua nação.

ESTRATÉGIAS. Houve mais um fator na turbulência de mercado criada pelas propostas de Truss, que amplificou os efeitos da perda de credibilidade. Acontece que os fundos de pensão britânicos, que possuem muitos títulos do governo britânico, tentaram reduzir os riscos com estratégias financeiras complexas que exigem que eles coloquem dinheiro extra quando as taxas de juros sobem e os preços dos títulos caem.

Quando as taxas de juros subiram repentinamente, os fundos de pensão não conseguiram levantar dinheiro suficiente no curto prazo – e isso ameaçou forçar a venda de títulos, o que elevaria ainda mais as taxas. A intervenção de emergência do Banco da Inglaterra limitou os danos, mas o episódio acrescentou ainda mais ansiedade.

E, sim, com as taxas de juros subindo em quase todos os lugares do mundo, é preciso se perguntar se há outras crises financeiras esperando para acontecer. O colapso dos títulos britânicos provavelmente foi excepcional, mas ninguém que se lembra de 2008 pode evitar sentir alguma ansiedade.

Mas voltando ao desastre da Truss. Como eu disse, a reação selvagem do mercado aos planos da nova primeira-ministra foi mais do que dinheiro. Em tempos difíceis, os líderes precisam ser percebidos como realistas e justos. O que o Reino Unido conseguiu foi uma líder que parece viver em um mundo de fantasia e ignora as preocupações da sociedade. E vai ser muito difícil compensar o dano que ela fez em apenas alguns dias. ●

República Islâmica

Protestos se espalham e Teerã amplia repressão

TEERÃ

O regime iraniano endureceu a repressão a ativistas e artistas que aderiram aos protestos contra o governo e o uso obrigatório do véu islâmico (hijab) após a morte da jovem Mahsa Amini, de 22 anos, enquanto estava sob custódia da polícia da moral. As manifestações pelo país entraram na terceira semana sem dar sinal de cansaço, com amplo apoio de estudantes universitários e de ensino médio.

Organizações iranianas de direitos humanos e jornalistas que cobrem a crise no país vêm relatando um número cada vez maior de protestos em universidades e no ensino médio pelo país. Estudantes protestaram aos gritos de "isso não é mais um protesto! É o começo de uma revolução", no departamento de ciências da Universidade Mashhad.

A repressão tem crescido em diferentes cidades do país. Um relatório da ONG iraniana Hengaw aponta que 23 pessoas morreram durante os protestos apenas na Província do Curdistão, onde Mahsa Amini morava com a família. Mais de mil pessoas ficaram feridas.

O pesquisador Karim Sadjadpour, do Carnegie Endowment, lembrou da participação estudantil nos movimentos que levaram à Revolução Iraniana no final dos anos 70. "Em 1978, greves entre estudantes, bazares e trabalhadores do petróleo ajudaram a derrubar o xá", escreveu. ● AP e AFP

Reino Unido

Nova primeira-ministra enfrenta esta semana grandes greves de trens

O Reino Unido enfrenta esta semana grandes greves de trens que afetarão a vida de milhões de pessoas em um ambiente político já desafiador para a nova primeira-ministra, Liz Truss, que teve de recuar de seu plano de cortar o imposto dos mais ricos para tranquilizar os mercados financeiros. ●

Colômbia

ELN e governo colombiano anunciam retomada de diálogo de paz em novembro

O Exército de Libertação Nacional (ELN) – a última guerrilha ativa na Colômbia – e o governo anunciaram ontem a retomada, em novembro, das negociações de paz suspensas em 2019. Eles também decidiram "retomar os acordos e avanços alcançados desde a assinatura da agenda em 30 de março de 2016" ●

Ensino superior

Conselho vai à Justiça para impedir abertura de cursos de Odontologia

Representação federal da categoria usa salto no número de graduações no País, que passaram de 220 para 412 em cinco anos, para justificar medida. Faculdades protestam

ÍTALO LO RE

O Conselho Federal de Odontologia (CFO) ingressou com ação na Justiça solicitando a suspensão de novos cursos de graduação para formação de dentistas e da ampliação de vagas ofertadas por um prazo de cinco anos. A entidade aponta, como causa, uma suposta abertura excessiva de cursos na área nos últimos anos – o número saltou de 220 para 412 em cinco anos – e relata preocupação com a qualidade do ensino.

A ação civil pública do CFO foi protocolada na segunda-feira passada na Justiça Federal do Distrito Federal, com pedido de decisão liminar. No documento, ao qual o **Estadão** teve acesso, a entidade cita o congelamento de vagas de cursos de Medicina, aprovado há alguns anos. As entidades que representam as faculdades protestam e vão tentar resolver o tema na Justiça. Procurado, o Ministério da Educação (MEC), alvo da ação, não se pronunciou até as 20 horas de ontem.

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Odonto-USP: crítica à abertura em locais onde já existem muitos profissionais, como é o caso de SP

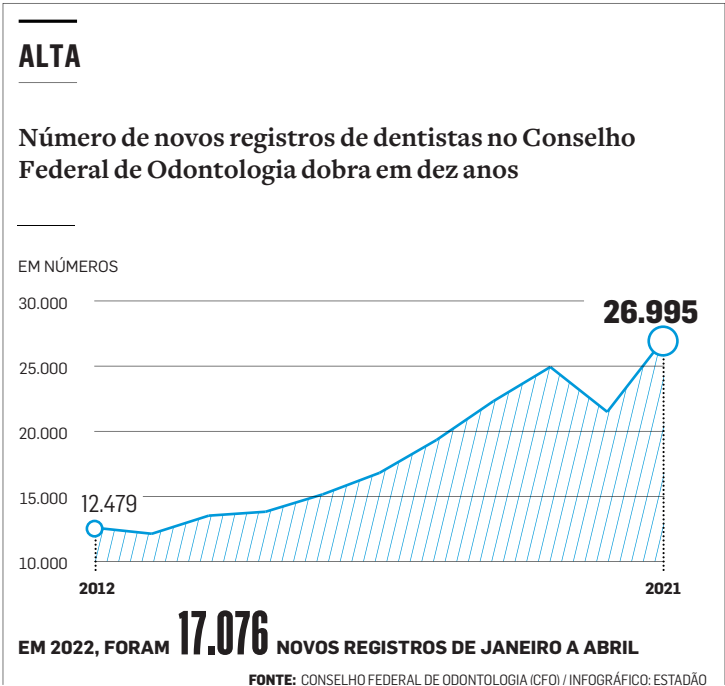
Intervenção equivocada
"Ao conselho cabe o que a Constituição estabelece, que é cuidar do exercício profissional", diz Semesp

"A cada ano vem aumentando o número de autorizações de criação de cursos de Odontologia, seja em novas faculdades ou em faculdades já tradicionais", diz o presidente do CFO, Juliano do Vale. "É totalmente desordenado, não há uma geolocalização favorável para isso. Nós temos muitas autorizações em um mesmo local, o que demonstra claramente que não atende ao objetivo social", continua.

EM ALTA. O conselho destaca que, de 2015 a 2019, o número de instituições de ensino que ofertam a graduação em Odontologia cresceu 87%, passando de 220 para 412 cursos. Diante desse cenário, Vale afirma que, desde 2017, o conselho dos dentistas tem enviado ofícios ao Ministério da Educação, solicitando a suspensão das autorizações ou "uma avaliação mais criteriosa". Os retornos, porém, teriam sido insatisfatórios, o que fez o conselho judicializar o assunto. "Em um determinado momento, o MEC fez uma portaria suspendendo as autorizações para novos cursos de Medicina, e os de Odontologia continuaram a ser autorizados", disse, referindo-se a decisão de 2018.

Na ocasião, a classe pediu para ser incluída em decisão tomada pelo governo Michel Temer (MDB), mas não foi atendida. "A gente não quer tolher o direito de formação de profissional ou de amplo acesso à educação, mas a gente quer que formem profissionais de qualidade. A gente não pode jamais admitir que seja só uma fábrica de diploma."

A avaliação é similar à do diretor da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (USP), Giulio Gavini. "Nós achamos essa movimentação extremamente importante, porque, na verdade, nos últimos anos aconteceu uma explosão de novos cursos", avalia. "Não é só uma questão de impacto no mercado de trabalho, mas é uma questão também da qualificação desses cursos que são abertos, do ponto de vista formativo."

Conforme Gavini, muitos dos cursos aprovados recentemente foram abertos em Estados onde já se têm uma quantidade de profissionais muito acima da relação dentista/população recomendada pela Organização Mundial de Saúde. "A OMS fala de um cirurgião-dentista para 1,5 mil habitantes. No Estado de São Paulo, por exemplo, há uma relação de um dentista para 600 habitantes", afirma.

EFEITOS. Dados do conselho indicam que, nos últimos dez anos, os novos registros de dentistas feitos por ano mais do que dobraram: foram de 12 mil, em 2012, para 27 mil, no ano passado. Para se ter um parâmetro, nos dez anos anteriores a variação foi bem menor. Os registros foram de 13,5 mil, em 2002, para 12,5 mil, em 2011. Ao todo, 381,8 mil dentistas estão registrados no conselho atualmente.

REAÇÃO. Entidades que representam as faculdades particulares se dizem contra o pedido de suspensão de novos cursos de Odontologia e acusam o Conselho Federal de Odontologia de tentar fazer "reserva de mercado". Dizem ainda que preveem ingressar na Justiça para responder sobre a medida.

"Nos posicionamos contra essa ação judicial por ela intervir numa atividade que é controlada, fiscalizada e avaliada pelo MEC. Ao conselho cabe aquilo que a Constituição estabelece, que é cuidar do exercício profissional", afirma José Roberto Covac, diretor jurídico do Semesp. A entidade representa 300 instituições mantenedoras e 700 mantidas, responsáveis por 3,2 milhões de alunos.

O posicionamento da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (Abmes), entidade que representa 5,3 mil unidades educacionais, também é contrário à ação. "A gente vê com muita criticidade", afirma Bruno Coimbra, assessor jurídico da entidade.

Ele avalia ser injusta a iniciativa de congelar vagas de instituições que vêm sendo avaliadas positivamente em provas de acompanhamento de desempenho dos alunos, como o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). "Sempre vem a crítica do setor de que essas posições dos conselhos de classe muito mais atendem a anseios de reserva de mercado, corporativos, do que efetivamente um diálogo com o Ministério da Educação a respeito de circunstâncias regulatórias."

Ensino a distância para cursos de saúde tem aval suspenso

O presidente do CFO cita ainda preocupação com a implementação da modalidade de ensino a distância (EAD) em cursos de Odontologia. No último mês, o Ministério da Educação decidiu suspender os processos de autorização e reconhecimento de cursos de graduação 100% a distância em Direito, Odontologia, Psicologia e Enfermagem. Determinou também a criação de um grupo de trabalho para discutir o tema. "Nós entendemos que algumas profissões até podem ter formação nessa modalidade, mas para profissões de saúde, especialmente Odontologia e Medicina, é impossível."

Premiação

Trio leva Nobel de Física por descobertas sobre mecânica quântica

Cientistas Alain Aspect, John F. Clauser e Anton Zeilinger lançaram as bases para nova era da tecnologia

ROBERTA JANSEN
RIO

O Prêmio Nobel de Física de 2022 foi concedido ontem aos cientistas Alain Aspect, John F. Clauser e Anton Zeilinger. Os três foram reconhecidos pelos trabalhos conduzidos de forma independente que "lançaram as bases para uma nova era da tecnologia quântica", nas palavras do comitê organizador da premiação. As pesquisas abriram caminho para uma nova geração de computadores e também para sistemas de criptografia invioláveis.

A mecânica quântica descreve o comportamento das partículas subatômicas. Trata-se de um campo da ciência que só começou a ser explorado no início do século 20. O trabalho é baseado especificamente em um dos aspectos mais importantes dessa física, a noção de emaranhamento (ou entrelaçamento) quântico, que acontece quando duas ou mais partículas – geralmente fótons, as partículas de luz – se apresentam fortemente conectadas, mesmo sem estarem fisicamente ligadas, mesmo quando estão a grandes distâncias. Esse estado compartilhado pode estar relacionado à energia das partículas.

O fenômeno foi chamado por Albert Einstein de "uma ação fantasmagórica a distância". Muitos anos depois, por causa provavelmente dessa característica "fantasmagórica", o entrelaçamento foi apropriado por místicos de diversas vertentes. Momentaneamente, foi deixado de lado por físicos mais respeitados. "O emaranhamento envolve correlações mais fortes do que as correlações clássicas", explicou o físico Luiz Davidovich, professor emérito da UFRJ, ex-presidente da Academia Brasileira de Ciências. "Tanto é assim que, se tentarmos estudar as correlações quânticas com a física clássica, não conseguimos. E isso não é algo trivial. O próprio Einstein tentou explicar o fenômeno com a física clássica, com a hipótese das variáveis escondidas."

> ***"Trabalho foi essencial para a nova fase de tecnologias quânticas que estamos vivendo e que vai transformar a vida das pessoas."***
> **Gabriela Barreto Lemos**
> **Professora de Física da UFRJ**

As pesquisas dos laureados partiram do trabalho teórico de John Stewart Bell. Nos anos 60, ele se dedicou a entender como partículas separadas por grandes distâncias – a ponto de não poder haver uma comunicação normal entre elas -- continuavam funcionando em sincronia. As experiências posteriormente conduzidas por Aspect, Clauser e Zeilinger demonstraram que o fenômeno era real e poderia ter aplicações práticas.

"John Bell fez um teorema, que é um dos mais importantes da física quântica, que foi ignorado durante muito tempo", contou Davidovich. "Aspect e Clauser fizeram experimentos com pares de fótons e demonstraram que, de fato, a física clássica não poderia explicar o fenômeno."

Mas não foi fácil. Quando Aspect, na época um estudante de doutorado, contou a Bell que pretendia realizar o experimento proposto, a resposta do físico mais velho foi surpreendente. "Não faça isso. Você vai acabar com a sua carreira, ninguém mais vai te levar a sério."

Embora fosse apenas um estudante, Aspect enfrentou a comunidade científica em geral e o próprio Bell para conseguir realizar o experimento. "Vou seguir nesse caminho, mesmo que isso signifique que nunca vou ter um emprego", teria dito.

Clauser foi na mesma linha e aperfeiçoou o experimento. Zeilinger avançou ainda mais, trabalhando com estados emaranhados envolvendo não apenas dois fótons, mas vários, a distâncias cada vez maiores.

Algumas das experiências de Zeilinger feitas nos anos 2000 ficaram bem famosas. Ele demonstrou as correlações das partículas a grandes distâncias. Como de uma margem à outra do Rio Danúbio, na Áustria, e entre ilhas do Oceano Atlântico separadas por mais de cem quilômetros.

Professora do Instituto de Física da UFRJ, Gabriela Barreto Lemos fez pós-doutorado na Áustria, entre 2012 e 2016, com Zeilinger. "O trabalho dos três foi essencial para essa nova fase de tecnologias quânticas que estamos vivendo e que vai transformar a vida das pessoas", contou ela.

Duas áreas em especial vêm recebendo atenção atualmente. Uma delas é a computação quântica, que promete um salto considerável na solução de problemas complexos.

A outra é a criptografia – produção de códigos de segurança para proteger informações.●

JONAS EKSTROMER/EFE

Anúncio dos ganhadores; comunidade científica era cética ao tema

AGENDA COVID

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
Permanece a aplicação da quarta dose em adolescentes com imunossupressão com 12 a 17 anos de idade (inclusive gestantes e puérperas) que tomaram a dose anterior há pelo menos oito semanas.

RIO DE JANEIRO
Continua a imunização com a quarta dose da vacina contra a covid-19 para pessoas acima de 18 anos, desde que tenham tomado a dose anterior há pelo menos quatro meses.

DISTRITO FEDERAL
Permanece a aplicação da terceira dose em todas as pessoas acima de 12 anos. O intervalo da última vacina é de ao menos quatro meses.

RIBEIRÃO PRETO
Pessoas a partir de 40 anos de idade com alto grau de imunossupressão que receberam a última dose há pelo menos quatro meses podem tomar a quinta dose da vacina.

CURITIBA
Crianças com 3 anos completos vacinadas com primeira dose da Coronavac, que estejam no período de tomar a segunda dose, devem procurar uma das unidades de saúde da capital paranaense para atualizar o esquema vacinal. ●

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

Números

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

TOTAL DE MORTES	686.531
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	110
MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	86
TOTAL DE VACINADOS	181.882.527
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	34.735.542
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	9.036
NÚMERO DE RECUPERADOS**	33.875.877

* ATÉ AS 20H DE ONTEM
** NÚMEROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

NOTAS E INFORMAÇÕES

USP acerta ao cobrar vacina

Ao punir alunos que não apresentaram comprovante de vacinação, USP mostra preocupação com a saúde coletiva

A Universidade de São Paulo (USP) removeu notas e registros de frequência de 275 estudantes de graduação que não comprovaram ter completado o esquema vacinal primário contra a covid-19. Com isso, esses alunos deixaram de ter as suas atividades acadêmicas registradas no sistema eletrônico da universidade, o que significa que não poderão continuar estudando na USP enquanto não regularizarem a situação. A medida é acertada e envia uma clara mensagem à comunidade acadêmica: a proteção da saúde de todos depende da vacinação de cada um.

A decisão de exigir que os alunos se vacinassem foi tomada ainda no ano passado. Portaria editada em agosto de 2021 determinou que só quem comprovasse o esquema vacinal primário poderia retornar às aulas presenciais a partir de outubro daquele ano. A regra continuou válida no primeiro semestre de 2022, e foi com base nela que a instituição acaba de remover as notas e os registros de 275 estudantes. Para o atual 2.º semestre, porém, será necessário comprovar a 3.ª dose da vacina – ou a dose de reforço, no caso de quem tomou inicialmente a dose única. De novo, alunos não vacinados deverão ter seus registros excluídos do sistema eletrônico.

Como informou o **Estadão**, a exigência do chamado passaporte vacinal não só é correta, como tem respaldo em decisões do Conselho Estadual de Educação e do Supremo Tribunal Federal (STF). Nem poderia ser diferente. A vacina é a principal arma contra a covid-19, doença que já matou mais de 686 mil pessoas no País. E a proteção coletiva, princípio invocado pela universidade, torna-se maior à medida que mais pessoas estão imunizadas. Saber que os colegas de sala estão vacinados, por óbvio, é fator de segurança para quem frequenta a universidade.

Vale destacar que os 275 alunos de graduação cujos registros foram excluídos do sistema eletrônico correspondem a apenas 0,45% do corpo discente. Ou seja, é a minoria da minoria. Mesmo assim, em se tratando de um ambiente universitário – e da mais renomada instituição de ensino superior do Brasil –, não deixa de ser lamentável que estudantes se sintam estimulados a descumprir uma regra tão elementar para a saúde e o bem de todos. É dentro da universidade que se faz pesquisa e se produz ciência. Como ignorar, então, a importância e a necessidade da vacina?

Menos mal que a reitoria já identificou casos de alunos que foram devidamente vacinados, mas não inseriram os comprovantes no sistema. Importante lembrar ainda que a instituição conta com uma comissão de saúde para analisar situações específicas, como a de estudantes que, por determinação médica, estejam impedidos de receber o imunizante.

A pandemia de covid-19 ceifou vidas e provocou enorme sofrimento para milhares de famílias. Também deixou lições, expondo a irresponsabilidade de autoridades que adotaram comportamento negligente diante da doença, a começar pelo presidente da República, Jair Bolsonaro, que chegou a pôr em dúvida a eficácia do imunizante. A vacina é a principal arma contra o coronavírus. Não resta dúvida de que a USP está fazendo a coisa certa.●

CLASSIFICADOS

JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES&LEILÕES CARREIRAS&EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

LITORAL

Vendem-se

APARTAMENTOS

SANTOS GONZAGA
R$250.000 Flat, 50m², px.Shopp, 1qd mar, decor. (13)99601-7548

PROPRIEDADES RURAIS

CHÁCARAS E SÍTIOS

TATUÍ - SP
2 lotes, Condom. Vale dos Lagos, 5.000m², com casa, R$700.000 13)99102 0904/13)99189 9494

AUTOS

HONDA

ACCORD EX
08/08 - 2012. V6. PROCURO. Não blindado.Bx.km.Impecável.Sidney ☎(11)99707-7192/3667-2271

OPORTUNIDADES

LEILÕES

INST. P/ESTÁDIO DE FUTEBOL JUIZ DE FORA/MG
Terreno 13.600m². Valor Inicial R$6.600.000,00 (Parcelável). www.leiloesjudiciaismg.com.br ☎0800 707 9339

LEILÕES

LEILÃO ARTE TABLEAU
SOMENTE ON-LINE ou TELEFONE. Leilão: 10 e 11/10/2022 às 20:00h. ☎ (11) 3061-2200 Leiloeiro: Luiz Carlos Moreira. Mat. 686. Visite: www.tableau.com.br

CLÍNICA TERAPÊUTICA E ESTÉTICA

MASS. TANTRICA 2366-4934
wht(11)96669-9214 @tantralotus

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO
Conforme artigo 482 Letra I da CLT convocamos o Sr. Jonathan Emanuel da Silva, CTPS nº 95762 série 000371/ SP a retornar ao trabalho no prazo de 3 dias para tratar de assuntos de seu interesse. FACTORY DESIGN COMUNICAÇÃO VISUAL LTDA.

ABANDONO DE EMPREGO
Conforme artigo 482, letra I da CLT, comunicamos que o Sr. MARCELO PEREIRA SOARES RE:7609 CTPS:4458526 Série:0030 UF:BA Falta desde: 05/09/2022 Desligado em: 14/10/2022 LÓGICA SEGURANÇA E VIGILÂNCIA EIRELI

COMUNICADO À PRAÇA
A Empresa PRIMAR IMPERMEABILIZAÇÃO LTDA, CNPJ 05.883.180/0001-10, solicita o comparecimento do funcionário Denilson Roberto Alves, portador da CTPS 060564, Série 334/SP, no prazo de 24hs para tratar de assuntos de seu interesse. O não comparecimento caracteriza abandono de emprego, conforme artigo 482 Letra I da CLT.

COMUNICADO DE EXTRAVIO
Eu, Haydée Marina do Valle Pereira, rg 38226* portador do CPF n. 489681291-** comunico para os devidos fins, que o meu diploma de mestre em Ciências, area de Concentração Doenças Infecciosas e Parasitárias, expedido 18/05/2006. foi extraviado, razão pela qual estou solicitando a emissão da 2a via. Declaro, outrossim, que me comprometo a inutilizar o documento anteriormente expedido, no caso de vir a ser localizado.

COMUNICADOS

EXTRAVIO DE DOCUMENTO FISCAL
Suprinox Indústria e Comércio LTDA, estabelecida à Rua Aurélia, 1627 - Vila Romana – São Paulo/SP - CEP 05046-001, CNPJ nº 04.110.687/0001-79 e INSCRIÇÃO ESTADUAL nº 116.018.980-118. DECLARA, para os devidos fins, o EXTRAVIO do livro Registro de Utilização de Documentos Fiscais e Termos de Ocorrências, modelo 6 nº1.

MÁQUINAS E MOTORES

TADANO TL 251 VENDO

Cap. até 30tons, 1.980. Excelente estado. (19)99771-6772

MÁQUINAS E MOTORES

TG 500 E - VENDO

Cap. até 60tons, 1.998. Excelente estado. Tratar (19)99771-6772

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO COM LIVROS
2 p/ R$5. Livros, CD, DVD e disco, vários(Sebo) Pça João Mendes 140

RELAX / ACOMPANHANTES

MASS. TEC. ESP.NO FINAL
(11) 3223-1227/ 98565-1075

MENINA RUSSA 18 A ANIC.
+ Amiguinhas (11)97062-2289

LEILÕES DE IMÓVEIS

GIORDANO leilões JUCESP Nº 1.061

TERRENO COMERCIAL 67.600M², Araras/SP, Avenida Leme, Gleba A. **INICIAL R$ 7.639.464,00**

APARTAMENTO, Santo André/SP, (parte ideal de 50% sobre 79m²), c/ garagem 18m², Ed. Fontanafredda. **INICIAL R$ 215.946,00**

TERRENO 109M², Santo André/SP, parte do lote 16, quadra 02, Rua Leonardo Da Vinci, Jd. Stetel. **INICIAL R$ 142.700,00**

giordanoleiloes.com.br
0800-707-9339

LEILÃO DE IMÓVEL E HELICÓPTERO

Pavilhão e escritório 2.400m² de constr., terreno 2.773m², Beco José Paris, **PORTO ALEGRE/RS. INICIAL R$ 7.000.000,00**

Aeronave tipo Helicóptero, ano 2009, motor convencional, modelo R44 II, matrícula PT-FGL, número de série 12853. Localização: Hangar no Aeroporto do Município de **CHAPECÓ/SC. INICIAL R$ 1.200.000,00**

JOYCE RIBEIRO LEILOEIRA OFICIAL JUCISRS Nº 222
leiloesjudiciaisrs.com.br
0800-707-9339

deseulance.com

LEILÕES ON-LINE E PRESENCIAIS • CADASTRE-SE!
Participação via internet c/ transmissão de áudio e vídeo em tempo real - Local dos Leilões: R. Uruana, 139 • São Paulo/SP - Visitação e Relação c/ fotos: www.deseulance.com Informações: (11) 5575 9555 - VENHA TRABALHAR CONOSCO NA CAPTAÇÃO DE NOVOS CLIENTES! (rh@deseulance.com)

90 MÁQS. OPERATRIZES • MÁQS. SOLDA • EQPTOS. P/ TRANSPORTE E ARMAZENAGEM DE GRANÉIS • 26.000L ADITIVO CONSERVANTE • FORNO TÊMPERA • EXTRUSORAS • DIVERSOS.

ADM — **DATA: 07.10.22 6ª FEIRA - 11:00 H**
Grande Quant. de Equiptos p/ Movimentação, Transporte e Armazenagem de Granéis: Moinho de Martelo • Silos • Roscas Transportadoras Tipo Calha • Elevadores de Caneca • Peneira Rotativa • Plataforma de Balança Toledo 100T • Exaustor • Aprox. 26.000 L Aditivo Conservante c/Ação Antimicrobiana • Diversos.

BLACKMAQ — **DATA: 11.10.22 3ª FEIRA - 11:00 H**
Aprox. 90 Máqs. Operatrizes (Retíficas/ Serras/ Fresadoras/ Laminadoras/ Rebitadeira/ Tornos/ Eletroerosão/ Curvadora/ Faceadora/ Guilhotina/ Prensas/ Rosqueadeiras/ Plainas/ Brochadeira/ Furadeiras/ Politrizes/ Afiadoras/ Tesouras, Etc.) • Forno Têmpera • Aspirador Indl • Gerador Nitrogênio • Batedeira Indl • Compressores Odontológicos • Centrífugas • Extrusoras • Máqs. Solda • Diversos.

JURANDIR DANTAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 243

EDITAL DE LEILÃO ON-LINE

Leilão VIP — bradesco

DATA 1º LEILÃO 18/10/22 ÀS 10H00 - DATA 2º LEILÃO 20/10/22 ÀS 10H00

Vicente de Paulo Albuquerque Costa Filho, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCEMA sob nº 12/96 e JUCESP sob nº 1086, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização do leilão: **somente on-line via www.leilaovip.com.br. Localização do imóvel: Cotia-SP. Jardim Belizário.** Estrada do Capuava, 2.451, Casa nº 17 do Cond. Resid. Porto Seguro. Área constr. priv. 82,46m², com 2 vagas de garagem. Matr. 101.522 do RI local. Obs.: Ocupada. (AF). **1º Leilão:** 18/10/2022, às 10:00h. Lance mínimo: **R$ 805.819,60**. **2º Leilão:** 20/10/2022, às 10:00h. Lance mínimo: **R$ 558.002,80** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento:** à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.leilaovip.com.br. Para mais informações - tel.: 0800 717 8888 ou 11-3093-5252. Vicente de Paulo Albuquerque Costa Filho - Leiloeiro Oficial JUCEMA nº 12/96 e JUCESP nº 1086

PREVISÃO DO TEMPO

VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
0MM	55%

QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
16°/ 28°	16°/ 24°	14°/ 25°	15°/ 29°

SOL
NASCENTE: 5H42
POENTE: 18H07

LUA: **CRESCENTE**

CRESCENTE	2/10	18H54
CHEIA	9/10	21H15
MINGUANTE	17/10	17H54
NOVA	25/10	7H48

● Sol, variação de nuvens e temperatura amena à tarde. Não chove. Dia ainda começa e termina nubladoe um pouco frio.

Tábuas das marés: Porto de Santos

Vento: 12nós SE — Ondas: 0,5m

HOJE		
5h33	↓	0,1
12h27	↑	1,2
18h38	↓	0,5

QUINTA, 06		
0h01	↑	1,1
6h13	↓	0,0
12h44	↑	1,3
19h01	↓	0,5

SEXTA, 07		
0h31	↑	1,2
6h51	↓	0,0
13h04	↑	1,3
19h24	↓	0,4

SÁBADO, 08		
1h02	↑	1,3
7h28	↓	0,0
13h27	↑	1,3
19h48	↓	0,4

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	21°/28°	MACEIÓ	21°/28°
BELÉM	22°/33°	MANAUS	23°/34°
BELO HORIZONTE	16°/28°	NATAL	24°/29°
BOA VISTA	24°/32°	PALMAS	24°/39°
BRASÍLIA	21°/30°	PORTO ALEGRE	12°/24°
CAMPO GRANDE	22°/34°	PORTO VELHO	24°/35°
CUIABÁ	26°/38°	RECIFE	24°/29°
CURITIBA	12°/23°	RIO BRANCO	24°/34°
FLORIANÓPOLIS	15°/23°	RIO DE JANEIRO	18°/24°
FORTALEZA	23°/30°	SALVADOR	22°/28°
GOIÂNIA	21°/34°	SÃO LUÍS	23°/32°
JOÃO PESSOA	23°/30°	TERESINA	20°/39°
MACAPÁ	25°/34°	VITÓRIA	20°/29°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	18°/33°	MÉXICO	-2	14°/22°
ATENAS	6	17°/23°	MIAMI	-1	21°/31°
BARCELONA	5	18°/24°	MONTEVIDÉU	0	11°/17°
BERLIM	5	12°/20°	MOSCOU	6	6°/7°
BRUXELAS	5	14°/22°	NOVA YORK	-1	12°/16°
BUENOS AIRES	0	15°/19°	PARIS	5	10°/24°
CARACAS	-1	21°/25°	ROMA	5	17°/24°
CHICAGO	-2	16°/19°	SANTIAGO	-1	5°/16°
ESTOCOLMO	5	11°/15°	SYDNEY	13	13°/17°
GENEBRA	5	8°/19°	TEL-AVIV	6	22°/29°
JOHANNESBURGO	5	19°/31°	TÓQUIO	12	16°/25°
LIMA	-2	15°/16°	TORONTO	-1	13°/17°
LISBOA	4	15°/28°	WASHINGTON	-1	9°/16°
LONDRES	4	12°/17°			
LOS ANGELES	-4	22°/32°			
MADRID	5	17°/28°			

CLIMATEMPO – A StormGeo Company

Justiça

Juiz determina que PRF retome aulas de Direitos Humanos na corporação

Decisão acolhe ação ajuizada em junho, após a morte de Genivaldo Santos, de 38 anos, asfixiado em camburão da PRF

PEPITA ORTEGA

O juiz Paulo Ernane Moreira Barros, da 6.ª Vara da Justiça Federal em Goiás, determinou que a Polícia Rodoviária Federal (PRF) restabeleça as Comissões de Direitos Humanos na corporação, assim como o ensino de Direitos Humanos como disciplina autônoma nos cursos de formação e reciclagem de agentes. A decisão acolhe parcialmente pedidos feitos pelo Ministério Público Federal em ação ajuizada em junho, após a morte de Genivaldo de Jesus Santos, de 38 anos, asfixiado em camburão da PRF transformado em "câmara de gás" em Sergipe.

No despacho, o magistrado ordena que as aulas de Direitos Humanos deverão abordar "obrigatoriamente temas que envolvam protocolos de abordagem policial a grupos vulneráveis – negros, mulheres, indígenas, quilombolas, portadores de enfermidades físicas e mentais, população LGBTQIA+, etc -, com enfoque na seletividade da abordagem policial na população pobre e negra". A disciplina deverá ter no mínimo 30 horas/aula – ao menos 20 em regime presencial e 10 no regime de ensino a distância.

O juiz disse "comungar" com o entendimento da Procuradoria no sentido de que as comissões de direitos humanos são responsáveis pela elaboração de cartilhas e manuais, "os quais são importantes ferramentas para trazer conhecimento e padronização na atuação da atividade-fim e meio da PRF, proporcionando o maior engajamento no enfrentamento às violações de Direitos Humanos".

> **Detalhamento**
> **Disciplina deverá ter no mínimo 30 horas/aula e ao menos 20 em regime presencial**

O magistrado diz concordar com a avaliação do MPF de que a "relevância da manutenção da matéria Direitos Humanos na estrutura organizacional da PRF possui grande importância estratégica, visto que intensifica a aproximação, articulação e comunicação entre a área operacional, de inteligência e comunicação social".

"Tem-se, nesse caso, que os fatos narrados na inicial impõem uma postura ativa do Judiciário com vistas ao cumprimento dos tratados internacionais descritos nos parágrafos anteriores para fins de promoção da segurança e bem-estar de toda da sociedade, salientando-se o dever de proteção imposto aos agentes públicos (PRF) no desempenho de sua atribuição constitucional expressa na CF/88", escreveu o juiz.

Barros cita ainda a lei que instituiu o Sistema Único de Segurança Pública e impôs como um dos princípios da Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social a "proteção dos direitos humanos, respeito aos direitos fundamentais e promoção da cidadania e da dignidade da pessoa humana". ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora se queixa de má conexão e cobra a Claro

Reclamação de Renata Klinovski: "Gostaria de relatar meu descontentamento com o serviço de telefonia da Claro, que tem provocado transtornos no meu cotidiano. A empresa assume que tem problemas de conexão na região onde eu moro e, apesar de realizar meus pagamentos sempre em dia, não tenho como trabalhar. A Claro fala ainda em suas propagandas que entrega o serviço com a conexão 5G, o que não é verdade. Não entregam nada. Eu reclamo, mesmo assim nada fazem os funcionários da empresa para tentar solucionar o problema."

Resposta: "A Claro informa que entrou em contato com a senhora Renata Klinovski, realizando os ajustes necessários, e continua à disposição por meio de todos os canais de atendimento. Cliente Claro pós, Claro controle, Claro pré, Claro flex, Claro internet móvel e Claro nxt ligue para 1052. Cliente Claro net virtua, Claro net tv e Claro net fone, ligue para 10621. Cliente Claro tv, Claro internet casa e Claro fone, ligue para 10699. Combo Multi, ligue para 0800 723 6626." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

O Cristo Redentor

Rio - Realizou-se a cerimonia da collocação da pedra fundamental do monumento que no alto do Corcovado será erigido para perpetuar a memoria de Jesus Christo. Antes teve logar na estação das Paineiras ma missa campal, tendo sido celebrante Dom Sebastião Leme. A esses actos, assistiram Monsenhor Gasparri, nuncio apostolico, membros do cabido metropolitano, representantes de diversas ordens r e associações religiosas e numerosos fieis. ●

CORREÇÕES

Eleições. No texto publicado na primeira página de segunda-feira (3/10) sobre os resultados das eleições presidenciais, o correto é: "De cada dez votos válidos, nove foram dados a Lula e Bolsonaro" e não: "De cada 10 eleitores, nove votaram em um dos dois candidatos".

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Maria Madalena da Silva – Dia 3, aos 101 anos. Filha de Thomaz de Aquino Moura e Maria Amancio dos Santos. Era viúva de Ulisses Barbosa da Silva. Deixa os filhos Neusa, Nelson, Neide, Neosvaldo, Nilma, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Sandra de Camargo Neves Sacco – Dia 2, aos 78 anos. Era casada. Deixa filha, parentes e amigos. A cerimônia de cremação foi realizada no Cemitério Jardim da Colina.

Elvira Francisco de Freitas – Dia 2, aos 77 anos. Filha de Apolino Francisco Ferreira e Ludovina Francisco Ferreira. Era casada com Joaquim de Freitas Sobrinho. Deixa os filhos Almir, Robson, Zoraia, Ivan, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

MISSAS

Lolly Frontini – Amanhã, às 18h30, na Paróquia São Gabriel Arcanjo, na Av. São Gabriel, 108, Jardim Paulista (7º dia).

Anna Maria Bove – Dia 8, às 15 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).

Sandra de Camargo Neves Sacco – Dia 8, às 16 horas, na Igreja Matriz de Santo André, na Pça. Presidente Vargas, 1, Vila Assunção (7º dia).

Condenado por estupro

Itália envia ao Brasil pedido de extradição de Robinho

Atacante foi sentenciado a nove anos de prisão por violentar uma jovem em 2013; Constituição proíbe País de extraditar seus cidadãos

O governo italiano pediu ao Brasil a extradição do atacante Robinho e de seu amigo Ricardo Falco, condenados no país europeu em última instância a nove anos de prisão pelo crime de estupro contra uma jovem, então com 22 anos, ocorrido em 2013 em uma boate de Milão. A Constituição brasileira, porém, proíbe a extradição de cidadãos nacionais.

O Ministério Público de Milão, responsável por acionar o Ministério da Justiça da Itália, já teria sido informado sobre o envio da solicitação feita às autoridades brasileiras. Em janeiro deste ano, Robinho teve seu recurso rejeitado pela Corte de Cassação de Roma. Não há mais possibilidade de ele ou de Falco recorrerem.

Como o Brasil não extradita seus cidadãos, uma alternativa será a Justiça italiana pedir o cumprimento da pena em uma prisão aqui no País. Porém, esta possibilidade é dificultada pelo Código Penal nacional, uma vez que a sentença estrangeira só é aplicada no Brasil em duas situações: a primeira é pela reparação de danos e a segunda, pela homologação para efeitos de tratados.

Aos 38 anos, Robinho não disputa uma partida oficial desde 2020, quando defendia o Istambul Basaksehir, da Turquia. O jogador chegou a ser anunciado pelo Santos em outubro daquele ano, mas a contratação foi cancelada após pressão da torcida e de patrocinadores por causa do processo por estupro. Ele também passou por Real Madrid, Manchester City, Milan e Atlético-MG, além da seleção brasileira.

Desde o início do caso na Justiça, o atleta adotou um perfil mais recluso. Sempre se disse inocente. O **Estadão** tentou várias vezes entrevistá-lo, mas ele se recusou a falar. Recentemente, Robinho foi fotografado ao lado do meia Diego, com quem fez histórica dupla no Santos, em uma praia da cidade. No sábado, manifestou nas redes sociais apoio à reeleição do presidente Jair Bolsonaro.

IVAN STORTI/SANTOS FC-27/8/2014

Robinho decidiu levar uma vida discreta no Brasil após escândalo

> ***“Essa sentença é um exemplo para a tutela das mulheres e demonstra que o sistema funciona quando é requisitado”***
> **Jacopo Gnocchi, advogado da vítima, quando a sentença em segunda instância foi divulgada, em dezembro de 2020**

O CASO. De acordo com as investigações, Robinho e cinco amigos estupraram uma jovem albanesa em um camarim da boate milanesa Sio Café, onde ela comemorava seu aniversário. O crime aconteceu em 22 de janeiro de 2013, quando o atleta defendia o Milan. Ele foi condenado em primeira instância em dezembro de 2017. Os outros suspeitos deixaram a Itália ao longo da investigação e, por isso, a participação deles é alvo de outro processo.

O **Estadão** esteve na boate em Milão e constatou que o local passou por reforma após o episódio. Procurado pela reportagem em outubro de 2020, o advogado Franco Moretti, que representa Robinho na Itália, reforçou que seu cliente é inocente. O jogador afirmou que a relação com a denunciante foi consensual.

Em entrevista ao **Estadão** em dezembro de 2020, o advogado da vítima, Jacopo Gnocchi, revelou que ela poderia ter solicitado o pagamento de cerca de R$ 400 mil (60 mil euros) por danos morais, mas optou por aguardar o andamento dos procedimentos jurídicos. Na sua visão, o tribunal de Milão que condenou Robinho fez uma análise correta do caso.

Transcrições de interceptações telefônicas realizadas com autorização judicial mostraram que Robinho revelou ter participado do ato. Em 2017, a Justiça italiana se baseou principalmente nessas gravações para condenar o atacante a nove anos de prisão.

Os advogados de Robinho alegam que houve um “equívoco de interpretação” em relação a conversas interceptadas com autorização judicial, pois alguns diálogos não teriam sido traduzidos de forma correta para o idioma italiano.

Robinho e Falco foram condenados com base no artigo “609 bis” do Código Penal italiano, que fala do ato de violência sexual não consensual forçado por duas ou mais pessoas, obrigando alguém a manter relações sexuais por sua condição de inferioridade “física ou psíquica”. ●

Campeonato Brasileiro

Santos aposta em sua força na Vila Belmiro para vencer

FÁBIO HECICO

O Santos trabalha com a possibilidade de o G-4 do Brasileirão se transformar em um G-8, com os finalistas da Copa do Brasil e da Libertadores figurando entre os melhores do torneio. Por isso, a ordem é vencer o Atlético-MG hoje, às 21h30, na Vila Belmiro, para seguir com chances de classificação para o torneio continental.

A ordem é abrir o marcador para evitar pressão desnecessária e ter o contragolpe como arma. Sem, no entanto, deixar de ter atenção com Hulk e o forte ataque dos mineiros.

Felipe Jonatan volta à lateral-esquerda após cumprir suspensão no Beira-Rio diante do Internacional. Maicon e Madson, machucados, permanecem fora por lesão e Camacho está suspenso, abrindo caminho para retorno de Rodrigo Fernández. Luan terá de convencer o técnico de que deve ser mantido como titular pelo terceiro jogo seguido. ●

30ª RODADA DO BRASILEIRÃO

SANTOS × ATLÉTICO-MG

SANTOS: João Paulo; Nathan, Luiz Felipe, Eduardo Bauermann e Felipe Jonatan; Rodrigo Fernández, Carlos Sánchez e Luan (Zanocelo); Ângelo, Soteldo e Marcos Leonardo. **Técnico:** Orlando Ribeiro.
ATLÉTICO-MG: Ederson; Guga, Junior Alonso, Nathan Silva e Rubens; Otávio, Allan e Zaracho; Hulk, Pavon e Ademir (Eduardo Sasha). **Técnico:** Cuca.
Árbitro: Bruno A. de Araújo (RJ).
Horário: 21h30.
Local: Vila Belmiro, em Santos.
TV: Globo e Premiere.

Corinthians erra muito e só empata com o lanterna

O Corinthians perdeu na noite de ontem a chance de assumir, ainda que provisoriamente, a vice-liderança do Campeonato Brasileiro. Com um jogo lento, preguiçoso e errando muito na defesa, apenas empatou com o lanterna e já quase rebaixado Juventude por 2 a 2, em Caxias do Sul. Com isso, permanece em quarto lugar com 51 pontos – tem uma vitória a menos que o Fluminense. O Palmeiras lidera com 63 Os gaúchos têm apenas 20 pontos em 30 rodadas.

O Corinthians esteve duas vezes na frente do placar. Marcou com Giuliano no primeiro tempo e com Yuri Alberto na etapa final. Os dois gols do Juventude, ambos na etapa final, saíram após falhas de Raul Gustavo e Gustavo Mosquito, respectivamente. Óscar Ruíz e Isidro Pitta fizeram para o time gaúcho. ●

30ª RODADA DO BRASILEIRÃO

JUVENTUDE 2 × 2 CORINTHIANS

Gols: Giuliano, aos 23min do primeiro tempo; Óscar Ruiz, a 1, Yuri Alberto, aos 9, Isidro Pitta, aos 16 min do segundo.
JUVENTUDE: César; Rodrigo Soares (Paulo Henrique), Thalisson, Paulo Miranda e Moraes Jr; Elton (Jean Irmer), Jádson (Gabriel Tota), Chico Kim, Rafinha (Óscar Ruíz) e Capixaba (Ruan); Isidro Pitta. **Técnico:** Lucas Zanella (interino).
CORINTHIANS: Cássio; Bruno Méndez (Fagner), Gil, Raul Gustavo e Fábio Santos; Du Queiroz (Adson), Giuliano, Renato Augusto (Cantillo); Gustavo Silva, Róger Guedes (Mateus Vital) e Yuri Alberto. **Técnico:** Vítor Pereira.
Árbitro: Wagner do Nascimento Magalhães (RJ).
Amarelos: Gil, Adson e Ruan.
Público: 3.159 torcedores.
Renda: R$ 74.510,00.
Local: Estádio Alfredo Jaconi.

O MELHOR DA TV

VÔLEI
- **Mundial Feminino**

Itália x Japão
9h15 / SporTV 2
China x Porto Rico
12h15 / SporTV 2
EUA x Polônia
15h30 / SporTV 2

FUTEBOL
- **Liga dos Campeões**

RB Leipzig x Celtic
13h45 / TNT e HBO Max
RB Salzburgo x Dínamo Zagreb
13h45 / Space e HBO Max
Benfica x PSG
16h / TNT e HBO Max
Chelsea x Milan
16h / Space e HBO Max

- **Campeonato Brasileiro**

Atlético-GO x Fluminense
19h / SporTV e Premiere
RB Bragantino x Cuiabá
19h / Premiere
Flamengo x Internacional
21h30 / Premiere
Santos x Atlético-MG
21h30 / Globo e Premiere

- **Campeonato Argentino**

River Plate x Estudiantes
21h30 / ESPN 4

Solidariedade

Menina de 11 anos ensina inglês para crianças carentes

Na garagem de uma ONG em Franca, com lousa e materiais doados, garota planeja aulas e encanta a turma

FRANCIELLE OLIVEIRA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Ser professor não é para qualquer um, mas para Eleonora Costa, de 11 anos, parece ser tarefa fácil. Foi aos 9 anos e durante a pandemia que ela desenvolveu o desejo de ensinar inglês para outras crianças, "especialmente para aquelas que não tinham condições de pagar por um curso particular".

A solução foi criar um canal no YouTube com a ajuda da mãe, Juliana Costa. Ela já acumula diversas videoaulas sobre assuntos básicos do idioma. Mas foi na Páscoa deste ano, quando Juliana estava em busca de alguma ONG para ajudar, que conheceu a Proreavi, instituição que presta serviços de assistência social para crianças e adolescentes na zona sul de Franca, no interior paulista.

Após uma conversa com a coordenadora da instituição, Ana Berteli, veio a ideia e o convite: dar aulas de inglês presencialmente para os pequenos. A mãe de Eleonora conta que a filha se emocionou ao receber a notícia. "Ela até chorou, foi uma emoção."

JULIANA COSTA

A vontade de ensinar foi ganhando ainda mais força na pandemia

Para Ana, coordenadora da ONG, a vontade de levar um novo idioma para os alunos sempre foi grande, porém tinha receio da não aceitação de um professor tradicional. Quando conheceu Eleonora, sabia que era a opção certa. "O inglês é algo distante da realidade deles, era preciso que eles quisessem, e de criança para criança sabia que ia dar certo. Eles se espelham nela."

Atualmente, Eleonora dá aulas todas as segundas-feiras no período da tarde para uma turma de 26 alunos, na garagem da ONG, com lousa e materiais pedagógicos doados. "Cada aula eu tento fazer uma dinâmica diferente, planejo, faço roteiro", explica a menina.

Um dos diferenciais é a intitulada "caixa mágica", feita pela própria Eleonora. Dentro dela existem diversos materiais didáticos, como carimbos, imagens e objetos que ajudam no desenvolvimento de brincadeiras e adivinhações, o que prende ainda mais a atenção.

Segundo a mãe, que a acompanha, quando as duas conversavam em inglês, no início, os alunos ficavam sem entender. Agora, não. "Esses dias mesmo falamos sobre uma surpresa e eles entenderam tudo. Aí pensei, estraguei", brinca.

DESDE CEDO. Aos 6 meses de vida, Eleonora já ouvia sua mãe Juliana, que é professora, se comunicar com ela em inglês. Assim, foi crescendo fluente e encantada pelo idioma. Ainda na infância, quando Juliana dava aula para algumas crianças em sua casa, ela conta que a menina fugia para ver. "Eu deixava ela com o pai, mas corria e ia lá acompanhar as aulas."

No período de isolamento social, e vendo a mãe lecionar em casa, a vontade de ensinar foi ganhando ainda mais força. Para Juliana, a filha é motivo de muito orgulho. "Eu sempre envolvi ela em projetos sociais desde pequena, mas ver isso partindo dela, com muito amor, muito carinho, me deixa muito feliz."

Eleonora já chegou a lançar um livro, intitulado *Do You Speak English?* (Você fala inglês?)", direcionado para crianças, com uma linguagem leve e divertida. Quando indagada sobre o futuro, ela diz que não sabe o que quer ao certo. Mas quando a pergunta é se quer ser professora, a resposta é rápida. "Isso eu já sou." ●

B8 **Redes sociais**
Em nova reviravolta, Elon Musk reafirma intenção de compra do Twitter por US$ 44 bi

Eleições 2022 | 'Pacote de bondades'

Promessas de Bolsonaro terão impacto de quase R$ 160 bilhões no Tesouro

O 13.º para beneficiárias do Auxílio Brasil, prometido para o ano que vem, amplia a lista de medidas anunciadas pelo governo sem a garantia de recursos no Orçamento

ANNA CAROLINA PAPP
BRASÍLIA

Com a largada para o segundo turno das eleições, o presidente Jair Bolsonaro (PL) confirmou ontem a promessa de conceder o 13.º a mulheres chefes de família que recebem o Auxílio Brasil em 2023 caso reeleito – sem dizer, porém, de onde sairiam os recursos. Com isso, as promessas eleitorais do presidente – parte delas sem a garantia de recursos no Orçamento – já somam R$ 158,6 bilhões.

Depois de prometer a manutenção do Auxílio em R$ 600, correção da tabela do Imposto de Renda, reajuste salarial para os servidores e prorrogação da desoneração dos tributos federais sobre combustíveis, Bolsonaro aposta agora em novas "bondades" nos benefícios sociais para derrotar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no segundo turno. Na segunda-feira, ele já havia anunciado a antecipação do pagamento do Auxílio em outubro.

COMPETIÇÃO PREDATÓRIA. "O segundo turno inaugura um período de competição fiscal predatória promovida principalmente pelo Bolsonaro", avalia o coordenador do Observatório Fiscal da Fundação Getúlio Vargas, Manoel Pires. O custo de conceder a 13.ª parcela a mulheres que recebem o Auxílio Brasil é de R$ 10,1 bilhões. Segundo informações da Secretaria Nacional de Renda de Cidadania do Ministério da Cidadania, são 16,85 milhões de famílias chefiadas por mulheres que recebem o mínimo de R$ 600 do programa.

A promessa do presidente não tem espaço no Orçamento de 2023 enviado ao Congresso, que prevê o pagamento médio de R$ 405. Segundo o Ministério da Economia, o custo extra para a manutenção dos R$ 600 seria de R$ 52 bilhões. Já na comparação com o orçamento do programa em 2022, o custo adicional para o ano que vem é R$ 67 bilhões – pois contempla a inclusão de novos beneficiários, totalizando 21,6 milhões de famílias.

A "fatura" ainda deve aumentar. No mês passado, Bolsonaro prometeu pagar um adicional de R$ 200 a beneficiários que conseguirem um emprego formal. O chamado Auxílio Inclusão Produtiva Urbana já consta na lei do Auxílio Brasil e prevê o pagamento extra, mas ainda não saiu do papel. Procurado, o Ministério da Cidadania afirmou que o programa "está em fase de regulamentação". Ainda não se sabe quanto a medida vai custar.

"Ainda temos um longo mês pela frente para ver o poder da caneta ressuscitando propostas e comprometendo ainda mais o Orçamento do ano que vem", avalia Juliana Damasceno, economista da Tendências.

Outra medida que ficou de fora do Orçamento do ano que vem é a correção da tabela do Imposto de Renda da Pessoa Física, que levaria a uma perda de no mínimo de R$ 17 bilhões de arrecadação. A promessa, aliás, vem desde a campanha de Bolsonaro 2018. Há medidas inclusas no Orçamento, como os R$ 11,6 bilhões reservados para reajuste dos servidores do Executivo. Esse valor, porém, só permite uma correção de 4,8%, menos do que a inflação prevista.

Fatura para 2023

R$ 77,1 bi para a manutenção do Auxílio Brasil em R$ 600 e 13º a mulheres chefes de família

R$ 17 bi para a correção da tabela do IRPF

R$ 11,6 bi para o reajuste dos servidores

R$ 52,9 bi para a prorrogação da desoneração de PIS/Cofins e Cide sobre combustíveis

DESONERAÇÕES. Também foram prorrogadas as desonerações sobre combustíveis – grande aposta de Bolsonaro na campanha. A prorrogação da redução do PIS/Cofins e da Cide sobre gasolina, gás natural e etanol custará R$ 34,3 bilhões. Já a do PIS/Cofins sobre diesel e gás de cozinha, R$ 18,6 bilhões.

"Temos a obrigação de, num horizonte de oito anos, reduzir os gastos tributários pela metade – e estamos indo na contramão", diz Damasceno. "Por que a gente prorrogaria essa desoneração se o próprio Ministério da Economia diz que não teremos pressão pelo lado do preço no ano que vem, nem do petróleo, nem do câmbio?", questiona. ● COM BROADCAST

GOVERNO PREPARA PEC PARA TURBINAR AUXÍLIO BRASIL APÓS O 2º TURNO. PÁG. B2

A generalização da indisponibilidade de bens

ARTIGO

Bernardo Chezzi
Advogado, professor, é fundador do Instituto Brasileiro de Direito Imobiliário (Ibradim)

Nos últimos anos, cresceu a generalização do uso da indisponibilidade geral de bens. O instituto, previsto em leis em situações contra um fraudador, tem sido usado equivocadamente por uma parte do Judiciário brasileiro em casos de dívida. Em 2021, a Justiça do Trabalho emitiu por mês uma média de 15.500 ordens de indisponibilidade geral em execução de dívida (dados oficiais da Cnib/ONR). Esse número não para de crescer. Há hoje o dobro de indisponibilidades do que em 2015.

Indisponibilizar alguém é impedir qualquer ato de alienação ou de oneração do bem. No caso imobiliário, é quase um bloqueio, impedindo a prática comercial. É algo drástico a ser usado excepcionalmente, como previsto desde o seu início no Brasil.

No caso da Justiça do Trabalho, uma parcela de magistrados tem usado a Lei Complementar (LC) n.º 118/2005 para esquecer a regra de uso primeiro da penhora (art. 882/CLT) e, já no início de uma execução, indiscriminadamente, bloquear todos os bens imóveis do cidadão ou da empresa. Sem sequer citar-se mais a LC, as ordens ferem também o dispositivo de que não pode ser usado o maior ônus da execução contra o devedor e em excesso ao valor (art. 883/CLT).

Negócios deixam de ser feitos quando bens são bloqueados em proporção muito maior do que a dívida

É incomensurável quantos negócios deixam de ser feitos e obrigações deixam de ser cumpridas quando todos os bens são bloqueados em proporção muito maior do que a dívida. Isso invariavelmente atinge terceiros de boa-fé. Há situações de bloqueio de imóveis de empresas sadias e robustas, como bancos e concessionárias, com custos adicionais a todos os envolvidos.

Em São Paulo e outros Estados, é possível que o advogado do executante saiba imediatamente quais são os bens do executado para selecionar o bem necessário à penhora. O juiz pode também determinar imediatamente a penhora daquele bem, tudo eletronicamente. Mas, infelizmente, essa possibilidade tem sido ignorada por alguns juízos.

A gama de problemas não para. Empresas, pessoas físicas que negociam imóveis urbanos e rurais para habitação e produção nem sequer podem consultar a situação de indisponibilidade do vendedor. Há diversos casos de pessoas que pagam por uma aquisição e não conseguem efetivar o negócio, descobrindo no último minuto a situação do proprietário, pela devolutiva do cartório.

É preciso atenção de todos os setores da sociedade sobre esse uso incorreto da indisponibilidade geral de bens para execuções de dívida. Não é possível tolerar a distorção dos institutos, rasgando-se tantas leis. O uso irrestrito da indisponibilidade para qualquer dívida por um juízo é o melhor meio de suprimir direitos de muitas pessoas. ●

Eleições 2022 | Programas sociais

Governo prepara PEC para turbinar Auxílio Brasil após o 2º turno

Guedes encontra Lira para tentar viabilizar medidas prometidas por Bolsonaro em sua campanha pela reeleição

LORENNA RODRIGUES
BRASÍLIA

A equipe econômica deve enviar após o segundo turno ao Congresso Nacional uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC) para viabilizar as mudanças prometidas no Auxílio Brasil. Segundo o *Estadão/Broadcast* apurou, o ministro da Economia, Paulo Guedes, se reuniu ontem com o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL) na sede da pasta para tratar do programa de transferência de renda.

Em campanha, o presidente Jair Bolsonaro prometeu pagar em 2023 um 13.º benefício às mulheres inscritas no auxílio, o que teria impacto de cerca de R$ 10 bilhões. Nem esses recursos nem o aumento de R$ 400 para R$ 600 estão previstos no Orçamento de 2023.

Como não há espaço no teto de gastos, norma constitucional que limita o crescimento das despesas à inflação do ano anterior, a ideia é retirar, mais uma vez, os gastos com o programa da regra. Neste ano, às vésperas da eleição, o governo enviou uma PEC para tirar do teto o aumento de R$ 200 no Auxílio Brasil até o final do ano, o que foi criticado por especialistas e pela oposição, que viram uso político no reajuste do benefício.

O candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que também disputa o segundo turno para a Presidência da República, prometeu da mesma forma manter os R$ 600 do programa no ano que vem e disse que criará um auxílio de R$ 150 por criança, sem dar maiores detalhes.

"Está acertado** (o 13.º benefício do Auxílio Brasil). **Só para as mulheres, 17 milhões** (de beneficiárias), **a partir do ano que vem."
Jair Bolsonaro
presidente da República, em campanha pela reeleição

O ex-presidente já afirmou que pretende revogar o teto de gastos, o que não é bem visto pelo mercado financeiro. O economista Guilherme Mello, assessor econômico da campanha do petista, afirmou que será criado um novo arcabouço fiscal, sem detalhar como será a nova regra. Porém, segundo aliados, Lula ensaia a divulgação desse programa antes do segundo turno, em aceno ao mercado financeiro (*leia mais na página B3*).

PACOTE DE BONDADES. Ontem, Bolsonaro confirmou a promessa de conceder o 13.º a mulheres que recebem o Auxílio Brasil em 2023 caso seja reeleito. "Está acertado. Só para as mulheres, 17 milhões (*de beneficiárias*), a partir do ano que vem", declarou, em pronunciamento no Palácio da Alvorada, após receber o apoio do governador reeleito de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo). Na segunda-feira, o presidente havia compartilhado em seu grupo oficial no Telegram uma notícia sobre o anúncio do 13.º.

O ministro da Cidadania, Ronaldo Bento, negou que a criação de um 13.º tenha aspirações políticas.

O presidente também disse que o Auxílio Brasil de R$ 600 também está garantido e que "já foi acertado com Guedes". "Recursos, já sabemos de onde virão", afirmou, sem detalhar a fonte de financiamento.

O governo ainda anunciou ontem que vai zerar a fila do Auxílio. Segundo Tatiana Thomé, vice-presidente de Governo da Caixa, que operacionaliza o pagamento do benefício, o governo aumentou em cerca de 500 mil o número de famílias atendidas pelo programa de setembro para outubro, de 20,65 milhões para 21,130 milhões. ●

Consignado dá 'asas' para empreender, diz a presidente da Caixa

THAÍS BARCELLOS
BRASÍLIA

A presidente da Caixa, Daniella Marques, exaltou ontem a antecipação do pagamento do Auxílio Brasil e a criação do crédito consignado com a garantia do benefício social como um apoio do governo para assistir pessoas em vulnerabilidade e "dar asas" para esse público "voar" rumo ao empreendedorismo. O consignado do Auxílio Brasil é mais uma aposta do governo para sensibilizar o público de baixa renda em meio à campanha à reeleição do presidente Jair Bolsonaro. O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem vantagem com esse público. Contudo, especialistas consideram arriscada a modalidade para um público que já tem a renda comprometida.

Segundo Marques, o consignado do Auxílio Brasil deve ser lançado pelo banco na segunda quinzena de outubro. Ela ainda prometeu que a taxa ficará um pouco abaixo do teto definido pelo governo, de 3,5% ao mês (51% ao ano), mais do que a do consignado do INSS. "Estamos dando máxima prioridade ao consignado do Auxílio Brasil", disse. Conforme Marques, 70% dos beneficiários do Auxílio são informais ou têm uma atividade autônoma e que o principal uso do consignado seria para investimento no negócio ou para pagar dívidas.

"A Caixa está preparando programa de crédito consciente. Não queremos gerar mais endividamento. As pessoas desse público já estão endividadas, principalmente em rotativo de cartão", disse, rebatendo críticas de que a modalidade é arriscada e pode aumentar a vulnerabilidade e o endividamento da baixa renda. "A Caixa conhece profundamente a baixa renda e está confortável em conceder crédito consignado consciente", disse. Ela destacou que a estratégia de dar uma rampa financeira à população mais pobre é prioridade do plano estratégico do banco nos próximos cinco anos, com foco no empreendedorismo.

Dinheiro adiantado
Daniella Marques exalta antecipação de benefício, que será pago até 5 dias antes do segundo turno

"Temos mensagens sociais importantes hoje, como antecipação do Auxílio Brasil e do Auxílio-Gás", disse, destacando o público de 21,13 milhões do Auxílio Brasil e de 5,9 milhões do Vale-Gás, que tem um valor de R$ 112. Daniella ainda ressaltou que, dentro do público do Auxílio Brasil, 17,2 milhões são mulheres, público que o presidente Jair Bolsonaro busca sensibilizar em sua campanha à reeleição. O calendário de pagamento dos dois benefícios, que terminaria no dia 31, irá de 11 a 25 deste mês (cinco dias antes do segundo turno). ●

Contas públicas Nova âncora fiscal

PT avalia fechar proposta para teto em aceno ao mercado financeiro

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

O candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, prepara a apresentação de uma nova regra fiscal em substituição ao teto de gastos públicos. De acordo com aliados, Lula ensaia a divulgação desse programa ainda neste segundo turno em aceno ao mercado financeiro, que tem criticado a ausência de propostas concretas sobre uma nova âncora fiscal.

Economistas que trabalham na campanha já apresentaram uma proposta a Lula, mas os detalhes ainda não foram divulgados. No primeiro turno, a campanha se recusou a dizer o que colocaria no lugar do teto de gastos, mas agora aponta o segundo turno como estratégico para a conclusão de um plano de governo, abandonando o foco exclusivo na memória do passado e em ataques ao presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL).

Como mostrou o **Estadão**, em linhas gerais Lula deve propor uma regra que garanta uma trava para os gastos públicos em épocas de crescimento, e liberação de recursos em períodos de recessão, com o objetivo de não estrangular os investimentos públicos. Dessa forma, argumentam integrantes da campanha petista, seria possível abandonar o teto atual (que evita qualquer crescimento de despesas acima da inflação) e, ainda assim, sinalizar compromisso com a saúde fiscal das contas públicas. A avaliação é de que as regras do teto aprovadas em 2016 foram rompidas pelo próprio governo Bolsonaro, que teria apenas limitado os gastos mas sem controlar a dívida pública e outros resultados fiscais.

Lula deve se reunir hoje com governadores, deputados e senadores eleitos em São Paulo para desenhar uma estratégia para a corrida eleitoral neste segundo turno. A campanha vai estabelecer tarefas regionais, incorporar propostas do MDB e do PDT no programa de governo e sinalizar que o candidato do PT quer vencer as eleições com propostas mais concretas. ●

Mercado financeiro Em ritmo eleitoral

Em dia de volatilidade, Bolsa fica estável e dólar cai 0,11%

O mercado financeiro registrou ontem forte oscilação de preços, ainda refletindo os resultados do primeiro turno das eleições. O Ibovespa, principal referência da Bolsa de Valores, variou entre a mínima de 115,8 mil pontos e a máxima de 118,2 mil pontos. No fechamento, terminou no patamar de 116,2 mil pontos, o que representou variação de 0,08%. Já o dólar chegou a cair 1,19% pela manhã. Virou para o terreno positivo (0,93%) no início da tarde e continuou a oscilar nas duas últimas horas do pregão. Terminou o dia cotado a R$ 5,1680, baixa de 0,11%.

O movimento contrastou com o resultado de segunda-feira, quando a B3 apresentou alta de 5,54% e o dólar recuou 4,09%, com a avaliação do mercado de que tanto Luiz Inácio Lula da Silva como Jair Bolsonaro terão de moderar seu discurso para atrair votos do centro.

"A eleição está agora fazendo preço no mercado, e vamos ter semanas de muita volatilidade com anúncio de alianças políticas e de planos para a economia", afirmou a economista-chefe da B.Side Investimentos, Helena Veronese.

"Há uma acomodação natural depois do forte avanço de ontem (*segunda-feira*), especialmente das estatais", disse Ana Luiza Gnattali, sócia e responsável pela mesa de renda variável da Legend Investimentos, em referência ao aumento de preços das ações das estatais registrado no primeiro pregão pós-eleição – os papéis da Petrobras chegaram a subir mais de 8%, enquanto os do BB bateram em 7,99%.

Efeito
Analistas veem fortes oscilações de preços com o desdobramento da disputa à Presidência

Lá fora, a moeda americana emendou mais um dia de perdas expressivas, devolvendo parte da alta acumulada recentemente. Termômetro do desempenho do dólar frente a pares fortes, o índice DXY – que chegou a superar 114 mil na semana passada – caiu mais de 1%, ante a recuperação do euro e da libra (esta beneficiada pela perspectiva de que o governo do Reino Unido volte atrás no pacote de corte de impostos e ampliação de gastos). ●

ANTONIO PEREZ e LUIS LEAL

Fábio Alves

E-mail: *fabio.alves@estadao.com;* ***Twitter:*** *@colunafabioalve*

Água no chope

Diante da euforia dos investidores no dia seguinte ao primeiro turno das eleições, com o avanço dos partidos conservadores no Congresso e o desempenho melhor do que o esperado do presidente Jair Bolsonaro (PL), uma das conclusões é de que um rali mais consistente nos preços dos ativos brasileiros já está contratado.

Desde o pregão da sexta-feira passada, que antecedeu a votação, o Ibovespa subiu mais de 6 mil pontos. O raciocínio inicial é que, com o Centrão e outros partidos de direita fazendo maioria na Câmara dos Deputados e no Senado, uma agenda econômica liberal prevalecerá a partir de 2023.

Para os investidores, se o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) confirmar a sua liderança nas urnas no primeiro turno, de cinco pontos porcentuais, e se eleger no segundo turno, a nova composição do Congresso será uma barreira para uma política econômica petista de forte aumento do gasto público e de revisão de reformas já aprovadas, como a trabalhista.

Além disso, se Lula vencer o pleito por uma margem apertada, ele não teria a percepção de "cheque em branco" dos eleitores e, assim, abandonaria as propostas radicais e conduziria sua política econômica mais ao centro.

Se Bolsonaro conseguir reverter a desvantagem atual em relação a Lula e se reeleger, ele

O Centrão nem de longe é um bastião da responsabilidade fiscal e terá controle do Congresso

terá uma maioria confortável para avançar com uma pauta conservadora de costume e uma agenda econômica mais amigável ao mercado.

Mas quão prematuro é esse otimismo dos investidores para o rumo da economia a partir de 2023 com base no resultado das eleições no primeiro turno? Há, na realidade, alguns riscos que ameaçam jogar água no chope dos investidores.

O primeiro é de uma crise institucional em caso de vitória por uma margem apertada de Lula. Logo após o resultado do primeiro turno, Bolsonaro direcionou suas críticas às pesquisas de intenção de voto, que falharam em captar a onda de apoio à sua candidatura. Mas, se vier a perder no segundo turno, o risco de ele questionar o resultado das urnas não é desprezível.

Outro risco é, em caso de vitória de Lula, o custo da sua governabilidade ainda assim seria bastante elevado diante da nova composição do Congresso. Dificilmente, o PL, o PP e outros partidos do Centrão deixarão de negociar a aprovação de medidas importantes com um novo governo Lula. Mas o preço cobrado será mais salgado.

Por fim, o Centrão nem de longe é um bastião da responsabilidade fiscal. E seu controle mais amplo do Congresso, mesmo com a reeleição de Bolsonaro, não é garantia de céu de brigadeiro para o mercado. ●

COLUNISTA DO BROADCAST

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Eleições 2022 | Perspectiva para a pauta econômica

Eduardo Gianetti da Fonseca

'Lula deve fazer governo como o do 1º mandato'

Para economista, apoios como o de Henrique Meirelles sinalizam proximidade com a 1.ª gestão do PT

ENTREVISTA

Economista e professor do Insper, elaborou os planos econômicos nas campanhas presidenciais de Marina Silva

LUIZ GUILHERME GERBELLI

Na avaliação do economista Eduardo Giannetti da Fonseca, o candidato do PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, vem dando sinais de que, se eleito, deve fazer um governo parecido com o seu primeiro mandato. Os indícios, de acordo com ele, são a escolha de Geraldo Alckmin para a chapa presidencial, a reaproximação com Marina Silva (Rede) e o apoio de Henrique Meirelles.

Giannetti, que assessorou Marina Silva nas campanhas presidenciais, afirma que vai votar em Lula no segundo turno e prevê uma disputa acirrada, embora veja o petista com mais chances de vencer. "Ele (*Lula*) é claramente favorito, porque está com uma vantagem de 6 milhões de votos."

A seguir, os principais trechos da entrevista.

Como o Brasil sai das urnas?

A gente tem de reconhecer que, numa eleição complexa, num país vasto e continental como o Brasil, o Tribunal Superior Eleitoral e o eleitorado brasileiro estão de parabéns, porque foi uma eleição muito civilizada. Em relação à disputa presidencial, não houve tanta surpresa à luz do que os institutos de pesquisa vinham indicando.

Nem com o porcentual obtido por Bolsonaro?

O Bolsonaro teve uma votação um pouco maior do que o previsto, e o Lula teve um desempenho muito perto do que estava se imaginando por todas as pesquisas. Mas essa diferença (*das pesquisas*) não é só um fenômeno brasileiro. Nas duas eleições do Trump, os institutos de pesquisa americanos não conseguiram prever corretamente o que aconteceu na eleição. No primeiro caso, havia uma quase certeza da vitória da Hillary Clinton, que perdeu. No segundo caso, dava-se uma margem tranquila de vitória para o Biden, mas a eleição foi apertada.

O Lula é favorito?

Ele claramente é favorito, porque está com uma vantagem de 6 milhões de votos. E os votos da Simone Tebet e do Ciro Gomes, devem, predominantemente, migrar para Lula.

No caso de vitória de Lula, como ele conseguiria implementar sua agenda com um Congresso mais à direta?

O resultado do Congresso certamente dificulta a governabilidade de um eventual governo Lula, especialmente no caso do Senado, em que houve uma vitória expressiva das forças alinhadas com o bolsonarismo. Mas é preciso lembrar que um presidente recém-eleito tem um grande capital político no início do mandato.

E um cenário de governo Bolsonaro?

O que me preocupa muito em relação ao eventual segundo mandato de Bolsonaro é que a maioria que ele passará a ter no Senado permite iniciar um processo de impeachment no Supremo Tribunal Federal, além de indicar novos ministros.

HELCIO NAGAMINE/ESTADÃO-4/5/2022

Gianetti prevê 'situação fiscal delicada' para o próximo governo

Nos últimos quatro anos, o País viu as instituições sendo testadas, mas respondendo. Você acha que isso não aconteceria num segundo mandato do Bolsonaro?

Eu acho que o risco cresce substancialmente. O Bolsonaro revigorado nas urnas vai se sentir muito mais autorizado para poder fazer coisas que não pôde no primeiro mandato.

Governabilidade

Se eleito, no início Lula terá de contar com seu 'capital político' para lidar com o Congresso

E qual seria o impacto disso na economia?

Seja qual for o governo eleito, ele vai herdar uma situação fiscal muito delicada. O governo Bolsonaro, que assumiu com um discurso de equilíbrio fiscal e de austeridade, ao longo do mandato foi sofrendo uma guinada vertiginosa.

Nenhum dos candidatos deixa claro qual será a sua política fiscal.

Eu já participei da coordenação de programas de governo em campanha. Entendo a dificuldade de ser claro e específico num assunto tão delicado como é esse da âncora fiscal. Mas entendo que o Lula mostrou que caminha para um governo mais parecido com o que foi o primeiro mandato dele.

Quais são esses indícios?

Primeiro, a presença do Alckmin como vice e com autoridade na campanha. Segundo, o apoio da Marina Silva com base num acordo não apenas de eleição, mas de programa para o meio ambiente. E, por fim, aquele encontro com os presidenciáveis no qual esteve presente Henrique Meirelles, que foi presidente do Banco Central no primeiro mandato do Lula. É um Lula que preservou o tripé macroeconômico e, para surpresa de tantos, aumentou o superávit primário em relação ao que vinha sendo praticado no segundo mandato Fernando Henrique Cardoso.

A eleição marcou a reaproximação da Marina Silva com o Lula. Isso te leva a votar nele também neste segundo turno?

Eu jamais vou votar num candidato que elogia torturador, que faz vistas grossas para a destruição do nosso patrimônio ambiental, que não tem o menor apreço pelo conhecimento, pela educação, pela cultura, que ameaça a democracia e que teve um papel simplesmente desastroso, para não dizer trágico, na gestão da pandemia. ●

Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

CNPJ/ME nº 62.984.091/0001-02 - NIRE 35.300.418.000 - Companhia Aberta

Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 11 de Abril de 2022

No dia 11/04/2022, às 15h, **de modo híbrido** (isto é, de forma presencial e digital), realizada na sede social. **Presença:** Presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **Mesa:** Sr. Wolfgang Stephan Schwerdtle - Presidente; e Sra. Fabiana Cristina Palopoli Silva - Secretária. **Deliberação:** (i) aprovaram, sem ressalvas, por unanimidade de votos, a eleição da (i) Sra. **Débora Ferreira Figueiredo,** RG nº 20.919.911-8 SSP/SP, CPF/ME nº 187.005.328-19; e (ii) Sr. **Fábio Ferreira Figueiredo,** RG nº 18.243.836-3 SSP/SP, CPF/ME nº 127.741.818-79, para o cargo de membros do Comitê de Finanças e M&A da Companhia, com prazo de mandato vigente até o dia 22/03/2024, de modo a observar o mandato dos demais membros do Comitê de Finanças e M&A da Companhia, conforme eleitos em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 22/03/2022. Os membros do Comitê de Finanças e M&A da Companhia ora eleitos, tomam posse de seus cargos para mandato até o dia 22/03/2024, mediante assinatura do termo de posse lavrado em livro próprio, tendo declarado, sob as penas da lei que não estão impedidos por lei especial, ou condenados por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, ou condenados à pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, como previsto no parágrafo 1º do artigo 147 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada. Em razão da eleição acima, o Comitê de Finanças e M&A da Companhia passa a ser composto pelos seguintes membros, todos com mandato até o dia 22/03/2024. **Nome - Cargo;** Jaime Leoncio Singer - Coordenador; Débora Ferreira Figueiredo - Membro efetivo; Fábio Ferreira Figueiredo - Membro efetivo; Fernando Padovese - Membro efetivo; Gustavo Cellet Marques - Membro efetivo. (ii) aprovaram, sem ressalvas, por unanimidade de votos, a eleição da (i) Sra. **Débora Ferreira Figueiredo,** RG nº 20.919.911-8 SSP/SP, CPF/ME nº 187.005.328-19; e (ii) Sr. **Fábio Ferreira Figueiredo,** RG nº 18.243.836-3 SSP/SP, CPF/ME nº 127.741.818-79, para o cargo de membros do Comitê de Pessoas da Companhia, com prazo de mandato vigente até o dia 10/02/2024, de modo a observar o mandato dos demais membros do Comitê de Pessoas Companhia, conforme eleitos em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 10/02/2022 e em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 22/03/2022. Os membros do Comitê de Pessoas da Companhia ora eleitos, tomam posse de seus cargos para mandato até o dia 10/02/2024, mediante assinatura do termo de posse lavrado em livro próprio, tendo declarado, sob as penas da lei que não estão impedidos por lei especial, ou condenados por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, ou condenados à pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, como previsto no parágrafo 1º do artigo 147 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada. Em razão da eleição acima, o Comitê de Pessoas da Companhia passa a ser composto pelos seguintes membros, todos com mandato até o dia 10/02/2024. **Nome - Cargo;** Marcelo Arantes de Carvalho - Coordenador; Wolfgang Stephan Schwerdtle - Membro efetivo; Fernando Padovese - Membro efetivo; Débora Ferreira Figueiredo - Membro efetivo; Fábio Ferreira Figueiredo - Membro efetivo. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 11/04/2022. **Mesa: Wolfgang Stephan Schwerdtle -** Presidente; **Fabiana Cristina Palopoli Silva -** Secretária. **JUCESP** nº 228.766/22-9 em 05/05/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura dos processos de **COMPRA PRIVADA**, tipo **MENOR PREÇO**, cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br), e que serão regidos pelo seu **Regulamento de Compras:**

CONCORRÊNCIA:

FFM 0879-2022-00 – "TRANSPORTE COM VEÍCULO TIPO VAN" **FFM 0881-2022-01** – "AUDITORIA MÉDICO ADMINISTRATIVO PARA A SAÚDE SUPLEMENTAR DO ICR-HCFMUSP" **FFM 0970-2022-00** – "EQUIPAMENTO DE HEMODIÁLISE CONVENCIONAL PARA HEMOFILTRAÇÃO" **FFM 0984-2022-00** – "MONITORAMENTO E SUPORTE DE 3º NIVEL PARA INFRAESTRUTURA DE TI" **FFM 1007-2022-00** – "MICRO DESKTOPS" **FFM 1013-2022-00** – "BOMBAS DE CIRCULAÇÃO DE ÁGUA GELADA PARA O NOVO EQUIPAMENTO CHILLER DE 100TR" **FFM 1027-2022-00** – "VIGILÂNCIA E SEGURANÇA PATRIMONIAL" **FFM 1060-2022-00** – "SHUNT DE CARÓTIDA MULTI LUMEN 8FX15 OU 31 CM" **FFM 1106-2022-00** – "EQUIPAMENTOS PARA REESTRUTURAÇÃO DE SISTEMA DE REDE WI-FI" **FFM 1248-2022-00** – "CADEIRAS GIRATÓRIAS PARA O CENTRO CIRÚRGICO" **FFM 1253-2022-00** – "ARMÁRIO SOB MEDIDA" **FFM 1108-2022-00** – "EQUIPAMENTO DE ONDAS DE CHOQUE EXTRACORPÓREA" **FFM 1226-2022-00** – "SUPORTE PARA ESCOVAS CIRURGICAS" **FFM 1228-2022-00** – "BALDE A CHUTE"

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS PRIVADAS

FFM 0746-2022-00 (RC 35.878)
SYLVESTER CONSTRUÇÃO & PAVIMENTAÇÃO LTDA, 03.967.557/0001-94
FFM 0761-2022-00 (RC 35.892)
ENGEMANUT MANUTENÇÃO ELETRICA LTDA, 20.891.873/0001-49
FFM 0865-2022-00 (RC 36.032)
DESINTEC CONTROLE AMBIENTAL EIRELI, 35.414.241/0001-61
FFM 0886-2022-00 (RC 36.061)
LEANDRO ROCHA DA COSTA 33816465838, 31.325.888/0001-66
FFM 0911-2022-00 (RC 36.092)
TRANSPORTE DE CARGA BIOLÓGICA EXPRESS S.A, 14.068.428/0001-80
FFM 0914-2022-00 (RC 36.100)
MOGAMI IMP. E EXP LTDA, 50.247.071/0001-61
FFM 0959-2022-00 (RC 36.155)
GREINER BIO-ONE BRASIL PROD. MED. HOSP. LTDA, 71.957.310/0001-47
FFM 1002-2022-00 (RC 36.224)
R.C – MOVEIS LTDA, 02.377.937/0001-06
FFM 1091-2022-00 (RC 36.337)
GIT CONSULTORIA EIRELI, 17.516.751/0001-68

CANCELAMENTO

A FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA, comunica o **CANCELAMENTO** dos PROCESSOS DE COMPRA: **FFM 0550/2022-01** – "PROJETO DE POSICIONAMENTO DE MARCA DA EEP HCFMUSP", conf. Item 9.3 do edital. **FFM 0667/2022-00** – "FIO DE SUTURA", conf. solicitação da área requisitante. **FFM 0881/2022-00** – "AUDITORIA MÉDICO ADMINISTRATIVO PARA A SAÚDE SUPLEMENTAR DO ICR-HCFMUSP", conf. solicitação da área requisitante. **FFM 0921/2022-00** – "PATCH CORD CART 6 COM 6 METROS", conf. solicitação da área requisitante. **FFM 0925/2022-00** – "LÂMINAS DESCARTÁVEIS PARA USO EM VIDEOLARINGOSCÓPIOS", conf. Item 9.3 do edital.

AVISOS DE LICITAÇÕES

PG SABESP RGA 03837/22 - "Aquisição de painel de comando de motores (pcm) e painel de comando da estação (pce) para as estações elevatórias de esgoto do município de Tapiratiba". Edital completo disponível para download a partir de 05/10/2022 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa - Problemas c/ site, contatar fone (0**11) (0**11)3388-6984. Envio das Propostas a partir da 00h00 (zero hora) do dia 20/10/22 até às 09h00 do dia 21/10/22, no site acima p/ empresas que possuam senha de acesso, às 09:01 do dia 21/10/22, será dado início a sessão pública pelo Pregoeiro. Dossiê franq para vistas Av. Dr. Flávio Rocha, nº 4951, das 08-11/13-16hs. Franca, 05/10/22UNPGrande.

PG SABESP MA 01406/22 - Prestação de serviços contínuos de engenharia para manutenção e conservação por desempenho na Estação de Tratamento de Água do Ribeirão da Estiva - MATR. Recebimento das Propostas: a partir das 00:00 h (zero hora) do dia 20/10/2022 até às 09:00 h (nove horas) do dia 21/10/2022, no sítio da SABESP na Internet www.sabesp.com.br/licitacoes - Abertura das Propostas: às 09:00 h (nove horas) do dia 21/10/2022 pelo Pregoeiro. Credenciamento dos Representantes: permanentemente aberto, através do sítio da Sabesp na Internet: www.sabesp.com.br/licitacoes. O Edital completo será disponibilizado a partir de 04/10/2022, para consulta e download, na página da Sabesp na Internet www.sabesp.com.br/licitacoes. SP, 05/10/2022 - UN de Produção de Água da Metropolitana MA.

PG SABESP MC 03460/22 - Fornecimento de rolo compactador vibratório com controle remoto para o MCER - UN Centro - Diretoria Metropolitana M. Edital completo disponível p/ "download" a partir de 05/10/2022 no site www.sabesp.com.br/fornecedores, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante à participação) no acesso - "cadastre sua empresa". Fone (11) 3388-6724. Problemas com o site contatar fone (11) 3388-6984. Envio das "Propostas" a partir da 00:00h (zero hora) do dia 21/10/2022 até às 08h59 do dia 24/10/2022, no site acima. As 9:00 horas será dado início à sessão pública. SP, 05/10/2022 - UN Centro.

PG SABESP MC 02598/22 - Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva na frota de equipamentos de manutenção de esgotos, acoplados aos veículos da SABESP, com fornecimento de peças e acessórios - UN Centro - Diretoria Metropolitana M. Envio das "Propostas" a partir das 00h00 (zero hora) do dia 21/10/2022 até as 08h59 do dia 24/10/2022, no site da SABESP na internet www.sabesp.com.br/licitações. Às 09h00 será dado início a sessão Pública pelo Pregoeiro. Credenciamento dos Representantes permanentemente abertos através do site acima. O edital completo será disponibilizado a partir de 05/10/2022 para consulta e download, na página da SABESP na Internet www.sabesp.com.br/licitações. mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa. Problemas c/ o site contatar fone (**11) 3388-8619. SP 05/10/2022 - UN Centro.

PG SABESP ML 03566/22 - Prestação de serviços de engenharia para identificação de irregularidades em ligações de água e/ou hidrômetros, caracterização e regularização das mesmas em imóveis localizados nas áreas físicas de responsabilidade da UN Leste ML - Diretoria Metropolitana M. Edital disponível para download a partir de 05/10/2022 em http://licitacoes.sabesp.com.br - mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa. Envio das Propostas: a partir da 00:00h de 19/10/2022 até as 09:00h de 20/10/2022, em http://licitacoes.sabesp.com.br. Abertura das Propostas: 20/10/2022 às 09:15h, pelo Pregoeiro. SP, 05/10/2022 - ML.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA ICESP 1996/2022

CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA RS Nº 1829/2022

Comunicamos que a CONCORRÊNCIA 1996/22 - RS N° 1829/22 está **CANCELADA** por decisão da Diretoria.

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: CHAMADA PÚBLICA **Nº. 021/2022.**

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**

OBJETO: CONSTITUI O OBJETO DESTE EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA O CREDENCIAMENTO DE PESSOAS JURÍDICAS NA ÁREA DE SAÚDE PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E PROCEDIMENTOS MÉDICOS NA ESPECIALIDADE DE MÉDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA, MÉDICO NEONATOLOGISTA E PEDIATRA, MÉDICO TRAUMATOLOGISTA E ORTOPEDISTA PARA AS UNIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA, DE FORMA COMPLEMENTAR AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE, EM CONFORMIDADE COM SEUS PRINCÍPIOS E CONCEITOS E DEMAIS DISPOSIÇÕES APLICÁVEIS À ESPÉCIE, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES PREVISTAS NESTE EDITAL E ANEXOS QUE O COMPÕEM, PARA EVENTUAL CELEBRAÇÃO DE CONVÊNIOS E/OU CONTRATOS.

O Presidente da **COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA – CE | CPL,** torna público o EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA PARA O CREDENCIAMENTO DE PESSOAS JURÍDICAS NA ÁREA DE SAÚDE PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E PROCEDIMENTOS MÉDICOS NAS ESPECIALIDADES DE MÉDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA, MÉDICO NEONATOLOGISTA E PEDIATRA, MÉDICO TRAUMATOLOGISTA E ORTOPEDISTA PARA AS UNIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA, DE FORMA COMPLEMENTAR AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE, EM CONFORMIDADE COM SEUS PRINCÍPIOS E CONCEITOS E DEMAIS DISPOSIÇÕES APLICÁVEIS À ESPÉCIE, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES PREVISTAS NESTE EDITAL E ANEXOS QUE O COMPÕEM, PARA ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE, PARA EVENTUAL CELEBRAÇÃO DE CONVÊNIOS E/OU CONTRATOS, a depender da natureza jurídica da entidade credenciada, em atendimento aos preceitos do direito público e as condições do presente Edital, em conformidade aos artigos 197 e 199 da Constituição Federal de 1988, aos artigos, 18, inciso I e 24, CAPUT, da Lei nº 8.080/1990, e Art. 130 da Portaria de Consolidação nº 001/2017 (artigo 2º da Portaria nº 1.034/2010) do Ministério da Saúde, Lei Federal n° 13.709 de 14 de agosto de 2018 (LGPD), aplicando subsidiariamente, e no que couber, a Lei nº 8.666/1993 e suas alterações. Os interessados deverão entregar os envelopes no período de 06 de outubro de 2022 a 20 de outubro de 2022, das 8h às 12h e das 13h às 17h e no dia 21 de outubro de 2022, de 8h às 10h15min., no setor de Protocolo da Central de Licitações da Prefeitura de Fortaleza - CLFOR, situada na Avenida Heráclito Graça, n° 750, Centro, Fortaleza – CE, CEP. 60.140-060. Os envelopes serão abertos, impreterivelmente, em sessão pública, às 10h15min. do dia 21 de outubro de 2022. O edital está disponível gratuitamente no sitio compras.fortaleza.ce.gov.br e no Portal de Licitações do Tribunal de Contas do Estado do Ceará - http://municipios.tce.ce.gov.br/licitacoes/.

Fortaleza – CE, 04 de outubro de 2022.

OTÁVIO CÉSAR LIMA DE MELO

PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES

Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

CNPJ nº 62.984.091/0001-02 - NIRE 35.300.418.000 - Companhia Aberta

Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Realizada em 29 de Abril de 2022

Realizada em 29/04/2022, às 16:30h, **de modo exclusivamente à distância e digital,** considerada como ocorrida na sede social. **Presença:** Presentes remotamente os acionistas da Companhia representando 85,62% do capital social, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas. **Mesa:** Sr. Wolfgang Schwerdtle - Presidente; e Sr. Marcelo Tourinho - Secretário. **Deliberações: Em sede de Assembleia Geral Ordinária:** (i) aprovar, por unanimidade dos votos dos acionistas presentes, com registro de abstenções, conforme Mapa Sintético Final anexo à presente ata, as contas dos administradores, as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, incluindo o relatório da administração, o relatório do Comitê de Auditoria e o parecer dos auditores independentes da Companhia, nos termos da Proposta da Administração; (ii) aprovar, por unanimidade dos votos dos acionistas presentes, conforme Mapa Sintético Final anexo à presente ata, a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, que compreende a destinação do lucro líquido no montante de R$82.954.558,94 ("**Lucro Líquido**"), conforme a seguir e nos termos da Proposta da Administração: (a) R$ 4.147.727,95, correspondente a 5% do Lucro Líquido, à reserva legal, em conformidade com o artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações; (b) R$ 19.701.707,75, correspondente a 25% do Lucro Líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, e R$ 0,0515991623484268 por ação ordinária de emissão da Companhia, ao pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios aos Srs. acionistas, em conformidade com o artigo 36, (ii) do Estatuto Social; (c) R$ 30.298.292,25, correspondente a 38,45% do Lucro Líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, e R$ 0,0793518267820125 por ação ordinária de emissão da Companhia, ao pagamento dos dividendos adicionais aos Srs. Acionistas; e (d) R$ 28.806.830,99, correspondente a 34,73% do Lucro Líquido, destinados à reserva de retenção de lucros, servindo ao financiamento de aquisições, expansão de novas unidades, investimentos em tecnologia, conteúdos, nos termos da proposta de orçamento de capital para o exercício social de 2022 conforme Anexo III da Proposta da Administração. (iii) aprovar, por maioria dos votos dos acionistas presentes e sem ressalvas, com registro de votos contrários e abstenções, conforme Mapa Sintético Final anexo à presente ata, a eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia, nos termos da Proposta da Administração, a saber: (a) Sr. Wolfgang Stephan Schwerdtle, CPF/ME sob o n° 236.803.718-70, RNE nº G017681-3, emitida pela CGPDI/DIREX/DPF, para o cargo de membro efetivo do Conselho de Administração da Companhia; (b) Sra. Débora Ferreira Figueiredo, RG nº 20.919.911-8 SSP/SP, CPF/ME nº 187.005.328-19, para o cargo de membro efetivo do Conselho de Administração da Companhia; (c) Sr. Gustavo Cellet Marques, RG n° 38.786.895-1 SSP/SP, CPF/ME n° 410.056.878-97, para o cargo de membro efetivo do Conselho de Administração da Companhia; (d) Sr. Fábio Ferreira Figueiredo, RG nº 18.243.836-3 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 127.741.818-79, para o cargo de membro efetivo do Conselho de Administração da Companhia; (e) Sr. Renato Padovese, RG nº 17.027.019-1 SSP/SP, CPF/ME nº 151.905.258-80, para o cargo de membro efetivo do Conselho de Administração da Companhia; (f) Sr. Fernando Padovese, RG nº 17.027.020-8 SSP/SP, CPF/ME nº 146.261.778-67, para o cargo de membro efetivo do Conselho de Administração da Companhia; (g) Sr. Renato Russo, RNE nº W364684-1, CPF/ME nº 041.163.508-50, para o cargo de membro independente do Conselho de Administração da Companhia; (h) Sr. Rodrigo Capelato, RG nº 8.659.600-7 SSP/SP, CPF/ME nº 136.462.558-03, para o cargo de membro independente do Conselho de Administração da Companhia; e (i) Sr. Carlos Alberto Nogueira Pires da Silva, RG nº 57.888.311-9 SSP/SP, CPF/ME nº 001.232.687-96, para o cargo de membro independente do Conselho de Administração da Companhia. Os membros do Conselho de Administração ora eleitos tomarão posse mediante a assinatura do respectivo termo de posse lavrado na forma da lei, em livro próprio, o qual conterá, para os fins do disposto no artigo 37, inciso II, da Lei nº 8.934, de 18 de novembro de 1994, conforme alterada, no artigo 147 da Lei das Sociedades por Ações e na Instrução da CVM nº 367, de 29 de maio de 2002, a declaração aplicável, bem como a anuência aos termos da cláusula compromissória do Estatuto Social. Além disso, nos casos dos candidatos a membros independentes do Conselho de Administração, foram encaminhados à Companhia declaração atestando seu respectivo enquadramento em relação aos critérios de independência estabelecidos no Regulamento do Novo Mercado da B3, conforme apresentado na Proposta da Administração. Não houve eleição de membros para o Conselho de Administração por meio de processo de voto múltiplo ou votação em separado, nos termos do artigo 141 da Lei das Sociedades por Ações. (iv) aprovar, por maioria dos votos dos acionistas presentes, com registro de votos contrários, conforme Mapa Sintético Final anexo à presente ata, a eleição do Sr. **Wolfgang Stephan Schwerdtle,** ao cargo de Presidente do Conselho de Administração, nos termos do artigo 15, parágrafo 4º do estatuto social da Companhia. **Em sede de Assembleia Geral Extraordinária:** (i) aprovar, por maioria dos votos dos acionistas presentes, com registro de votos contrários, conforme Mapa Sintético Final anexo à presente ata, a fixação da remuneração anual global dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária para o exercício social de 2022 no montante global de até R$ 35.534.335,00, já incluídos os valores relativos aos benefícios, contribuições para a seguridade social e verbas de representação dos administradores, nos termos do artigo 152 da Lei das Sociedades por Ações. (ii) aprovar, por maioria dos votos dos acionistas presentes, com registro de votos contrários, conforme Mapa Sintético Final anexo à presente ata, a retificação da remuneração anual dos administradores realizada no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, aprovado na Assembleia Geral Ordinária da Companhia realizada em 30 de abril de 2021, que passará do valor total de R$ 10.695.500,00 para o valor total de R$ 40.190.515,00. A retificação ora proposta resulta em aumento da remuneração global anual da Administração no valor de R$ 29.495.015,00. (iii) aprovar, por unanimidade dos votos dos acionistas presentes, conforme Mapa Sintético Final anexo à presente ata, a inclusão de previsão no artigo 21 do Estatuto Social da Companhia para deixar claro a governança da Diretoria da Companhia e sua submissão aos demais órgão societários, tal como o Conselho de Administração, nos termos da Lei das Sociedades por Ações, passando o artigo 21 do Estatuto Social da Companhia a vigorar com a seguinte redação: "***Artigo 21 -*** *Os Diretores terão atribuições definidas a seguir, de acordo com as respectivas designações e responderão ao Diretor Presidente da Companhia, ou, em caso de Co-Presidência, aos Diretores Presidentes, igualmente. O Diretor Presidente da Companhia ou os Diretores Presidentes, conforme o caso, responderão diretamente ao Conselho de Administração.*" O Estatuto Social consolidado da Companhia, nos termos da Proposta da Administração, encontra-se na forma do **Anexo II** à presente ata. (iv) aprovar, por maioria dos votos dos acionistas presentes, com registro de votos contrários, conforme Mapa Sintético Final anexo à presente ata, o Programa de Incentivo de Ações *Phantom Shares* da Companhia. O novo plano de opções de compra de ações da Companhia, nos termos da Proposta da Administração, encontra-se na forma do **Anexo III** à presente ata. (v) Por fim, não houve solicitação, por parte dos acionistas, para a instalação de Conselho Fiscal. **Mapa de Votação:** Em atendimento ao artigo 21, parágrafo 4º, da Instrução da CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, bem como ao artigo 21-W, parágrafo 6º, da Instrução CVM 481, o mapa sintético final de votação constante do **Anexo I** ("**Mapa Sintético Final**"), que é parte integrante desta ata, indica quantas aprovações, rejeições e abstenções cada deliberação recebeu, bem como o número de votos conferido a cada candidato na eleição para o Conselho de Administração. **Encerramento:** O Sr. Presidente concedeu a palavra à disposição de quem dela quisesse fazer uso. Não havendo nenhuma manifestação, declarou suspensos os trabalhos pelo prazo necessário à lavratura da presente ata. Reaberta a sessão, esta Ata foi projetada para leitura dos presentes e, uma vez aprovada, foi assinada pelo Sr. Presidente e Sra. Secretária, tendo sido considerados signatários da ata, nos termos do artigo 21-V, § 1º, da ICVM 481/09, os acionistas que registraram a sua presença no sistema eletrônico de participação digital disponibilizado pela Companhia. São Paulo, 29/04/2022. **Wolfgang Schwerdtle -** Presidente; **Marcelo Tourinho -** Secretário. **JUCESP** nº 277.046/22-1 em 30/05/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Saúde Proposta agora vai à Câmara

Senado aprova projeto que retira verba da covid para pagar piso de enfermagem

Parlamentares dizem que fundos estaduais e municipais têm R$ 34 bi de saldo; CNM, porém, afirma que só R$ 2 bi estariam disponíveis

ANDRÉ BORGES
BRASÍLIA

O Senado aprovou ontem um projeto de lei que permite que recursos públicos que foram enviados a Estados e municípios para enfrentar a pandemia de covid-19 neste ano sejam utilizados para financiar a criação do piso salarial da enfermagem. O projeto vai agora para análise do plenário da Câmara e, se aprovado, seguirá para a sanção presidencial.

A lei que cria o piso salarial foi aprovada pelo Congresso e sancionada por Bolsonaro em agosto. O Supremo Tribunal Federal (STF), no entanto, suspendeu o processo, por entender que a lei não apontava qual seria a fonte de custeio. O piso da enfermagem estabelece o valor de R$ 4.750 para enfermeiros, R$ 3.325 para técnicos de enfermagem e R$ 2.375 para auxiliares de enfermagem e parteiras.

"Nós vamos dar a permissão para que os Estados e municípios possam utilizar recursos da Saúde que estão represados", disse o senador Marcelo Castro (MDB-PI), relator do projeto. "É uma contribuição urgente que estamos dando", diz.

Autor da proposta, o senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) comemorou a aprovação. "É um saldo que Estados e municípios teriam de devolver. Então, podemos utilizar esse recurso. Resolvemos a situação agora, depois discutimos como faremos nos anos seguintes."

> *"Nós vamos dar a permissão para que Estados e municípios possam utilizar recursos da Saúde que estão represados."*
> **Marcelo Castro (MDB-PI)**
> Relator do projeto

> *"É um saldo que Estados e municípios teriam de devolver. Resolvemos a situação."*
> **Luis Carlos Heinze (PP-RS)**
> Autor da proposta

VALOR CONTESTADO. Segundo os parlamentares, até agosto, o saldo dos fundos municipais e estaduais de Saúde somava R$ 34 bilhões. Eles, porém, não souberam informar que parcela desse valor já está comprometida com outras ações locais.

A Confederação Nacional de Municípios (CNM) estima que os recursos que, de fato, estariam disponíveis para bancar o piso seriam de aproximadamente R$ 2 bilhões. Os demais recursos, segundo a confederação, já estão em execução e não poderiam ser destinados para o pagamento de folha de funcionários.

"Há apenas R$ 1,39 bilhão de custeio em contas antigas e R$ 660 milhões que são para investimentos", declarou a instituição. "Os valores (...) são ínfimos perto do impacto financeiro, que chega a R$ 10,5 bilhões ao ano apenas para os entes locais." ●

Telefonia 5G

Anatel dá aval a mais cinco capitais para ativar sinal

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) deu aval ontem para que mais cinco capitais brasileiras ativem o sinal do 5G na próxima semana: Belém, Macapá, Manaus, Porto Velho e Rio Branco. Com a liberação dos cinco municípios, se completa o ciclo de início da operação da nova tecnologia em todas as capitais do País.

Segundo a Anatel, em Belém as três operadoras que vão ofertar o 5G nessa fase (Vivo, Claro e TIM) precisarão ativar no mínimo 57 antenas. Em Macapá, o piso é de 18; em Manaus, 84; em Porto Velho, 21; e em Rio Branco, o patamar mínimo é de 15 antenas.

O edital do leilão que contratou o funcionamento da tecnologia previa que as capitais seriam os primeiros municípios a receber o sinal. Inicialmente, todas essas cidades teriam o 5G ativado até 31 de julho. A escassez de equipamentos que evitam interferências nas telecomunicações, no entanto, resultou num prazo adicional de 60 dias. Em agosto, o período foi mais uma vez estendido, com prazo final para ativação da tecnologia no fim de novembro.

Os últimos municípios a receberem o sinal 5G foram Aracaju (SE), Boa Vista (RR), Campo Grande (MS), Cuiabá (MT), Maceió (AL), São Luís (MA) e Teresina (PI), em 19 de setembro. ●

AMANDA PUPO

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SERTÃOZINHO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 110/2022 OBJETO: AQUISIÇÃO DE KITS DE MATERIAL ESCOLAR. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 19/10/2022, às 09h30. O Edital está disponível no site www.sertaozinho.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br. INFORMAÇÕES: TEL. (16) 2105-3044 ou 2105-3052. Secretaria de Administração; Departamento de Políticas de Suprimentos, 04 de outubro de 2022. Ricardo Alexandre de Cirqueira Diretor do Departamento de Políticas de Suprimentos.

SANEPAR

A Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR torna público que requereu ao Instituto Água e Terra – IAT a renovação da Licença de Operação – LO nº 36034 do seguinte empreendimento: Operação do SES Centenário do Sul. Endereço: ETE - coordenadas 441.264; 7.476.943. Município: Centenário do Sul/PR. Validade: 01/04/2023.

COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DA SKF E COLIGADAS - COOPERSKF
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Diretor Presidente da Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empregados da SKF e Coligadas - CooperSKF, CNPJ 49.091.119/0001-06, NIRE 35400001909, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca os Associados, que nesta data são 848 (Oitocentos e quarenta e oito), em condições de votar, para se reunirem em **Assembleia Geral Extraordinária**, a realizar-se na sede social da Cooperativa situada à Rodovia Anhanguera, KM 30 - Polvilho - Cajamar - Estado de São Paulo, no dia **17 de outubro de 2022**, de forma presencial, obedecendo aos seguintes horários e *quorum* para sua instalação, sempre no mesmo dia e local, cumprindo o que determina o Estatuto Social**: 01) em primeira convocação**: às 10:00 (dez horas), com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados; **02) em segunda convocação**: às 11:00 (onze horas), com a presença de metade dos associados mais 1 (um); **03) em terceira e última convocação**: às 12:00 (doze horas), com a presença mínima de 10 (dez) associados, para deliberarem sobre os seguintes assuntos: **Ordem do Dia: EXTRAORDINÁRIA:** 1. Eleição para preenchimento de cargo vago na Diretoria; 2. Redistribuição de cargos na Diretoria; 3. Eleição para preenchimento de cargo vago no Conselho Fiscal. Cajamar, 03 de outubro de 2022. Gustavo Ugatti Larrubia - Diretor Presidente

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESA

PUBLICAÇÃO DE EDITAL

Os interessados poderão acessar os editais nos sites: www.licitacoes-e.com.br e http://www.administracao.pr.gov.br/Compras e os autos do processo.
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO Fone 41 3360 6747
PREGÃO ELETRÔNICO Nº Nº 1364/2022-SRP – SESA. A presente licitação tem por objeto o **Registro de Preços**, por um período de 12 meses, para futura e eventual aquisição de INSUMOS PARA SEQUENCIAMENTO GENOMICO DE NOVA GERAÇÃO. ABERTURA: 20/10/2022 às 14:00 horas – VALOR MÁXIMO:R$ 1.956.895,65 **Protocolo:** 18.719.378-8 Autorização do Secretário de Estado da Saúde em 28/09/2022. Identificador no www.licitacoes-e.com.br nº 966046; identificador no http://www.administracao.pr.gov.br/Compras (GMS) nº 1364/2021.

Curitiba, 05 de outubro de 2022.
Coordenadoria de Licitações Caetano da Rocha

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES
AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº015/2022

PROCESSO nº22.227/2021 – **SECRETARIA DE SAÚDE** - OBJETO: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS EXECUTIVOS E REFORMA DO CENTRO DE REFERÊNCIA DO DIABETES – POLICLÍNICA ZONA SUL, LOCALIZADO NA RUA DOM ERCÍLIO TURCO, 100 – VILA OSASCO – OSASCO/SP.** O Edital poderá ser consultado e/ou obtido no site da Prefeitura do Município de Osasco, no endereço www.transparencia.osasco.sp.gov.br – Visita Técnica: Conforme Edital – ENTREGA DOS ENVELOPES/ABERTURA: **DIA 21 DE OUTUBRO DE 2022, às 10h30min.**, na **"Sala de Licitações"** da Secretaria Executiva de Compras e Licitações, localizada na Rua Narciso Sturlini, n.º161 - Centro - Osasco/SP.

Osasco, 04 de outubro de 2022.
Meire Regina Hernandes - Secretária Executiva de Compras e Licitações

CIDADE DE SÃO PAULO — **SAÚDE**

AVISO DE LICITAÇÃO

Coordenação: **Coordenadoria de Administração e Suprimentos - CAS**
Pregão eletrônico nº: **830/2022-SMS.G** Processo SEI: **6018.2021/0082700-8**
Objeto: **serviços de nutrição e alimentação hospitalar visando o fornecimento de dietas gerais, dietas especiais, fórmulas e módulos destinados a pacientes, acompanhantes, residentes e demais usuários autorizados, englobando a operacionalização, desenvolvimento de todas as atividades de produção, transporte, porcionamento, distribuição de fórmulas e módulos e atividades administrativas, para as unidades da Secretaria Municipal da Saúde.**
Data/Horário da sessão pública: **10h30min do dia 20 de outubro de 2022.**
Pregão eletrônico nº: **836/2022-SMS.G** Processo SEI: **6018.2022/0065113-0**
Objeto: **registro de preços para o fornecimento de SOLUÇÕES PARENTERAIS DE PEQUENO VOLUME VII, para a Coordenadoria de Administração e Suprimentos - CAS, Divisão de Licitação, Pesquisa de Preços e Compras/Grupo Técnico de Compras - GTC/Área Técnica de Medicamentos.**
Data/Horário da sessão pública: **09h30min do dia 19 de outubro de 2022.**
Documentação/Retirada do Edital: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br; www.comprasnet.gov.br
Local: **www.comprasnet.gov.br**

SESI SENAI
AVISO DE LICITAÇÃO

Os Departamentos Regionais de São Paulo do Serviço Social da Indústria (SESI-SP) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-SP) comunicam a abertura da licitação:
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 217/2022
Objeto: Aquisição de mobiliário de aço (armários, arquivos, estantes e carrinho).
Retirada do edital: a partir de 5 de outubro de 2022, através dos portais www.sesisp.org.br e www.sp.senai.br (opção LICITAÇÕES).
Sessão de disputa de preços (lances): 17 de outubro de 2022 às 9h30, exclusivamente pela internet, no endereço www.licitacoes-e.com.br.

Cruzeiro do Sul Educacional S.A.
CNPJ/ME nº 62.984.091/0001-02 - NIRE 35.300.418.000 - Companhia Aberta
Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 12 de Agosto de 2022

No dia 12/08/2022, às 14h30, **de modo híbrido** (isto é, de forma presencial e digital), realizada na sede social. **Presença:** Presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **Mesa:** Sr. Wolfgang Stephan Schwerdtle - Presidente; e Sra. Fabiana Cristina Palopoli Silva - Secretária. **Deliberações:** Aprovar as demonstrações financeiras dos resultados da Companhia relativos ao segundo trimestre do exercício social de 2022; As informações prestadas pela Diretoria da Companhia com relação a tais resultados; O relatório dos auditores independentes relativo às demonstrações financeiras do segundo trimestre do exercício social de 2022, sua divulgação ao mercado e apresentação à Comissão de Valores Mobiliários e à B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. **Encerramento:** Nada mais. **Mesa: Fabiana Cristina Palopoli Silva -** Secretária. **JUCESP** nº 441.085/22-2 em 26/08/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Cruzeiro do Sul Educacional S.A.
CNPJ/ME nº 62.984.091/0001-02 - NIRE 35.300.418.000 - Companhia Aberta
Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 08 de Junho de 2022

No dia 08/06/2022, às 15h00 horas, de modo exclusivamente a distância e digital, considerada como ocorrida na sede social. **Presença:** Presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **Mesa:** Sr. Wolfgang Stephan Schwerdtle - Presidente; e Sra. Fabiana Cristina Palopoli Silva - Secretária. **Deliberação:** (i) autorizar a Companhia a emitir fianças e a prestar garantias, em favor de suas controladas, nos contratos de fornecimento de energia celebrados entre as suas controladas e as concessionárias de energia, na forma do art. 19, inciso XIV do Estatuto Social. (ii) autorizar a Diretoria da Companhia a tomar todas as medidas para efetivação das deliberações aprovadas. **Encerramento:** Nada mais. **Mesa: Fabiana Cristina Palopoli Silva -** Secretária. **JUCESP** nº 315.392/22-8 em 22/06/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Cruzeiro do Sul Educacional S.A.
CNPJ/ME nº 62.984.091/0001-02 - NIRE 35.300.418.000 - Companhia Aberta
Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 12 de Agosto de 2022

No dia 12/08/2022, às 14h00, de modo híbrido, i.e., presencial e digital, considerada como ocorrida na sede social. **Presença:** Presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **Mesa:** Sr. Wolfgang Stephan Schwerdtle - Presidente; e Sra. Fabiana Cristina Palopoli Silva - Secretária. **Deliberação:** (i) aprovar que a Companhia emita fianças e preste garantias nos contratos de compra e venda de energia elétrica firmado por suas controladas, garantindo as obrigações em favor de suas controladas, na forma do art. 19, xiv do Estatuto Social. (ii) autorizar a Diretoria da Companhia a tomar todas as medidas para efetivação das deliberações aprovadas. **Encerramento:** Nada mais. **Mesa: Fabiana Cristina Palopoli Silva -** Secretária. **JUCESP** nº 441.084/22-9 em 26/08/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Cruzeiro do Sul Educacional S.A.
CNPJ/ME nº 62.984.091/0001-02 - NIRE 35.300.418.000 - Companhia Aberta
Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 13 de Maio de 2022

Aos dia 13/05/2022, às 14h00 horas, **de modo híbrido** (isto é, de forma presencial e digital), realizada na sede social. **Presença:** Presença da maioria dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **Mesa:** Presidente: Wolfgang Stephan Schwerdtle; Secretária: Fabiana Cristina Palopoli Silva. **Deliberações:** (i) aprovar as Demonstrações Financeiras da Companhia, relativas ao 1º Trimestre de 2022 e o respectivo relatório dos auditores independentes; e **Encerramento**: Nada mais. São Paulo, 13 de maio de 2022. **Wolfgang Stephan Schwerdtle -** Presidente; **Fabiana Cristina Palopoli Silva -** Secretária. **JUCESP** nº 276.612/22-0 em 30/05/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Cruzeiro do Sul Educacional S.A.
CNPJ/ME nº 62.984.091/0001-02 - NIRE 35.300.418.000 - Companhia Aberta
Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 06 de Junho de 2022

No dia 06/06/2022, às 15h00, de modo exclusivamente à distância e digital. **Presença:** Presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **Mesa:** Sr. Wolfgang Stephan Schwerdtle - Presidente; e Sra. Fabiana Cristina Palopoli Silva - Secretária. **Deliberação:** (i) aprovaram, sem ressalvas, por unanimidade de votos, a manifestação de voto favorável a proposta de alteração do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, a ser proferido pelo Diretor de Relações com Investidores da Companhia, na Audiência Restrita promovida pela B3, nos termos do formulário de voto Anexo I à presente Ata; e **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 06 de junho de 2022. **JUCESP** nº 315.391/22-4 em 22/06/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Michel Temer
Ex-presidente da República

‘A pacificação é fundamental para reconstruir o País’

Para ex-presidente, o eleito deveria chamar governadores e oposição para um pacto nacional

CENÁRIOS

SONIA RACY

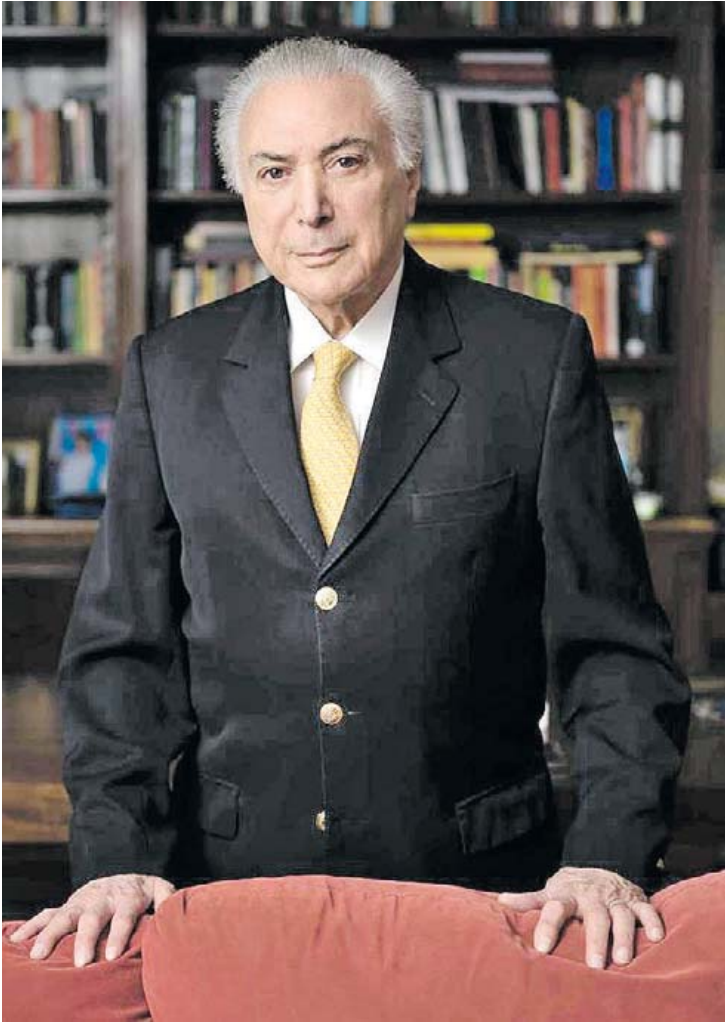
Afastado e olhando a política de longe, depois de ter sido por dois anos e cinco meses presidente do País, Michel Temer está convencido – bem ao seu estilo – de que a tarefa mais urgente, hoje, é a pacificação nacional. “Como seria pacificador”, diz ele, “que o futuro presidente, uma vez eleito, chamasse a oposição, os 27 governadores, os presidentes de Poderes e as entidades da sociedade civil e fizesse um pacto pela reconstrução do País. A pacificação é fundamental, particularmente neste momento”.

Com vasta experiência em cargos públicos, o que inclui a presidência da Câmara dos Deputados e a Vice-Presidência da República, e uma inclinação natural para o diálogo e a conciliação, Temer lembra que “um presidente, no primeiro ano, tem um poder enorme”. Nesta entrevista a Cenários, feita na véspera da eleição do domingo passado, ele avisa: a tarefa prática mais urgente “é continuar a agenda de reformas”. A seguir, os principais pontos da conversa.

O sr. disse recentemente que o novo presidente deve chamar a oposição para pacificar o País. Pode detalhar essa ideia?

Venho pensando nisso há muito tempo. Lembro que o meu governo, apesar de uma grande oposição, teve uma posição fortemente institucional. Eu jamais agredi as pessoas, fui compondo todos os interesses. A pacificação é fundamental para o Brasil, particularmente neste momento. A campanha eleitoral foi bastante agressiva, tanto verbal quanto fisicamente. Como seria pacificador que o presidente eleito chamasse a oposição, os 27 governadores, os presidentes de Poderes, as entidades da sociedade civil e fizesse um pacto pela reconstrução do País. Haveria uma grande distensão interna e uma repercussão internacional extraordinária.

Com o quadro que se desenhou nos meses de campanha, o sr. diria que se arrepende de não ter-se candidatado à Presidência?

Recebi de muitos setores, por onde fosse, quase uma intimação para me candidatar. Mas confesso aqui que já fiz tudo o que tinha de fazer, já passei por todos os cargos, inclusive a Presidência. Segundo ponto: eu não saberia participar de uma campanha em nível tão agressivo. Acho que fiz o certo.

ANDRÉ CARVALHO

Temer: ‘No primeiro ano, presidente eleito tem um poder enorme’

Imaginemos que o sr. assumisse em janeiro. Quais seriam seus primeiros atos?

Seria compor uma formidável agenda política para o País. No caso, significa dar seguimento às reformas que empreendi quando estava no Planalto. Reforma trabalhista, teto de gastos, reforma do ensino médio, a queda da inflação, a queda dos juros. Lá fiquei dois anos e meio e, se houvesse tempo, eu teria partido para uma simplificação tributária. Numa segunda etapa, uma grande reforma administrativa. E o terceiro ponto seria buscar meios de atender os vulneráveis. É inadmissível que um país com as nossas potencialidades e riquezas ainda tenha esse número imenso de miseráveis, não é?

> **Fora da disputa**
> **Ex-presidente recusou a ideia de sair candidato: ‘Acho que já fiz tudo o que tinha de fazer’**

E a reforma tributária, por que ela não avança? É culpa dos Estados?

Essa é uma situação difícil. É preciso compatibilizar os interesses da União, dos Estados, dos municípios e dos contribuintes. Quando presidi a Câmara pela primeira vez, em 1997/98, tentei cuidar disso, não conseguimos. E, se você tentar uma reforma para aplicar já, as corporações do funcionalismo público se insurgirão, elas têm forte presença no Congresso, não seria fácil aprová-la. No meu governo fizemos uma reforma silenciosa: tínhamos cerca de 4.000 cargos em comissão que estavam vagos e os eliminamos por decreto.

Passando a outro ponto, o que acha sobre alterar o teto de gastos?

Acho equivocado, com toda franqueza. Teto de gastos significa o seguinte: você faz um novo orçamento podendo acrescentar apenas aumentos decorrentes da inflação anterior. Ao longo do tempo, você reduz a dívida pública. E isso ajuda o País a pagar menos juros.

Outro assunto polêmico é o orçamento secreto. Acha que o novo governo consegue retomar o controle desses recursos?

Acho que sim. Um presidente eleito, no primeiro ano, tem um poder enorme. Mas não é só poder operacional, é poder de diálogo. Eu só fiz aquelas reformas fundamentais porque tive diálogo com o Congresso.

Um problema prático é lidar com o Centrão. Dá para governar sem ele?

O Centrão apareceu durante a Constituinte, quando um grupo de partidos se opôs a uma fórmula, digamos, esquerdizante que estaria controlando as decisões. Em anos recentes ele se identificou melhor. Não é algo que se possa desprezar. Se o governo quiser levar seus planos adiante, tem de conversar com todos os lados, goste ou não.

O que diz do atual bate-boca público entre os três Poderes? Alguém está avançando o sinal?

Quando há uma desarmonia entre Poderes, há uma inconstitucionalidade. E o Supremo Tribunal Federal tem o papel de solucionar controvérsias. Ao fazê-lo, cumpre esse papel. E, quando lá chega uma questão, ele é quem tem de decidir, não há outro caminho. Agora, há que existir tranquilidade entre instituições e pessoas. Não significa que não pode haver divergências, mas não pode é ter essa violência que muitas vezes toma conta das eleições. ●

NA WEB
No Facebook e no Twitter do ‘Estadão’, no LinkedI Banco Safra.
www.estadao.com.br/e/micheltemer

Aquisição Negociação complicada

Elon Musk decide pela compra do Twitter para evitar julgamento

Bilionário protocola documento em que reafirma a intenção de fechar negócio pelo valor de US$ 44 bilhões

JIM WATSON / AFP

Contrato estipulava multa de US$ 1 bi a Musk em caso de desistência

BRUNA ARIMATHEA

Elon Musk deve concluir a compra do Twitter pela oferta de US$ 44 bilhões. Ontem, o bilionário protocolou junto à comissão de valores mobiliários dos Estados Unidos (SEC, na sigla em inglês) documento reafirmando sua proposta para a compra do Twitter, pagando US$ 54,20 por ação. Com o acordo fechado, Musk deve escapar do julgamento marcado para o dia 17 de outubro, no qual especialistas avaliavam que tinha poucas chances de vitória. As ações do Twitter fecharam o dia em alta de 22,24% com a divulgação da informação.

A negociação havia sido suspensa depois que o bilionário desistiu da compra da rede social, alegando inconsistência nos dados divulgados pela companhia a respeito de contas de spam na plataforma. Segundo o Twitter, só 5% das contas ativas monetizáveis da plataforma poderiam ser consideradas bots. O empresário alega que esse porcentual é de 20%.

Na última semana, mensagens trocadas entre Musk e figurões de empresas, incluindo o ex-presidente da plataforma, Jack Dorsey, mostraram que o dono da Tesla oferecia ajuda para transformar a rede social em "uma nova plataforma" e que a empresa deveria voltar a ter capital fechado – essa foi uma das principais promessas de Musk para o futuro da companhia.

"Este é um claro sinal de que Musk reconhece que a chance de ganhar o processo contra o Twitter na Corte de Delaware é pouco provável e que o acordo de US$ 44 bilhões deve acontecer de uma forma ou de outra", explica Dan Ives, analista da empresa americana Wedbush. "Ser forçado a fechar o negócio depois de uma longa e feia batalha na Corte não é um cenário ideal. Seguir em frente com o negócio deve evitar uma dor de cabeça maior."

Troca de mensagens
Na última semana, Musk teria conversado com outros empresários sobre seus planos para o Twitter

Para Guilherme Zanin, analista da consultoria Avenue, o movimento deve segurar investidores por mais um tempo até o fechamento do negócio. "Quem tem ações deve manter, vai ter volatilidade e risco. É um evento imprevisível", afirmou o especialista ao Estadão.

PROCESSO. O processo, movido pelo Twitter, visa a forçar Musk a concluir a compra da rede social. um dos pedidos do Twitter nos documentos é que o valor da oferta pela plataforma – de US$ 44 bilhões, ou US$ 54,20 por ação –, feita em abril deste ano, seja mantido.

Do outro lado, Musk tenta se livrar do acordo de compra e da multa rescisória de US$ 1 bilhão, estipulada em contrato em caso de desistência do negócio. O argumento do bilionário para não receber a multa é de que o Twitter não foi transparente ao informar sobre o número de contas inautênticas presentes na plataforma.

A questão tem sido uma peça-chave para Musk no desenrolar do acordo. Enquanto a rede social diz que possui, no máximo, 5% de contas consideradas "spam", especialistas dizem que esse número pode chegar a 20% dos 229 milhões de usuários ativos mensais.

A equipe de Musk pediu para que o Twitter fornecesse dados para sua própria investigação sobre o assunto, e alegou que a plataforma não ofereceu informações suficientes para concluir uma pesquisa independente. Ao final, o time responsável pela verificação afirmou que não era possível comprovar o número de contas inautênticas com base nos dados divulgados pela rede social.

Musk oficializou a desistência da compra do Twitter em 8 de julho, após enviar uma carta para a empresa, assinada por seus advogados, explicando que a quebra de contrato não possibilitou que o negócio fosse adiante. Em 12 de julho, o Twitter entrou com uma ação na Corte de Delaware para processar o empresário pelo abandono da compra. ●

Musk x Twitter

● Oferta
Em abril deste ano, Elon Musk fez uma oferta de US$ 44 bilhões pelo Twitter

● Atritos públicos
Após a oferta, porém, Musk começou a ter uma série de atritos com a empresa. Em maio, ele chegou a publicar no Twitter um post em que acusava o presidente da rede social, Parag Agrawal, de negligenciar dados e fornecer informações imprecisas

● Divergência de números
A principal divergência era sobre a quantidade de bots. A empresa diz que as contas falsas chegam, no máximo, a 5% dos usuários, enquanto uma investigação solicitada por Musk indicava que esse número era de cerca de 20%

● Desistência e processo
Em julho, o empresário disse que desistiria da compra por conta dessa divergência. A empresa, então, abriu um processo contra ele, para forçá-lo a manter a aquisição ou pagar a multa de US$ 1 bilhão, estipulada em contrato

● Acordo
Ontem, a agência *Bloomberg* informou que Musk e Twitter chegaram a um acordo para efetivar a compra e tentar evitar o julgamento, marcado para o dia 17 de outubro

Telecomunicações Disputa bilionária

Briga de R$ 1,5 bilhão entre Oi e rivais vai parar na Justiça

O processo de venda da rede móvel da Oi para as rivais TIM, Vivo e Claro vai levar bem mais tempo que o previsto para chegar ao fim. Ontem, o trio entrou com um pedido no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ) para derrubar a liminar obtida pela Oi que determina o depósito, em juízo, do montante de R$ 1,5 bilhão referente ao ajuste de contas pela venda do ativo, segundo fontes. O processo corre em segredo de Justiça. Até o fim da tarde, ainda não havia decisão final sobre a manutenção ou não da liminar.

A rede móvel da Oi foi leiloada em dezembro de 2020, mas só foi consumada 16 meses depois, em abril de 2022, após receber aval da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). A venda foi acertada por R$ 16,5 bilhões, montante sujeito a ajustes para refletir a situação operacional e financeira da companhia ao longo desse período. Até aí, algo normal em fusões e aquisições (M&As) cujo desfecho leva tempo.

A surpresa foi o valor do ajuste. O trio de compradoras notificou a Oi no último mês sobre o suposto direito a um desconto de R$ 3,186 bilhões porque a companhia não teria sustentando determinados parâmetros operacionais e financeiros previstos no contrato de venda da sua rede móvel – o que a Oi refuta. Desse total, R$ 1,447 bilhão já está retido pelas companhias.

Haveria, portanto, a necessidade de a Oi devolver R$ 1,739 bilhão. Como as partes não chegaram a um acordo, o trio deu andamento à abertura de um processo na Câmara de Arbitragem do Mercado, da B3. O prazo para a conclusão da arbitragem é indefinido.

A Oi informou ontem que ainda não foi comunicada sobre a instauração da arbitragem e reforçou que não descumpriu o contrato. Paralelamente, avisou que obteve liminar da 7.ª Vara Empresarial do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro para que TIM, Vivo e Claro façam o depósito de R$ 1,5 bilhão no prazo de 48 horas em conta vinculada ao processo da recuperação judicial. A Oi, que está em recuperação desde 2016, decidiu recorrer ao juízo porque foi ele quem autorizou e homologou o leilão para venda da sua rede móvel. ● CIRCE BONATELLI

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES
DEPARTAMENTO HIDROVIÁRIO
AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº DH-185/2022
PROCESSO N° DH-PRC-2022/00101
OFERTA DE COMPRA Nº 160030000012022OC00039

OBJETO: Prestação de serviços de vigilância e segurança patrimonial para as dependências das travessias litorâneas, sob jurisdição do Departamento Hidroviário, localizadas nos municípios de Guarujá, Bertioga, Santos, São Sebastião, Ilha Bela, Iguape, Juréia, Cananéia e Ilha Comprida.
EDITAL E ENCAMINHAMENTO DAS PROPOSTAS: A retirada do Edital deverá ser realizada a partir do dia 05/10/2022, por meio do endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br, e o encaminhamento das propostas através do endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br, denominado: "Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo –
Sistema BEC/SP", após o registro dos interessados e o credenciamento de seus representantes, no CAUFESP, devendo obedecer às especificações do instrumento convocatório e seus anexos.
ABERTURA: A sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico será realizada no endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br, iniciando
se no dia 19/10/2022, às 10:00 horas e será conduzida pelo pregoeiro com o auxílio da equipe de apoio, designados pela Autoridade Competente nos autos do processo em epígrafe.

Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

CNPJ/ME nº 62.984.091/0001-02 - NIRE 35.300.418.000 - Companhia Aberta

Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 12 de Agosto de 2022

No dia 12/08/2022, às 14h00, em formato híbrido, *i.e.*, presencial e digital, considerada como ocorrida na sede social. **Presença:** Presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Sr. Wolfgang Stephan Schwerdtle - Presidente; e Sra. Fabiana Cristina Palopoli Silva - Secretária. **Deliberação:** **(i)** aprovar, nos termos do artigo 30, parágrafo 1°, alíneas "b" e "c" da Lei n° 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("**Lei das Sociedades por Ações**") da Resolução CVM nº 77, 29 de março de 2022 ("**Resolução CVM 77**") e do artigo 19, item (xxix), do Estatuto Social, a aquisição pela Companhia de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de sua emissão ("**Ações**"), respeitados os limites legais e com base em recursos disponíveis, para manutenção em tesouraria, as quais poderão ser posteriormente canceladas ou alienadas no âmbito de potenciais aquisições de empresas em linha com o plano de expansão da Companhia já divulgado ao mercado ("**Programa de Recompra de Ações**"). O Programa de Recompra de Ações entrará em vigor nesta data e terá duração de até 18 (dezoito) meses, sendo que as aquisições poderão ser realizadas à conveniência da Companhia durante esse período. O número máximo de Ações a serem adquiridas pela Companhia será de até 6% do capital social da Companhia, observados os limites previstos no Ofício 272/2022-DIE emitido pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("**B3**") em 29 de julho de 2022. As aquisições serão realizadas, em bolsa, na B3, a preço de mercado e intermediadas através das instituições financeiras: BTG Pactual Corretora de Valores Mobiliários S.A. e Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários. Os membros do Conselho de Administração entendem que a situação financeira atual da Companhia é compatível com a possível execução do Programa de Recompra de Ações nas condições aprovadas, não sendo vislumbrado nenhum impacto no cumprimento das obrigações assumidas com credores nem no pagamento dos dividendos obrigatórios mínimos. As informações exigidas no Anexo G da Resolução CVM n° 77, estão contidas no **Anexo I** à presente Ata; e **(ii)** autorizar a Diretoria da Companhia a praticar todos os atos necessários para implementação da deliberação adotada, podendo, inclusive, definir o momento e a quantidade de Ações a serem adquiridas em uma única operação ou em uma série de operações, observados os limites e restrições estabelecidos na Lei das Sociedades por Ações, na Resolução CVM 77 e nas deliberações tomadas nesta data. **Encerramento:** Nada mais. **Mesa:** Fabiana Cristina Palopoli Silva - **Secretária. JUCESP** nº 441.083/22-5 em 26/08/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 403/2022**.
ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – IJF – NÚCLEO DE LABORATÓRIO – NULAB
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE PROPOSTA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE INSUMOS PARA REALIZAÇÃO DE GASOMETRIAS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 05 de outubro de 2022 a 19 de outubro de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 19 de outubro de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 19 de outubro de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 04 de outubro de 2022.
JOSÉ OSVALDO SOARES BEZERRA JÚNIOR
Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 458/2022**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E MEIO AMBIENTE - SEUMA.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A AQUISIÇÃO DE ATIVOS DE REDE E ACESSÓRIOS PARA O TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO CEARÁ - TCE, NO ÂMBITO DO PROJETO FORTALEZA CIDADE SUSTENTÁVEL – FCS, CONFORME ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DESCRITAS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: INTEGRAL.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 05 de outubro de 2022 a 19 de outubro de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 19 de outubro de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 19 de outubro de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 04 de outubro de 2022.
OTÁVIO CÉSAR LIMA DE MELO
Pregoeiro(a) da CLFOR

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CLUBE DE CAMPO DE SÃO PAULO

Ficam convocados os Senhores Sócios Patrimoniais para a Assembleia Geral Ordinária de forma presencial a ser realizada das 10:00 às 17:00 horas do dia 16 de outubro de 2022 (domingo), na Sede Central à Praça Rockford nº 28, Vila Represa com a seguinte: Ordem do Dia: a) Eleição para renovação de um terço (1/3) do Conselho Deliberativo e preenchimento de vagas nos demais dois terços 2/3: b) Assuntos gerais não passíveis de votação. A Assembleia será considerada válida se o comparecimento atingir o número de cem (100) Sócios Patrimoniais. No caso de não ser alcançado esse número, a eleição será repetida no domingo seguinte, dia 23 de outubro de 2022, no mesmo local e horário, independente de nova convocação, e será considerada válida qualquer que seja o número de Sócios Patrimoniais que então participarem. A inscrição de candidatos deverá ser feita mediante requerimento com indicação de tempo de mandato pleiteado, assinado pelo candidato ou seu procurador com poderes especiais, dirigidos ao Diretor Presidente e entregue na Secretaria, até às dezoito (18:00) horas do terceiro (3º) dia subsequente ao da publicação na imprensa do edital de convocação, nos termos do art. 117 do Estatuto Social. A lista de candidatos será afixada na Sede, no dia imediatamente seguinte ao encerramento das inscrições. Antes do encerramento da Assembleia Geral será concedida a palavra, por 5 (cinco) minutos, ao Sócio Patrimonial que tenha feito inscrição, previamente, para expor assuntos de interesse do Clube e de seus sócios, sem votação. São Paulo, 05 de outubro de 2022.
Francisco Henrique Chimenti Della Manna - Diretor Presidente

Prefeitura de São José dos Campos

Secretaria de Gestão Administrativa e Finanças

Edital de licitação: Concorrência Pública 017/SGAF/2022 Objeto: Contratação de empresa(s) para prestação de serviços de pintura em prédios escolares. Encerramento: 07/11/2022 às 09h00.
Informações: Rua José de Alencar, 123 - 1° andar - sala 03, das 08h15 às 17h00.
José Cláudio Marcondes Paiva – Diretor do Departamento de Recursos Materiais.
Os editais completos podem ser retirados através do site: www.sjc.sp.gov.br.

AVISO DE DECISÃO DE RECURSO DO PREGOEIRO/ PROSSEGUIMENTO PARA OS ITENS 01, 02, 07 E 13

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 259/2022**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SME.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA REGISTRO DE PREÇOS VISANDO A FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PERECÍVEIS PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DA REDE DE ENSINO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA- PMF (PNAE- PROGRAMA NACIONAL E ALIMENTAÇÃO ESCOLAR), DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS DESCRITOS NO ANEXO I- TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA, nos termos do Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, Art. 3º - O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses: II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o mesmo decidiu DAR PROVIMENTO aos recursos administrativos apresentados pelas empresas L F S COMERCIO E IMPORTACAO DE ALIMENTOS LTDA para o item 01 e BRF S.A. para os itens 07 e 13 do certame, prosseguindo com a fase de julgamento para os itens 01, 02, 07 e 13 no dia 05/10/2022 às 10h00min. O inteiro teor da decisão do recurso encontra-se disponível no www.comprasnet.gov.br e no e-Compras (https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br). Maiores informações através do e-mail licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone **(85) 3452-3477.**

Fortaleza – CE, 04 de outubro de 2022.
HAMER SOARES RIOS
Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 457/2022**.
ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – IJF – NÚCLEO DE FARMÁCIA - NUFAR
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO O REGISTRO DE PREÇOS, PARA FUTURAS E EVENTUAIS AQUISIÇÕES DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR – TUBOS ENDOTRAQUEAIS E FIXADOR DE TUBOS, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA – IJF, DOS ÓRGÃOS PARTICIPANTES E INTEGRANTES DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE E SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SMS (FMS), DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 05 de outubro de 2022 a 19 de outubro de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 19 de outubro de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 19 de outubro de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 04 de outubro de 2022.
ROMERO RAMONY HOLANDA LIMA MARINHO
Pregoeiro(a) da CLFOR

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª e 2ª Séries da 94ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio das 1ª e 2ª séries da 94ª emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. (**"Titulares de CRA", "CRA", "Emissão"** e **"Emissora",** respectivamente), nos termos da Cláusula 15 do *"Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª e 2ª séries da 94ª emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. Lastreados em Créditos do Agronegócio Devidos pela Destilaria de Álcool Libra Ltda.",* celebrado em 28 de maio de 2021, entre Emissora e a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, conforme aditado ("**Termo de Securitização**" e "**Agente Fiduciário**", respectivamente), bem como da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("**Resolução CVM 60**"), a reunirem-se em **1ª (primeira) convocação** em assembleia geral de Titulares de CRA ("**Assembleia**"), que será realizada no dia **24 de outubro de 2022, às 10:00 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da plataforma eletrônica *Zoom,* administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** aceitação ou não da proposta de repactuação do saldo devedor dos CRA apresentada pela Destilaria de Álcool Libra Ltda. ("Libra"); e **(ii)** as medidas a serem tomadas pela Emissora e pelo Agente Fiduciário tendo em vista o inadimplemento do lastro dos CRA, com relação à venda dos CDAs/WAs, bem como, caso não aceita a proposta de repactuação prevista no item (i), o início dos procedimentos de excussão das garantias e/ou a cobrança judicial e/ou extrajudicial direta da Libra e de qualquer dos garantidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. **1. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i)** A Assembleia instalar-se-á em 1ª convocação, às 10:00 horas do dia 24 de outubro de 2022, com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, a maioria dos CRA em Circulação. As matérias descritas na Ordem do Dia devem ser aprovadas por Titulares de CRA em Circulação que representem, no mínimo, a maioria simples dos CRA em Circulação. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo, até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia, preferencialmente. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60 e de acordo com o item "(ii)" e "(iv)" abaixo, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, com cópia dos seguintes documentos: **1.** quando pessoa física, documento de identidade; **2.** quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; **3.** se fundos de investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e **4.** quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos. **(v)** Os Titulares de CRA poderão enviar seu voto de forma eletrônica à Emissora e ao Agente Fiduciário nos correios eletrônicos assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, respectivamente, preferencialmente até 2 (dois) dias antes da data de realização da Assembleia e até o horário de sua realização, conforme modelo de Instrução de Voto disponibilizado na mesma data da publicação deste Edital de Convocação pela Emissora em seu website https://www.ecoagro.agr.br/, nos termos dos parágrafos 1º e 2º, do artigo 29, da Resolução CVM 60. Para que a Instrução de Voto seja considerada válida, é imprescindível: **(i)** o preenchimento de todos os campos, incluindo a indicação do nome ou denominação social completa do Titular de CRA, se pessoa física, ou do gestor do fundo, se representante de fundo de investimentos, e o número do CPF ou CNPJ; **(ii)** o voto deverá ser assinalado apenas em um dos campos (aprovação, rejeição ou abstenção), sendo desconsiderada a Instrução de Voto rasurada e/ou preenchida de forma incorreta; **(iii)** a assinatura ao final da Instrução de Voto do Titular de CRA ou seu representante legal, conforme o caso, e nos termos da legislação vigente. Serão aceitas as assinaturas através de plataforma digital, com ou sem ICP, com cópia do documento de identidade do(s) signatário(s) ou de declaração que ateste a autoria da outorga da procuração pela pessoa física. **(vi)** Caso o Titular de CRA que encaminhou Instrução de Voto participe da Assembleia por meio da plataforma digital, de acordo com o disposto neste Edital de Convocação, poderá exercer seu voto diretamente na Assembleia, ocasião em que terá sua Instrução de Voto desconsiderada. São Paulo, 04 de outubro de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. - Cristian de Almeida Fumagalli -** Diretor de Relações com Investidores.

MATHEUS PIOVESANA, THAÍS BARCELLOS,
CYNTHIA DECLOEDT, ALTAMIRO SILVA JUNIOR E
KARLA SPOTORNO/CRISTIANE BARBIERI (edição)

TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

De olho em fraudes, BC faz megafiscalização em contas abertas digitalmente

O Banco Central está fazendo uma ampla fiscalização no sistema financeiro, de olho em fraudes cometidas devido a fragilidades na abertura digital de contas. A preocupação do BC é que o processo digital tenha brechas para o cadastro de contas fraudulentas. Essas contas são usadas em crimes envolvendo o Pix, por exemplo. Nesse caso, são abertas com documentos de terceiros para servirem como caminho de "escoamento" do dinheiro roubado, em geral via sucessivas transações. Outros crimes também usam esse tipo de conta. Iniciado no fim de agosto, o pente fino é feito em todo o mercado e envolve pedido de envio de informações de todas as contas fraudadas desde janeiro de 2021. Essa etapa de fiscalização está perto da finalização.

Bancos atestam dados de dono da conta

O BC permite a abertura de contas de forma digital, sem que o cliente tenha de ir a uma agência, há cerca de seis anos. No processo, cabe aos bancos e fintechs atestarem que quem está pedindo a abertura é de fato o dono da documentação utilizada por meio de comprovações de identidade, com o envio de fotos.

Fragilidade estaria em autenticação

Desde 2020, contudo, o Banco Central permite que cada instituição financeira defina quais os documentos serão exigidos para identificar e qualificar o titular da conta e os controles adotados para verificar sua autenticidade. Para parte dos agentes, pode haver fragilidades nesse processo.

● ALTERNATIVAS. Não há uma definição sobre os desdobramentos da fiscalização. Parte do mercado diz que faria mais sentido ampliar o acompanhamento. Outros afirmam que pode haver um aperto nas normas de abertura de conta, que também valeria para todos os agentes.

● GENERALIZADO. A sinalização do BC é que a fiscalização, daqui em diante, será mais rígida. Como há fraudes a partir de contas tanto em fintechs quanto em bancos, o setor tem debatido propostas e enviado sugestões ao BC para detê-las.

● FAZ PARTE. Questionado, o BC disse apenas que fiscaliza "continuamente os entes regulados" e que não iria comentar sobre as demandas de endurecimento de regras para abertura digital de contas e sobre a criação de novas normas.

● BANCÕES. Em nota, a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) não comenta a fiscalização. A entidade diz que as regras atuais, "se corretamente seguidas", reduzem os riscos de fraude. Segundo ela, as instituições analisam documentos originais, conferem a assinatura e avaliam a foto com a pessoa na agência, e fazem o mesmo com o conteúdo e documentos por meio de sistemas e equipes especializados.

PENTE-FINO

DIDA SAMPAIO/ESTADAO-10/9/2017

Banco Central tem recebido sugestões das instituições para deter as fraudes no sistema financeiro, que têm crescido dentro e fora do País

● ENTRANTES. Já a Zetta, que representa as empresas de tecnologia com braços financeiros, afirmou, em nota, que as fiscalizações do BC são rotineiras e as normas atuais já regulamentam os mecanismos submetidos a todas as instituições financeiras e de pagamento. Disse ainda que as fintechs estão entre as instituições mais avançadas do País no uso de tecnologia para segurança digital.

● NO TELHADO. Clientes brasileiros do Credit Suisse têm demonstrado preocupação com a crise do banco. Investidores e clientes endinheirados têm procurado executivos do banco para saber sobre a situação financeira do grupo e dos rumos da operação brasileira, após as ações do Credit caírem para mínimas históricas e o Credit Default Swap (CDS), espécie de seguro que protege contra calotes, superar os níveis da crise financeira mundial de 2008.

● SEGUE O JOGO. O comando do Credit Suisse no Brasil tem afirmado aos clientes que a instituição está financeiramente saudável e os negócios seguem normalmente. Os indicadores de capital da filial brasileira estão superiores aos dos concorrentes, e a operação local não precisa de capital da matriz.

● PERDE. Entre os planos do Credit, segundo a imprensa suíça, estaria a venda da operação de gestão de fortunas na América Latina, mas não no Brasil. Por aqui, não se acredita que a venda da operação na região sem o País atrairia interessados.

● ACÉFALO. A americana UnitedHealth Group, dona da Amil no Brasil, não terá mais presidente localmente, mas mantém interesse em ficar no País. O CEO atual, José Carlos Magalhães, está se aposentando. Não haverá um substituto. Os responsáveis pelas unidades Amil, Amil Cuidados Integrados, Planos Individuais, Amil Dental e Americas passam a se reportar à CEO da UnitedHealthcare Global, Mary Murley.

SOBE

Mineração e siderurgia têm dia de ganhos na B3

CSN CIMENTOS-10/9/2021

As empresas de mineração e siderurgia fecharam em alta na B3 num movimento de caça a papéis com preços "descontados". A CSN Mineração, que acumula queda de 40% em 2022, subiu 5,43%. Vale teve alta de 2,42% e Bradespar, sua acionista, de 3,05%. CSN subiu 4,91%; Usiminas, 2,33%; Metalúrgica Gerdau, 2,04% e Gerdau, 1,43%. A avaliação de que o pior da crise imobiliária da China ficou para trás também ajudou.

DESCE

Construção recua enquanto investidor embolsa lucros

WERTHER SANTANA/ESTADÃO-21/6/2021

O setor de construção, que teve bom desempenho na B3 em setembro, fecharam em queda ontem, dia em que os investidores decidiram embolsar os ganhos. MRV caiu 4,17%, Eztec, 3,22%, e Cyrela, 1,80%. Fora do Ibovespa, Tenda recuou 3,89%; Direcional, 3,29%; e Gafisa, 1,89%. Segundo Julia Monteiro, da MyCap, o movimento também pode refletir alguma cautela com a manutenção da taxa básica de juros ainda elevada.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **116.230,12 PTS.** | Dia **0,08%** | Mês **5,63%** | Ano **10,88%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
3R PETROLEUMON	41,60	9,33	44.988
AMERICANAS ON	19,33	6,03	45.607
LOCAWEB ON	10,38	5,60	24.587

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

IRBBRASIL REON	1,05	-6,25	24.854
BRASIL ON	39,23	-5,38	65.875

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

1/10 A 31/10	0,1119	0,9028	0,6501	0,5000
1/10 A 1/11	0,1494	0,9506	0,6501	0,5000
2/10 A 2/11	0,1769	0,9984	0,6778	0,5000
3/10 A 3/11	0,1769	0,9984	0,6778	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	30.316,32	2,80	5,54	-16,57
FRANKFURT - DAX	12.670,48	3,78	4,59	-20,24
LONDRES - FTSE	7.086,46	2,57	2,79	-4,04
TÓQUIO - NIKKEI	26.992,21	2,96	4,07	-6,25

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,64	3.196,02
	15/5/2035	5,66	1.977,51
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	5,67	4.080,67
PREFIXADO	1º/1/2025	11,57	783,02
	1º/1/2029	11,60	505,59
SELIC	1º/3/2025	0,05	12.234,14

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Agosto	Setembro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	-0,31	-	4,65	8,83
IGPM (FGV)	-0,70	-0,95	6,61	8,25
IGP-DI (FGV)	0,55	-	6,84	8,67
IPC (FIPE)	0,12	-	5,64	9,29
IPCA (IBGE)	-0,36	-	4,39	8,73
CUB (Sinduscon)	-0,02	-0,07	8,60	9,12
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,46	-	2,95	4,09

Índices de reajuste do aluguel (Setembro)

IGP-M (FGV)	1,0825	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	-	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (SETEMBRO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO 7/10. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/30)	13,66	0,00	0,00	49,29
CDI	13,65	0,00	0,00	49,18

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAR/23	17,91	344.939	17,41	17,99	2,81
CAFÉ NY*	MAR/23	210,60	49.466	208,10	213,40	1,57
SOJA CBOT**	NOV/22	13,84	284.749	13,718	13,950	0,69
MILHO CBOT**	MAR/23	6,900	261.549	6,833	6,980	0,36

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	173,75	-3,26	3,98
BOI Cepea/esalq, R$/@	294,90	4,80	2,91
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	83,27	-0,87	-9,52
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1243,64	21,110	5,31

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,1680	-0,11	-4,20	-7,32
DÓLAR TURISMO	5,3890	0,06	-3,42	-6,07
EURO	5,1640	1,57	-2,33	-18,21
OURO	284,990	0,78	-0,70	-13,64
WTI US$/BARRIL	86,2200	3,48	8,22	12,79
IBRENTUS$/BARRIL	91,5300	2,83	7,32	17,51

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	0,9993	1,1476	0,1935
EURO	1,001	1,0000	1,1485	0,1937
FRANCO SUÍÇO	0,979	0,9782	1,1235	0,1895
LIBRA ESTERLINA	0,872	0,8707	1,0000	0,1687
IENE	144,027	143,9165	165,2880	27,8710

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Rodovias BR-163 tem novo dono

Odebrecht repassa rodovia ao governo de MT por R$ 1

Companhia deixa controle do trecho sem qualquer ganho financeiro; estatal deve assumir a estrada em até dois meses

AMANDA PUPO
BRASÍLIA

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e a Rota do Oeste (CRO), concessionária da Odebrecht Transport (OTP) que administra a BR-163, em Mato Grosso, assinaram ontem o termo que possibilita que a companhia transfira a administração da rodovia para o governo de MT, que vai assumir o trecho por meio da estatal MTPar. Com dívidas que somam quase R$ 2 bilhões, a concessão será vendida à MTPar pelo valor simbólico de R$ 1.

A CRO assumiu a BR-163/MT em março de 2014, mas, sem conseguir cumprir grande parte do contrato, se somou à fila de concessões rodoviárias fracassadas da "terceira rodada", realizada no governo de Dilma Rousseff (PT).

A cerimônia de assinatura do termo de ajustamento de conduta (TAC) reuniu autoridades em Cuiabá, capital de Mato Grosso, que no último domingo reelegeu o governador Mauro Mendes (União Brasil), com o apoio do presidente Jair Bolsonaro (PL). Além do governador, estiveram presentes o ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, o diretor-geral da ANTT, Rafael Vitale, parlamentares, e o presidente em exercício do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas.

A expectativa é de que a MT-Par assuma a concessão em dois meses. Para a transferência de controle ser efetivada, algumas etapas ainda precisam ser cumpridas. A mais delicada delas é a anuência dos atuais credores da CRO, especialmente Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil. O governo estadual apontou, durante a cerimônia, ser crucial que esses bancos públicos aceitem a proposta da MTPar para equacionar e reduzir o montante de passivos. A dívida contraída com sete bancos soma R$ 915 milhões – além dos passivos regulatórios, de R$ 1 bilhão. Esse, contudo, será suspenso pela ANTT.

Segundo o secretário-chefe da Casa Civil do Estado, Rogério Gallo, bancos privados já deram o sinal verde para as propostas do governo sobre o equacionamento das dívidas, mas haveria "especial preocupação" com o BB e a Caixa. "Queremos equacionar dívidas, para não pagar juros. A CRO carrega dívida cara, não podemos carregar, sob pena de o modelo não funcionar", afirmou Gallo.

"As instituições privadas já sinalizaram oficialmente que aceitam proposta do governo de um desconto de 60% da dívida para pagamento à vista", complementou o governador. Na busca por reduzir o tamanho da dívida, o governo estadual ainda terá de desembolsar R$ 1,2 bilhão para realizar as obras na rodovia.

Concessão
Odebrecht assumiu a BR-163/MT em março de 2014, durante o governo de Dilma Rousseff (PT)

Vendendo as ações da concessionária por R$ 1, mas se livrando de uma dívida bilionária, a Odebrecht Transport sai do controle da concessionária sem qualquer ganho financeiro. ●

Maurício Benvenutti mauricio@startse.com

Aprender, adaptar e ensinar

Passei a última semana no Vale do Silício. Foram 5 dias em um dos programas executivos da StartSe. Conversei tanto com profissionais das Big Techs, como Tesla e Google, quanto com empreendedores que estão construindo suas startups por lá. E uma característica em ambos chamou a minha atenção. Quem trabalha em projetos inovadores costuma dividir o processo que leva à inovação em 3 etapas: aprender, adaptar e ensinar. Deixe-me explicar.

Ao estabelecer algo novo, você ainda não tem uma linguagem própria para comunicar a importância da sua criação. Por isso, tudo começa com o aprendizado. Primeiro você aprende, depois você comunica. Porém, como dificilmente há professores para coisas que não existem, essas pessoas têm uma característica em comum: a habilidade de se capacitarem por conta própria. É disso que esses indivíduos se alimentam: o hábito de serem autodidatas implacáveis. Ou eles aprendem sozinhos ou os projetos inovadores não avançam.

Depois, é preciso traduzir o que você recém aprendeu para uma linguagem que outras pessoas também aprendam. E isso leva tempo. Uma coisa é você ter o entendimento de algo. Outra coisa são os outros. Sabe aquela mente brilhante, capaz de resolver sozinha os mais complexos problemas,

> ***Empreendedores têm a habilidade de se capacitar e aprender por conta própria***

mas que não consegue transferir o seu conhecimento aos demais? Pois é, não adianta usar palavras e frases que só você entende. É preciso adaptá-las para o mundo real e transportá-las ao vocabulário comum.

Por fim, após adaptar a mensagem, você educa o seu público. Ou seja, ensina o que aprendeu com as palavras da sua audiência, não com as suas. É esse público que precisa dizer: "Sim, essa inovação faz sentido, ela resolve um problema que eu tenho e melhora significativamente a minha vida." E quantidade não é qualidade. Quanto mais simples for o seu discurso, maior é a probabilidade de os seus potenciais clientes entenderem o verdadeiro significado da sua oferta e o grande benefício que ela oferece. Afinal, você só se torna um bom instrutor quando o mercado aprende sobre o seu produto e entende por que ele é realmente necessário.

Na prática, empreendedores e professores possuem um conjunto de competências similares. Vim de uma família de educadores e observo isso. Para construir uma carreira bem-sucedida nesses dois mundos, é preciso ter curiosidade para aprender coisas novas, capacidade de adaptar essa mensagem para uma linguagem que o público compreende e didática para ensiná-la de forma simples às pessoas. ●

SÓCIO DA PLATAFORMA PARA STARTUPS STARTSE

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Inovação **Gestora de investimentos**

Igah prepara fundo de US$ 150 mi para investir em startups no País

Plano é distribuir cheques para até 20 empresas a partir do segundo semestre de 2023; aporte mínimo será de US$ 6 mi

GUILHERME GUERRA

Em meio ao "inverno das startups", período no qual empresas de tecnologia passaram a demitir funcionários e a desacelerar, gestoras de investimentos preparam a próxima safra de aportes – embora as avaliações estejam menores e o cenário macroeconômico permaneça desafiador.

A Igah Ventures está nessa turma: a gestora começou a captar um novo fundo de US$ 150 milhões para investir em até 20 startups brasileiras a partir do segundo semestre de 2023. Esse é o quarto fundo da gestora, nascida da união entre Bricks Ventures e Joá Investimentos – o time de sócios é composto por Pedro Melzer, Márcio Trigueiro, Thiago Maluf e Camila Sangali.

"Os próximos dois anos serão os melhores para a nossa safra", conta Melzer no escritório da Igah, em São Paulo. No mercado de capital de risco desde 2010, quando voltou ao Brasil após trabalhar na Apple, Melzer foi um dos primeiros investidores do iFood, da Ingresse e da Contabilizei.

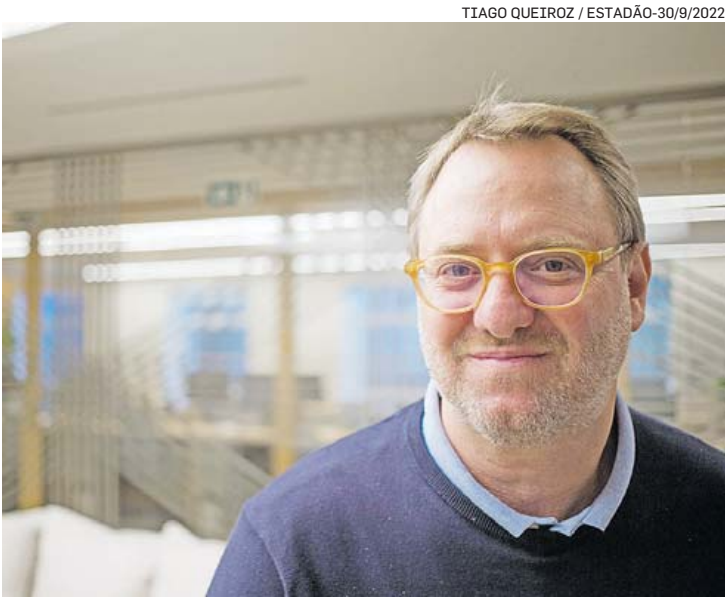
No novo fundo, o quarto da firma, a Igah busca startups de fundadores com alguma experiência em empreendedorismo – é uma forma de mitigar eventuais riscos do investimento, tido como estratégico por Melzer em tempos de instabilidade no mercado.

Além disso, assim como nos fundos anteriores, a gestora não investe em segmentos específicos. Como se diz no mercado, a tese é agnóstica: os cheques poderão ser direcionados a fintechs (startups de finanças), edutechs (de educação), healthtechs (de saúde) e outras áreas. "O Brasil ainda não tem massa crítica para ter fundos dedicados a segmentos específicos", diz Melzer, comparando com o mercado dos EUA.

Por fim, os cheques devem atingir a cifra de até US$ 8 milhões, diz Melzer, acrescentando que o objetivo do novo fundo é liderar rodadas do tipo série A – nomenclatura que se refere a startups em estágio inicial, mas que já testaram o produto e agora querem ganhar escala.

Os aportes não devem ficar restritos à série A, porém. A Igah, cujo nome significa "semente" em Paiter Surui (variação do tupi), diz que quer investir em companhias do tipo "seed" (quando ainda estão em fase de validação do serviço) até a série B, etapa mais madura, na qual já começam a se formar os "unicórnios".

Otimista, Melzer afirma que as turbulências sentidas hoje devem filtrar o mercado de inovação. "Vai ficar mais fácil encontrar gente boa. O empreendedor que resolve um problema gigante não vai ser parado por uma alta na inflação. É esse o empresário que a gente quer", diz o gestor.

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO-30/9/2022

Pedro Melzer é sócio da firma de investimentos Igah Ventures

3 perguntas para...

Pedro Melzer
Sócio da Igah Ventures

● **Quais setores podem despontar no futuro?**
Pequenas e médias empresas são muito mal servidas no Brasil. Soluções de plataformas escaláveis, com menos interação, são um mercado gigantesco no Brasil. Outro tema é cibersegurança, com uma série de especializações. É atemporal e veio para ficar. Por fim, em saúde, vemos oportunidades e muita atratividade.

● **Como garantir que a próxima safra de investidas seja boa?**
O mercado sabe da importância das startups, o brasileiro é grande adepto à tecnologia e continuamos com ineficiência. Vai ser a nossa melhor safra.

● **Até quando deve durar o 'inverno das startups'?**
A recuperação da atividade de capital de risco deve acontecer antes dos EUA, no primeiro semestre de 2023. Lá, eles estavam muito mais agressivos, com *valuations* altos. Aqui, a situação está protegida porque temos capacidade de navegar com inflações altas.

ETAPA INICIAL. Hoje, o portfólio da Igah traz 29 startups de diversas áreas. Entre eles estão o "unicórnio" Unico, de serviços antifraude e avaliado em US$ 2,6 bilhões; a companhia de compra e venda de imóveis EmCasa, competidora de QuintoAndar e Loft; e a startup de cursos na saúde Sanar.

A Igah foca no segmento batizado de "early-stage", em que startups ainda em estágio inicial se preparam para ganhar escala no mercado. Em 2022, enquanto os "unicórnios" desaceleram, essa categoria tem atraído ainda mais olhares de investidores, e se mostrou até aqui mais resiliente à crise econômica.

Segundo dados da Distrito, no primeiro semestre deste ano, o estágio inicial levantou US$ 1,7 bilhão em investimento, alta de 22% em relação ao mesmo período de 2021. O relatório indica que investimentos continuam em expansão desde 2019, mesmo com pandemia, alta nos juros e guerra na Ucrânia.

Outros nomes estão de olho nesse segmento. Em junho passado, a Maya Capital abriu um fundo de US$ 100 milhões. Há também a firma Upload Ventures, nascida neste ano com mais de US$ 100 milhões.

Para a Igah, existe bastante mercado para atuar no Brasil. "Nos últimos 12 meses, chegaram mil negócios a nós, mas só investimentos em 13", diz Melzer. "A roda da inovação continua girando." ●

C6 E C7 A fundo

Espionagem de Putin na internet funciona com vazamento de arquivos

Ayelet Gundar-Goshen

‘Toda mãe vê o filho adolescente como um enigma’

Em ‘Outro Lugar’, israelense retrata a perturbadora busca de uma mulher pela verdade

TAL SHAHAR

Ayelet Gundar-Goshen participou da Flip em 2019 e volta agora para novo festival literário em SP

ENTREVISTA

Nascida em Israel em 1982, ela é psicóloga atuante e autora dos romances ‘Uma Noite, Markovitch’ e ‘Despertar os Leões’

MARIA FERNANDA RODRIGUES

Essa é a história de uma família israelense vivendo na Califórnia, mas o que acontece com Lilach e Michael poderia acontecer na casa de qualquer pessoa, de qualquer nacionalidade, em qualquer lugar. Eles são pais de Adam, um garoto que entra na adolescência e se fecha, revelando-se um desconhecido para a família. Numa festa da escola, da qual ele não queria participar, um garoto negro morre – e essa história familiar, contada por Ayelet Gundar-Goshen em *Outro Lugar*, se transforma em uma espécie de thriller psicológico.

Ayelet, de 40 anos, que é também mãe e psicóloga e já publicou aqui *Uma Noite, Markovitch* e *Despertar os Leões*, está no Brasil para o lançamento deste seu novo romance. Ela é convidada do 1.º Festival Literário do Museu Judaico neste sábado, 8 – o evento começa amanhã, 6, e segue até domingo, 9.

Às vésperas de embarcar em Israel, ela conversou com o **Estadão** por e-mail sobre este delicado livro sobre a adolescência, narrado por uma mãe que suspeita que seu filho sofreu bullying e teme que ele tenha matado o colega de classe como vingança. Um livro que pode ser lido também como uma discussão acerca do antissemitismo e do racismo nos Estados Unidos, ou uma história sobre identidade, ou medo, ou culpa. Ou tudo isso ao mesmo tempo.

Afinal, o que ‘Outro Lugar’ representa para você?

Eu queria explorar o papel fundamental que a mentira desempenha em nossas vidas: às vezes, a mentira é o material de que uma nação é feita; às vezes, é a cola que mantém um relacionamento unido. Como mãe, eu me perguntava o que teria feito se descobrisse que meu filho havia mentido para mim sobre sofrer bullying.

Como surgiu a ideia do livro? Sempre foi um ‘thriller familiar’?

Comecei a escrever o romance depois de uma experiência perturbadora que tive, quando levei minha filhinha para seu primeiro dia na pré-escola. Olhei com desconfiança para todas as outras crianças, enquanto tentava identificar a menina ou o menino malcriado que poderia querer prejudicar minha filha. Eu pensava na minha criança como uma alma tão vulnerável e delicada, enquanto pensava nas outras como uma ameaça em potencial. Percebi mais tarde, olhando para as outras mães, que todas tínhamos medo da mesma coisa – cada mãe temia que seu filhotinho pudesse ser uma presa para as outras crianças. Estávamos todos procurando o lobo que poderia prejudicar nossos filhos, mas nenhuma de nós estava disposta a considerar a possibilidade de que seu próprio filho fosse de fato aquele lobo. Eu não queria escrever apenas um thriller psicológico, mas também explorar questões da paternidade hoje: conhecemos realmente nossos filhos e queremos mesmo conhecê-los?

Gratuito, Festival do Museu Judaico começa nesta quinta-feira

Sueli Carneiro, Nilton Bonder, Noemi Jaffe, Amara Moira, Lira Neto, Timóteo Verá Tupã Popyguá e Ayelet Gundar-Goshen são alguns dos convidados do Festival Literário do Museu Judaico de São Paulo, que será realizado entre quinta, 6, e domingo, 9, com entrada gratuita e ingressos distribuídos pela plataforma Sympla. Serão debatidas questões como judeidade literária, culturas indígena e judaica, judeidade e negritude, religião e arte e democracia no Brasil.

No sábado, às 18h, Ayelet conversa com Natalia Timerman. O museu fica na Rua Martinho Prado, 128. ●

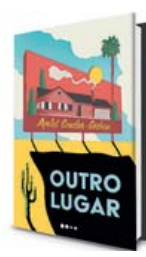
O livro retrata um momento delicado, pelos olhos de uma mãe que descobre que perdeu a conexão com o filho ou, pior, que sente que não o conhece mais. Como psicóloga e escritora que investigou essa questão, o que diria para quem está ou passará por esta fase?

Acho o fato de passar tanto tempo com os próprios filhos e não ter a menor ideia do que se passa dentro deles realmente perturbador. É chocante se sentir um estranho em sua própria casa. Cada membro da família vive isolado, como uma pequena ilha no oceano. Toda mãe olha para seu filho adolescente como se ele fosse um enigma que ela está tentando resolver. Toda mãe tem um pouco de detetive nela. E o doloroso é que a mesma criança que cresceu para se distanciar tanto já foi a pessoa de quem você estava mais perto – você a carregou dentro de seu próprio corpo. Lilach, como toda mãe, carrega duas almas no peito – ela e seu filho. Ela é uma detetive e uma protetora ao mesmo tempo. Por um lado, quer desesperadamente saber a verdade – seu filho Adam estava envolvido na morte de seu colega muçulmano? Adam matou o garoto que o intimidou? Mas outra parte dela só quer que o filho seja feliz e esteja seguro. Basicamente, Lilach quer proteger Adam, mas a questão é: de quem? Do mal externo ou dele mesmo? Ela busca a verdade, mas está apavorada pelo que pode descobrir. Queremos saber tudo sobre quem amamos ou preferimos permanecer cegos a certos elementos de suas vidas para continuar a amá-los?

Há uma questão sensível sobre bullying, sobre ser a vítima e/ou o agressor e sobre a desconfiança da personagem sobre o que seu filho seria capaz de fazer.

Eu estava interessada na forma como uma vítima se transforma no agressor. Como terapeuta, vejo isso o tempo todo – quando uma criança que foi espancada cresce e se torna um pai espancador. Ou quando uma menina que sofreu bullying começa a agredir outras meninas, de um status mais baixo, para reabilitar sua autoestima. Como israelense, sinto que a história de trauma dos judeus às vezes leva as pessoas em meu país a adotar atitudes agressivas em relação aos palestinos.

O medo acaba se tornando um personagem importante, talvez responsável pelo desenvolvimento dos fatos. É um sentimento ancestral e cada vez mais presente neste mundo polarizado.

O medo é um poder muito dominante na política. E o medo motiva todos os personagens em *Outro Lugar*. Lilach é uma mulher israelense que está cansada da sociedade machista-militar e se muda para os EUA porque não queria criar seu filho para ser um soldado. Mas, depois de um ataque terrorista a uma sinagoga na Califórnia, ela está assustada – e faz o filho aprender a lutar. Todos os judeus americanos estão em choque e se sentem impotentes. No entanto, por causa da memória coletiva da Shoah, eles nunca mais querem se sentir desamparados. Então aparece o israelense Uri, ensinando as crianças a revidar. Para Adam, isso é muito importante e pela primeira vez na vida ele se sente parte de algo grande, de uma comunidade. Lilach também fica grata no início por Uri cuidar de seu filho. Para a minha geração, o sonho israelense é, na verdade, viver o sonho americano. E há cada vez mais pessoas que pensam que elas e seus filhos estão mais seguros em Palo Alto do que em Tel-Aviv. ●

Outro Lugar
Autora: Ayelet Gundar-Goshen
Editora: Todavia
288 páginas
R$ 79,90 (papel), R$ 49,90 (e-book)

Direto da Fonte

Gilberto Amendola
gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Mais Do Que Um Hobby

Carolina Dieckmann investe em carreira de ilustradora

Não é de hoje que Carolina Dieckmann se interessa por ilustrações. A atriz, que sempre gostou de escrever cartas para os amigos e familiares, com o tempo passou a ilustrar as correspondências. Enquanto morava nos Estados Unidos, de onde acaba de voltar após uma longa temporada, passou a postar seus desenhos em uma conta no Instagram — inicialmente fechada, mas que agora já é aberta (@_bylora) — apenas como forma de registrar suas criações.

Encorajada pela artista plástica Rita Wainer, Carolina passou a mostrar ao público suas obras e, com isso, abriu a tal conta no Instagram. A coisa foi crescendo e, de lá pra cá, ela fez a ilustração de três livros. "Detalhe que um desses livros é de uma pessoa que eu sequer conhecia, o escritor Rodrigo Alvarez", conta Carol, que começou sua carreira como desenhista e ilustradora assinando as estampas de uma linha de biquínis. Recentemente, ela fez também as estampas para raquetes de beach tennis. "Foi um trabalho desafiador, que me tirou da zona de conforto. E gosto bem disso", ela afirma.

Carolina acaba de desenhar uma linha de joias intitulada "LevAxé", essa é a primeira collab da Neu, marca da designer Manoela Neuenschwander. Esta parceria consagra Carolina Dieckmann como uma multiartista. "Manoela me perguntou se eu poderia me arriscar a desenhar algumas joias inspiradas nos meus desenhos. Como sou cara de pau, aceitei. Minhas inspirações, não só para as joias, mas para tudo que faço, rondam o universo feminino".

"Também gosto de ter elementos da natureza no meu trabalho, como símbolos do universo mesmo. Tenho a lua e as estrelas como referências", comenta a atriz.

"Como tenho certa fixação por sereias, surgiu a ideia de trazer elementos do mar misturados aos búzios", completou. Essas referências são traduzidas por Carolina em peças como uma pulseira arco-íris, um brinco Saturno e também em um pingente batizado como Disco Voador. ● SOFIA PATSCH

ACYR MERA JR.

A atriz desenhou biquínis, linha de joias e raquetes de beach tennis

DENISE ANDRADE

1. Francisco Hutz abriu a exposição "República", na Verve Galeria.
2. Lucas Simão e Morango.
3. Maria Mariutti, na região central de São Paulo, na segunda-feira.

RODRIGO SIMAS

Ivan e Cláudio Lins falam de amor em SP

O cantor Ivan Lins terá um convidado especial no seu show em São Paulo da turnê *Quero Falar de Amor*. O filho Cláudio Lins vai cantar com ele uma música própria e inédita no Tokio Marine Hall, dia 8, além de outras canções. Ivan diz que amor de pai "é uma maravilha" e que tem uma sintonia boa com Cláudio no palco: "A gente vai se divertir".

DIVULGAÇÃO/GALERIA FLUTUANTE

Galeria SP Flutuante apresenta novos artistas

Sob a curadoria de Regina Boni e Manu Maltez, a Galeria SP Flutuante apresenta os trabalhos da sergipana Fabiana Wolf e do paulistano do Capão Redondo R. Trompaz. Enquanto Trompaz explora a cidade andando quilômetros a pé, Fabiana deixou Aracaju aos 18 anos para tentar a vida na capital paulista. De 8 de outubro a 24 de novembro.

Bloco de Notas

● **FORA DO ARMÁRIO.** O jurista e professor Tiago Pavinatto lança amanhã, às 18h, o livro *Declaração Universal dos Direitos da Pessoa Humana Fora do Armário* na Drummond Livraria.

● **DIVERSIDADE.** Helena Bertho, diretora do Nubank, é eleita como uma das 100 pessoas afrodescendentes mais influentes do mundo pela *Most Influential People of African Descent*.

● **GENÉTICA.** O Instituto Ideia Fértil de Saúde Reprodutiva realizará o *V Simpósio de Reprodução Humana e Genética*. De 6 a 8 de outubro, na Av. das Nações Unidas, 12551.

Roberto DaMatta

Um ritual moderno

Rituais são âncoras de tradições. Como descobriu Van Gennep, eles são as marcas dos encontros e despedidas. Novos tempos são legitimados nas democracias representativas por eleições obrigatórias (com voto secreto), cujo sentido profundo seria o de impedir a permanência dos mesmos governantes que, em alguns lugares ou – quem sabe? – em todos os lugares, desejam permanecer. O "moderno", derivado de um evolucionismo constitutivo do mundo ocidental, supõe que mudar, fabricar ou desfazer "tradições" é progredir e que progresso é sinônimo de felicidade.

As tecnologias confirmam com dúvida a tese, mas é um erro crasso considerar que um novo aparelho implica um avanço moral ou ético (pense na bomba atômica). Prova disso são os milhões de iPhone espalhados pelo mundo dando voz a essa multidão de boçais. Falamos mais das mesmas coisas e tagarelamos com gosto sobre o que não podemos prever (como o resultado eleitoral) porque, como dizia um herói esquecido, o Sombra: "Ninguém sabe o mal que se esconde nos corações humanos, só o Sombra sabe".

Na realeza, não há eleição. Seria um golpe que põe no poder um imbecil, como já experimentamos, e não tenho nenhuma certeza de que tais regimes não voltem porque, como diziam alguns observadores, "o Brasil não tem povo" e, como

> ***Apesar de tudo, o rito eleitoral, como a lâmpada de Aladim, tem suas surpresas***

remarca o historiador José Murilo de Carvalho, quando "proclamamos" a República, o povo a tudo assistiu "bestificado".

A beatificação faz parte de nosso esqueleto autoritário messiânico que ainda acredita que, mudando o Chefe, muda-se o filhotismo, o compadrio, a sagrada reciprocidade dos favores – essas marcas que dinamizam o nosso sistema político. Um sistema de dupla face, pois nele há o formalismo jurídico do Estado Democrático de Direito, lamentavelmente usado para legitimar o seu lado oculto: o que não honra a lei da ficha limpa e livra corruptos condenados...

O resultado é uma tradição eleitoral reacionária. Muito mais chegada a repor o passado dos reis, que sempre serão majestade, do que um ritual de renovação e de esperança porque a cada eleição surgiriam novas caras e propostas.

Mas, apesar de tudo, o rito eleitoral, como a lâmpada de Aladim, tem suas surpresas. É o que parece ter acontecido neste domingo, 2 de outubro de 2022. Houve uma "onda de direita" ou uma revelação de que o povo não esquece de pronto o roubo da boa-fé pública? Eu pensava que a cultura e os valores – honra, honestidade, coerência e humildade – estavam esquecidos. Hoje, vemos comentaristas sem saber o que dizer porque eles não sabem o que é cultura, matriz ideológica e valores. ●

É ANTROPÓLOGO, ESCRITOR E AUTOR DE 'CARNAVAIS, MALANDROS E HERÓIS'

SEG Pedro Venceslau (**quinzenal**) e Simião Castro (**quinzenal**) ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin (**quinzenal**), Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva (**quinzenal**) ● **SAB.** Sérgio Augusto (**quinzenal**), Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (**quinzenal**) e Daniel Martins de Barros (**quinzenal**) ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto (**Aliás, quinzenal**), Milton Hatoum (**mensal**) e Ignácio de Loyola Brandão (**quinzenal**)

Música *Mostra*

Sesc Jazz traz a música da diáspora africana e outras frentes criativas

Com poucos nomes dos EUA, evento ganha charme ao mostrar como os sons ancestrais foram recebidos pelo mundo

JULIO MARIA

Herdeiro do antigo Jazz na Fábrica, o Sesc Jazz retoma seu caráter presencial a partir desta quarta, dia 5. Serão 20 atrações, entre nacionais e de outros nove países, que vão realizar 54 espetáculos espalhados por sete unidades do Sesc: Guarulhos, Jundiaí, Piracicaba, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, São José dos Campos e, na Capital, o Sesc Pompeia.

Os shows vão seguir até 23 de outubro, com nomes referenciais de cenas jazzísticas no mundo – e não apenas dos Estados Unidos. Não há nenhuma grande figura do jazz tradicional norte-americano, mas talvez seja isso o que torna o evento charmoso. Muitos festivais trazem nomes reconhecidos mas fora de forma, apenas para justificar a seus anunciantes e a uma plateia menos informada alguma suposta relevância.

Pelos nomes da lista do Sesc Jazz, o caminho é outro. Eles miram na música criativa (parece pleonasmo, mas é como alguns se referem à música não reproduzida por partitura, como a sinfônica) feita em vários cantos do mundo sem necessariamente passar pela formatação do jazz norte-americano.

SESC JAZZ FESTIVAL

A afro-peruana Susana Baca concorre a um Grammy por 'Palavras Urgentes', a base de seu show

"Penso que o jazz é uma música das diásporas", diz Sérgio Pinto, gerente adjunto do Sesc Pompeia e integrante da equipe curatorial do Sesc Jazz.

Entre as referências deste jazz mais planetário feito nos Estados Unidos, estarão no festival a flautista Nicole Mitchells e o trompetista Rob Mazurek com sua Exploding Star Orchestra, ambos de Chicago. De fora do eixo, vêm o coletivo de Londres Kokoroko, liderado pela excelente trompetista Sheila Maurice-Grey, o pianista sul-africano Nduduzo Makhathini, uma das revelações do jazz africano dos últimos anos, o pianista congolês Ray Lema e a cantora e percussionista Dobet Gnahoré, da Costa do Marfim. A África está em peso.

O Kokoroko é um curioso grupo formado por afrodescendentes que vivem em Londres e que assimilaram o afrobeat nigeriano com uma abordagem desconstrutivista, mas menos experimental e mais R&B, parecida com o novo jazz inglês de Shabaka Hutchings. Eles fizeram pelo afrobeat de Fela Kuti um revisionismo que o Brasil não conseguiu fazer. Em vez de apenas reproduzirem uma ideia antiga, a mesclaram sem o pesar da tradição. *Could We Be More*, o álbum lançado recentemente, deve ser a base do repertório de seus shows no Brasil (no Sesc Pompeia, será dia 23 de outubro).

Do Peru, Susana Baca, 78 anos, vem fazer o show de seu álbum mais recente, o espetacular *Palavras Urgentes* (o show no Pompeia será em 16 de outubro). Indicada para melhor disco da temporada do Grammy Latino na categoria música folclórica (estranho, porque nada soa exatamente "folclórico" em Susana), sua voz só parece melhorar com o tempo.

Foi também um Grammy que, há exatos 20 anos, fez Susana ter amplitude artística. Editado de forma pirata, como ela conta ao **Estadão**, o disco *Lamento Negro* havia sido gravado em 1986, em Cuba, com poemas musicados de nomes como Pablo Neruda e Chabuca Granda. "Foi este prêmio que me tornou conhecida em meu país", reconhece.

Uma reunião histórica deve ser feita pelo Quarteto Negro, um grupo que se junta 35 anos depois de sua criação. Vão se apresentar Zezé Motta, voz; Djalma Correa, percussão; e Jorge Degas, baixo. Para substituir o saxofonista Paulo Moura, morto em 2010, o convocado foi Ivan Sacerdote, clarinetista que lançou um álbum com Caetano Veloso em 2020.

Outros destaques que devem garantir o ingresso são as pianistas Macha Gharibian, armênia radicada na França, e Kathrine Windfeld, da Dinamarca. Alaíde Costa vai dividir o palco com Ilessi em um encontro, segundo diz o texto de divulgação, "voltado à música negra brasileira das últimas décadas". Dos coletivos brasileiros, a Orquestra Afrosinfônica e a Orkestra Rumpilezz, ambas da Bahia, devem servir um interessante contraponto, com sonoridades diaspóricas tão particulares. ●

Destaques

● **Dobet Gnahoré**
Dia 19/10, às 21h30
Sesc Pompeia (comedoria)
● **Exploting Star Orchestra**
Dias 5 e 6/10, às 21h30
Sesc Pompeia (comedoria)
● **Kathrine Windfeld**
Dia 20/10, às 20h
Sesc Pompeia (teatro)
● **Kokoroko**
23/10, às 21h30
Sesc Pompeia (comedoria)
● **Macha Gharibian**
19/10, às 20h
Sesc Pompeia (teatro)
● **Nduduzo Makhatini**
12/10, às 17h
Sesc Pompeia (teatro)

Sesc Jazz 2022
Unidades Guarulhos, Jundiaí, Piracicaba, Pompeia, Ribeirão Preto e São José dos Campos. Inf. sobre horários e preços: sescsp.org.br/sescjazz
De 5 a 23 de outubro

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

A pior ignorância

Data estelar: Lua cresce em Aquário

Não há pior ignorante do que aquele que se recusa a aprender, porque parte do princípio de que seu entendimento atual é tudo que precisa, e que qualquer experiência que discorde com sua posição deva ser rejeitada sumariamente, e se insistir em existir, atacada de forma intencional, mas muitas vezes inconscientemente, para a erradicar.

Essa ignorância ignorada por quem a sofre não é privilégio nem exclusividade de nenhuma classe social, raça ou identidade de gênero, é um estado de ser que assola nossa humanidade, substituindo a perspectiva de crescermos além de nós mesmos para conhecer o Universo, pelo autocentramento ingênuo que nos convence de que além dos limites da individualidade seja tudo maligno. Enquanto isso, só nos é possível conhecer a nós mesmos se conhecermos o que é maior do que nós. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Muitas pessoas que foram importantes em outras épocas de sua vida se encontram disponíveis para refazer as conexões, e jogar um novo papel no seu caminho. Tome a iniciativa de se reconectar com essas pessoas. Em frente.

TOURO 21-4 a 20-5

Agora vale a pena colocar sobre a mesa suas pretensões e deixar claro para as pessoas envolvidas o que você precisa delas. Com clareza e transparência você avaliará melhor a qualidade dos relacionamentos envolvidos.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Ainda que as melhoras sejam apenas uma visão que está distante da realidade atual, mesmo assim vale a pena sua alma se agarrar a ela como se fosse um salva-vidas. Visões são motivadoras de ações eficientes também.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Chega uma hora em que não dá mais para ficar esperando algo acontecer, e se torna necessário tomar atitudes mais arriscadas, que exponham seus interesses e pretensões. São apostas altas, mas necessárias.

LEÃO 22-7 a 22-8

Os relacionamentos não são condições estáveis, porque envolvem pessoas, que mudam de estado de ânimo o tempo inteiro e, por isso, requerem ajustes e atualização dos combinados feitos em outros tempos. Relacionamentos.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Potenciais interessantes se encerram nos acontecimentos deste dia, que podem passar despercebidos se a sua alma continuar sonhando além do que acontece atualmente. Continue sonhando, mas também preste atenção.

LIBRA 23-9 a 22-10

Apesar de todos os perrengues que precisam ser administrados, ainda assim sobrará um tempo considerável para você se expressar criativamente, como se nada mais estivesse acontecendo. A indiferença mata os problemas.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Um pouco mais de quietude que o habitual vai fazer muito bem a você. Portanto, diante dos desafios normais do dia a dia, e dos perrengues criativos que acontecem por aí, tome uma atitude serena e indiferente.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12

Conversas há várias e muito interessantes, mas por enquanto são apenas isso, conversas. Procure aceitar essa dinâmica, se abstendo de tirar conclusões práticas do que for conversado; ainda não chegou esse momento.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

O conforto e a segurança estão disponíveis, e este é o momento melhor para você desfrutar delas, sem importar o número de adversidades que estejam em andamento. Em segurança, você lidará melhor com tudo.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Quando não se tomam as iniciativas necessárias, tudo segue a linha da inércia, a vida carrega a tudo e a todos. Pareceria confortável, mas na prática significa que você deixa de decidir o rumo de sua própria vida.

PEIXES 20-2 a 20-3

É preciso sair de dentro de sua própria alma e se atrever a colocar em prática suas observações, nem que seja para descobrir que, a respeito delas, muitas eram fantasias sem qualquer compromisso com a realidade.

Cinema *Estreia*

Criador de 'Mais que Amigos' justifica o fracasso de bilheteria

Primeira comédia gay produzida por um grande estúdio (Universal) não foi vista por héteros, diz Billy Eichner

Mais que Amigos, apontado como a primeira comédia romântica gay produzida por um grande estúdio de Hollywood, foi um fracasso de bilheteria nos EUA porque os heterossexuais "simplesmente não apareceram", disse seu protagonista e criador, Billy Eichner.

Com uma forte campanha promocional da Universal Pictures e um orçamento de produção de US$ 22 milhões, o filme recebeu críticas positivas, mas arrecadou menos de US$ 5 milhões nos cinemas norte-americanos em seu fim de semana de estreia – no Brasil, o longa chega nesta quinta, 6.

Apesar de sua exibição em mais de 3 mil salas, ficou apenas em 4º lugar da bilheteria doméstica, atrás do terror *Sorria*, da Paramount, e de outros dois filmes que estrearam em setembro.

"Este é o mundo no qual vivemos, infelizmente. Mesmo com ótimas críticas (...), os heterossexuais, especialmente em algumas regiões do país, não foram ver *Bros* (*título original do filme, em inglês*)", tuitou Eichner que, além de protagonizar, foi um dos roteiristas do filme. "É decepcionante, mas é o que é."

FOBIA. *Mais que Amigos* conta a história de Bobby, um podcaster de sucesso que mora em Nova York e diz ser feliz solteiro, mesmo vendo todos os seus amigos formando casais. Sua vida muda quando conhece um advogado que, como ele, tem fobia de compromisso.

Com elenco de atores LGBTQ, o filme apresenta várias cenas de sexo, incluindo uma com quatro homens em sexo grupal, e foi lançado sob classificação "restrita". ● AFP

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO | *"Não pude esperar pelo sucesso e fui em frente sem ele"* **J. Winters**

Literatura Nobel

Prêmio pode eleger autor de renome, depois das surpresas

Nome, que será anunciado na quinta, 6, deverá ser de alguém mais conhecido, acreditam os especialistas

O anúncio na quinta-feira, 6, do Prêmio Nobel de Literatura levanta questões sobre se a Academia Sueca vai optar por um autor de renome ou vai continuar apostando em surpresas ao escolher um autor até então desconhecido.

Com a escolha da poeta americana Louise Glück (2020) ou do romancista de origem tanzaniana Abdulrazak Gurnah (2021), a Academia Sueca decidiu atribuir o mais prestigiado prêmio literário a autores pouco traduzidos e desconhecidos do grande público e também do mundo editorial.

SURPRESA. "Depois do ano passado, acho ainda mais difícil adivinhar", admitiu Lina Kalmteg, chefe de Literatura da rádio nacional da Suécia, lembrando a "surpresa total" quando o nome de Gurnah foi anunciado.

"Acho que eles estão procurando um nome mais conhecido este ano por causa da surpresa do ano passado", previu Björn Wiman, chefe da seção Cultura do jornal sueco Dagens Nyheter.

Após os choques do escândalo de Jean-Claude Arnault, marido de uma acadêmica acusada de violação, a instituição teve de adiar a atribuição do prêmio em 2018. Desde então, o prêmio foi para duas mulheres: Glück e a polonesa Olga Tokarczuk e para um homem.

Isso pode ser considerado um bom presságio para a americana Joyce Carol Oates, as francesas Annie Ernaux e Maryse Condé, ou para a escritora canadense Margaret Atwood, bem colocadas nas apostas.

Desde a criação do prêmio, um total de 16 mulheres recebeu este prestigioso prêmio, sendo a primeira delas a sueca Selma Lagerlöf em 1909.

Nesse sentido, entregar o prêmio à russa Ludmila Ulitskaia, que já foi mencionada em várias ocasiões, seria uma oportunidade para enviar uma mensagem contra o presidente russo, Vladimir Putin, após a invasão da Ucrânia. ● AFP

MARK BLINCH / REUTERS – 6/3/2012

A canadense Margaret Atwood costuma figurar na bolsa de apostas

EXCEPCIONALMENTE NÃO PUBLICAMOS HOJE A COLUNA '1 LIVRO POR SEMANA'

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas estadao.com.br/e/cruzadas

Composição de Lamartine Babo homenageando o clube de maior torcida no Brasil
Guloseima de açúcar
Pôr em versos
Habito; resido
Polo industrial da Amazônia
(?) Leão, cantora
Deixar o local
Máquina de acesso a serviços bancários
Paz; concórdia
Indivíduo muito rico
Deles nascem as aves e os répteis
Ter um relacionamento amoroso
15, em romanos
Opõe-se à "elite"
A forma do anel
Grudar; colar
Preposição indicativa de lugar
Soberano egípcio
Pedra, em tupi
Cada grupo de um partido político (pl.)
(?) Schmidt, apresentador
Forma as dunas do deserto
Talento natural
(?) Angeles, cidade dos EUA
Ceder de graça
Cachaça (gíria)
Discursar em público
Grande determinação (fig.)
Pancadas com a mão espalmada
Sílaba de "furor"
Lance do golfe
D A R
Esteira para prática do judô
Fruto amazônico roxo
Prende com cordas
Calma; sossegada
Caixa do tesouro
"(?) de Março", sucesso da MPB
Profissional que cuida do bebê
Saudação do dia a dia
Pedro (?), imperador brasileiro
Setor de carga e descarga no porto
As Nações Unidas (sigla)
Traje feminino de banho (pl.)

BANCO 3/itá — los — onu. 5/tadeu. 6/pacata.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, o gás resultante da combustão do motor de veículos, que é muito prejudicial à saúde humana.

Definição								
Coibir; conter.	1	2	3	1	4		4	1
Barulhento.	1	5	6	7	1		8	7
(?) da Marambaia, reserva ecológica no Rio de Janeiro.	1	2	8	9	4		10	11
A arma engatilhada pelo manuseio.	3	2	1	4	10		8	11
Dificuldade para compreender a leitura.	12	4	8	13	2		4	11
Como fica o espólio entre os herdeiros.	12	4	14	4	12		12	7
Ao (?): o título que deve ser pago a quem o apresente.	3	7	1	9	11		7	1
Abalo sísmico abaixo do leito oceânico.	6	11	1	2	6		9	7
Legitimado.	14	11	13	4	12	11		7
Apoios; sustentáculos.	8	5	3	7	1	9		8
As três partes do Novo Mundo.	11	6	2	1	4		11	8
Curso no qual se exige uma dissertação.	6	2	8	9	1		12	7
Imundície (pop.).	3	7	1	15	11		4	11
A palavra invariável como "felizmente".	11	12	14	2	1		4	7
"(?) Beija-flor", sucesso de Cazuza.	15	7	12	4	16		6	2
(?) de água: mina.	16	11	8	15	2		9	2
O sabor do arroz à grega.	11	10	1	4	12		15	2

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku estadao.com.br/e/sudoku

Nível Fácil

		5	8	9	4	1		
			1		2			
3		1				2		9
2	8						3	7
1								6
6	5						1	8
5		6				3		4
			6		5			
		9	3	4	1	6		

SOLUÇÕES

7	2	5	8	9	4	1	6	3
9	6	8	1	3	2	7	4	5
3	4	1	5	6	7	2	8	9
2	8	4	9	1	6	5	3	7
1	9	3	7	5	8	4	2	6
6	5	7	4	2	3	9	1	8
5	1	6	2	8	9	3	7	4
4	3	2	6	7	5	8	9	1
8	7	9	3	4	1	6	5	2

REPRIMIR, RUMOROSO, RESTINGA, PERIGOSA, DISLEXIA, DIVIDIDO, PORTADOR, MAREMOTO, VALIDADO, SUPORTES, AMERICAS, MESTRADO, PORCARIA, ADVERBIO, CODINOME, NASCENTE, AGRIDOCE — MONOXIDO DE CARBONO

PAUL MOZUR
ADAM SATARIANO
AARON KROLIK
THE NEW YORK TIMES

Vazamento de arquivos revela mecanismos de censura e repressão do governo russo

Como funciona a espionagem de Putin na internet

A guerra na Ucrânia havia começado apenas quatro dias antes, mas o extenso aparato russo de vigilância e censura já estava operando a pleno vapor. Cerca de 1.300 quilômetros a leste de Moscou, as autoridades da região do Bascortostão, nos Urais, tabulavam os comentários de uma série de postagens nas redes sociais. Elas deram nota negativa para publicações críticas ao governo no YouTube. Tomaram nota da reação a um protesto local.

Aa autoridades, então, compilaram suas descobertas. Um relatório sobre a "desestabilização da sociedade russa" citou o editorial de um site de notícias considerado opositor ao governo que dizia que o presidente Vladimir Putin estava invadindo a Ucrânia para promover interesses próprios. Um dossiê arquivado em outro local deu detalhes sobre os proprietários do site e onde viviam.

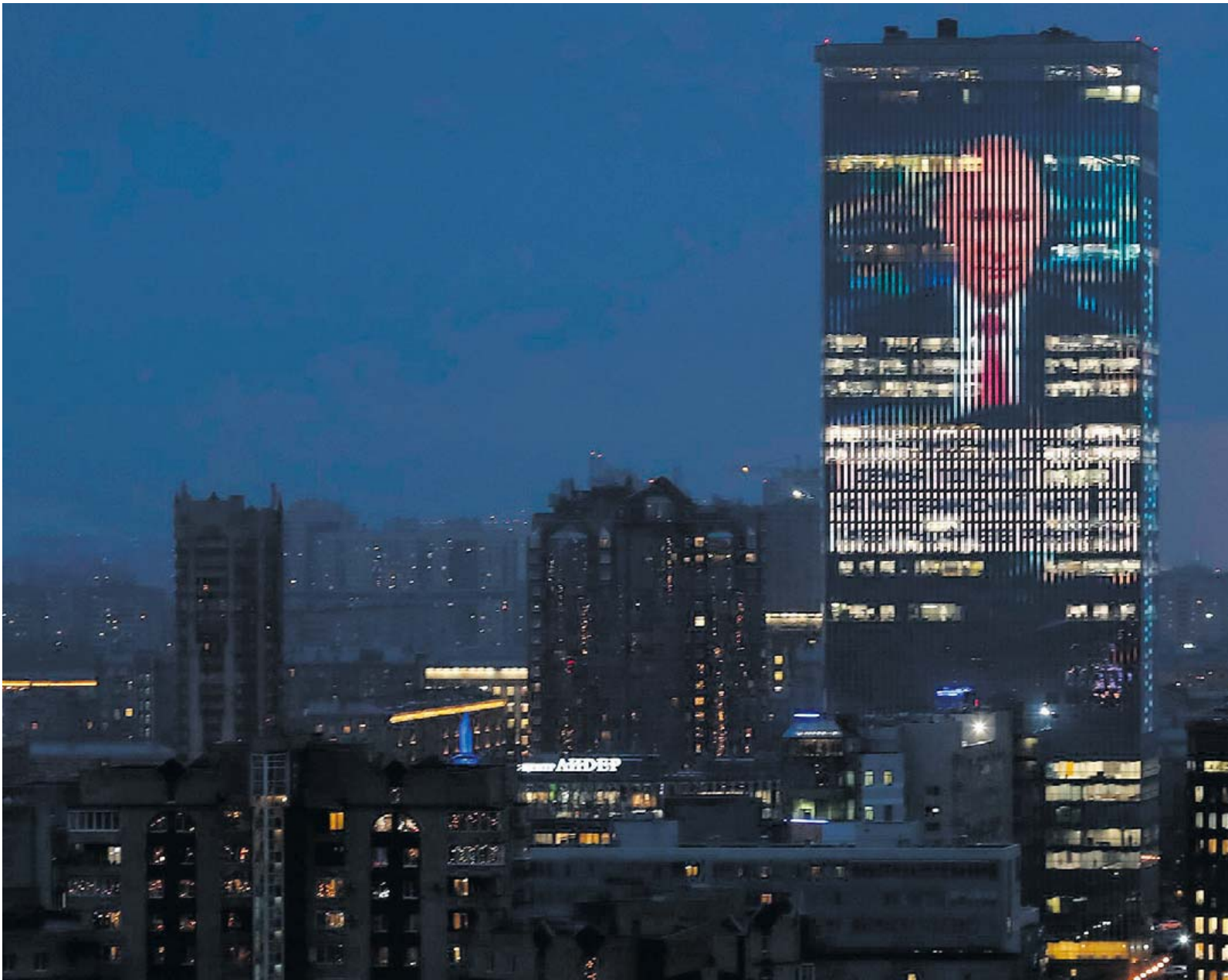
Outro despacho, de 28 de fevereiro, intitulado *Presença de Ânimos de Protesto*, advertiu que algumas pessoas expressaram apoio aos manifestantes e "falaram sobre a necessidade de dar um fim à guerra". O relatório é um entre os quase 160 mil documentos da sede do Roskomnadzor, o mais poderoso órgão russo de regulamentação da internet no Bascortostão.

ESQUEMA. A papelada detalha o funcionamento interno de uma faceta fundamental do sistema de vigilância e censura de Putin, usado por seu governo para localizar e rastrear opositores, sufocar dissidentes e suprimir informação independente, mesmo nos confins mais longínquos do país.

"O vazamento é como um vislumbre, através de um buraco de fechadura, da escala da censura e da vigilância pela internet na Rússia", diz Leonid Volkov, acrescentando que "a realidade é ainda maior". Citado nos documentos, ele é chefe de gabinete de Alexei Navalni, líder oposicionista preso.

As atividades do Roskomnadzor impeliram a Rússia para a linha de frente dos países que fazem uso agressivo da tecnologia como ferramenta de repressão, ao lado de países autoritários como China e Irã.

Desde que a agência foi criada, em 2008, Putin a converteu em um instrumento essencial para fortalecer seu controle sobre o território, no processo de transformar a Rússia em um Estado ainda mais autoritário.

Mas ela faz parte de um aparato muito maior, construído pelo presidente ao longo dos anos, que inclui um sistema de espionagem interna que intercepta telefonemas e mensagens transmitidas pela internet, campanhas de desinformação online e hackeamento de sistemas governamentais de outros países.

Os arquivos descobertos agora revelam uma obsessão particular com Navalni e ilustram o que acontece quando todo o peso do estado de segurança russo é centrado em um alvo individual.

REPRESSÃO. O sistema busca controlar mobilizações como a que ocorreu na semana passada, quando manifestantes em todo o país protestaram

MIKHAIL KLIMENTYEV/AP-6/9/2022

Repressão digital
Cerca de 160 mil arquivos da agência reguladora de internet da Rússia dão pistas da repressão digital de Vladimir Putin

Japão impõe à Rússia novas sanções ligadas ao setor de armas químicas

ANTON VAGANOV / REUTERS–15/1/2020

Imagem de Putin é projetada em um prédio na cidade de São Petersburgo; perseguição online a rivais

contra o alistamento compulsório de cerca de 300 mil pessoas para lutar na guerra da Ucrânia. Pelo menos 1.200 pessoas já foram detidas por protestar.

Mais de 700 gigabytes de documentos da seção do Roskomnadzor no Bascortostão foram colocados online, em março, pelo grupo DdoSecrets, que divulga documentos hackeados.

O *New York Times* construiu um software e uma ferramenta de busca para analisar os documentos em russo, planilhas, vídeos e apresentações do governo. Cinco indivíduos diretamente visados pelo Roskomnadzor nos arquivos foram entrevistados, além de advogados, ativistas e empresas que vêm combatendo a agência e ainda outros especialistas em vigilância e censura russas. O Roskomnadzor não respondeu aos pedidos de comentário da reportagem.

ESPIONAGEM. "Isto é o autoritarismo", afirma Abbas Galliamov, que era um alto funcionário do governo no Bascortostão e foi espionado pelo Roskomnadzor por ter feito críticas a Putin. "Eles estão vigiando."

O Roskomnadzor nasceu em 2008 como um pequeno órgão burocrático com algumas dezenas de funcionários que regulavam sinais de rádio, telecomunicações e entregas postais. Seu papel foi ampliado à medida que aumentaram as preocupações do Kremlin com a internet, menos controlada pelo Estado do que a TV e a rádio e, portanto, local em que a mídia independente e os opositores eram mais ativos.

Depois de as redes sociais ajudarem a facilitar os protestos em massa da Primavera Árabe, em 2010, as autoridades russas deram ao Roskomnadzor mais poder de controle, diz Andrei Soldatov, coautor de um livro sobre censura e vigilância russa na internet.

PROVEDORES. De seu QG em Moscou, a agência passou a pressionar provedores de internet. Em 2012, ano em que Putin assumiu seu terceiro mandato, ela montou uma lista de sites que as empresas eram obrigadas a bloquear.

Essa lista, que cresce constantemente, inclui hoje mais de 1,2 milhão de URLs, entre as quais sites de notícia russos sobre política, certos perfis em redes sociais e plataformas de pornografia e de jogos de azar. A informação é da entidade da sociedade civil Roskomsvoboda, que rastreia os bloqueios.

Ao longo da última década, a agência puniu plataformas como Google, Facebook, Twitter e Telegram, forçando-as a tirar do ar conteúdos considerados ilícitos pelas autoridades. O LinkedIn saiu do país em 2016, após sofrer sanções por não armazenar dados de usuários russos nos centros de dados nacionais.

Em 2019, as autoridades queriam ir além. O Roskomnadzor ordenou a instalação de uma nova tecnologia de censura conhecida como "meio técnico de combater ameaças" em redes telefônicas, incluindo no Bascortostão. A agência passou a bloquear e a interferir no funcionamento de sites a partir de Moscou.

Os documentos revelam que os funcionários da agência exigiam que os serviços de internet locais confirmassem a instalação dos sistemas de censura. Esquemas indicavam onde as caixas de censura deveriam ser situadas na rede. Funcionários do Roskomnadzor visitavam as empresas para verificar se os equipamentos estavam instalados corretamente e enviavam relatórios sobre a eficácia da tecnologia.

Operação secreta
O FSB (ex-KGB) opera um sistema de espionagem usado para monitorar telefonemas e tráfego na internet

Um dos primeiros alvos dessa ferramenta foi o Twitter. No ano passado, as autoridades estrangularam o acesso à plataforma, fazendo-a funcionar muito lentamente. Desde o início da guerra da Ucrânia, o Roskomnadzor também bloqueou Facebook, Instagram e outros sites, além de muitas redes virtuais privadas, ou VPNs, que são usadas para contornar esse tipo de controle da internet.

Em 2020, o comando do Roskomnadzor foi assumido por Andrei Lipoz, um tecnocrata do governo que defende que a internet russa tenha ainda menos contato com o Ocidente. Sob sua direção, a agência vem operando de modo ainda mais semelhante a um serviço de inteligência.

Vladimir Voronin, advogado que representa ativistas e grupos de mídia visados pelo Roskomnadzor, diz que a agência também está se aproximando mais do Serviço Federal de Segurança (FSB), a agência de inteligência interna e principal sucessora da KGB, que no passado foi comandada por Putin.

O FSB opera um sistema de espionagem chamado "Sistema de Atividades Investigativas Operativas", que é usado para monitorar telefonemas e o tráfego na internet na Rússia.

CENTRALIZAÇÃO. O Roskomnadzor ajudou Putin a centralizar o poder longe de Moscou. O escritório regional no Bascortostão compartilhou apenas uma parte minúscula de seu trabalho com o governo local, segundo um documento. Muitos de seus relatórios eram enviados diretamente ao FSB e a outras agências centrais.

A espionagem prejudicou os alvos de vigilância. O ProUfu.ru, site noticioso do Bascortostão, que escreveu em tom crítico ao governo, disse que o Kremlin pressionou empresas a pararem de anunciar no site.

Os documentos revelam que os censores voltaram sua atenção ao ProUfu.ru em razão de um editorial crítico escrito em fevereiro sobre a ação de Putin na Ucrânia. O grupo foi tema de um dossiê que, atualizado regularmente, detalhava sua cobertura e quem eram os seus proprietários e seu editor-chefe.

"Empresários são ameaçados de ter suas iniciativas fechadas se ousarem continuar trabalhando conosco, mesmo que minimamente", afirma o grupo, que adotou o nome de Prufy, em seu site. "Nossos recursos estão quase esgotados." O Prufy se negou a dar declarações à reportagem.

Navalni, líder do maior movimento opositor russo, ofusca os outros rivais internos de Putin. No escritório do Roskomnadzor no Bascortostão, nenhuma menção a ele era pequena para passar batida.

Funcionários identificavam artigos e comentários nas redes sociais sobre ele, além de sites em que seu nome aparecia nas margens, como um link relacionado. Em relatórios mensais, eles contabilizavam diariamente as críticas ao governo, frequentemente ao lado de notícias importantes ligadas a Navalni.

INFRAÇÃO. Depois de a ProUfu.ru publicar um vídeo de uma entrevista com Navalni, em 2020, o site foi acusado de infração administrativa por ter postado informações sobre "atos criminais passíveis de punição", segundo um registro incluído nos arquivos. A agência cooperou com ramos diferentes do aparato de segurança para perseguir não apenas Navalni, mas também seus apoiadores.

No Bascortostão, o principal alvo era a advogada Lilia Tchanicheva, de 40 anos. Tchanicheva é apoiadora de Navalni há pelo menos uma década. Em 2013, ela se mudou de Moscou para Ufa, a maior cidade do Bascortostão, onde viviam seus pais. Em 2017, ela trocou um emprego bem pago de auditora na consultoria internacional Deloitte para abrir um escritório regional de Navalni.

Controle total
Um dos principais alvos da espionagem de Putin é o grupo de Alexei Navalni, principal líder opositor

Tchanicheva foi alvo de revistas aleatórias e foi detida pela polícia. Durante a campanha presidencial de Navalni, antes das eleições em 2018, passou mais de 45 dias na cadeia por ter promovido protestos não autorizados e outros delitos, segundo seus colegas. Em outubro de 2020, seu nome foi incluído numa lista de "fontes desestabilizadoras" da região. Ela foi intimada por "criticar o governo federal e regional".

Em abril de 2021, o Kremlin classificou as organizações de Navalni como grupos extremistas ilegais, e elas foram dissolvidas à força. Temendo ser presos, muitos líderes das organizações deixaram o país. Tchanicheva permaneceu. Em novembro, foi presa, acusada de "extremismo".

REAÇÃO. Segundo um registro sobre o incidente, os censores do Roskomnadzor observaram que a prisão dela "provocou repercussão entre ativistas e usuários nas redes sociais". Mas não ficaram muito preocupados. No topo do documento, escreveram: "A atividade de protesto foi de nível relativamente baixo".

Não foi possível entrar em contato com Tchanicheva, que está presa em Moscou. Voronin, seu advogado, disse que ela passa seu tempo escrevendo cartas e separando lixo para reciclagem. Ela foi condenada e sentenciada a uma pena de 10 anos de prisão. ● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

Leandro Karnal

Leituras estratégicas

Líamos porque o professor nos obrigava. Lemos para dormir. Compramos livros para melhorar habilidades de trabalho. Lemos por deleite, por hábito ou, até, por tédio. Que tal ler por estratégia?

Estratégia indica caminhos possíveis no futuro e antecipa problemas. É tática militar que pode ser aplicada à vida pessoal.

Exemplo? Vivemos no mundo de robôs e de algoritmos. Domina o conceito de Big Data? O livro que mais me ajudou nisso, neste ano, foi *Algoritmos de Destruição em Massa*, de Cathy O'Neal (Editora Rua do Sabão). Se você percorrer, com atenção, as ideias da pesquisadora, terminará o livro com um pouco mais de conceitos estratégicos, bem como algumas inquietações sérias sobre nossa democracia.

Gosta de biografias? Há uma personagem histórica fundamental, pouco analisada na nossa história: Marechal Henrique Lott. A biografia *O Soldado Absoluto* (Wagner William, ed. Record) preenche a lacuna. No campo "narrativas autobiográficas", Drauzio Varella mostra sua maturidade como escritor, no livro *O Exercício da Incerteza* (Companhia das Letras). Ainda com descrições de si, aprendi muito com o *Diário Confessional de Oswald de Andrade* (Cia das Letras). Manuel da Costa Pinto fez a seleção que ilumina muito sobre a visão do homem-chave da Semana de Arte Moderna.

> ***Estratégia indica caminhos possíveis no futuro e antecipa problemas***

Que tal fazer uma viagem sobre si pela mão de Homero? Dante Gallian lançou *É Próprio do Humano* (ed. Record): doze lições, sobre a Odisseia, que me fizeram pensar muito. No mesmo caminho, um livro que existe há mais tempo faz uma reflexão filosófica sobre conhecimento de si e dos valores de vida: *Aprender a Viver – Filosofia para os Novos Tempos* (Luc Ferry, Objetiva). É um exercício de clareza exemplar sobre a arte de viver com mais consciência.

Por fim, nada mais estratégico do que se lançar na aventura de um clássico. Uma obra de referência ajuda a ampliar a visão de mundo e prepara para a batalha da existência. Muitos clássicos exigem uma leitura atenta, lenta e (creiam!) valem a pena por isso mesmo. Escolha um bom texto de Machado de Assis. Sugiro *O Alienista*, excelente para ano eleitoral. Entregue-se ao deleite!

Uma peça de Shakespeare? Se o tema é política, *Ricardo III* ou *Macbeth*. Nunca leu *A Paixão Segundo GH*, de Clarice Lispector? É uma falha na sua vida. Comece hoje! Quem não lê fica para trás, involui. Ler é uma grande esperança estratégica. ●

LEANDRO KARNAL É HISTORIADOR, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS, AUTOR DE 'A CORAGEM DA ESPERANÇA', ENTRE OUTROS

SEG Pedro Venceslau (**quinzenal**) e Simião Castro (**quinzenal**) ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin (**quinzenal**), Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva (**quinzenal**) ● **SAB.** Sérgio Augusto (**quinzenal**), Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (**quinzenal**) e Daniel Martins de Barros (**quinzenal**) ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto (**Aliás, quinzenal**), Milton Hatoum (**mensal**) e Ignácio de Loyola Brandão (**quinzenal**)

Arte ***Exposição***

Coletiva reúne nove artistas que se movem no território da abstração

Com curadoria do crítico Rodrigo Naves, mostra da Millan, que será aberta sábado, tem nomes conhecidos que resistem a rótulos

ANTONIO GONÇALVES FILHO

FOTOS ALEX SILVA / ESTADÃO

1. Curador da mostra, o professor Rodrigo Naves destaca papel renovador dos nove artistas

2. Tela de Germana Monte-Mór

Para definir a exposição *Abstração: a Realidade Mediada*, que será aberta no sábado, 8, na Galeria Millan, o curador Rodrigo Naves recorre a uma frase de Hegel: "A coruja de Minerva levanta voo ao cair do crepúsculo". O crepúsculo como transição, quando ainda não caiu a noite, nos permite, como a coruja, ver melhor no escuro e saber para onde queremos ir. E os nove artistas escolhidos por Naves para a mostra – cinco mulheres e quatro homens – são veteranos com muita história, experiência e senso de direção, movendo-se no escuro, num território entre figuração e abstração.

Naves esclarece que são apenas nove artistas por limitações físicas da sala de exposição, mas poderia ter escolhido 50 nomes. Tem história para isso. Um dos principais críticos em atividade no Brasil e grande professor de arte, Naves escolheu artistas com afinidades entre si, que mantêm um diálogo fértil e constante: Cássio Michalany, Elizabeth Jobim, Germana Monte-Mór, Helena Carvalhosa, Laura Vinci, Nelson Felix, Paulo Monteiro, Paulo Pasta e Renata Tassinari.

Quase todos, com exceção de Helena Carvalhosa, começaram a carreira nos anos 1980, época do renascimento da pintura após um longo período de domínio da arte conceitual e de reinado da professora e ensaísta norte-americana Rosalind Krauss, que se propôs a recontar a história do modernismo num tom dissonante ao de Ruskin, desafiando o próprio mestre Clement Greenberg, defensor da pintura.

"Já ouvi muito coveiros matando a pintura desde então, mas ela não morre, como provam Agnes Martin e Sean Scully." A canadense Agnes Martin viveu 92 anos, pintando sem cessar. O americano de origem irlandesa Sean Scully está vivo e ativo como nunca. Os dois são lembrados pelo curador como vetores dessa geração de pintores brasileiros hoje consagrados.

De fato, é possível identificar tanto a presença de Agnes Martin como a de Scully na pintura de Paulo Pasta. Cássio Michalany, observa Naves, "por vezes utiliza faixas próximas às de Pasta e Renata Tassinari". O curador tira proveito dessa proximidade, reforçando essas afinidades na montagem da mostra – discreta, sem ostentação. Ou seja, uma mostra coletiva que vai na contramão da estridência contemporânea, da arte política que se explica, segundo o curador, "pela ausência de políticas propriamente ditas que estejam à altura dos dilemas atuais, tão diferentes das revoluções dos séculos 19 e 20".

Embora Naves esteja falando de rupturas estéticas, não há distinção, para ele, entre figuração e abstracionismo, como prova o título de sua exposição. E cita exemplos: as obras antigas de Elizabeth Jobim (2001/2003) baseiam-se na observação de pedras irregulares, as naturezas-mortas de Helena Carvalhosa, que adotam modelos reais, se transformam num embate abstrato entre as cores.

A escultura de Laura Vinci, que cita a tradição, renova sua linguagem, ao usar mármore e maçãs reais, e por fim, as "flautas", também de mármore, de Nelson Felix, não são simulacros do real, mas evocações de uma linguagem abstrata, a música. Ressignificação é a palavra. "As permutações cromáticas de Cássio Michalany não são minimalistas, mas espelham a sociedade contemporânea e seu caráter, ao fugir da certeza de que a arte, muito mais que política, é crítica", conclui Naves. ●

JORNAL DO CARRO
QUARTA-FEIRA, 5 DE OUTUBRO DE 2022 • ANO 41 • Nº 2042 O ESTADO DE S. PAULO

Avaliação

Nissan Frontier tem novo visual e evolui em conforto e tecnologias

Aceleramos a picape média, que chega à linha 2023 com atualizações, mantém o motor 2.3 biturbo de 190 cv e, na versão Platinum, tem preço sugerido de R$ 323.890

DIOGO DE OLIVEIRA

A linha 2023 da Nissan Frontier traz atualizações que incluem o visual, mais moderno e "parrudo". Além disso, embora o trem de força não tenha mudado, há novos equipamentos e sistemas eletrônicos. Na versão avaliada, Platinum, a picape média feita na Argentina tem motor 2.3 biturbo a diesel de 190 cv de potência, câmbio automático de sete marchas, tração 4x4 e preço sugerido de R$ 323.890. No modelo avaliado, com pintura azul metálica, a tabela sobe para R$ 325.840.

O destaque é a dianteira, com novos faróis full-LEDs que trazem quatro projetores. Além disso, a grade com detalhes cromados, que foi redesenhada, permitiu melhorar a ventilação do motor.

A Frontier 2023 cumpre o que se espera de uma picape média. As respostas ao acelerador são diretas e vigorosas, e a posição de guiar é elevada. Por causa da calibração da suspensão, do centro de gravidade alto e dos 45,9 mkgf disponíveis a partir das 1.500 rpm, a dianteira chega a empinar levemente quando o motorista pisa mais forte no pedal da direita.

Da mesma forma, a Nissan renovada entrega sensação de robustez ao rodar e visão ampla da via. A bordo, o estilo do modelo se parece bastante com o de novos SUVs.

Nesta reestilização, a Frontier 2023 ganhou equipamentos bem interessantes, que a deixaram mais moderna. O volante tem o mesmo cubo e botões do utilizado no sedã Versa e no SUV Kicks. Entretanto, o aro é circular (sem a base reta) e de maior diâmetro, o que dá uma empunhadura mais adequada ao porte do modelo.

No quadro de instrumentos, entre o velocímetro e o conta-giros, há uma tela digital de 7 polegadas. Esse recurso dá um certo ar de modernidade ao painel da picape.

Outro equipamento de destaque é o sistema multimídia, com tela de 8". Há conexão, por meio de cabo, com telefones com as plataformas Android Auto e Apple Carplay. O dispositivo é rápido, fácil de operar e tem botões físicos para ajustar, por exemplo, o volume do equipamento de som.

Logo abaixo ficam os comandos do ar-condicionado, de duas zonas. No console, próximo à alavanca de câmbio, está o seletor da tração, com as opções 4x2 (no eixo traseiro), 4x4 e reduzida, além do botão que permite escolher entre os modos de condução.

O motor 2.3 biturbo a diesel entrega bons números de consumo. De acordo com dados do Inmetro, são 9,1 km/l na cidade e média de 11 km/l na estrada, o que dá uma autonomia total de 803 km com o tanque de 73 litros cheio.

Em tese, dá para fazer uma viagem de ida e volta entre as capitais de São Paulo e do Rio de Janeiro, por exemplo, com pouco mais de um tanque. Para atender o Proconve P7, as novas regras de controle de emissões de poluentes, a Frontier tem sistema de pós-tratamento dos gases de escape com tanque auxiliar de Arla 32.

A Frontier 2023 também se destaca pela caçamba, cujas laterais ficaram um pouco mais altas. São 1.054 litros de volume e uma tonelada de capacidade de carga, segundo dados da fabricante.

Outra boa novidade é o degrau no para-choque de trás, que facilita o acesso à caçamba. Além disso, a tampa tem sistema de abertura e fechamento leve e fácil de operar.

Um evolução notável na nova Frontier foi feita na eletrônica. A picape agora vem recheada de recursos, que são fáceis de usar, como o programa de condução com quatro modos: Standard (padrão), Sport, Off-road (com o 4x4 acionado) e Tow, para uso com engate ou quando a picape estiver com a carga máxima. Há ainda controle de descida, que ajudar a encarar rampas íngremes.

No quesito segurança, há recursos semiautônomos de condução, que atuam com auxílio de um radar de longo alcance e uma câmera frontal. Alerta de risco de colisão frontal com frenagem automática de emergência, monitor de ponto cego nos retrovisores, controle automático do farol alto e alerta de tráfego cruzado atrás são alguns dos destaques. Há ainda câmeras 360º e alerta de saída involuntária da faixa da via.

No Nissan Safety Shield, só não há controle de velocidade de cruzeiro adaptativo (ACC). No mais, há seis air bags, controles eletrônicos de tração e estabilidade, ABS e ancoragem Isofix para assentos infantis. Os faróis Full-LEDs garantem até 30% mais luminosidade.●

FOTOS: DIOGO DE OLIVEIRA/ESTADÃO

1

2

3

4

1. Dianteira renovada tem visual mais 'parrudo'; 2. Laterais da caçamba ficaram mais altas; 3. Tela do multimídia tem 8"; 4. Degrau facilita subir na caçamba

Ficha técnica

● Nissan Frontier Platinum

Preço sugerido	R$ 323.890
Motor	2.3, 4 cil., 16V, turbodiesel
Potência	190 cv a 3.750 rpm
Torque	45,9 mkgf a 1.500 rpm
Câmbio	Automático, 7 m.
Comprimento	5,26 metros
Largura	1,85 metro
Capacidade carga	1.050 kg
Tanque	73 litros

FONTE: **NISSAN**

Prós & contras

● Eletrônica
Na linha 2023, picape tem visual mais moderno e vários sistemas semiautônomos de assistência à condução.

● Acabamento
Considerando a faixa de preço, revestimentos da cabine poderiam ser melhores.

Mercado

Hyundai Ioniq está à venda no País com preço de R$ 229.900

FOTOS: HYUNDAI

Com 4,47 m de comprimento, modelo sul-coreano tem dimensões parecidas com as do sedã Corolla

Importado da Coreia do Sul, modelo híbrido é o primeiro fruto da nova fase da parceria entre o Grupo Caoa e a marca Hyundai

TIÃO OLIVEIRA

O Hyundai Ioniq já tem cerca de 240 unidades licenciadas no Brasil, segundo dados do Registro Nacional de Veículos Automotores (Renavam). Embora o Grupo Caoa, responsável pela importação do modelo da Coreia do Sul, não confirme oficialmente, o preço sugerido parte de R$ 229.900.

A vinda do Ioniq foi antecipada pelo *Jornal do Carro* há mais de um ano. O Grupo Caoa também produz veículos da Chery em Anápolis (GO) e é o importador oficial da Subaru.

Seja como for, o Ioniq foi apresentado no Brasil pela Hyundai Motors. O carro foi um dos destaques da marca no Salão do Automóvel de São Paulo de 2018. Na época, a empresa não confirmou se traria ou não o híbrido. Informou apenas que pretendia saber a opinião do consumidor brasileiro para, então, poder avaliar a viabilidade da importação.

Na faixa de preço em que foi posicionado, o Ioniq fica acima do SUV Tucson, cuja tabela parte de R$ 201.990. A novidade é o primeiro modelo híbrido da marca sul-coreana à venda no mercado brasileiro.

Por ora, o Ioniq não aparece no configurador do site da Caoa. Conforme dados da Hyundai na Coreia do Sul, o Ioniq tem 4,47 metros de comprimento, 1,82 m de largura e 1,45 m de altura. Ou seja, suas dimensões são parecidas com as do sedã Corolla.

De acordo com a Toyota, o tres-volumes fabricado em São Paulo tem, respectivamente, 4,57 m, 1,76 m e 1,49 m. Entretanto, o carro da marca japonesa tem como vantagem o motor 1.8 a combustão com tecnologia flexível. Ou seja, pode usar etanol e/ou gasolina em qualquer proporção.

Além disso, o Corolla é mais barato. De acordo com a fabricante, na versão Hybrid a tabela do sedã parte de R$ 182.090. Com o pacote Premium e pintura metálica, o preço sugerido sobe para R$ 193.810.

Por sua vez, o 1.6 do Ioniq é só a gasolina. Para comparação, esse motor gera 105 cv de potência e 15 mkgf de torque. Já o elétrico produz o equivalente a 60 cv. Porém, a potência total combinada é de 141 cv e o torque máximo chega aos 27 mkgf. O câmbio é automatizado de duas embreagens e a tração, nas quatro rodas.

Já o sedã Corolla híbrido tem 122 cv de potência combinada. O motor 1.8 flexível gera até 101 cv e 14,5 mkgf, enquanto o conjunto elétrico, que tem dois motores, produz 72 cv e 16,6 mkgf. O câmbio é automático do tipo CVT.

NOVA FASE. O Ioniq é o primeiro modelo da nova fase de parceria entre a Caoa e a Hyundai. Em 2021, o grupo brasileiro obteve parecer favorável à manutenção do contrato que garante o direito de importar com exclusividade e produzir veículos da sul-coreana – a Hyundai queria romper o acordo.

A decisão foi proferida por um tribunal arbitral em Frankfurt, na Alemanha. Segundo um alto executivo do Grupo Caoa, o resultado é muito positivo para as duas empresas.●

Sistema híbrido une motores a gasolina e elétrico

Completa, cabine tem bom nível de acabamento

Força combinada

141 cv

É a potência total gerada pelo motor 1.6 a gasolina, de 105 cv, e o elétrico, de 60 cv, do Hyundai Ioniq

---

CHEVROLET

Nova Montana terá painel similar ao do Tracker RS

No novo vídeo em que a GM mostra a próxima geração da Montana, que aparece totalmente coberta por adesivos para não revelar muitos detalhes, dá para ver o interior da cabine. É possível cravar que a picape terá sistema multimídia bastante parecido com o do Tracker RS, no qual há uma tela integrada ao quadro de instrumentos. No SUV chinês, cada tela tem 10,25 polegadas. Porém, na picape nacional o quadro deverá ser menor, de 10". ●

● **NOVO POLO 'BARATINHO'.** A linha 2023 do Polo já está disponível no configurador do site da Volkswagen. O hatch recebeu reestilização de meia vida e foi reposicionado para disputar compradores com Hyundai HB20 e Chevrolet Onix. Os preços partem de R$ 82.990, na configuração MPI, de entrada. O motor é o 1.0 flexível de três cilindros que gera 77 cv com gasolina e 84 cv com etanol. O câmbio é manual de cinco velocidades. A TSI traz o 1.0 turbo recalibrado para 109 cv com gasolina e 116 cv com etanol. Nas versões Comfortline e Highline, o câmbio é automático de seis marchas.

● **BYD ESGOTADO.** As 200 unidades do primeiro lote do Song Plus DM-i destinado ao Brasil e oferecidas por R$ 269.990 foram vendidas em sete dias, de acordo com a BYD. Segundo a marca, uma nova remessa do SUV híbrido já foi encomendada para a matriz, na China, e terá 250 carros. Ainda conforme a empresa, não haverá reajuste de preço e as entregas devem ocorrer até janeiro de 2023. Lançado em setembro, o Song Plus é o primeiro BYD híbrido plug-in vendido no País. Todos os compradores do modelo levam um carregador residencial (Wallbox) grátis.

● **FORD SEM LOGOTIPO.** A Ford paralisou a produção de carros nos Estados Unidos, mas não foi por causa da escassez de chips. Segundo o The Wall Street Journal, o motivo foi a falta de logotipos para finalizar a montagem. Estamos falando do clássico oval azul com o nome da marca no centro. A Ford confirmou o caso, bem como revelou que vários veículos estão parados à espera do emblema. De acordo com a fabricante, um dos mais afetados é a picape F-150, líder histórico de vendas nos EUA.

● **BAJAJ MANAUARA.** Terceira maior fabricante de motocicletas do mundo, a indiana Bajaj começou a montar modelos em Manaus, na planta da Dafra. Inicialmente, a marca fará a Dominar 400, sua moto de topo de linha. Além disso, iniciou a pré-venda no País da Avenger 160 e da Pulsar 160 e 200, para os segmentos street, scooter e de média cilindrada. Ainda não há informações sobre os preços desses modelos.

BMW

SÃO PAULO, 5 DE OUTUBRO DE 2022

mobilidade

ESTADÃO

/MobilidadeEstadao /mobilidadeestadao /estadaomobilidade /mobilidadeestadao

Produzido por ESTADÃO BLUE STUDIO

Confira as 100 cidades mais inteligentes e conectadas do Brasil

Uma visão detalhada da realidade nacional por meio de um amplo estudo que avaliou 75 indicadores em 680 municípios de todo o País | Págs. 2 a 8

RANKING Connected SMART CITIES

Imagens: Getty Images e Divulgação VWCO

Para mais conteúdos, acesse nosso portal pelo QR Code

VWCO lança linha com motores Euro 6

Atualizações feitas nos caminhões da marca para atender ao Proconve P8 serão mostradas na Fenatran | Pág. 12

Curitiba se destaca no ranking

Indicadores avaliados pelo levantamento subsidiam políticas públicas em diversas áreas

DANIELA SARAGIOTTO

Acesse o canal Ranking Connected Smart Cities e saiba + sobre o tema

Foram divulgadas ontem (4/10), no Centro de Convenções Frei Caneca, na capital paulista, as vencedoras do Ranking Connected Smart Cities 2022, estudo que está em sua oitava edição e destaca as cidades mais inteligentes do Brasil. Elaborado pela Urban Systems, em parceria com a Necta, a pesquisa mapeou 680 municípios com mais de 50 mil habitantes, gerando indicadores que servem de subsídio para a criação de políticas públicas.

O resultado do estudo, que tem parceria, também, do Mobilidade **Estadão**, é apresentado em quatro frentes: posição geral, por eixo temático, por região e por faixa populacional. Neste ano, Curitiba, capital do Estado do Paraná (PR), assumiu a liderança, na classificação geral (*confira na tabela da página ao lado*), desbancando São Paulo (SP), que ocupou essa posição nas duas últimas edições. Florianópolis (SC) ficou em segundo lugar, seguida pela capital paulista, em terceiro.

Além da liderança geral, os curitibanos podem celebrar a primeira posição entre as cidades da Região Sul do Brasil e entre as que têm população superior a 500 mil habitantes. E, no resultado por eixo temático, a cidade conquistou a primeira posição em Empreendedorismo, além da segunda em Tecnologia e Inovação.

Rafael Greca de Macedo (DEM), prefeito de Curitiba, festejou a retomada da liderança no ranking. "Voltamos ao primeiro lugar com números expressivos em Empreendedorismo, Urbanismo, Tecnologia e Inovação, setores fundamentais para o crescimento contínuo da cidade na nova economia e no novo mundo conectado ao 5G. A cidade que abre uma empresa em seis horas, a que gera empregos ainda mais rapidamente, sustentável, humana e inteligente. Viva a transformação digital, viva a smart Curitiba!", disse.

EIXOS E INDICADORES

Para definir as cidades com maior potencial de desenvolvimento do Brasil, o ranking é composto por diversos eixos temáticos – como Mobilidade, Urbanismo, Meio Ambiente, Tecnologia e Inovação, Economia, Educação, Saúde, Segurança, Empreendedorismo, Governança e Energia (*confira, a partir da pagina 4, os destaques nesses quesitos*).

"Foram avaliados 11 eixos, no total, mas um deles, o de Energia, possui poucos indicadores, e não gera ranking próprio", explica Willian Rigon, diretor comercial e de marketing da Urban Systems, empresa responsável pelo estudo. Cada um deles avalia os municípios de acordo com diversos índices, totalizando 75, e consistem em um compilado de dados oficiais, e outros, que atestam práticas e serviços inteligentes nas cidades.

"A plataforma Connected Smart Cities desempenha, há oito anos, um papel fundamental, junto a empresas, entidades e governos, na busca pela inovação. Assumimos como propósito colaborar no processo de tornar as cidades brasileiras mais inteligentes e conectadas", comenta Paula Faria, CEO da Necta e idealizadora do Connected Smart Cities & Mobility.

RESULTADOS REGIONAIS

A Região Sudeste concentra as cidades mais inteligentes e conectadas do Brasil, com seis municípios entre os dez melhores colocados. Duas cidades da Região Sul, uma do Centro-Oeste e outra do Nordeste também são destaques.

Na classificação por região, Brasília (DF), no Centro-Oeste, é a primeira colocada, no ranking. No Nordeste, a líder é Salvador (BA). Palmas (TO) representa a Região Norte. São Paulo (SP) lidera no Sudeste, e Curitiba (PR) se destaca no Sul. Jaguariúna (SP) aparece em primeiro lugar entre as cidades de 50 mil a 100 mil habitantes, e, de 100 mil a 500 mil, está São Caetano do Sul (ES). Acima de 500 mil habitantes, novamente, Curitiba é a líder.

Neste ano, o evento nacional para apresentação dos municípios vencedores acontece no formato híbrido: de 4 a 6 o evento. Dias 4 e 5 presencial e, dia 6, online. Além do ranking haverá apresentação e premiação de empreendedores e soluções das categorias Negócios em Operação e Negócios Pré-Operacionais.

8ª EDIÇÃO CONNECTED SMART CITIES & MOBILITY

- Datas: de 4/10 a 6/10 de 2022 (dias 4 e 5, presencial; e, no dia 6, digital)
- Local: Centro de Convenções Frei Caneca (SP)
- Mais informações: evento.connectedsmartcities.com.br

Imagens: Getty Images

FALE CONOSCO Se você quer comentar, sugerir reportagens ou anunciar produtos ou serviços na área de mobilidade, envie uma mensagem para **mobilidade@estadao.com**

Av. Eng. Caetano Álvares, 55, 5º andar, São Paulo-SP CEP 02598-900. projetosespeciais@estadao.com

Diretor de Conteúdo do Mercado Anunciante: **Luis Fernando Bovo** MTB 26.090-SP; Gerente de Conteúdo: **Tatiana Babadobulos**; Gerente de Atendimento e de Gestão de Projetos: **Rita Lisauskas**; Gerente de Client Success: **Nuria Santiago**; Gerente de Estratégias de Conteúdo: **Regina Fogo**; Gerente de Eventos: **Daniela Pierini**; Coordenador de Arte: **Isac Barrios**; Arte: **Robson Mathias**; Especialista de Publicações: **Lara De Novelli**; Especialistas de Conteúdo: **João Prata** e **Renata Mesquita**; Especialista de Pós-Vendas: **Luciana Giamellaro**; Redes Sociais: **Murilo Busolin**; Analista de Conteúdo: **Bárbara Guerra**; Analista de Produto Júnior: **Giuliana Ferrari**; Analistas de Marketing: **Isabella Paiva, Amanda Miyagui Fernandez** e **Rafaela Vizoná**; Assistentes de Marketing: **Larissa Castro** e **Giovanna Alves**; Colaboradores: Edição: **Daniela Saragiotto** e **Dante Grecco**; Revisão: **Marta Magnani**; Designer: **Cristiane Pino**

Publicação da S/A O Estado de S.Paulo Conteúdo produzido pelo Estadão Blue Studio

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

Confira a colocação das 100 cidades

- •1º Ranking Sul •1º Cidades com + de 500 mil habitantes •1º Empreendedorismo
- •1º Ranking Sudeste •1º Ranking Mobilidade •1º Ranking Economia
- •1º Cidades de 100 mil a 500 mil habitantes •1º Ranking Educação •1º Ranking Segurança
- •1º Ranking Connected Smart Cities Centro-Oeste
- •1º Ranking Nordeste
- •1º Ranking Saúde
- •1º Ranking Urbanismo
- •1º Ranking Meio Ambiente •1º Governança
- •1º Ranking Cidades de 50 mil a 100 mil habitantes
- •1º Ranking Tecnologia & Inovação
- •1º Ranking Connected Smart Cities Norte

🏆	Município	UF	IQM*	🏆	Município	UF	IQM*
1º	Curitiba	PR	38,571	51º	Apucarana	PR	30,971
2º	Florianópolis	SC	37,925	52º	Criciúma	SC	30,970
3º	São Paulo	SP	36,877	53º	Taubaté	SP	30,872
4º	São Caetano do Sul	SP	36,365	54º	Mogi das Cruzes	SP	30,710
5º	Campinas	SP	35,778	55º	Anápolis	GO	30,680
6º	Brasília	DF	35,731	56º	Betim	MG	30,641
7º	Vitória	ES	35,604	57º	João Pessoa	PB	30,641
8º	Niteroi	RJ	35,574	58º	Aracaju	SE	30,556
9º	Salvador	BA	35,570	59º	Uberaba	MG	30,547
10º	Rio de Janeiro	RJ	35,536	60º	Ponta Grossa	PR	30,426
11º	Barueri	SP	35,516	61º	Guarujá	SP	30,417
12º	Belo Horizonte	MG	35,496	62º	Pinhais	PR	30,406
13º	Santos	SP	35,197	63º	Teresina	PI	30,362
14º	Campo Grande	MS	35,192	64º	Paulínia	SP	30,336
15º	Balneário Camboriú	SC	35,145	65º	Jacareí	SP	30,307
16º	Jaguariúna	SP	34,995	66º	Chapecó	SC	30,278
17º	Fortaleza	CE	34,335	67º	Manaus	AM	30,257
18º	Jundiaí	SP	34,250	68º	Linhares	ES	30,254
19º	Porto Alegre	RS	34,238	69º	Petrolina	PE	30,222
20º	Maringá	PR	34,165	70º	Praia Grande	SP	30,215
21º	Blumenau	SC	34,109	71º	Catanduva	SP	30,206
22º	Santana de Parnaíba	SP	33,923	72º	Valinhos	SP	30,136
23º	Recife	PE	33,690	73º	São Carlos	SP	30,066
24º	Londrina	PR	33,577	74º	Boituva	SP	30,043
25º	Goiânia	GO	33,554	75º	Lajeado	RS	30,043
26º	Sorocaba	SP	33,441	76º	Canoas	RS	30,041
27º	São Bernardo do Campo	SP	33,236	77º	Pato Branco	PR	29,998
28º	Jaraguá do Sul	SC	33,016	78º	Caraguatatuba	SP	29,946
29º	Ribeirão Preto	SP	32,672	79º	Lençóis Paulista	SP	29,946
30º	Cuiabá	MT	32,630	80º	Saquarema	RJ	29,924
31º	São José dos Campos	SP	32,608	81º	São José do Rio Preto	SP	29,891
32º	Uberlândia	MG	32,521	82º	Lucas do Rio Verde	MT	29,881
33º	Vila Velha	ES	32,504	83º	Barretos	SP	29,817
34º	Itajaí	SC	32,321	84º	Guarapuava	PR	29,808
35º	Foz do Iguaçu	PR	32,239	85º	Juiz de Fora	MG	29,804
36º	Santo André	SP	32,180	86º	Suzano	SP	29,788
37º	Cachoeiro de Itapemirim	ES	32,054	87º	Cabedelo	PB	29,758
38º	Guarulhos	SP	31,993	88º	Itupeva	SP	29,753
39º	Palmas	TO	31,938	89º	Serra	ES	29,733
40º	Joinville	SC	31,638	90º	Piracicaba	SP	29,733
41º	Vinhedo	SP	31,602	91º	Caxias do Sul	RS	29,699
42º	Petrópolis	RJ	31,599	92º	Bento Gonçalves	RS	29,630
43º	Diadema	SP	31,590	93º	Presidente Prudente	SP	29,625
44º	Limeira	SP	31,573	94º	Bragança Paulista	SP	29,621
45º	Osasco	SP	31,551	95º	Aparecida de Goiânia	GO	29,592
46º	Itu	SP	31,519	96º	Itanhaém	SP	29,572
47º	Itatiba	SP	31,469	97º	Eusébio	CE	29,567
48º	Varginha	MG	31,389	98º	Hortolândia	SP	29,525
49º	Indaiatuba	SP	31,359	99º	Araraquara	SP	29,525
50º	Cascavel	PR	30,993	100º	Vitória da Conquista	BA	29,519

* IQM = Índice de Qualidade Mercadológica. É a nota final dada a cada cidade, após a análise de 75 indicadores

Imagens: Getty Images

ECONOMIA

🏆	Município	UF	IQM
1º	São Paulo	SP	6,655
2º	Barueri	SP	6,641
3º	Campinas	SP	5,807
4º	Jaguariúna	SP	5,694
5º	Cajamar	SP	5,671
6º	Itajaí	SC	5,631
7º	Jaraguá do Sul	SC	5,570
8º	Rio de Janeiro	RJ	5,535
9º	São Caetano do Sul	SP	5,499
10º	Florianópolis	SC	5,477

Centro econômico e de inovação

Referência entre as capitais e maior PIB, per capita, do Brasil, São Paulo conquistou a primeira colocação no eixo Economia, do ranking deste ano, além de liderar, também, o de Mobilidade e Acessibilidade. No âmbito econômico, indicadores como crescimento no número de empregos e nas empresas de tecnologia contribuíram para o resultado positivo.

A capital paulista ficou com a terceira posição, ainda, no cômputo geral do levantamento, depois de liderar por dois anos consecutivos, mas continua em primeiro entre as cidades da Região Sudeste.

Em primeiro lugar na classificação geral, está Curitiba (PR), seguida por Florianópolis (SC). Para Ricardo Nunes, prefeito de São Paulo, os destaques da cidade no ranking refletem os investimentos feitos pela gestão em diversas frentes, nos últimos anos, especialmente em tecnologia.

De acordo com informações divulgadas pela prefeitura, a cidade de São Paulo conta com um polo tecnológico, quatro incubadoras de empresas e crescimento positivo de 0,2%, no número de empresas do setor de tecnologia. Importante reforçar, também, que, em torno de 4,5% dos empregos formais da capital, estão no setor de tecnologia, e 4,4%, no de educação, pesquisa e desenvolvimento (P&D).

A cidade também se destaca em indicadores de serviços básicos. Há universalização da distribuição de água, com 100% da população urbana atendida; 97% têm acesso a esgoto, 99,1% possui coleta de resíduos sólidos – todos indicadores de infraestrutura básica que muitas capitais, bem como cidades litorâneas, possuem deficiência. São Paulo conta, também, com cadastro imobiliário informatizado, georreferenciado e disponibilizado aos cidadãos. Outro dado importante é o crescimento no número de empregos de 6,7%, em 2022.

Em relação à Tecnologia, eixo com impacto direto na atividade econômica, São Paulo registra velocidade média de 210,6 Mbps, um aumento em relação à pesquisa anterior, com 93,7 Mbps nas conexões de banda larga da cidade. Quase 100% da população da capital paulista (99,8%) tem cobertura de sinal de 4G.

Outros destaques são o agendamento online de consulta na rede pública de saúde, serviço acelerado pela pandemia e que tem se tornado cada vez mais comum, um Centro de Controle e Operações para monitoramento de segurança e independência de empregos no setor público, de 85%, sendo este último um indicador de governança.

Acesse o canal Ranking Connected Smart Cities e saiba + sobre o tema

EDUCAÇÃO

Ensino de qualidade

Localizado na região metropolitana da Grande São Paulo e parte do chamado ABC, São Caetano do Sul conquistou a liderança no eixo Educação, com indicadores mais elevados que os dos demais municípios brasileiros. E a cidade também se destacou em outros eixos, como Segurança, ficando também em primeiro lugar; Governança, com a quarta posição; e Economia, com o nono lugar.

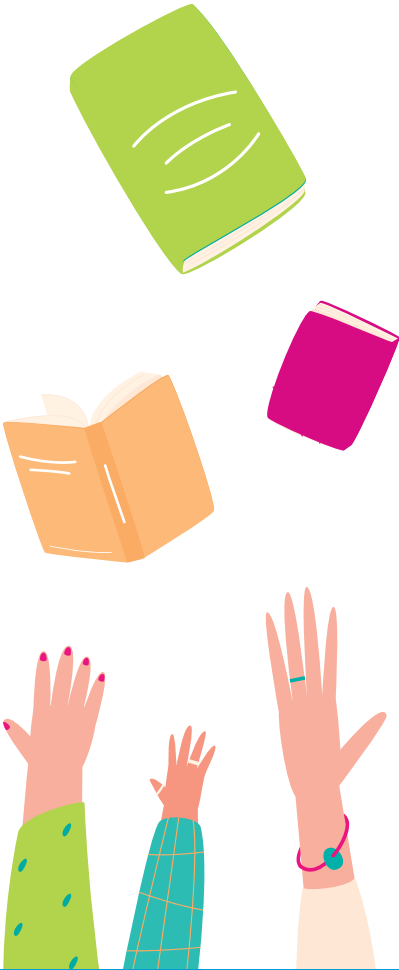
Além disso, o município paulista é o quarto colocado, no ranking geral do Connected Smart Cities 2022, e ocupa a primeira posição entre as cidades com 100 mil a 500 mil habitantes. Ele obteve, também, a segunda colocação entre a Região Sudeste, saltando uma posição, na comparação com o resultado do ano passado.

José Auricchio Júnior, prefeito de São Caetano do Sul, comenta que o estudo contribui, significativamente, na medida em que estimula a troca de experiências e boas práticas entre os municípios do País. E compartilha sua visão de smart cities. "Uma cidade inteligente é conectada, possui sistemas integrados e um alto padrão de qualidade nos serviços públicos", diz.

No âmbito de Educação, recorte em que a cidade lidera, em 2022, o município tem uma das notas mais elevadas no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), nos anos finais, de 6,2. A taxa de abandono é de 0,7%, no 1º ano do ensino médio público, e o investimento, per capita, no segmento ultrapassa R$ 3 mil. São Caetano do Sul também obteve avaliação positiva em quesitos como média de alunos por turma (30), média de hora-aula diária (5,5) e índice de computadores, tablets ou laptops disponíveis (2).

🏆	Município	UF	IQM
1º	São Caetano do Sul	SP	6,610
2º	Mineiros	GO	6,151
3º	Ouro Preto	MG	5,895
4º	Viçosa	MG	5,850
5º	Campinas	SP	5,774
6º	Jaguariúna	SP	5,755
7º	Vitória	ES	5,702
8º	Maricá	RJ	5,686
9º	Breves	PA	5,686
10º	Jundiaí	SP	5,673

Em Saúde, São Caetano conta com mais de 4,5 leitos, para cada mil habitantes, quando o recomendado, pela Organização Mundial da Saúde (OMS), está entre 3 a 5 leitos. São 572 médicos, para cada 100 mil habitantes, mortalidade infantil de 6,6 óbitos, para cada mil nascidos vivos, e investimento de R$ 2.970, por pessoa, no segmento.

Em Economia e Empreendedorismo, a cidade também registra índices positivos: crescimento de 1% das empresas do setor de economia criativa, de 15,6% das microempresas individuais, e de 1,5% do PIB, per capita; 94% de independência dos empregos do setor público, com 0,78 emprego formal para cada habitante em idade ativa.

Novos negócios a caminho

🏆	Município	UF	IQM
1º	Curitiba	PR	2,838
2º	Florianópolis	SC	2,717
3º	Rio de Janeiro	RJ	2,505
4º	Fortaleza	CE	2,405
5º	Porto Alegre	RS	2,392
6º	Campinas	SP	2,378
7º	Recife	PE	2,305
8º	São Carlos	SP	2,133
9º	Salvador	BA	2,039
10º	Canoas	RS	1,985

A criação de um ambiente favorável ao cidadão que deseja empreender fez de Curitiba, capital do Estado do Paraná, a líder no eixo Empreendedorismo, entre os 680 municípios com mais de 50 mil habitantes mapeados nesta edição do ranking.

Além dessa, os curitibanos podem celebrar também outras conquistas: a primeira posição no ranking geral, a liderança das cidades da Região Sul do Brasil e, ainda, das que possuem população superior a 500 mil habitantes.

Na análise de Rafael Greca de Macedo (DEM), prefeito de Curitiba, os bons resultados da cidade refletem as ações que a gestão tem priorizado, como o plano de retomada econômica com apoio ao empreendedorismo e diversas iniciativas para viabilizar a transformação digital do município.

O prefeito revela, ainda, que a cidade está lançando um programa de aceleração econômica. "Essa posição no ranking, e, particularmente, no eixo Empreendedorismo, mostra que estamos no caminho certo. Vamos agora buscar a aceleração econômica, apoiando o empreendedor. Já temos um Fundo de Aval criado pelo município para garantia de até R$ 100 milhões em empréstimos, mas vamos também ajudar o empresário a obter certidão positiva e manter a isenção de alvará para e-commerce. Ampliamos, também, nossas ações de apoio às startups e fechamos uma nova parceria com o Sebrae para oferecer aos empreendedores consultoria para seus negócios", revela o prefeito de Curitiba.

Com quatro polos tecnológicos e 12 incubadoras de empresas, a capital do Estado do Paraná registrou, no período analisado, crescimento de 2,44% no número de negócios de tecnologia. Houve, também, elevação de 17,3% entre as microempresas individuais (MEIs).

Outros destaques da cidade são as recentes revisões do Plano Diretor e da Lei de Uso e Ocupação do Solo da cidade. O investimento em infraestrutura e mobilidade foi de R$ 578, por habitante, além da disponibilização ao cidadão do cadastro imobiliário.

Em meio ambiente, apesar do déficit brasileiro, Curitiba atingiu a universalização dos domicílios urbanos no abastecimento de água, no atendimento de esgoto sanitário e na coleta de resíduos residenciais.

A cidade conta, ainda, com monitoramento eletrônico de áreas de risco e índice de recuperação de materiais recicláveis de 2,49%, com aumento em relação ao registrado no ano anterior.

Destaque para 100% de cobertura 4G no município, densidade de 36,05 acessos de banda larga, para cada 100 habitantes, sistema de agendamento de consulta da rede pública de saúde e nota 9,6 na Escala Brasil de Transparência.

EMPREENDEDORISMO

Transparência na gestão pública

🏆	Município	UF	IQM
1º	Balneário Camboriú	SC	8,888
2º	Niterói	RJ	8,756
3º	Caraguatatuba	SP	8,474
4º	São Caetano do Sul	SP	8,336
5º	Santana de Parnaíba	SP	8,319
6º	Blumenau	SC	8,268
7º	Campo Grande	MS	8,175
8º	Praia Grande	SP	8,140
9º	Curitiba	PR	8,000
10º	Jaguariúna	SP	7,989

A cidade litorânea de Balneário Camboriú, em Santa Catarina, é a líder no eixo Governança, nesta edição do ranking. Ela acumula, também, a primeira colocação em Meio Ambiente, pelo segundo ano consecutivo, além de segunda posição nos eixos Saúde e Mobilidade e Acessibilidade.

Fabrício Oliveira (Pode), prefeito de Balneário Camboriú, explica que o objetivo do trabalho é avaliar, no centro do processo de gestão, o impacto que cada medida terá na vida das pessoas. "Uma cidade inteligente é aquela que tem o olhar, primeiro, para o cidadão, para sua segurança, sua saúde geral e emocional. Depois, ela precisa ter o compromisso com o meio ambiente e como ele se relaciona com o desenvolvimento econômico da cidade, da mesma forma que deve se utilizar da tecnologia, da inovação e da participação para pôr as metas que forem traçadas de pé", diz Oliveira.

Fazem parte do eixo Governança indicadores próprios, que demonstram, principalmente, a qualificação da gestão e a abertura de informações, em geral, à população – como escolaridade do prefeito, conselhos, índices de desenvolvimento diversos, despesas com saúde, mortalidade infantil, entre outras. Eles são complementados por demais critérios de outros eixos, que têm relação com a gestão municipal, como lei de uso e ocupação do solo, despesas com urbanismo e com segurança, entre outros.

Os principais destaques de Balneário Camboriú em Governança são Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal considerado alto (0,858), além de nota 9,75 (de 0 a 10), na Escala Brasil Transparente – uma metodologia usada para medir a transparência pública em Estados e municípios brasileiros.

Balneário Camboriú possui, também, 100% de cobertura do município no serviço 4G, velocidade média das conexões de banda larga contratada de 227,8 Mbps, ante o índice de 84,1 Mbps na pesquisa anterior. Já em Meio Ambiente, a primeira colocação foi alcançada, principalmente, com medidas para despoluição das praias, como universalização da rede urbana de esgoto e uma rígida fiscalização das ligações clandestinas.

GOVERNANÇA

Imagens: Getty Images

Despoluição de praias urbanas

Pelo segundo ano consecutivo, Balneário Camboriú (SC) é a líder no eixo Meio Ambiente, do Ranking Connected Smart Cities 2022. E, neste ano, a cidade tem ainda mais motivos para celebrar, pois assumiu, também, a primeira colocação em Governança, além da segunda nos eixos Saúde e Mobilidade e Acessibilidade.

Medidas para despoluição das praias, como a universalização da rede urbana de esgoto e a fiscalização das ligações clandestinas, foram fundamentais para o bom resultado em Meio Ambiente. Fabrício Oliveira (Pode), prefeito do município, afirma que o ranking tem contribuído para a gestão, na medida em que ele enumera os eixos a serem trabalhados e as metas que precisam ser alcançadas.

"Se perguntarmos a alguém de qualquer lugar do Brasil que tenha visitado Balneário Camboriú há mais de quatro anos sobre a experiência com a cidade, a pessoa provavelmente vai dizer que é um lugar ótimo, mas que a praia é poluída. E ela não estará mentindo nem inventando. Essa é uma imagem real que perdurava havia décadas, mas que mudamos nesse período, ampliando a rede de esgoto para 100% da cidade, fiscalizando, lacrando ligações clandestinas e tornando mais dura a legislação para quem não está ligado à rede", explica.

Segundo Oliveira, atualmente, a realidade do município é diferente. "Hoje, Balneário Camboriú não carrega mais a pecha de poluída, e a praia central é própria para banho em toda sua extensão. Resolvemos um problema de décadas, aliado a duas Bandeiras Azuis que temos em duas praias da nossa cidade", declara, se referindo ao programa Bandeira Azul, focado em educação para o desenvolvimento sustentável e que classifica as orlas de acordo com critérios de qualidade e preocupação ambiental.

As cidades litorâneas, e muitas capitais brasileiras, lidam com problemas em infraestrutura básica, principalmente em relação ao abastecimento de água e saneamento. O município catarinense vai na contramão dessa tendência e apresenta universalização, com 100% do atendimento urbano de água encanada e coleta de resíduos residenciais.

A coleta de esgoto, apesar de não ser universalizada, se aproxima de 95%, um índice acima da média brasileira, segundo dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS).

A cidade conta ainda com monitoramento de áreas de risco e índice de 3,97% de recuperação dos materiais recicláveis.

🏆	Município	UF	IQM
1º	Balneário Camboriú	SC	6,288
2º	Santos	SP	5,833
3º	Jaraguá do Sul	SC	5,692
4º	Francisco Beltrão	PR	5,631
5º	Lençóis Paulista	SP	5,561
6º	Pato Branco	PR	5,514
7º	Umuarama	PR	5,463
8º	Curitiba	PR	5,461
9º	Três Lagoas	MS	5,440
10º	Itapema	SC	5,422

MEIO AMBIENTE

MOBILIDADE & ACESSIBILIDADE

Novas tendências em locomoção

Centro financeiro do Brasil e uma das maiores cidades do mundo, São Paulo conquistou a liderança no eixo Mobilidade e Acessibilidade, do Ranking Connected Smart Cities 2022. Não por acaso, ela é um dos principais destinos de empresas globais de inovação em mobilidade. Além disso, a capital se posicionou em primeiro, também, no eixo Economia, nesta edição do estudo.

Depois de liderar o ranking geral do Connected Smart Cities por dois anos consecutivos, São Paulo ficou com a terceira posição, no cômputo do levantamento deste ano, mas conseguiu manter a liderança entre as cidades da Região Sudeste do Brasil. "No ano passado, foi o prefeito Bruno Covas quem recebeu o troféu que consagrou São Paulo como a cidade mais inteligente e conectada do Brasil. Deixou um legado e uma missão para a cidade: diminuir a desigualdade social usando tecnologia, inovação e conectividade. Estamos ampliando o acesso à internet e digitalizando serviços de transporte, saúde, educação e negócios", afirmou Ricardo Nunes, atual prefeito de São Paulo.

Maior PIB do País e uma das cidades mais populosas do mundo, a capital paulista acumula recordes quando os assuntos são mobilidade e acessibilidade. Reconhecida pela diversidade de modais, ela é uma das primeiras cidades brasileiras a implantar o bilhete eletrônico em seu transporte público, atualmente, permitindo o pagamento até por meio de PIX. Também é pioneira a contar com semáforos inteligentes, que dimensionam a abertura e o fechamento dos equipamentos de acordo com o volume de tráfego de veículos e de pedestres, auxiliando no trânsito.

A cidade possui, hoje, mais de 600 quilômetros de ciclovias, a maior estrutura para essa finalidade do Brasil, modal inteligente por ocupar menos espaço, reduzir a emissão de poluentes e estimular a prática de atividade física e o bem-estar de seus praticantes, com uma relação de 5,53 quilômetros de ciclovia, por habitante.

A frota de veículos de baixa emissão passou de 0,10% para 0,21% do total, número ainda considerado baixo, mas que vem aumentando a cada ano.

Ainda no eixo Mobilidade, a população da cidade conta, em um raio de 100 quilômetros, com acesso a três dos maiores e mais movimentados aeroportos do País: Congonhas, Guarulhos e Viracopos – este último localizado em Campinas, município no interior do Estado vizinho à capital. Além de possuir estrutura de transporte rodoviário interestadual para mais de 940 destinos brasileiros.

🏆	Município	UF	IQM
1º	São Paulo	SP	4,893
2º	Balneário Camboriú	SC	4,774
3º	Itajaí	SC	4,677
4º	Florianópolis	SC	4,674
5º	Rio de Janeiro	RJ	4,585
6º	Santana de Parnaíba	SP	4,576
7º	Joinville	SC	4,551
8º	Barueri	SP	4,236
9º	Blumenau	SC	4,170
10º	Brasília	DF	4,165

Prevenção é a palavra

SAÚDE

Nesta edição do ranking, a cidade de Belo Horizonte (MG) manteve a liderança no eixo Saúde. A capital mineira comemora, também, o terceiro lugar no eixo Tecnologia e Inovação, além da 12ª colocação no ranking geral do Connected Smart Cities, avançando três posições, em relação a 2021. Colaboraram para o bom resultado em Saúde indicadores como disponibilidade de leitos nos hospitais, número de médicos por habitante, investimentos em saúde e facilidades oferecidas aos cidadãos, como agendamento de consultas online.

De acordo com Alexandre Kalil (PSD), prefeito de Belo Horizonte, o propósito da atual gestão é governar para quem precisa e fazer a cidade funcionar. "O programa Belo Horizonte Cidade Inteligente dialoga diretamente com essas perspectivas ao trabalhar para melhorar a capacidade de resposta da administração municipal aos problemas urbanos e no atendimento das necessidades do cidadão. O objetivo é que as pessoas tenham uma cidade que proporcione saúde, educação, segurança, transporte, qualidade de vida e oportunidades de desenvolvimento", declara Kalil.

Em Saúde, os destaques da capital mineira são: 3,64 leitos, por mil habitantes, sendo que a Organização Mundial da Saúde recomenda de 2 a 5 leitos, por mil habitantes, 701 médicos para cada 100 mil habitantes (no ano passado, eram 670), investimento em saúde, per capita, de R$ 1.580, e um sistema para agendamento online de consultas, na rede pública de saúde.

O prefeito de Belo Horizonte conta que a cidade vem, desde a covid-19, fortalecendo a área da saúde. "No momento de crise que vivemos durante a pandemia, desenvolvemos a pesquisa e o mercado de biotecnologia, potencializando a conectividade, a inclusão e a transformação digital. Também usamos a tecnologia para ampliar nossa assistência ao público mais carente – os mais impactados naquele momento", afirma Kalil.

Acesse o canal Ranking Connected Smart Cities e saiba + sobre o tema

🏆	Município	UF	IQM
1º	Belo Horizonte	MG	5,997
2º	Balneário Camboriú	SC	5,973
3º	Barueri	SP	5,965
4º	Vitória	ES	5,769
5º	Barretos	SP	5,713
6º	Florianópolis	SC	5,559
7º	Foz do Iguaçu	PR	5,497
8º	Porto Alegre	RS	5,490
9º	Jaraguá do Sul	SC	5,477
10º	Sobral	CE	5,471

Indicadores de outros eixos também colaboraram no resultado. A velocidade média das conexões de banda larga passou de 103,4 Mbps para 238,5 Mbps, com o oferecimento desse serviço por oito operadoras. O sinal 4G cobre, atualmente, 100% da cidade e a densidade de banda larga fixa é de 33% da população.

Há, ainda, sistema de iluminação e semáforos inteligentes, Centro de Controle e Operações, bilhete eletrônico no transporte público, cadastro imobiliário informatizado, emissão de alvará eletrônico, sistema de monitoramento de áreas de risco. Entre os serviços inteligentes disponíveis à população estão matrícula escolar online na rede pública e atendimento ao cidadão por meio de app e site da prefeitura.

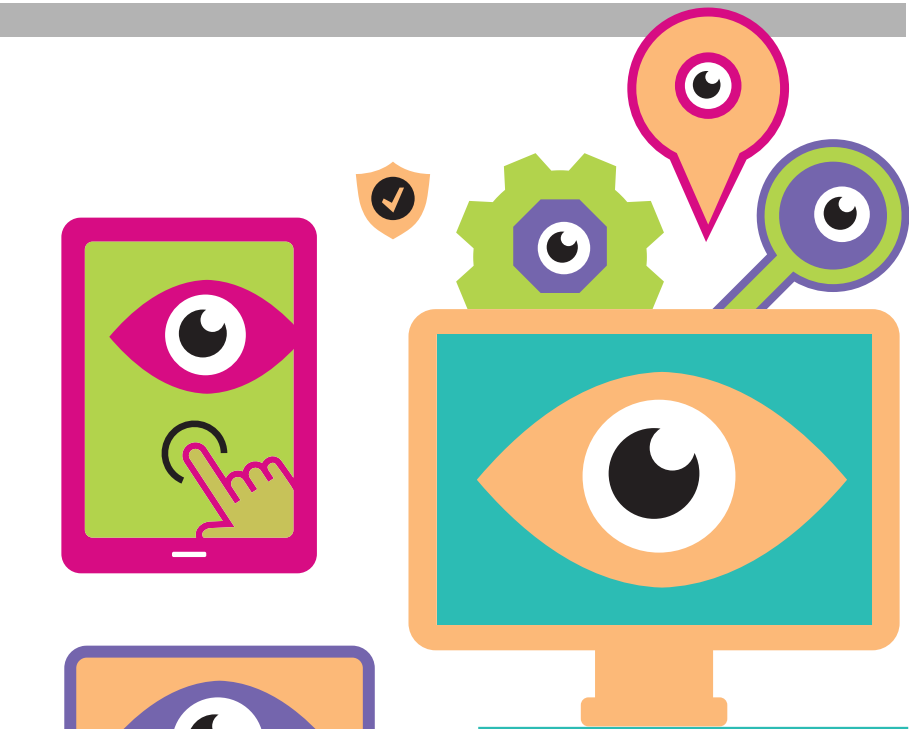
SEGURANÇA

Vigilância em tempo real

Com um reconhecido Centro de Controle e Operações (CCO), São Caetano do Sul (SP) conquistou a liderança no eixo Segurança, do Connected Smart Cities 2022. Além disso, o município melhorou sua colocação, na comparação com o resultado do ano passado, ficando em quarto no ranking geral desta edição, e ocupando a primeira posição entre as cidades com 100 mil a 500 mil habitantes. São Caetano do Sul obteve, ainda, a segunda colocação da Região Sudeste, saltando uma posição, na comparação com 2021.

O ranking é elaborado pela Urban Systems, em parceria com a Necta, com resultado apresentado em quatro frentes: posição geral, por eixo temático, por região e por faixa populacional. Realizado há oito anos, o estudo desempenha um papel fundamental junto às empresas, entidades e governos, na busca pela inovação, servindo de referência para a gestão de municípios de todo o Brasil.

São Caetano do Sul é reconhecido por possuir o melhor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Brasil, mesmo este sendo um indicador que depende do Censo para sua atualização em nível municipal. O município possui bons índices de segurança, educação, saúde e renda, que impactam em uma futura boa colocação no IDH, quando apurado.

No eixo Segurança, os destaques são os baixos índices de homicídios, de 9,2 para cada 100 mil habitantes. Quando contabilizadas as mortes por acidente no trânsito, são 1,2 para cada 100 mil habitantes, sendo que, na edição anterior da pesquisa, o indicador era de 3,7 para cada 100 mil habitantes. O investimento em segurança é elevado, de R$ 263,37, por habitante – valor cinco vezes superior ao que é investido na capital paulista, por exemplo.

São Caetano do Sul conta, ainda, com Centro de Controle e Operações (CCO), equipado com 352 câmeras de monitoramento, sendo 220 delas instaladas recentemente. As imagens são monitoradas 24 horas por dia, por 48 profissionais, que se revezam no CCO. Dessa forma, a cidade é considerada a mais vigiada do País, contabilizando um aparelho para cada grupo de 457 habitantes.

🏆	Município	UF	IQM
1º	São Caetano do Sul	SP	4,656
2º	Ipojuca	PE	4,617
3º	Florianópolis	SC	4,552
4º	Mariana	MG	4,510
5º	Cabreúva	SP	4,410
6º	Niterói	RJ	4,363
7º	Guarujá	SP	4,337
8º	Balneário Camboriú	SC	4,327
9º	Cabedelo	PB	4,305
10º	Vinhedo	SP	4,283

Imagens: Getty Images

TECNOLOGIA & INOVAÇÃO

Estimular a transformação

Fortaleza, capital do Estado do Ceará, conquistou a liderança no eixo Tecnologia e Inovação, do Ranking Connected Smart Cities 2022, e a segunda colocação entre as cidades da Região Nordeste do País. Ela figura, também, na quarta posição, no eixo Empreendedorismo, e, no cômputo geral, está em 17º entre os municípios mais inteligentes e conectados do Brasil.

O primeiro lugar nesse eixo veio depois de a cidade se posicionar, na última edição do ranking, em sétimo. Ainda em relação à edição de 2021, Fortaleza ficou em quarto, no eixo Empreendedorismo.

"A Plataforma Connected Smart Cities desempenha, há oito anos, um papel fundamental junto às empresas, entidades e governos, na busca pela inovação. Assumimos como propósito colaborar no processo de tornar as cidades brasileiras mais inteligentes e conectadas", comenta Paula Faria, CEO da Necta e idealizadora da iniciativa. A infraestrutura para que o município realize a transformação digital é um dos destaques. Se, na edição anterior do estudo, Fortaleza registrava índice de velocidade média das conexões de 126,4 Mbps, neste ano, esse indicador saltou para 631,5 Mbps de velocidade média nas conexões residenciais. A capital conta, ainda, com oito operadoras do serviço, além de 100% da população coberta por sinal de 4G na cidade.

Em relação à mão de obra especializada, 4,95% dos profissionais de Fortaleza estão empregados no setor de tecnologia, informação e comunicação (TIC), enquanto 8,3% se dedicam à pesquisa e ao desenvolvimento (P&D). De acordo com relatório do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), a capital cearense conta com três parques tecnológicos e oito incubadoras de empresas, criando um ambiente propício para o desenvolvimento empreendedor e da inovação. No último período, foi registrado crescimento de 0,32% no número de empresas de tecnologia, intervalo em que a maior parte das cidades analisadas apresentou decréscimo, com fechamento de negócios.

O município conta com 81,2% dos empregos no setor privado, demonstrando dinamismo econômico, e registrou nota 9,9, na Escala Brasil Transparente – índice que mensura o nível de transparência dos municípios do País. Buscando melhorar seus indicadores de saneamento atrelados ao eixo Meio Ambiente, a cidade conta com leis urbanísticas aprovadas, recentemente, buscando um ordenamento do solo mais consciente e inteligente.

🏆	Município	UF	IQM
1º	Fortaleza	CE	6,379
2º	Curitiba	PR	6,324
3º	Belo Horizonte	MG	6,072
4º	Rio de Janeiro	RJ	6,047
5º	Campinas	SP	5,933
6º	Florianópolis	SC	5,922
7º	Recife	PE	5,867
8º	Salvador	BA	5,791
9º	Porto Alegre	RS	5,630
10º	Jaraguá do Sul	SC	5,600

URBANISMO

Padrão internacional

🏆	Município	UF	IQM
1º	Santos	SP	7,922
2º	Jaguariúna	SP	7,833
3º	Curitiba	PR	7,816
4º	São B. do Campo	SP	7,654
5º	Niterói	RJ	7,642
6º	Balneário Camboriú	SC	7,597
7º	Salvador	BA	7,553
8º	Limeira	SP	7,528
9º	Campo Grande	MS	7,523
10º	Jundiaí	SP	7,504

Santos, cidade litorânea do Estado de São Paulo, conquistou a liderança, no eixo Urbanismo, entre os 680 municípios analisados nesta edição do ranking. Além disso, obteve a segunda colocação, no eixo Meio Ambiente, e está na 16ª posição, no recorte de Governança.

O bom resultado em urbanismo foi conquistado, principalmente, com níveis elevados nos serviços básicos oferecidos à população, como distribuição de água, além de coleta e tratamento urbano de esgoto. Além disso, a perda na distribuição da água na cidade, um desafio comum a todos os municípios brasileiros, se destaca por estar abaixo da média nacional.

Paulo Alexandre Barbosa, prefeito de Santos, afirma que o estudo tem colaborado com a gestão em diversas frentes. "O Ranking Connected Smart Cities contribuiu para espelhar as ações de implantação do Centro de Controle Operacional (CCO) e ajustar nossas políticas públicas.

Como consequência, ajudou a desenvolver e estruturar o novo Parque Tecnológico de Santos, que tem o foco em áreas de desenvolvimento econômico e de tecnologia da cidade. Suas atividades irão transformar muitas vidas, trazendo oportunidades de trabalho, e cumprirão a vocação de atrair grandes empresas", enfatizou.

O município destaca-se em Urbanismo e Meio Ambiente, sendo este último um eixo com maior tropicalização dos indicadores do ranking. Dessa forma, Santos apresenta níveis internacionais, com 100% de atendimento urbano de água e perdas nessa distribuição em 14%, sendo que a média do País é superior a 30%. O atendimento urbano de esgoto é de 100% dos domicílios e o índice de tratamento está em 97,6%.

Importante ressaltar que as cidades litorâneas do Brasil, mesmo as maiores, possuem dificuldade em atender, de forma satisfatória, aos indicadores mencionados. A recuperação de materiais recicláveis atinge 4,5%, o município conta com sistema de monitoramento de áreas de risco e há 100% de cobertura do serviço de coleta de resíduos.

Já no eixo Economia, a cidade apresenta crescimento de 1,16% do PIB, per capita, no último período analisado. Em torno de 91,7% dos empregos na cidade se concentram no setor privado; e 6,3% da força de trabalho está empregada em ocupações nos setores de educação e pesquisa e desenvolvimento.

Santos conta com 100% da população coberta com sinal 4G, velocidade média das conexões residenciais contratadas de 222,5 Mbps, um parque tecnológico e uma incubadora de empresas, segundo dados da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec).

Imagens: Getty Images

RIVALDO LEITE

VICE-PRESIDENTE
COMERCIAL DA PORTO

Mobilidade urbana sustentável e seu destaque atual

Setor automotivo tem buscado alternativas em suas linhas de produção que poupem recursos naturais

Conheça a opinião dos nossos embaixadores

“O conceito vem ganhando notoriedade, nos últimos tempos, impulsionado, em parte, pela pandemia, que fez com que muitas pessoas buscassem alternativas aos modelos de locomoção tradicionais para evitar, nos momentos mais críticos, a aglomeração nos transportes públicos.

Outro ponto que também contribuiu para uma maior projeção do tema é a crescente preocupação da sociedade com temas ambientais. A exemplo de outros setores, a sustentabilidade vem sendo pensada em todas as fases da cadeia de transporte, do modal utilizado ao descarte correto do veículo, no fim da sua vida útil.

BIKES ECOLÓGICAS

E, para exemplificar essa maior atenção ao tema, menciono as bicicletas elétricas, modal sustentável que teve destaque nos últimos anos. Em 2021, o modelo bateu o recorde de vendas, com crescimento de 27,3%. No total, foram quase 50 mil unidades vendidas, em abril deste ano, das chamadas e-bikes, segundo dados divulgados pela Associação Brasileira do Setor de Bicicletas, a Aliança Bike.

Para 2022, as perspectivas de crescimento são boas: de 22% de elevação, em um cenário conservador, e 50%, em um cenário otimista, podendo chegar, portanto, a mais de 61 mil unidades vendidas, de acordo com a mesma associação.

ELETROMOBILIDADE

Além das bicicletas elétricas, outro modal apontado como solução de mobilidade urbana sustentável, atualmente, são os veículos elétricos. Não é de hoje que esse meio de transporte vem sendo estudado e aprimorado, e tem se tornado cada vez mais comum, no mundo todo. Atualmente, a China é quem está na frente na produção de carros elétricos, assim como na implementação de energia limpa no país.

ESTRATÉGIA SUSTENTÁVEL

Pensando no futuro da mobilidade urbana, os clientes da Porto, desde 2017, contam com veículos 100% elétricos para realizar os atendimentos. O guincho elétrico da empresa, por exemplo, tem autonomia para 240 quilômetros, capacidade de bateria de 97 kWh e recarga em até seis horas. Com operação em São Paulo e Curitiba (PR), esses são os primeiros veículos elétricos usados para essa atividade, no País.

Além dos guinchos, a estratégia da companhia também contempla uma frota elétrica completa, que conta com carros e bikes que são utilizados no atendimento aos clientes, serviço 24 horas para auxílio em emergências. Os serviços feitos com modais sustentáveis, considerando a bicicleta, o chamado Passo Certo – iniciativa em que os atendimentos são feitos a pé ou via transporte público –, o caminhão e a moto elétrica somaram, nos últimos 12 meses, mais de 120 mil atendimentos realizados.

Por fim, pensando no descarte correto, menciono o Renova Ecopeças, marca pioneira na reciclagem e no reaproveitamento de peças automotivas, que estimula a economia circular. A novidade é que, a partir de agora, a Renova começa a realizar a reciclagem e a comercialização de peças de veículos híbridos e elétricos. Além de benefícios econômicos, sustentáveis e ambientais, ainda contribui para a promoção de avanços sociais, no País, com parcerias em ações como o Instituto Ação pela Paz, no projeto Renovar, o Instituto Recomeçar e o Instituto Porto. Seguimos, dessa forma, transformando o futuro com base no que fazemos no presente.”

“A SUSTENTABILIDADE VEM SENDO PENSADA EM TODAS AS FASES DA CADEIA, DO MODAL USADO AO DESCARTE CORRETO DO VEÍCULO, NO FIM DA SUA VIDA ÚTIL.”

Este texto não reflete, necessariamente, a opinião do **Estadão**.

Fotos: Getty Images e Mauricio Fernandes

Rota 2030: é hora de fazer alianças

Executiva da Fundep afirma que as diferentes organizações voltadas para eletrificação devem se unir

JU CABRINI

Acesse o canal Planeta Elétrico e leia + sobre o assunto

O Rota 2030, programa criado pelo governo brasileiro, entra, neste mês, em seu terceiro ano. Ele é uma evolução do Inovar Auto, que visava aumentar a competitividade na cadeia automotiva nacional, com foco em reengenharia e processos internos das empresas. Mais alinhado às necessidades da atualidade, como eletrificação e conectividade, o programa aparece como ferramenta para incentivar a inovação aberta (conceito criado pelo professor Henry Chesbrough, e propõe que haja colaboração entre empresas, indivíduos e órgãos públicos, na criação de novos produtos e serviços), na prática.

Por ser um projeto que trafega por temas áridos e diversos, achou-se por bem incluir vários atores, como coordenadores dos recursos, associações de classe, além dos ministérios da Economia e da Ciência e Tecnologia e, claro, instituições e universidades.

Uma das coordenadoras do Rota, a Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (Fundep) faz a gestão de três linhas do projeto, inclusive a V, voltada para biocombustíveis, segurança veicular e propulsão alternativa à combustão, que engloba iniciativas de eletrificação. A instituição já captou mais de R$ 370 milhões para cerca de 72 projetos, e, de acordo com Janayna Bhering Cardoso, gerente de prospecção de novas oportunidades da Fundep, é chegada a hora de fazer com que as sinergias entre diferentes organizações voltadas para a eletrificação aconteçam. Confira a entrevista.

Janayna Bhering Cardoso, gerente de prospecção de novas oportunidades da Fundep: "É um caminho sem volta. A descarbonização é um compromisso assumido e precisa entrar na pauta"

Alguns especialistas criticam o Rota 2030, pois dizem que está muito na teoria e pouco na prática. Qual sua análise?

Janayna Bhering Cardoso: Estamos cumprindo a portaria de acordo com o que nos é exigido em termos de prazo. Varia de um, dois e até três anos para que os resultados sejam colhidos. Somamos cerca de 72 projetos, que foram selecionados e receberam aporte com resultados que já geram algum impacto dentro desse período estabelecido. Os resultados apresentados ao conselho gestor, órgão que analisa o que foi acordado e o que está sendo cumprido, tem recebido elogios, o que resultou na conquista da coordenadoria da linha VI (conectividade). Inovação demanda mais do que curto prazo, como é o caso de iniciativas de descarbonização, por exemplo, com biocombustíveis, trazendo questões de materiais alternativos. Trabalhamos com essas duas frentes. Uma a curto prazo e outra a médio e longo prazos.

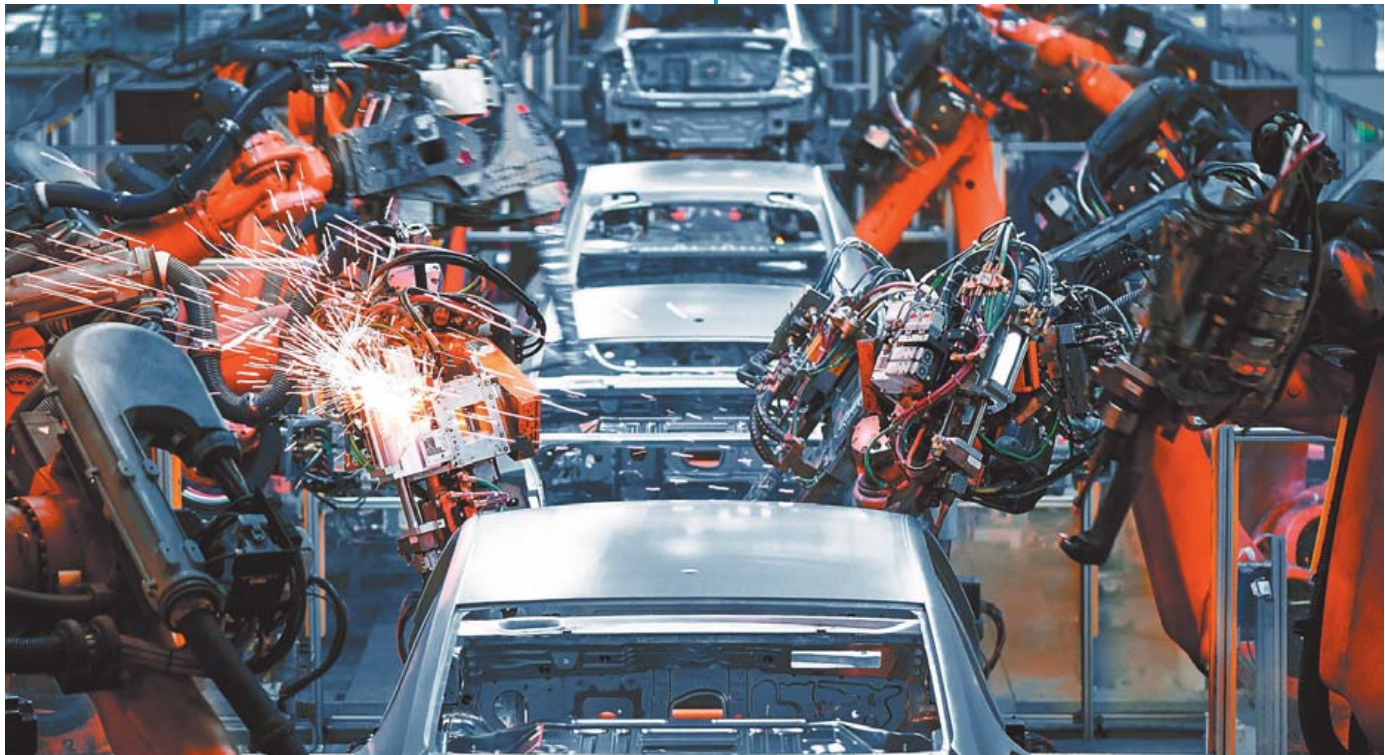
Na sua opinião, o caminho do Rota 2030 é a eletrificação?

Janayna: Segundo as montadoras, essa transição se dará, muito provavelmente, por meio da hibridização, ou seja, utilizando diferentes fontes de energia (elétrica, etanol, hidrogênio verde, entre outras), em um mesmo veículo, dependendo do tipo de modal. Nos carros, por exemplo, é muito provável que a maioria não seja com propulsão 100% elétrica. Haverá um mix de produtos que serão alimentados por energia elétrica apenas e outros com a possibilidade de recarregar na tomada ou com etanol. Por causa do volume da frota e pela necessidade dos investimentos das montadoras para se adequarem para que essa transição aconteça. Lembrando que essas empresas são globais e atendem à diversidade de mercado. Para nós, o interessante é atrair investimento significativo dessas empresas para pesquisa e desenvolvimento em inovação para atender à nossa demanda. É um caminho sem volta; a descarbonização é um compromisso assumido e precisa entrar na pauta. Precisamos construir juntos, sociedade e governo.

Como deverá ser feito esse trabalho de convergência?

Janayna: A ideia é que, com base nos estudos feitos no âmbito do Rota, se possa conglomerar instituições que já estão participando do programa e outras externas. A Plataforma Nacional de Mobilidade Elétrica (PNME), por exemplo, precisa ser observada com um foco especial. Ela é responsável pela construção de uma política nacional de mobilidade elétrica para que essa transição, de fato, aconteça. São mais de 50 instituições envolvidas e que precisam entrar em convergência com o Rota 2030 para que se possa pensar na edificação de baterias, na questão dos semicondutores, na infraestrutura de recarga, entre outras questões. São oito grupos de trabalho, compostos de especialistas da indústria e de instituições que atuam nessa questão de baterias, políticas públicas, combustíveis alternativos, para desenhar o que é preciso para que se avance nesses termos. Assim, se aproxima o momento de efetivar essa convergência entre o que já existe no Rota 2030 e os estudos feitos pela PNME.

O que ainda impede que a inovação aberta se desenvolva no País?

Janayna: Essa é a grande contribuição do Rota 2030. É a criação da cultura da inovação aberta, além de fomentar o desenvolvimento de uma cadeia completa. Por que não replicar esse programa em outras áreas? A inovação começa a ser colocada como pilar estruturante do desenvolvimento econômico do País. Nosso maior desafio, já que produzimos grandes cérebros, é como reter talentos aqui, no Brasil, para exportar produtos com valor agregado.

Fundep captou cerca de R$ 370 milhões para investimentos em projetos de pesquisa e desenvolvimento

Fotos: Getty Images e Divulgação Fundep

APRESENTADO POR

Pioneirismo e capacidade de adaptação

Luiz Manoel compartilha suas experiências como um dos primeiros taxistas a migrar para aplicativos de transporte em São Paulo

Divulgação 99

Há dez anos, com o apoio da 99, os primeiros motoristas de táxi foram se reestruturando e se adaptando aos desafios do mundo digital para ampliar suas oportunidades de trabalho

Para acessar outros conteúdos, aponte a câmera do celular para este QR code:

Motorista há mais de quatro décadas, Luiz Manoel da Silva Rodrigues, 59 anos, foi um dos primeiros a migrar, há cerca de dez anos, do trabalho como taxista para o serviço de transporte por aplicativo, ainda pouco conhecido na época. Mesmo sem muito conhecimento de tecnologia, arrumou coragem e foi aprender uma nova forma de atuar na profissão escolhida.

"No começo, ninguém entendia direito como era essa coisa do digital, não sabíamos nem como mexer no celular. Mas tivemos muito apoio da empresa, fomos nos reestruturando e nos adaptando", relembra, fazendo referência à 99, empresa de tecnologia voltada à mobilidade urbana e à conveniência, a primeira em que atuou como motorista por app e, após dez anos, continua firme. "Devo ter sido um dos primeiros, pois me cadastrei assim que a empresa chegou ao mercado."

Luiz roda pela cidade de São Paulo e pela região metropolitana e tem como estratégia principal atender aos passageiros que vão ou saem das muitas feiras, congressos, exposições e outros eventos, aproveitando as oportunidades oferecidas pelo turismo de negócios. "Sou credenciado nos centros de exposições e estou em grupos de WhatsApp que repassam as informações. Frequentemente, busco passageiros que estejam indo ou voltando desses locais", explica.

Ele parte todos os dias do bairro do Morumbi e costuma rodar nos arredores da Avenida Paulista e Jardins, suas preferidas. "Claro que nem sempre conseguimos ficar apenas nesses locais preferenciais, mas faz parte", explica.

Compartilhando conhecimento

Com tanto tempo rodando por São Paulo, Luiz tem suas táticas para aumentar seus ganhos e prestar um bom atendimento aos passageiros. "De maneira geral, evito locais onde há muito tumulto, como campos de futebol, além de lugares onde as pessoas consomem muita bebida alcoólica. Dou preferência às vias onde entramos e saímos com facilidade", revela.

Arquivo Pessoal

Com mais de 40 anos de histórias ao volante, Luiz desenvolveu estratégias para aumentar seus ganhos e prestar um bom atendimento aos passageiros

Ele também tenta passar seus conhecimentos aos motoristas novatos, compartilhando o que já aprendeu, e comenta que alguns são bastante receptivos. "Os mais jovens são os mais resistentes, mas faço minha parte", brinca.

Apresentar um carro limpo e com manutenção em dia, ser educado, respeitar as normas de trânsito, saber rodar pela cidade, ter bom senso e pontualidade estão no topo da lista de Luiz como os aspectos mais importantes para aumentar a nota e tornar-se um motorista 5 estrelas. "Na minha visão, basta ser educado. No dia a dia, acho importante perceber e saber diferenciar as situações em que eles querem conversar e quando estão apenas a fim de falar mesmo. E tem gente que quer ficar em silêncio durante todo o trajeto também", avalia.

Caminho com muitas histórias

Entre milhares de passageiros e de acontecimentos pelos quais já passou ao longo da sua trajetória, Luiz destaca um muito marcante. "Já tive uma situação em que busquei uma passageira grávida. No caminho, ela começou a gritar de dor, dizendo que o bebê estava para nascer. Como era novato, fiquei bastante nervoso e comecei a correr muito. A polícia me parou, achando que eu estava fugindo", recorda.

Ao explicar a situação, os policiais entenderam e, mais do que isso, o ajudaram, fazendo escolta pela Avenida Rebouças até o Hospital das Clínicas. "Fui dirigindo como um rei, com polícia atrás, na frente e dos lados, abrindo caminho para a gente. Chegando na entrada do pronto socorro, o bebê nasceu, mas dentro do carro. Os médicos foram lá para cortar o cordão umbilical e tirar a moça de dentro do veículo."

Apesar da longa experiência ao volante, Luiz revela que o trabalho com aplicativo o ensinou a ser menos imediatista. "É fundamental ter paciência para aguardar os passageiros, para esperar as chamadas. Esse trabalho é assim. Se quisermos continuar nele, temos que nos acostumar", aconselha. De tudo que viveu ao longo dessa jornada, Luiz destaca o aprendizado diário como maior prêmio. "A vivência ao lidar com tantas pessoas e o conhecimento adquirido são minhas maiores conquistas. Hoje consigo me enxergar e ver as coisas de forma melhor."

VWCO lança nova linha com motores Euro 6

Atualizações feitas nos caminhões Volkswagen para atender ao Proconve P8 serão apresentadas na Fenatran

ANDREA RAMOS, DO ESTRADÃO

Acesse o canal Fenatran e leia esta matéria na íntegra

A Volkswagen Caminhões e Ônibus (VWCO) está lançando sua nova linha com motores Euro 6. A novidade visa atender às regras do Proconve P8, que entra em vigor em 2023. O objetivo do programa é reduzir as emissões de poluentes de veículos pesados. Além disso, os caminhões Delivery, Constellation e Meteor, bem como os ônibus, ganharam novos acabamentos e soluções eletrônicas. Com as atualizações, os preços vão subir, em média, de 15% a 20%.

De acordo com a VWCO, no caso do Delivery, houve aumento de potência de 10 cv. O novo motor, de quatro cilindros, fornecido pela FTP, já equipava o Delivery Express 3-160. Para modelos com peso bruto total (PBT) de até 3,5 toneladas, vale desde janeiro. Portanto, a novidade passa a ser oferecida no Delivery 6.170, que, até então, era identificado como 6.160.

NOVOS EQUIPAMENTOS

No caso dos modelos com PBT acima de 6 toneladas, foi mantido o motor Cummins. Segundo a Volkswagen, apenas o Delivery 9.170 teve a potência aumentada e passou a ser chamado de 9.180. Assim, fica alinhado com os médios 11.180 e 13.180. Ou seja, todos têm o quatro cilindros de 180 cv e torque de 61,2 mkgf. Além disso, há sistema SCR, que utiliza Arla 32, transmissão manual de seis velocidades e, opcionalmente, caixa automatizada V-Tronic, também de seis marchas.

Além das atualizações no motor, a linha Delivery recebeu novos equipamentos. Agora, há luzes de posição de uso diurno (DRL) e lanternas de LED. De série, o caminhão vem com o banco do motorista com suspensão a ar ou pneumática e revestimentos de material sintético. Há, ainda, rádio com Bluetooth, vidros, travas e retrovisores elétricos, ar-condicionado, para-choque da mesma cor da carroceria e RIO Box, o sistema de conexão e gestão de frotas da VWCO.

MAIOR CAPACIDADE

No caso do Delivery 11.180, a capacidade de carga é de 10.800 quilos. Conforme a VWCO, um dos destaques é o novo freio dianteiro. Por sua vez, o Delivery 9.180 agora tem PBT de 9.200 quilos. Ou seja, são 625 quilos a mais, na comparação com o modelo anterior. De série, há controles eletrônicos de estabilidade e tração e assistente de partida em rampa, além de freios com antitravamento ABS e distribuição de frenagem EBD.

A linha que traz mais novidades é a Constellation. No visual, há luzes de posição (DLR) integradas aos faróis, bem como lanternas, tudo de LED. O nome do modelo, com nova grafia, passa a ser destacado na parte inferior do para-brisa. De acordo com a VWCO, as versões com PBT superior a 18 toneladas receberam sistema de direção mais preciso, suave e silencioso.

Na parte interna, o novo banco do motorista tem cinto de segurança integrado, com mais opções de ajuste, bem como de revestimentos. Da mesma forma, a suspensão de cabine com quatro pontos de amortecimento passa a ser um opcional para todos os modelos.

CONSTELLATION ROBUST

O modelo atende ao uso urbano, rural, rodoviário e vocacionais. A linha conta com cinco versões: 14.210 4x2, 17.210 4x2, 18.210 4x2, 18.260 4x2 e 26.260 6x2. Há, também, cabine estendida, leito teto baixo e leito teto alto, bem como várias opções de distância entre os eixos. De série, há ar-condicionado e novo revestimento nos bancos e opção de assento para três passageiros.

A linha Robust tem duas opções de motor. O MAN D08 de quatro cilindros gera potência de 210 cv e, no de seis cilindros, são 260 cv. As atualizações para atender ao Proconve P8 trouxeram aumento de torque de cerca de 15%, com consumo de diesel reduzido em 5%. Já o custo total de propriedade (TCO) baixou até 10%.

Para atender às novas regras de emissões, a Volkswagen utiliza SCR, com filtros DPF e o sistema DOC antioxidante, o mesmo adotado pela Scania e pela Mercedes-Benz. O VW Constellation 18.210 tem transmissão manual de seis velocidades. Como opcional, está disponível a caixa automática ZF de oito marchas, e, no caso dos Constellation 18.260 4x2 e 26.260 6x2, o câmbio é manual de seis marchas.

A Fenatran será realizada, de 7 a 11 de novembro, no São Paulo Expo, Rodovia dos Imigrantes, km 1,5, Água Funda. Para saber mais, acesse: **fenatran.com.br**

NOVAS NOMENCLATURAS

Outra novidade é que o Constellation teve a capacidade técnica de carga aumentada. Portanto, os modelos de 17 toneladas passaram a ter 18, e os de 24 toneladas deram lugar aos de 26. Assim como foi feito nas outras linhas, há novos acabamentos e equipamentos. É o caso do volante multifuncional e do computador de bordo.

Agora, a alavanca de acionamento da caixa automatizada V-Tronic fica no lado direito da coluna de direção. Os novos bancos têm cinto de segurança integrado; há ar-condicionado, vidros, travas e espelhos elétricos, bem como rádio com conexão via Bluetooth.

Família Constellation ganhou 5% mais potência e o TCO reduziu em até 10%

Foto: Divulgação VWCO

Produzido por

A cidade que abraçou a Stock Car

Ações extrapista em Santa Cruz do Sul (RS) mobilizam a comunidade

ALAN MAGALHÃES
FOTOS: MAGNUS TORQUATO

Cesar Ramos, piloto da Ipiranga Racing, e Andres Jakos (*ao fundo*), da Full Time Sports, fizeram a alegria das crianças em Santa Cruz do Sul (RS)

Acesse o canal Stock Car e leia + sobre o tema

Muito se ouve falar dos impactos econômicos que um grande evento é capaz de gerar na cidade em que acontece. Com a Stock Car Pro Series, não é diferente. Quando suas etapas ocorrem fora de grandes centros urbanos ou capitais, a regra é de que, se você não reservar hotel com bastante antecedência, certamente terá de se hospedar em algum município vizinho.

Em Santa Cruz do Sul, cidade no interior do Rio Grande do Sul, com pouco menos de 135 mil habitantes (estimativa do IBGE) e distante 155 quilômetros da capital do Estado, Porto Alegre, não é diferente. A cada evento por lá, muita gente é obrigada a dormir em municípios vizinhos, como Passo do Sobrado e Venâncio Aires. Santa Cruz tem uma economia forte, é polo mundial da indústria fumageira, a renda per capita é alta. De colonização predominantemente alemã, a cidade se destaca na geração de empregos e ostenta a incrível taxa de escolarização de 98,3%, na faixa de 6 a 14 anos de idade.

Na visita da Stock Car em novembro de 2021, ficou claro que o autódromo só receberia uma nova etapa da categoria se reformas fossem feitas, principalmente no desgastado asfalto, ainda original da inauguração, ocorrida em 2005. Iniciou-se, então, um intenso intercâmbio entre o município, representado pela prefeita Helena Hermany, e a Stock Car, nas figuras do CEO Fernando Julianelli e do piloto Thiago Camilo, que foram recebidos, em audiência, no gabinete da prefeita, encontro que selou a vontade de ambas as partes para que a categoria voltasse para lá.

Deu tudo certo. O recapeamento completo da pista foi realizado, além de melhorias na estrutura do complexo, literalmente, "pavimentando" a volta da Stock Car, cuja etapa deste ano coincidiu com a semana de comemoração do aniversário de 144 anos de Santa Cruz do Sul. Por isso, ela foi homenageada pelo piloto Bruno Baptista, que mudou o número original do seu carro, 44, para 144, além de inserir mensagem de agradecimento à cidade no seu Toyota Corolla, uma das mais preferidas do circo da Stock Car. Por sinal, as "soberanas", como são chamadas a rainha e as duas princesas da tradicional Oktoberfest local, priorizaram o boxe do Bruno para distribuição da cuca de aniversário, tradicional pão doce alemão, ofertada aos participantes.

AÇÃO SOCIAL QUE IMPACTA

Coordenada entre a Vicar, promotora da Stock Car, e Priscila Froemming, diretora de desenvolvimento social de Santa Cruz do Sul, uma ação levou dezenas de crianças em situação de vulnerabilidade social, atendidas por programas de apoio do município. "Foi uma oportunidade maravilhosa às crianças que não teriam condições de estar aqui, interagir com os pilotos, conhecer os carros de perto. Foi um dia mágico", afirmou.

Cesar Ramos, gaúcho de Novo Hamburgo e piloto da Ipiranga Racing, e o argentino Andres Jakos, da Full Time Sports, eram os mais animados: "Comecei a correr de kart com 7 anos, e era igualzinho quando ia a uma corrida de gente grande. Valorizo demais o que eles estão sentindo, pois criança é a coisa mais pura que temos. É uma energia muito boa e, se eu puder fazer a diferença no dia deles como fizeram no meu, já fico muito feliz", comentou Ramos.

Fernando Julianelli, CEO da Vicar, que organiza e promove a Stock Car, comemorou a parceria: "Tudo o que aconteceu nessa simbiose entre a Stock Car e a cidade de Santa Cruz do Sul veio de forma natural. Depois do esforço do município em preparar o autódromo para o retorno da categoria, houve uma crescente relação de parceria, que a cada dia criava novos elos e vínculos. Por isso, acabaram surgindo essas várias ações que, além de mostrar respeito e apreço mútuos, também realçaram o lado humano do evento e da cidade. Foi uma grande satisfação ver a reação do público a cada iniciativa que tivemos naquele final de semana".

A próxima etapa da Stock Car Pro Series será disputada nos dias 22 e 23/10, com transmissão, ao vivo, pelo site do Estadão

A rainha da Oktoberfest deu uma volta com Ingo Hoffmann, mas não tirou a faixa

A RAINHA ENCONTRA O REI

Volta rápida em Santa Cruz do Sul reúne a realeza presente

Dono do recorde de vitórias na Stock Car (77, em 332 corridas disputadas) e 12 vezes campeão, o paulista Ingo Hoffmann, que atua na Stock Car como embaixador da categoria, levou, para uma volta na pista, Daniele Andressa Müller, rainha da 37ª edição da tradicional Oktoberfest de Santa Cruz do Sul. Depois das ações promocionais durante a etapa, aconteceu o passeio da rainha, com o rei da Stock Car, em uma "carruagem" bem mais veloz que as dos contos de fadas.

ESTADÃO BLUE STUDIO
São Paulo, 5 de outubro de 2022

BRASIL É agro

CÓDIGO FLORESTAL Implementação ainda patina PÁGS. 2 E 3
ALGODÃO COLORIDO Variedades mais sustentáveis PÁG. 4

STRINGER/REUTERS

51,8% da carne bovina exportada pelo Brasil de janeiro a agosto foi adquirida pela China

38,1% dos embarques externos de carne suína do Brasil até agosto foram para a China

FONTE: SECEX

COMÉRCIO INTERNACIONAL

A CHINA QUER SER MAIS SUSTENTÁVEL

PLANO QUINQUENAL 2021/25 **APROVADO** PELO **GIGANTE ASIÁTICO** É **INCISIVO** NAS **QUESTÕES AMBIENTAIS**, QUE DEVEM SE **REFLETIR** TANTO **INTERNA** QUANTO **EXTERNAMENTE**, E NO **AGRO BRASILEIRO**

A China vai focar cada vez mais o tema sustentabilidade e exigir, tanto interna quanto externamente, uma produção que respeite o meio ambiente e garanta a neutralidade em carbono. Especialistas entrevistados pelo **Estadão** avisam que essas exigências – já constantes no Plano Quinquenal 2021-2025 do gigante asiático, lançado no ano passado – vão, mais cedo ou mais tarde, reverberar no agronegócio brasileiro, que tem os chineses como principais parceiros comerciais.

Para a especialista em China e sócia da Vallya Agro, Larissa Waccholz, mesmo que o setor produtivo ainda não sinta uma cobrança mais enfática do país nesse sentido, "as coisas mudam muito rápido por lá" e, assim, de uma hora para outra, as exigências podem chegar. "As preocupações dos chineses, hoje, estão relacionadas mais com resíduos químicos tóxicos, poluição ambiental e segurança alimentar, como contaminação de alimentos", diz Waccholz. "A população ainda não está tão enfaticamente voltada às grandes questões energéticas e neutralidade de carbono."

Mas isso não deve demorar a acontecer, porque, com a orientação governamental inserida no novo Plano Quinquenal, "o país inteiro estará comprometido na pauta de redução de carbono", diz Waccholz. "O plano reverbera nos mais diversos setores do país e nos planos provinciais", explica. "E, quando você começa a sair do macro para o micro e a colocar essa ideia na cabeça das pessoas, elas começam a se preocupar e a exigir sustentabilidade."

MUDANÇA DE RUMO

Para o sócio-diretor da consultoria Agroicone, Rodrigo Lima, episódios de contaminação alimentar na China há alguns anos fizeram com que o país mudasse seus padrões sanitários. E, mais recentemente, a grave crise de peste suína africana (PSA), que dizimou o plantel de suínos e obrigou a uma guinada no sistema de produção – saindo das criações de "fundo de quintal" para granjas industriais e sanitariamente mais seguras –, também deve se refletir em novos padrões ambientais. "O imenso salto que a China deu em relação ao padrão produtivo de carne suína deve modificar a cultura interna em relação a como se produz, inclusive nos impactos ambientais", comenta Lima. "E, a partir do momento em que essas exigências internas se intensificam, a China, naturalmente, vai cobrar sustentabilidade de quem vende pra ela."

O diretor da Agroicone destaca, sobre o Plano Quinquenal, que ele vê a China "com o objetivo de acelerar a produção e o desenvolvimento verde e de baixo carbono". E esse desenvolvimento deve respeitar a redução dos gases do efeito estufa e o restauro da vegetação nativa. Lima lembra, ainda, que, no ano passado, na Conferência do Clima em Glasgow, Escócia, o gigante asiático assinou uma declaração conjunta com os Estados Unidos, no sentido de combater os efeitos das mudanças climáticas. "Eles falam, por exemplo, que não vão aceitar comprar produtos que tenham origem em desmatamento ilegal." Então, para Lima, seria "simplista" deduzir que a China "não está nem aí para o desmatamento".

A Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove), que representa o setor processador e exportador de soja, diz que "ainda não há exigências explícitas da China sobre desmatamento zero", mas ela quer saber a origem dos produtos que adquire, por meio da rastreabilidade, por causa da segurança alimentar. A Abiove destaca que a China trata o tema da sustentabilidade "como um processo e não uma ruptura, como faz a União Europeia". Segundo a entidade, "dada a grande relevância da China como importador de commodities agrícolas, ela procura adotar medidas que não interrompam o fluxo de produtos". Ou seja, "a China não quer gerar qualquer risco para a segurança alimentar interna e, assim, manter o fluxo de importações é uma prioridade". De todo modo, a Abiove faz questão de citar políticas de sustentabilidade da entidade, como compromissos auditados de não comercializar soja produzida em propriedades com áreas desmatadas na Amazônia, entre outros.

Para Larissa Waccholz, mesmo que a soja exportada à China não seja um produto de visibilidade direta para o consumidor, o agro brasileiro deve ficar atento às mudanças de comportamento. "O consumidor chinês deve começar a demonstrar interesse por produtos zero carbono ou carbono neutro, produzidos dentro da China, principalmente", diz. "E, mais cedo ou mais tarde, buscará sustentabilidade também em produtos que vêm de fora."

POLÍTICAS PÚBLICAS

REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL ANDA A PASSOS LENTOS NO PAÍS

ESTADOS DEMORAM A VALIDAR CAR E PRODUTOR NÃO PODE, COM ISSO, ADERIR A PROGRAMA QUE LHE DÁ BENEFÍCIOS NA RECOMPOSIÇÃO FLORESTAL

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Soja e mata nativa: sem CAR validado, fica difícil saber efetivo de florestas nas fazendas

O prazo para que produtores rurais possam aderir ao Programa de Regularização Ambiental (PRA) acaba dia 31 de dezembro. Uma data tão próxima preocupa o setor, já que etapas anteriores, das quais depende o PRA, andam a passos lentos. A adesão ao PRA é prevista pelo Código Florestal. Para requerê-la e obter os benefícios previstos no Código para recomposição de áreas desmatadas, o produtor deve ter o seu Cadastro Ambiental Rural (CAR) avaliado pelo poder público – já que se trata de um documento autodeclaratório. O gargalo reside aí: na lentidão dessa análise do CAR pelos governos estaduais, que têm essa atribuição. Tanto que representantes do setor agropecuário pedem, agora, o adiamento do prazo.

Para ter-se ideia da morosidade na liberação dos cadastros ambientais rurais, o Serviço Florestal Brasileiro (SFB), órgão do governo federal, tinha em seu banco de dados 6,756 milhões de cadastros preenchidos até 1º de setembro. Destes, ínfimos 33,5 mil foram totalmente validados e 1,615 milhão passou por algum tipo de análise – o que não quer dizer que tenham sido validados de fato. Em área, a situação é um pouco melhor e indica que os grandes proprietários têm tido prioridade na análise do CAR, pois, dos 629 milhões de hectares cadastrados, 239,06 milhões foram analisados. Mesmo assim, apenas 13,57 milhões de hectares foram efetivamente validados. A situação se agrava quando se observa que, do total de imóveis que preencheram o CAR, 51% solicitaram adesão ao PRA – ou seja, têm alguma pendência ambiental, como desmatamento de área acima do que permite o Código Florestal.

REGULARIZAÇÃO LIMITADA

"O prazo de adesão ao PRA precisa ser ampliado, pois os Estados pouco avançaram na análise e validação do CAR", diz o coordenador de Sustentabilidade da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Nelson Ananias. Para ele, o baixo índice de avaliação do CAR restringe a adesão dos produtores rurais ao PRA, já que a grande maioria desconhece seu balanço de ativo e passivo. "O produtor fez a parte dele, que foi declarar o CAR. Ele demonstrou vontade de se regularizar ambientalmente ao aderir ao PRA, mas essa disposição pode ser prejudicada pelo prazo estabelecido", reforça Ananias.

A avaliação do CAR pelos órgãos estaduais é necessária para eliminar inconsistências. Como se trata de documento autodeclaratório, há muitas áreas sobrepostas – ou seja, dois ou até mais produtores rurais declarando como seu o mesmo pedaço de terra.

"Falta diligência dos Estados em conceder a análise do CAR ao produtor e falta providência da União em prolongar o prazo (de adesão ao PRA)", assinala a advogada especialista em Direito Socioambiental Samanta Pineda, sócia do Pineda e Krahn Advogados. Ela conta que há projetos no Congresso Nacional que preveem novo adiamento do prazo, sobretudo para pequenos produtores, que teriam até 2024 para aderir ao PRA.

Pineda diz que, sem a extensão do prazo, o produtor corre o risco de perder os benefícios previstos no Código Florestal para quem aderir ao PRA – quem não formalizar a adesão e tiver desmatado além do permitido por lei terá de recompor 100% da área desflorestada, por exemplo.

O prolongamento da data de adesão ao PRA é uma demanda também dos governos estaduais, conta a secretária de Meio Ambiente de Mato Grosso e presidente da Associação Brasileira das Entidades Estaduais de Meio Ambiente (Abema), Mauren Lazzaretti. "Há dificuldade real de se implementar o CAR, com várias situações que impedem os Estados de evoluírem na implantação do Código Florestal", avalia. "Há Estados em situação bem difícil. Alguns, especialmente no Norte e Nordeste, ainda nem iniciaram a análise do CAR, seja por falta de infraestrutura, seja por dificuldade de detalhamento dos biomas", conta, e complementa: "Outros estão com a regularização ambiental judicializada, como os 17 Estados que possuem Mata Atlântica".

São muitas as dificuldades apontadas pelos especialistas que limitam o pleno cumprimento do Código. Entre elas estão, principalmente, a falta de estrutura das Secretarias Estaduais de Meio Ambiente, que carecem de corpo técnico, têm sobrecarga de técnicos, falta de recursos de infraestrutura adequados, ausência de integração entre os sistemas de cadastro estaduais e nacional e enfrentam o atraso o atraso na discussão do Supremo Tribunal Federal sobre determinadas questões do bioma da Mata Atlântica, que perdurou até 2018.

VISÃO NACIONAL

"Houve avanço, mas não atingiremos o prazo atual. Ainda não há um marco estratégico que coordene o CAR e o PRA sob a ótica nacional. Falta uma espécie de pacto federativo que pressuponha integração entre os Estados e União e alinhamento estratégico para implementação do Código", afirma a diretora do programa de Florestas, Uso da Terra e Agricultura do WRI Brasil, frente local da instituição global de pesquisa World Resources Institute, Fabíola Zerbini. "Fora isso, as Secretarias de Meio Ambiente (Semas) em alguns Estados são articuladas com as Secretarias de Agricultura e, historicamente, as Semas não são estruturadas com orçamentos expressivos. Também não há prioridade à implementação do Código Florestal pelos governos estaduais e pelo federal", acrescentou Zerbini.

WRI BRASIL

"Há discrepância entre os Estados quanto à regularização"
Fabíola Zerbini

MAYKE TOSCANO SECOM-MT

"Há dificuldade real de implementar o CAR"
Mauren Lazzaretti

ACERVO CNA

"Prazo para adesão ao PRA precisa ser ampliado"
Nelson Ananias

ACERVO PESSOAL

"Falta diligência nos Estados"
Samanta Pineda

Maior produtor de grãos está à frente do processo

Quando analisado por bioma, a situação do CAR é mais crítica na Amazônia, pela falta de estrutura governamental e operacional, e na Mata Atlântica, pela judicialização da questão, avaliam especialistas. Em outros Estados, como Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Santa Catarina, o cenário é um pouco menos preocupante e são apontados pelos especialistas como exemplos na aceleração da validação do CAR. Em Mato Grosso, maior Estado produtor de grãos e carnes do Brasil, 77% da área cadastrável já está integrada ao sistema estadual de cadastro rural, de acordo com a Secretaria Estadual do Meio Ambiente. Deste total, 58,8% dos cadastros já foram analisados, sendo 26% validados. O Estado faz todo o processo em sistema próprio e depois integra os dados na plataforma do Serviço Florestal Brasileiro. A escolha pelo sistema próprio decorre das especificidades de se ter um Estado com três tipos de biomas e terras indígenas e de assentamento, segundo a secretária da Sema, Mauren Lazzaretti, que destaca, porém, a necessidade de se prorrogar o prazo para adesão ao PRA.

Av. Eng. Caetano Álvares, 55, 5º andar, São Paulo-SP
CEP 02598-900. projetosespeciais@estadao.com

Diretor de Conteúdo do Mercado Anunciante: **Luis Fernando Bovo** MTB 26.090-SP; Gerente de Conteúdo: **Tatiana Babadobulos**; Gerente de Atendimento e de Gestão de Projetos: **Rita Lisauskas**; Gerente de Client Success: **Nuria Santiago**; Gerente de Estratégias de Conteúdo: **Regina Fogo**; Gerente de Eventos: **Daniela Pierini**; Coordenador de Arte: **Isac Barrios**; Arte: **Robson Mathias**; Especialista de Publicações: **Lara De Novelli**; Especialistas de Conteúdo: **João Prata** e **Renata Mesquita**; Especialista de Pós-Vendas: **Luciana Giamellaro**; Redes Sociais: **Murilo Busolin**; Analista de Conteúdo: **Bárbara Guerra**; Analista de Produto Júnior: **Giuliana Ferrari**; Analistas de Marketing: **Isabella Paiva, Amanda Miyagui Fernandez** e **Rafaela Vizoná**; Assistentes de Marketing: **Larissa Castro** e **Giovanna Alves**; Colaboradores: Revisão: **Francisco Marçal**; Designer: **Monica Sobral**

Publicação da S/A O Estado de S.Paulo
Conteúdo produzido pelo Estadão Blue Studio

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

INDEFINIÇÕES SOBRE CAR ATRASAM PAUTA AMBIENTAL

SEM EFETIVIDADE NA IMPLEMENTAÇÃO DO CÓDIGO FLORESTAL, IMAGEM DO PAÍS SEGUE PREJUDICADA NO EXTERIOR

Uma consequência da demora da finalização do Programa de Regularização Ambiental (PRA) é a posição do setor produtivo ante questões ambientais e os percalços para o avanço da pauta de sustentabilidade no campo. "O agro não só quer cumprir a lei como ir além. Precisamos sair dessa patinação para falarmos em serviços ambientais, em transição energética, em como participar do mercado de carbono e exigir ações para que o desmatamento ilegal não ocorra", argumenta a advogada especialista em meio ambiente Samanta Pineda.

Fabíola Zerbini, do WRI Brasil, vê risco nos adiamentos sucessivos de cumprimento do prazo do CAR. "Na prática, o Código Florestal ainda não começou a ser implementado. O passivo ambiental segue crescendo. O produtor rural ainda não internalizou a lei como um indutor de regularização ambiental." Segundo ela, hoje o passivo ambiental do País está em torno de 20 milhões de hectares. "Essa postergação da agenda já se tornou modus operandi. Precisamos de uma política pública consistente para ampla adoção do PRA e início da recuperação ambiental com metas, considerando o risco ao qual o País submete seu principal eixo econômico no mercado internacional ou o risco de inviabilidade da atividade por escassez hídrica e climática", comentou.

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Mata ciliar: agro quer ir além do que a lei exige, diz advogada

Setor se mobiliza para acelerar cumprimento

A CNA busca auxiliar os produtores no cadastramento das propriedades no CAR por meio de assistência técnica e jurídica, no projeto Pra Valer, que roda o País, com auxílio de parceiros, a fim de contribuir para a regularização ambiental dos produtores. "A proposta é trabalhar junto aos agricultores no sentido de promover a aplicação do CAR para garantir o cumprimento do Código Florestal", diz Ananias. No programa, os produtores são auxiliados com o registro do CAR e até mesmo inserção no mercado de carbono.

EDNA SANTOS/EMBRAPA ALGODÃO

Algodão de tonalidade marrom foi a primeira fibra colorida a ser cultivada no País

FIBRAS NATURAIS

AGRICULTORES FAMILIARES GANHAM MAIS COM ALGODÃO COLORIDO

VARIEDADES **DESENVOLVIDAS** PELA **EMBRAPA** E PELO **IAC** SÃO **NATURALMENTE TINGIDAS** E PERMITEM **MENOR USO** DE **ÁGUA** E **CORANTE**

O cultivo de algodão colorido cresce e atrai o interesse de produtores e da indústria da moda, impulsionado pelo adicional de maior sustentabilidade. Hoje, aproximadamente, 400 a 500 hectares da fibra colorida são semeados, de acordo com a Embrapa Algodão – que desenvolveu as primeiras variedades dessas plumas naturalmente coloridas no País. A principal cultivar plantada no Brasil é a de tonalidade marrom, mas também existe a de tom verde e está em estudo um material alaranjado. Para a indústria têxtil, a vantagem é a economia de água e corante. Para os produtores, a agregação de valor.

As lavouras de algodão colorido se concentram no semiárido do Nordeste, com a Paraíba liderando o cultivo da pluma, em sua maioria com certificação orgânica. A 150 quilômetros da capital, no município de Remígio, o agricultor assentado Alexandre Almeida da Silva, de 42 anos, cultiva desde 2004 aproximadamente 4 hectares por safra com a pluma naturalmente colorida. Anteriormente, ele plantava o algodão tradicional, branco. Ele conta que, em sistema agroecológico, produz a fibra em consórcio com milho e feijão no Assentamento Queimadas. "O manejo é o mesmo do branco. Essa fibra se adaptou muito bem à região. É mais resistente do que a branca, além de o valor recebido ser 10% maior", afirmou. Das 100 famílias assentadas ali, 24 produzem algodão e 6 cultivam a fibra colorida, de acordo com o produtor.

No momento, Silva está colhendo a fibra, que é plantada em meados de março e abril. A produtividade média é de 1 tonelada de algodão em caroço por hectare, o que rende em média de 350 a 360 quilos de pluma por hectare. "Hoje, comercializamos só a pluma. Temos uma boa clientela, com várias empresas nos procurando. Nossa produção atual não é suficiente para atender à demanda." A pluma colhida em Remígio é beneficiada no assentamento Margarida Maria Alves, em Juarez Távora. Segundo Silva, há expectativa de instalação de uma usina própria em dezembro em Queimadas.

A fibra marrom era, até o início dos anos 2000, refugada pela indústria, pelo menor comprimento do fio e menor resistência do que a fibra branca, conta o pesquisador e supervisor de Transferência de Tecnologia da Embrapa Algodão, Marenilson Batista. Ele explica que, com o melhoramento genético, sem uso de transgenia, a pluma colorida já atende às exigências do mercado, mesmo com algumas especificidades inferiores. Segundo o pesquisador, o porcentual de conversão de algodão em caroço para pluma avançou com as pesquisas e hoje é de 35% a 37%, próximo aos 38% a 40% da fibra branca. A instituição de pesquisa possui seis cultivares de sementes de algodão colorido em cinco tons de marrom e um de verde.

Atualmente, a principal diferença entre a pluma branca e a colorida e o seu maior atrativo para as têxteis e fiações é o menor uso de água para lavagem e tingimento. De acordo com a Embrapa Algodão, as empresas relatam que utilizam sete vezes mais água para lavagem de algodão branco. "Há também impacto no menor uso ou não uso de corante", acrescenta. Ele cita que, além da Paraíba, há plantio da fibra colorida nos Estados de São Paulo, Pernambuco, Ceará, Bahia, Rio Grande do Norte, Sergipe, Piauí, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Alagoas e Minas Gerais.

O valor agregado da commodity incentiva os agricultores familiares do semiárido nordestino a investir na cotonicultura, informa Batista. A Embrapa Algodão calcula que a fibra colorida tenha valor entre 10% e 20% a mais do que o branco, podendo chegar a 30% acima, se for orgânico. "O produto entrou como uma alternativa adicional de renda ao agricultor do semiárido, que precisava ter uma commodity diferenciada da cultivada no Cerrado para contar também com um diferencial de preço no mercado que permitisse o plantio em áreas pequenas", aponta.

ARQUIVO IAC

Sudeste também tem variedades próprias

A fibra também é cultivada no Sudeste, onde o Instituto Agronômico (IAC) desenvolveu há cerca de dez anos duas cultivares próprias de algodão marrom adaptadas às características da região. "Comparado a outras cultivares de algodão colorido, é um material superior em produtividade e qualidade e apresenta melhor resistência a algumas doenças do que a pluma branca. Também permite mistura com a fibra branca na fiação", informa o pesquisador aposentado do IAC Edivaldo Cia (*foto acima*), um dos coordenadores do projeto. A produtividade da pluma colorida, entretanto, ainda é 10% a 15% inferior à da fibra branca com menor porcentual de pluma por algodão em caroço que o branco. "Hoje, buscamos aprimorar essas características por meio do melhoramento genético", apontou o pesquisador.

DANI MALVA

Consumidor busca moda com sustentabilidade

O algodão colorido cultivado pelos produtores paraibanos é matéria-prima para peças de moda no ateliê da estilista Flávia Aranha, em São Paulo. Ela conta que usa a pluma naturalmente colorida e orgânica há mais de 13 anos. Nesta safra, fará sua primeira compra direta com os produtores da Rede Borborema de Agroecologia, do assentamento de Queimadas, de Remígio. "Utilizo o algodão agroecológico, tanto branco quanto marrom, porque acredito na agricultura familiar, na reforma agrária, na regeneração do solo e em incentivar o uso do algodão sem agrotóxicos", diz.